CORREIO PAULISTANO

Redator-chefe — CANDIDO MOTA FILHO | Diretor — JOÃO SAMPAIO | Secretario — ISRAEL DIAS NOVAIS

ANO C | SÉDE, RED. E ADMINISTRAÇÃO RUA LIBERO BADARO' N. 661 | SÃO PAULO — DOMINGO, 5 DE JULHO DE 1953 | END. TELEGRAFICO: "PAULISTANO" S. PAULO — CAIXA POSTAL 8004 | NUMERO 29.827



O PAPA E O ARTISTA

CIDADE DO VATICANO — Com uma expressão fisionomica de pleno agrado, o astro cinematografico de Hollywood Gary Cooper, recebe os cumprimentos do Papa Pio XII, enquanto que a sua esposa beija o anel papal. Ao lado de Cooper está sua filha Maria. O Papa XII reconheceu numa reunião de 5 mil pessoas na Cidade do Vaticano o artista referido, e abandonando o pulpito foi abraça-lo pessoalmente. (Foto U. P.).

Prosseguem as manifestações hostís aos sovieticos em todos os paises satelites

Implantada na Polonia a lei marcial para fazer face à rebelião de grandes setores do exercito — Numerosos mortos nos ultimos disturbios — Praticamente paralisadas as atividades industriais do país

BERLIM, 4 (U.P.) — O jornal "Sunday Telegraf", que se publica na zona ocidental de Berlim, informou hoje que o marechal Konstantin Rokossovsky implantou a lei marcial na Silesia, Varsovia e Cracovia, para combater a rebelião de grandes setores do exercito polonês, que aderiu aos operarios, estudantes e grupos de guerrilheiros, num levante para derrubar o governo comunista da Polonia.

CONTINUAM LUTANDO

BERLIM, 4 (U.P.) — Muitos poloneses morreram nos disturbios anticomunistas que se produziram no leste da Alemanha e em outros paises satelites da União Sovietica.

Os jornais da Alemanha Ocidental, que deram tais noticias, acrescentaram que os poloneses continuam lutando contra os russos, apesar dos esforços que estes realizam para sufocar a rebelião.

Os disturbios mais graves ocorreram no territorio do leste da linha Oder-Neisse, que foi incorporado à Polonia depois da Segunda Guerra Mundial.

GUERRA ABERTA

BERLIM, 4 (U.P.) — O jornal "Telegraf", em sua edição dominical, informa que os guerrilheiros poloneses empreenderam uma guerra aberta contra as forças comunistas e sovieticas, no curso da qual destruiram 17 tanques na zona de Koenigshuette, na Silesia. Segundo o mesmo jornal, os guerrilheiros poloneses aniquilaram tambem uma pequena unidade de infantaria sovietica.

O "Telegraf" esclarece que essas informações foram prestadas por pessoas que fugiram da Polonia.

Acrescenta que muitos dos .... 300.000 soldados russos acantonados na Alemanha foram enviados para Silesia, Varsovia e Cracovia, a fim de fazer obedecer a lei marcial estabelecida ontem pelo marechal Konstantin Rokossovsky.

PARALISADOS AS ATIVIDADES INDUSTRIAIS

Informa ainda o "Telegraf" que as greves paralisaram as atividades industriais em Beuteh, Geliwitz, Kattowitz, Breslau, Koenilshuette, Dabruwa, Gornica, Rybnik, Tarnowitz e Ratidor, na Silesia. Acrescenta que os estudantes e operarios assaltaram o edificio da Municipalidade de Cracovia, tendo enforcado varios funcionarios comunistas.

(Conclui na 2.a página).

INCOMPATIVEL COM A POLITICA DE PAZ O TRATADO DA COMUNIDADE EUROPEIA

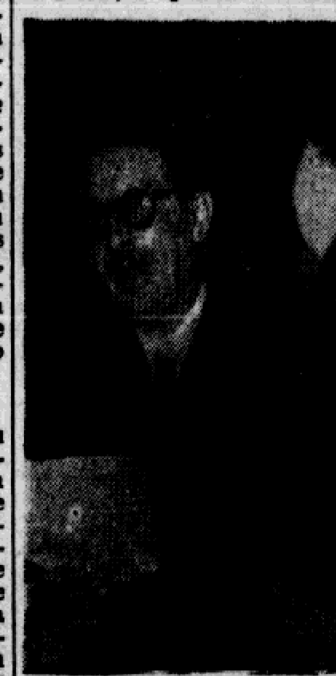
Daria causa a novos riscos de guerra a ratificação desse documento, declara o deputado francês Jules Moch

PARIS, 4 (Ansa) — Na sessão de hoje da convenção nacional do Partido Socialista, que se realiza em Asnieres, o deputado Jules Moch pronunciou-se contra a ratificação do tratado da Comunidade de Defesa Europeia, definindo-o como "incompativel com uma politica de paz". Depois de ter confirmado a hostilidade reinante nos circulos socialistas franceses e no seio da delegação que têm representados a França em Strasburgo, nos entendimentos para a criação de uma Europa, que se poderia chamar de "clerical", Moch opinou que uma tal Europa seria ainda pior que a de Carlos Magno, de Napoleão ou de Hitler.

RISCOS DE GUERRA

"Esta Europa — acrescentou — que acabaria certamente subordinada a uma hegemonia alemã, seria a pior de todas, e longe de propiciar uma verdadeira fraternidade entre os povos, daria causa a riscos de guerra". Afirmou a seguir que uma Europa dessa natureza constituiria ainda uma provocação em relação à Russia, e um erro diante da proximidade das eleições alemãs. "Se tivesse de escolher — disse ao terminar o deputado socialista — entre a ratificação do tratado da Comunidade Europeia e a recusa dele, minha consciencia me induziria a propôr a recusa, pura e simples. Mas, ainda não nos encontramos diante da necessidade de tomar uma decisão dessa natureza".

HAIA, 4 (Ansa) — Em uma comunicação escrita enviada à Camara holandesa sobre o projeto de lei relativo à ratificação do Tratado da Comunidade Europeia de Defesa, o governo de Haia afirma que os ultimos acontecimentos internacionais, e, particularmente, a "ofensiva de paz" soviética, não justificam a diminuição dos esforços em prol da defesa da Europa, que deve ser melhorada e reforçada. O governo holandês vê em uma Europa forte e preparada a condição do exito de qualquer tentativa séria de melhorar a tensão existente entre o oriente e o ocidente. A integração europeia realizada em um campo importante como o militar servirá para promover a integração em outros campos, como o monetario e economico, e a colaboração entre os paises da C.E.D.



Jules Moch

(Conclui na 2.a página).

Persiste o impasse nas negociações para o armisticio entre Robertson e Syngman Rhee

DISPÕE-SE O EMISSARIO DE EISENHOWER A NOVAMENTE CONFERENCIAR COM O PRESIDENTE SUL-COREANO — A RADIO COMUNISTA INCITA OS ESTADOS UNIDOS

TOQUIO, domingo, 5 (U.P.) — Por Rutherford Poats — O secretario de Estado adjunto norte-americano Walter Robertson dispõe-se a conferencia novamente com o presidente da Coréia do Sul, Syngman Rhee, depois das conversações de ontem, sabado, em que o representante dos Estados Unidos manifestou sua esperança de chegar a um acordo, e rogou pelo restabelecimento de uma paz duradoura e pela união e independencia da Coréia.

VOLTARÃO A CONFERENCIAR

Um informante da embaixada norte-americana informou que Robertson voltará a se entrevistar com Syngman Rhee, hoje, domingo, mas não sabia a que horas.

Os altos circulos do governo sul-coreano continuam otimistas. Um funcionario, ao manifestar esse otimismo, declarou: "Nada é impossivel de se negociar no mundo democratico", não querendo ser mais explicito.

Por outro lado, representantes das Nações Unidas informaram que 8.000 prisioneiros de guerra norte-coreanos, espalhados por 8 acampamentos onde antes existiam 35.000 prisioneiros anticomunistas, foram concentrados secretamente em dois acampamentos, onde as tropas norte-americanas poderão vigiá-los melhor para impedir outras fugas em massa.

Ontem, quando Robertson, abandonou a casa de Syngman Rhee, declarou a um dos jornalistas, respondendo a uma pergunta, que voltaria a conferenciar com o primeiro mandatario sul-coreano. Quanto às conversações com aquele, Robertson limitou-se a responder: "Mantive uma conferencia que acredito haverá de ser proveitosa para se chegar a uma solução satisfatoria".

Em fonte sul-coreana assegurou-se que Rhee não modificou suas exigencias sobre o limite de 90 dias para a conferencia politica de após guerra sobre a Coréia, e com respeito ao pacto de segurança com os Estados Unidos.

Em resumo, parece que Rhee continua entorpecendo a solução

(Conclui na 2.a página).

A CRISE ITALIANA

Afirma De Gasperi que manterá a sua politica anticomunista

Continuam as conferencias entre o presidente do Conselho e os demais lideres politicos em sua tentativa para formação do novo gabinete

ROMA, 4 (Ansa) — Depois das conferencias que se realizaram no Palacio Viminal, entre o sr. De Gasperi e os representantes democratas cristãos Ceschi, Moro e Gonella, este declarou aos jornalistas o seguinte: — "Trocamos ideias com o presidente designado do Conselho a respeito do programa do governo. O sr. De Gasperi confirmou que seu programa representa a continuidade da linha politica seguida até agora, levando em conta, todavia, as naturais exigencias do desenvolvimento e do progresso. Nós insistimos, de acordo com a maneira de pensar do Conselho Nacional do Partido Democrata Cristão, sobre dois pontos essenciais: 1) — livrar a Italia do desemprego e do pauperismo; 2) — livrar a Italia do comunismo".

O sr. De Gasperi reiniciará hoje à tarde, às 17,30 horas, suas consultas, recebendo os srs. Mole, Zanotti Bianco, Vigorelli e Saragat, De Caro e Villabruna.

ROMA, 4 (ANSA) — O presidente do Conselho iniciou hoje cedo uma serie de consultas politicas que lhe permitirão trocar impressões referentes à elaboração de um programa governamental, que procure resolver todos os grandes problemas da nação, seja no campo economico, social ou internacional.

De acordo com o que fôra anunciado, o sr. De Gasperi recebeu às 11 horas o sr. Togliatti com o qual conferenciou durante uma hora e vinte minutos. Ao deixar o palacio Viminale, o sr. Togliatti, declarou aos jornalistas que a "entrevista tivera um carater especulativo e que, portanto, era dificil tirar dela um juizo preciso, acrescentando: "Pode ser que eu esteja errado, — mas tenho a impressão de que DeGasperi não tem, realmente, a intenção de renovar a politica governamental seguida até agora".

Um dos jornalistas lhe perguntou, então se, durante a entrevista, ele e De Gasperi tinham discutido determinado programa politico, Togliatti respondeu: "Nós falamos de todos os assuntos relacionados com o governo em geral".

A seguir, o presidente do Conselho recebeu, sucessivamente, os representantes democristãos, isto é, os srs. Gonella, Ceschi e Moro.

(Conclui na 2.a pag.)

REUNE-SE EM ESTOCOLMO O CONGRESSO DE SINDICATOS DE OPERARIOS LIVRES

Energico discurso do delegado uruguaio contra as ditaduras — Ataca o representante "yankee" a Alemanha Oriental e paises comunistas

ESTOCOLMO, 4 (UP) — Ao inaugurar-se hoje o Terceiro Congresso da Confederação Internacional de Sindicatos Operarios Livres, a America do Sul esteve representada na tribuna de oradores pelo delegado uruguaio, dr. C. Figueiras, que pronunciou energico discurso contra as ditaduras, em defesa da liberdade.

"Existem ainda ditadores na America do Sul — afirmou Figueiras — e muitos de nossos camaradas tiveram que pagar com o carcere seu amor pela liberdade. Hoje, estamos reunidos em nossa organização regional para defender a liberdade. Estamos lutando com grandes problemas financeiros e nossa economia deve ser desenvolvida. A atividade sindicalista é travada pela falta de desenvolvimento de nossos paises.

Confiamos em que o Congresso de Estocolmo nos ajudará a encontrar os meios para resolver nossos problemas".

O representante da Federação Norte-Americana do Trabalho, sr. George Meany, fez um apelo aos 54.000.000 de membros da "C.I.S.O.L." para que "não desiludam" em suas esperanças os povos oprimidos da Alemanha Oriental e de outros paises comunistas.

Outrossim, Meany atacou fortemente "os males do colonialismo" e pediu ao Congresso que defenda o direito de auto-determinação dos paises dependentes.

O primeiro-ministro sueco, Tage Erlander, depois de dar as boas vindas aos delegados, afirmou que "os movimentos nacionais da Africa e da Asia não podem ser mantidos por mais tempo num estado de dependencia politica e economica".

"Já não é possivel — acrescentou — basear a prosperidade de alguns paises na pobreza da outra metade da população do mundo".

Em nome da Europa, falou o delegado francês, sr. Leon Jouhaux; no da Asia o fez o sr. B. Chouwdhery, do Paquistão, e no da Africa o sr. E. F. Small, delegado da Africa Ocidental.

O delegado do Paquistão declarou, entre outras coisas, o seguinte: "Nós, os asiaticos, especialmente no Paquistão, não conhecemos outros inimigos que a pobreza e a miseria social. Os comunistas esforçam-se para explorar essa miseria em beneficio de seus designios. Com isso, não fazem mais que destruir a liberdade que desejam os povos da Asia. Não escutaremos os falsos profetas. Lutaremos junto à Confederação Internacional de Sindicatos Operarios Livres".

Leon Jouhaux manifestou que "a Europa não disse ainda a sua ultima palavra. Graças aos nossos sindicatos e ao movimento social, temos feito progresso em nosso Continente". E acrescentou: "Nós, os da Confederação Internacional de Sindicatos Operarios Livres acendemos a tocha da liberdade para levar avante nossa luta".

Prepara-se a Republica Federal Alemã para as proximas eleições

Vai ser iniciada a campanha politica para o pleito nacional de setembro proximo

BONN, 4 (U.P.) — Ao terminar hoje o periodo de sessões da Camara Baixa do Parlamento, (Bundestag) seus membros dirigiram-se a seus respectivos distritos eleitorais, para preparar a campanha politica às eleições nacionais a 6 de setembro proximo.

Estas serão as segundas eleições nacionais que se realizarão na jovem Republica Federal da Alemanha Ocidental, fundada em 1949. Os correspondentes locais dizem que as unicas pessoas que estão certas de voltarem a Bonn em 7 de setembro são eles proprios.

Contudo, os entendidos esperam que hajam poucas mudanças na presente estrutura partidaria do novo Bundestag, que estará formado por 484 membros em comparação côm os 401 que os formavam anteriormente.

Facções dissidentes, tais como os catolicos centristas, provavelmente desaparecerão por completo da Camara Baixa, devido à clausula dos "cinco por cento", e outro tanto pode acontecer aos comunistas, que atualmente possuem só 14 deputados.

ESTARÃO REPRESENTADOS

Outrossim, parece quase certo que os 10.000.000 de refugiados e expatriados da Alemanha e Europa orientais estarão representados na nova Camara, pela primeira vez, por membros de sua associação. Isto, segundo alguns observadores estrangeiros, não seria muito conveniente, posto que acreditam que os grupos minoritarios que têm um interesse particular, deveriam estar representados no Parlamento só por partidos politicos oficiais.

Embora ninguem espere que haja mudanças drasticas nas forças partidistas, a pergunta que todo mundo se faz é: que coalisão de partidos governará a Republica nos proximos quatro anos? — Mas tal pergunta não poderá ser respondida até que se tenha feito a contagem dos votos.

Nos ultimos quatro anos, o chanceler Konrad Adenauer presidiu a coalisão com seu proprio partido, o Democrata Cristão, apoiado pelos industriais, os democratas livres anteclericais e uma pequena fração da ala direita do Partido Alemão.

AJUDA ECONOMICA

BONN, 4 (UP) — O governo conseguiu que os deputados que o apoiam comparecessem ontem em maior numero à Camara Baixa do Parlamento (Bundestag), com o que evitou uma nova disputa com a França, ao inverter a votação de ontem contraria ao pagamento aos franceses, em relação à ajuda economica de apósguerra, no equivalente a 11.800.000 dolares.

Anteontem, a mencionada Camara havia repelido por 148 votos, contra 135, e 18 abstenções, o convenio pelo qual a Alemanha ocidental devia efetuar o pagamento. Ontem, a votação foi de 190 a favor, 147 contra, e 11 abstenções.

O convenio faz parte dos ....

(Conclui na 2.a página).

SOLDADOS VERMELHOS DE PRONTIDÃO — BERLIM — Soldados vermelhos com capacete de aço estão prontos para o que der e vier, montando guarda no setor oriental da dividida capital alemã, para possiveis manifestações desairosas. Os guardas olham impassiveis a um grupo de trabalhadores que presta uma homenagem forçada de apoio aos vermelhos do setor oriental, depois da revolta anticomunista do dia 26 de junho ultimo. (Radiofoto United Press).

A "QUEIMA DE LIVROS"

ALISTAR COOKE (Especial para o CORREIO PAULISTANO e o MANCHESTER GUARDIAN)

NOVA YORK — (APLA) — O presidente Eisenhower enviou à 72.a Convenção da Associação das Bibliotecas Americanas outra expressão de seus pontos de vista sobre a censura e a "queima de livros", na qual, como aconteceu em Dartmouth, evitou, cuidadosamente, citar o nome do senador Joseph McCarthy. A alusão, no entanto, parecia muito clara, pois o senador McCarthy exigiu, recentemente, que as bibliotecas do Serviço de Informações dos Estados Unidos no exterior fossem expurgadas de cerca de 30.000 livros de autoria de comunistas, individuos suspeitos de simpatias pelo comunismo e escritores "discutidos". O Departamento de Estado enviou uma lista negra confidencial, e as bibliotecas no exterior começaram a obedecer às instruções. O secretario Dulles apenas se mostrou pesaroso ao admitir que alguns livros tinham sido queimados, mas prometeu que não haveria mais fogueiras e que o Serviço de Informação apenas retiraria as obras incriminadas.

No entanto, durou pouco a alegria dos liberais com o discurso do presidente Eisenhower, em Dartmouth. Na primeira entrevista coletiva após o discurso, Eisenhower jurou que não se referira a MacCarthy. Imediatamente, McCarthy afirmou aos jornalistas que, com certeza, o presidente aludira a alguma outra pessoa. O presidente Eisenhower declarou que era contra a existencia de livros que pregavam, abertamente, o comunismo nas bibliotecas oficiais americanas no exterior, mas acentuou que os livros discutidos deviam permanecer em todas as bibliotecas, dentro ou fora do país.

A Associação das Bibliotecas Americanas, que se reuniu com o Conselho dos Editores dos Estados Unidos, publicou um manifesto no qual criticou o Departamento de Estado e declarou que as editoras e as bibliotecas têm uma responsabilidade especial "pela divulgação dos pontos de vista e opiniões mais diversos, inclusive os que não são ortodoxos nem populares entre a maioria"; e que não lhe cabe "determinar a aceitação de um livro na base da historia pessoal ou filiação politica do autor". A Associação declarou que o manifesto tinha o objetivo de "externar o apoio à advertencia feita pelo presidente Eisenhower em Dartmouth; "Não nos unamos aos queimadores de livros".

A nova declaração de Eisenhower foi feita numa carta dirigida ao sr. Downs, presidente da Associação das Bibliotecas Americanas, na qual declarou:

"Uma democracia que desdenhe as idéias novas é uma democracia enferma. Uma democracia que temesse as novas idéias seria uma democracia moribunda. Por este motivo, devemos, no momento atual, estar inteligentemente alertas não só ante o fanatismo da inspiração comunista, mas tambem ante o grave perigo de tentar enfrentar o fanatismo com a ignorancia. E' que, na luta contra os totalitarios que exploram os caminhos da liberdade para servir a seus fins, há alguns fanaticos que — com mais ira do que sabedoria — adotam uma atitude muito pouco inteligente. Tentam defender a liberdade negando aos amigos da liberdade a oportunidade de estudar o comunismo sob todos os seus aspectos... Mas sabemos que a liberdade não pode ser servida pelos instrumentos do tirano".

Surge, naturalmente, mais uma vez, a pergunta sobre se Eisenhower poderá adiar por muito tempo um rápido direto a McCarthy. Os conselheiros mais intimos do presidente estão certos de que o senador não representa nenhuma ameaça à autoridade do presidente e agem na presunção de que, depois que o governo republicano esteja com elementos de sua confiança em todos os postos da administração, a cruzada de McCarthy morrerá de tédio ou de combustão espontanea. Há, tambem, uma dolorosa razão politica pela qual o governo Eisenhower não pode repudiar um unico senador; é que a maioria do Partido Republicano, no Senado, é de apenas um voto.

O presidente Eisenhower, no entanto, está preocupado com os poderes atribuidos no exterior ao senador McCarthy. A revista "Time" diz que, embora os americanos possam reconhecer "a inflação no mito europeu do McCarthysmo, a verdade é que o mito pode ser perigoso, pois uma reputação de prestigio, mesmo inicialmente falsa, gera prestigio".

O presidente Eisenhower sem dúvida, meditará sobre esse axioma. Entrementes, enquanto o fantasma de McCarthy assusta a Europa, deve se dizer que 22 americanos em 10, segundo um inquerito Gallup, acreditam que McCarthy produz mais bem do que mal.

A TINTA
Stephens
AINDA É A' MELHOR

Afastados da ativa por efeito de economia

WASHINGTON, 4 (U. P.) — Varios milhares de oficiais da reserva serão afastados da ativa por efeito dos cortes verificados nos orçamentos para as forças armadas.

As autoridades do Exercito e da Força Aérea não podem precisar ainda quantos serão dispensados. A Marinha, por sua vez, indicou que fará "substanciais reduções" no pessoal da manutenção de terra, mas que não efetuará cortes na frota ativa. Contudo indicou que "varios milhares" de oficiais da reserva, do posto de capitão a tenente, serão dispensados.

COLUNA CATOLICA

VI DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

Este Domingo é uma pequena Pascoa. Na Pascoa, pelo batismo, nos conferiu Deus a vida que é alimentada pela Eucaristia. Esta verdade é lembrada e representada pela Missa de hoje. A Epistola recorda-nos que pelo batismo morrêmos com o Cristo o velho homem e resurgimos para uma vida nova. O Evangelho, pelo milagre da multiplicação dos pães, mostra-nos a eficacia da Eucaristia. Jesus Cristo no santo sacrificio da Missa (na qual deviamos comungar), se compadece de nós e nos alimenta no deserto da vida, para que não pereçamos no caminho. Os Canticos confiam na proteção e na misericordia de Deus.

EVANGELHO

Continuação do Santo Evangelho Segundo S. Marcos

(Cap. VIII, 1-9)

"Naquele tempo, estando com Jesus uma numerosa multidão, e não tendo que comer, chamando os discipulos, Ele disse: "Tenho compaixão deste povo; porque há três dias que estão comigo, e não têm o que comer. Se eu os despedir em jejum, desfalecerão no caminho, porque alguns vieram de longe." Seus discipulos responderam: "De onde poderá alguem farta-los de pão, aqui no deserto?" Perguntou-lhes Jesus: "Quantos pães tendes?" Responderam: "Sete". Então Ele ordenou à multidão que se assentasse no chão; e, dando graças, partiu-os e deu-os a seus discipulos, para que os distribuissem; e ele os distribuiram ao povo. Tinham tambem uns poucos peixinhos, e Ele os abençoou e mandou distribuir. Comeram e ficaram fartos, e os pedaços que tinham sobrado, levantaram sete cestos. E os que comeram eram cerca de quatro mil; e Jesus os despediu."

CRISMAS DURANTE O MÊS DE JULHO

No decorrer deste mês, o sacramento do crisma será ministrado, às 14 horas, nas igrejas-matrizes seguintes:

Dia 12, São Judas Tadeu, no Jabaquara;

Dia 19, Nossa Senhora das Dores,, no Ipiranga;

Dia 26, Santo Antonio do Pari;

Os cartões deverão ser retirados, com antecedencia, nos respectivos locais.

OBRA DA ADORAÇÃO PERPETUA

Hoje, a habitual hora de adoração coletiva, na igreja de Santa Ifigenia, estará a cargo dos fieis paroquianos de Nossa Senhora Auxiliadora (Luz), São José do Jardim Europa e Nossa Senhora do Brasil (Jardim America).

FESTA DE N. SENHORA DO CARMO

Solenes festividades em honra da excelsa padroeira da Ordem Carmelitana e da Paroquia de N. Sra. do Carmo da Liberdade, promovidas pelos religiosos do Convento do Carmo, pelas associações religiosas e familias catolicas, serão realizadas de 7 a 20 do corrente na Basilica de N. S. do Carmo, à rua Martiniano de Carvalho, 114.

Do programa constam: de 7 a 15 de julho, solene novena preparatoria, havendo pela manhã, às 7 horas, missa festiva com comunhão. No dia 15, encerramento da novena com Benção do Santissimo. No dia 16, será realizada a festa de Nossa Senhora do Carmo, com missas às 6, 7, 8, 9 e 10 horas. Durante todo esse dia haverá ocasião de receber o Santo Escapulario. A's 20 horas solene entrada do andor de N. Senhora do Carmo.

No dia 19, às 17 horas, procissão com a imagem artistica de N. Senhora do Carmo, seguida de missa vespertina dialogada.

Dia 20, festa do Santo Profeta Elias, fundador da Ordem do Carmo, com solene missa às 7 horas.

DIAS DE ESTUDOS PARA RELIGIOSAS

Sob orientação do ex. sr. d. Antonio Maria Alves de Siqueira, bispo auxiliar, serão realizados, em 13 e 14 de julho p.f. dois dias de estudos para as revdas. religiosas, particularmente para as que se ocupam da educação da juventude.

As conferencias versarão a Ação Catolica Especializada dos Estudantes (JEC), considerando-se seu fundamento pedagogico e teologico, bem como a organização, estruturação e funcionamento da JEC nos estabelecimentos de ensino.

O ex. sr. bispo encarece a todas revdas. religiosas a importancia dos temas, pedindo a todas Congregações que comuniquem quanto antes à sede da A.C.B., rua Venceslau Brás, 78, 1.o andar, tel. 33-6402, o numero das Irmãs que poderão tomar parte nas reuniões.

O local será o Colegio de Sion, à av. Higienopolis, e o horario de 8 a 11, e de 14 a 16 horas.

Outras informações na sede da Ação Catolica Brasileira.

NECROLOGIA

PASCOAL BIANCO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 82 anos de idade, o sr. Pascoal Bianco diretor-presidente da firma Moveis Pascoal Bianco S.A. O extinto era casado com a sra. Francisca Barletta Bianco. Deixa os seguintes filhos: Nicolino Bianco, falecido, que fora casado com a sra. Anita Treu Bianco; Marieta Bianco Benedetti, casada com o sr. Remo Benedetti; Luiz Pedro Bianco, casado com a sra Inês Manfredini Bianco; Tereza Bianco Tarantino, viuva do dr. Armando Tarantino; Lucia Bianco Avino, casada com o sr. Carlos Avino; Carlos Bianco, casado com a sra. Maria Manrubia Bianco; Joana Bianco De Paula, casada com o sr. Braz De Paula; Ida e Ema, solteiras. Era irmão do sr. Antonio Bianco e José Bianco, falecido. Deixa varios netos e 1 bisneta.

O enterro realiza-se hoje, às 16 horas, saindo o feretro da rua Martin Buchard, 59, para o cemiterio do Araçá.

Faleceram ontem, nesta capital:

SRA. ZENAIDE DE ALMEIDA GUIMARÃES, com 77 anos de idade, viuva do sr. Gastão da Veiga. Deixa os filhos: Helena, casada com o sr. Alberto Guimarães e Inês.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Frederico Abranches, 465, para o cemiterio São Paulo.

ETTORE BRESCIANI, com 44 anos de idade, casado com a sra. Marieta Antonieta Serafina Di Matteo Bresciani. Era filho do sr. Luiz Bresciani, já falecido, e da sra. Teresa Madalena Bresciani. Deixa as filhas: Gleide Antonieta e Edir Maria. Deixa ainda os irmãos: Ercilia, Inês, Zoraide, João Paulo e Maria Veronica.

O enterro realiza-se hoje, às 10 horas, saindo o feretro do Hospital Santa Helena (rua Vergueiro), para o cemiterio do Araçá.

ANTONIO MANUEL FERREIRA, com 71 anos de idade, casado com a sra. Albina de Oliveira Ferreira. Deixa os filhos: Alberto, casado com a sra. Amaripia Ferreira e Alvaro, casado com a sra. Maria da Graça Ferreira.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da av. Alvaro Ramos, 1823, para o cemiterio do Braz.

Faleceu anteontem:

SRA. JUVENALIA ALBUQUERQUE, com 75 anos de idade, filha do sr. José Teodoro de Oliveira Franco e da sar. Mariana Ferreira Quilici. Era viuva do dr. José Tavares Cavalcanti Albuquerque e deixa os irmãos: Clotilde; Mariana Alzira e Godofredo, já falecido, que foi casado com a sra. Arlinda Pereira Quilice.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Araçá.

Prepara-se a Republica Federal Alemã

(Conclusão da 1.a página).

14.380.000.000 de marcos do Acordo de Londres, referente à regulamentação do pagamento da divida exterior alemã de pré-guerra, e o "Bundestag", com seu rechaço, havia feito perigar todo esse convenio.

Tambem a atitude do "Bundestag" causou desgosto em Paris e nos circulos da alta Comissão Francesa, nesta cidade.

NÃO NECESSITA A ALEMANHA DO AUXILIO EXTERIOR

BONN, 4 (UP) — Um porta-voz oficial declarou que não afetará a Alemanha ocidental a decisão adotada pelo Congresso norte- americano de suspender a ajuda ao estrangeiro em 1956, uma vez que, atualmente, o ocidente da Alemanha não necessita de auxilio do exterior.

Aos Estados Unidos custaram 3.480.600.000 dolares os esforços para colocar novamente a Alemanha de pé, desde a capitulação em 1945. Esse trabalho de restauração é muito mais notavel se se levar em conta que a apenas sete anos os Estados Unidos estavam comprometidos a levar a cabo o Plano Morgenthau, segundo o qual devia ser destruida toda a industria alemã, deixando o país simplesmente na qualidade de povo agrario.

No ano passado, a Alemanha ocidental teve um excedente em seu comercio exterior de .... 183.400.000 dolares e no ano em curso o excedente subiu a uma média de 50.000.000 de dolares mensais. Em 15 de junho, o total de desempregados era de 1.187.808 pessoas, ou seja 13,5 por cento menos que na mesma data ha um ano, devendo-se levar em conta que pelo menos a metade dessas pessoas, por uma razão ou outra, não se encontra em condições de receber emprego.

AFIRMA DE GASPERI QUE MANTERA'

(Conclusão da 1.a página).

DE GASPERI E O COMUNISMO

ROMA, 4 (ANSA) — Alcide De Gasperi iniciou na manhã de hoje as conversações que lhe permitirão, como declarou ontem, "recolher opiniões" sobre um programa de governo que leve em consideração os compromissos já assumidos no campo economico-social e no internacional.

Aproximadamente às 11 horas, De Gasperi recebeu os srs. Togliatti e Scoccimerro, conferenciando com eles cerca de uma hora e vinte minutos. Ao deixar o Palacio Viminale, Togliatti declarou aos jornalistas: " A conversação teve um carater consultivo e portanto é dificil fazer um juizo preciso sobre ela. Minha impressão p e s s o a l, embora possa estar errado, é que não existe, da parte do sr. Alcide De Gasperi, a intenção de proceder a uma verdadeira renovação da politica governamental desenvolvida até agora". Tendo os jornalistas perguntado se De Gasperi e ele tinham discutido um programa, Togliatti respondeu: "Discutimos em geral tudo aquilo que poderia dizer respeito às atividades do governo".

* * *

ROMA, 4 (ANSA) — Depois da conferencia que os lideres democrata-cristãos Gonella, Ceschi e Moro tiveram com o sr. Alcide De Gasperi, o secretario geral do PDC, Gonella, declarou aos jornalistas: "Trocamos ideias com o sr. De Gasperi acerca do programa de governo. O presidente do Conselho confirmou que o seu programa respeita a continuidade da politica até agora desenvolvida — isso é logico com os 11 milhões de votos obtidos pelos democratas-cristãos — mas repetirá igualmente a necessidade de desenvolvimento desse programa De acordo com a decisão do nosso Conselho Nacional, insistimos em dois pontos essenciais: primeiro, libertar a Italia do desemprego e da indigencia; segundo, libertar a Italia do comunismo".

MANTERA' SUA POLITICA ANTERIOR

ROMA, 4 (U. P.) — O chefe do governo italiano Alcide De Gasperi declarou que se manterá fiel ao seu programa anticomunista, mesmo com o risco de perder o posto de chefe do governo.

De Gasperi iniciou esta manhã as conversações de praxe com os chefes politicos nacionais, com o objetivo de encontrar uma solução para a crise politica que se produziu com o resultado das ultimas eleições gerais celebradas no dia 7 de junho.

De Gasperi prometeu ao presidente Einaudi que na proxima terça-feira lhe fará saber se poderá aceitar ou não o encargo de formar o novo governo.

DECLARAÇÕES DE TOGLIATTI

ROMA, 4 (U. P.) — O comunista Palmiro Togliatti foi o primeiro politico italiano com quem se consultou Alcide De Gasperi, nos seus esforços para formar o novo governo.

Depois da entrevista com De Gasperi, o sr. Togliatti declarou o seguinte:

"Tenho a impressão de que De Gasperi não pretende modificar sua politica".

A politica de De Gasperi, conforme ele reiterou hoje, é libertar a Italia do desemprego e do comunismo.

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE:
JOSE' V. ALVARES RUBIÃO

VICE-PRESIDENTE:
JOSE' S. JULIANELLI

TESOUREIRO:
JOAQUIM PACHECO CYRILLO

SECRETARIO:
ALBERTO PRADO GUIMARÃES

DIRETORES:
CANDIDO MOTTA FILHO
AMADEU MENDES
ALVARO GOMES DA ROCHA AZEVEDO FILHO

SUPERINTENDENTE:
CARIO MOURÃO PERALVA

—//—

VENDA AVULSA:

Numero do dia ...	Cr$ 1,00
Aos domingos	Cr 1,50
Atrasados de dias comuns	Cr$ 2,00
De edições de domingos	Cr$ 3,00

ASSINATURAS

Ano	Cr$ 240,00
Semestre	Cr$ 130,00
Trimestre	Cr$ 80,00

ENDEREÇOS TELEFONICOS

Superintendencia .	36-3169
Redator-chefe	36-5282
Redação	36-4957
Publicidade	36-4959
Contabilidade	36-3167
Assinaturas e venda avulsa	36-3167
Esportes das 20 às 2 horas)	36-4957
Oficinas	36-4796
Oficinas — Impressão (das 2 às 8 horas)	36-4957
Laboratorio fotografico	35-1646

AOS LEITORES E ASSINANTES

Solicitamos aos nossos leitores assinantes nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal, pelo aparelho 36-3167.

AOS AGENTES E AO PUBLICO

Aos nossos prezados agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas do numerario sejam feitas em nome da S. A. Empresa do CORREIO PAULISTANO.

SUCURSAIS:

RIO DE JANEIRO — Rua Mexico, 164 — 9.o andar — Telefone 42-4887 e 42-7664. — SANTOS — Rua General Camara, 99 — sala 6 — Tel. 2-8870. — CAMPINAS — Largo do Rosario, 1067 — 2.o andar.

BANCO DE SANGUE CENTRAL DE S. PAULO

Sob a direção dos drs.: José Monteiro, Oscar F. Barreto, Humberto C. Ferreira e Reynaldo N. Figueiredo.

Sangue — Plasma — Oxigenio

MEDICOS DE PLANTÃO DIA E NOITE

Chamados noturnos: 33-1574

RUA LIBERO BADARO', 488 — 1.o andar.

Fones: 36-5660 — 33-1574

SÃO PAULO

Truman em visita à ONU

NAÇÕES UNIDAS, Nova York, 4 (U. P.) — O ex-presidente dos Estados Unidos, sr. Harry S. Truman, visitou ontem, pela primeira vez, as Nações Unidas como simples cidadão.

Truman apresentou-se inesperadamente na sala onde se reunem os correspondentes destacados das Nações Unidas, a fim de conversar brevemente com os jornalistas e dizer-lhes, entre outras coisas: "Como de costume, desejo todo o exito do mundo às Nações Unidas. Este será meu desejo enquanto viver".

O ex-mandatario, acompanhado pelo secretario-geral da ONU, sr. Dag Hammarskjold, e pelo secretario adjunto, sr. André Cordier, percorreu as diversas dependencias da organização mundial.

O general Clark fala sobre o "Independence Day"

TOQUIO, 4 (U. P.) — O general Mark Clark declarou, hoje que o mundo livre está lutando para manter vivos os principios da Declaração da Independencia dos Estados Unidos "contra um inimigo que desafia sua verdade eterna e desmente os direitos humanos ali expressos".

Em mensagem de 4 de julho a seus comandados, Clark lembra a assinatura, há 177 anos, da declaração que "proclamou ao mundo um conceito fundamental de governo ao qual, no curso de todos estes anos, aderimos".

JANIO QUADROS NA BAHIA:

"O Brasil não desceu tanto que possa levar Ademar ao Catete"

DECLARAÇÕES DO PREFEITO DESTA CAPITAL EM SALVADOR

SALVADOR, 4 — Falando ao representante da Asapress, nesta capital, expendeu o sr. Janio Quadros, prefeito de São Paulo, interessantes conceitos.

Assim é que disse que São Paulo, em si, não vai muito bem. A prova disso é a recente reforma Ministerial, não tendo o governador paulista indicado ou imposto nomes, não por malcreação do prof. Lucas Nogueira Garcez, mas porque quem não tem liberdade economico-financeira, não a terá politica. Foi isto que aconteceu com São Paulo e o resto do país. Todos os Estados, em crise economico-financeira, só poderão viver na dependencia do governo central, dono da economia e do dinheiro.

A REFORMA

Solicitada sua opinião sobre a reforma Ministerial, o prefeito paulistano sorriu, dizendo: "Reforma? Não, meu amigo. De que o país precisa não é de reforma de nomes, mas de metodos. Entendo que a confiança voltará ao coração dos brasileiros, quando se proceder a uma reforma nos velhos costumes desmoralizados que aí estão e só servem para mais ainda divorciar o povo dos dirigentes". Lembramos, então, ao sr. Janio Quadros que, em S. Paulo, com a sua eleição, parece se ter processado esse fenomeno de renovação da compreensão popular. O sr. Janio Quadros concordou, dizendo que foi levado ao governo municipal de S. Paulo por imposição de uma população já em setado pré-revolucionario.

Quis o reporter saber o pensamento do politico democrata-cristão sobre a figura do sr. Ademar.

Janio Quadros demorou um pouco. Afinal, disse:

— "Para falar dele, só se recuando ao passado. Mas, tranquilizem-se, o amigo e o Brasil, que a sua ida para o Catete jamais acontecerá, mesmo porque ainda não descemos a tanto".

CUSTO DE VIDA

O reporter perguntou, depois, como andava o custo da vida em São Paulo, tendo o prefeito paulista respondido: "Como na Bahia e em outros pontos do país. Os produtos de primeira necessidade se elevando de preço, numa ascenção tão seria, que só terminará com a insurreição popular, que acredito inevitavel, se logo e já não acabar o governo com a sua politica de atender, a um só tempo, os centros produtores economicos e os consumidores. Ou intervirá, acabando com COFAPS e COAPS e distribuindo os produtos de manutenção diretamente ao povo, através dos governos estaduais e municipais e, sobretudo, através destes, ou o Brasil passará por graves acontecimentos, num futuro que não estará distante.

As palavras do sr. Janio Quadros tomam um tom grave. Para evitar que o sofrimento do povo paulistano se agrave, nesse desnivel tremendo em que vive a sua modesta economia, já determinou o prefeito bandeirante providencias as quais dá a conhecer ao reporter, mas pede não revelar, porque então tudo estaria perdido "pois as gueiras dos tubarões não têm tamanho".

REGRESSO

SALVADOR, 4 (Asapress) — O prefeito Janio Quadros, que se encontra em visita oficial a Salvador, seguirá hoje, em companhia de sua comitiva, para uma visita a Paulo Afonso, de onde regressará à capital paulista.

Prosseguem as manifestações hostis

(Conclusão da 1.a pag.)

Segundo as informações, os levantes da Polonia começaram no dia 17 de junho, no mesmo dia em que ocorreram as revoltas da Alemanha Oriental contra o comunismo, e continuam ainda.

Ocorreram choques entre poloneses e forças comunistas em Kuestrin, Francfort - Damnvorstadt, Landesberg, Krossen, Cchwerin e Schwiebus, e continuam as greves na fundição de aço de Tschenstochau, na fabrica de automoveis de Breslau, e nas minas de carvão da Silesia.

O serviço de informações anticomunista da Alemanha Ocidental anunciou ontem à noite, que dois tanques sovieticos foram dinamitados pelos grevistas. Em consequencia, dois grevistas foram imediatamente fuzilados pelos russos. Isso ocorreu defronte à fabrica de Sachsenwerk, em Bresden. O outro tanque foi dinamitado no dia 27 de junho ultimo por uma mina, defronte à estação ferroviaria de Erfurt.

GREVES

BERLIM, 4 (U. P.) — Segundo noticias recebidas nesta cidade, o governo da Polonia pôs em pé de alerta todas as tropas que se encontram no antigo territorio alemão a leste da linha do Oder-Neisse, como consequencia dos disturbios em que pereceram numerosos poloneses nos choques com as tropas sovieticas.

Soube-se que grupos de resistencia poloneses sabotaram varias vias ferreas e irromperam greves nas principais regiões industriais e mineiras, onde ocorreram manifestações anticomunistas.

Informa-se tambem que há preocupação na Checoslovaquia, e que fugiram daquele país numerosos chefes da malograda rebelião checa, que se seguiu à reforma monetaria.

Segundo o "Telegraf", jornal da zona ocidental de Berlim, muitos poloneses pereceram em choques com as tropas sovieticas, que foram chamadas para sufocar as greves dos trabalhadores. Informa o mesmo jornal que os soldados poloneses se uniram aos trabalhadores contra as forças sovieticas.

Outro jornal, o "Ost West Kurier", informa que os poloneses cortaram as ligações de gás de Goerlitz a Waldenburg, para apoiar os mineiros, que se declararam em greve nas minas de carvão da Silesia. Diz ainda que as tropas polonesas foram colocadas de prontidão, tendo sido canceladas todas as licenças.

A estação alemã de radio do Noroeste comunicou que os rebeldes destruiram a linha ferrea em varios trechos, entre Francfort-Del-Oder e Brest-Litovsk, paralisando durante dois dias a doze trens de carga. O expresso azul, que utiliza a referida linha, chegou ontem a Berlim, o que parece indicar que a linha foi reparada.

BERLIM, 4 (ANSA) — O jornal "Telegraph", publicado no setor britanico de Berlim, anuncia que uma revolta popular irrompeu na Silesia Polonesa.

O estado de sitio teria sido proclamado em Varsovia por ordem do marechal sovietico Rokos Ovski, que tambem é ministro da Defesa da Polonia.

As noticias são confirmadas por viajantes ontem chegados do setor oriental de Berlim.

"Partisans" teriam cortado as linhas ferroviarias que ligam a Polonia à União Sovietica e atacado tropas de infantaria sovieticas, bem como unidades de tanques do exercito russo. Em varias localidades tropas regulares polonesas ter-se-iam solidarizado com os insurretos. Verdadeiros combates foram travados em varios centros da Silesia, sendo destruidos, num deles, cerca de 20 tanques russos. O numero de mortos e feridos seria elevado.

As manifestações, sempre segundo o referido jornal, teriam começado no dia 20 de junho. A greve geral proclamada na ocasião continuaria ainda.

Em Cracovia os manifestantes assaltaram os edificios publicos e as prisões. Numerosos funcionarios comunistas teriam sido executados pela população enfurecida.

PERSISTE O IMPASSE NAS NEGOCIAÇÕES

(Conclusão da 1.a página).

que conduzirá à assinatura do armisticio.

SUGESTÃO COMUNISTA

TOQUIO, 4 (U.P.) — A radio comunista da Coréia do Norte declarou hoje que, se os Estados Unidos "desejam na realidade a tregua, devem esmagar completamente os atos provocadores de Syngman Rhee".

A emissora de Pyongyang atacou novamente a carta do general Mark Clark enviada na ultima segunda-feira ao alto comando chinês em resposta ao protesto vermelho pela libertação dos prisioneiros de guerra anticomunistas Na transmissão de hoje, a radio comunista rejeitou a explicação dada pelo chefe das forças aliadas no Extremo Oriente, no sentido de que lhe era impossivel recuperar os 27.000 soldados norte-coreanos postos em liberdade com a ajuda de guardas sul-coreanos.

Por sua vez, a radio de Pequim guardou silencio sobre a resposta do general Mark Clark ao protesto vermelho. Os comunistas haviam pedido garantias ao general Mark Clark de que as forças sul-coreanas acatariam o acordo de tregua assinado pelo alto comando aliado.

"Os atos provocadores e dissolventes de Syngman Rhee são cada dia mais fortes" — declarou a radio da capital norte-coreana, acrescentando que "os Estados Unidos devem acompanhar suas melosas palavras com fatos para recuperar os prisioneiros de guerra, quanto antes".

De outra parte, um informante do governo sul-coreano informou que a oitava conferencia entre o presidente Syngman Rhee e o enviado especial do presidente Eisenhower, sr. Walter Robertson, será celebrada esta tarde, às 14 horas e 30 minutos.

ALTERNATIVAS AOS EE. UU.

WASHINGTON, 4 (ANSA) — Nos circulos autorizados, sabe-se que as alternativas que se oferecem aos Estados Unidos na hipotese de malograrem as conversações entre Robertson e Syngman Rhee são as seguintes:

1 — Deposição de Rhee e sua substituição pelo primeiro ministro Paik Tu-chin ou pelo comandante do exercito sul-coreano, general Pak Sunyop. Esse gesto poderia provocar uma revolta aberta na Coreia e abalar o prestigio dos Estados Unidos e dos outros aliados.

2 — Neutralizar as forças de Rhee, a fim de impedi-las de provocarem incidentes. Isso poderia ser obtido mediante a suspensão do envio de abastecimento para o exercito da Coreia do Sul, e através do escalonamento de suas divisões na frente de batalha, de tal forma que não tivesse contato direto com os sino-coreanos. A dificuldade, nesse caso, reside em que os sul-coreanos acumularem reservas de munição que não podem ser calculadas, podendo servir-se delas.

3 — Convencer os dirigentes sulcoreanos a afastarem-se de Rhee, no que diz respeito ao problema do armisticio, e oberecer as ordens de Mark Clark. Desde que Rhee tivesse consciencia desse fato, hesitaria em perturbar a execução do armisticio com o receio de ser desautorizado. Tal formula não oferece, todavia garantias absolutas de que os chefes militares sul-coreanos possam resistir à pressão da opinião publica, que parece apoiar Rhee.

Entre essas três formulas, os norte-americanos parecem decididos a optar pela segunda. Todavia, no Departamento de Estado e no Pentagono se espera que se produza um "milagre" nas proximas 48 horas.

LIBERTAÇÃO A PRISIONEIROS

TOQUIO, 4 (ANSA) — A agencia "Nova China", em despacho captado ontem nesta capital, afirmou que as autoridades sul-coreanas e chinesas haviam elaborado um plano para a libertação dos prisioneiros de guerra chineses.

Ainda a mesma agencia comunista, diz hoje, que Washington não apenas malogrou em seus esforços para convencer Syngman Rhee a aderir ao armisticio, mas está tornando mais resoluta a oposição ativa do presidente sul-coreano ao acordo de tregua.

DESMENTIDO

SEOUL, 4 (ANSA) — A policia sul-coreana desmentiu os rumores de que o lider do Partido Nacional Democratico (oposicionista), Pyung-ok, teria sido morto.

Como se sabe, Pyung-ok foi acusado de traidor pelo partido de Syngman Rhee, porque havia criticado a atitude assumida pelo presidente da Coreia no problema do armisticio. Depois de ter sido perseguido por alguns manifestantes, Pyung-ok foi preso preventivamente. Anuncia-se, agora, que se encontra detido sob a acusação de tentar, deliberadamente, perturbar os sentimentos publicos.

Exorta Auriol a união de todos os franceses no interesse da patria

"Perigosa ameaça o ressurgimento do nacionalismo alemão", declara o presidente francês em discurso oficial

CHAMBERRY, 4 (U. P.) — Num discurso que pronunciou nesta cidade, por ocasião da inauguração da Represa de Tignes, o presidente Vincent Auriol disse que este era o ultimo apelo que fazia para os franceses, no sentido de que se devem unir para o bem dos interesse da patria.

Vicente Auriol, presidente da França.

"Devemos excluir de todas as nossas fabricas — disse Auriol — todas as divergencias e partidarismo politico, e trabalhar somente pelo interesse da nação. E' assombroso contemplar o esquecimento que se apodera dos franceses de que todas as nossas dificuldades, nos terrenos social e economico, nos vêm do luto, da ruina e da devastação que a guerra trouxe sobre o nosso país, com o corolario mais tarde da ocupação.

"Notamos que certos conceitos sobre nós, emitidos no estrangeiro, são particularmente injustos. Certas pessoas se esquecem a dura experiencia que tivemos e chegam mesmo a duvidar da nossa força e da sinceridade com que podemos contribuir para os interesses gerais do mundo".

O RESSURGIMENTO DO NACIONALISMO ALEMÃO

CHAMBERRY, 4 (U. P.) — O presidente da França, sr. Vincent Auriol, declarou hoje que "o ressurgimento do nacionalismo alemão constituiria uma ameaça perigosa para a concordia internacional. A França tem o direito de pedir a todos que demonstrem claramente que renunciaram aos seus odios, e que desejam sinceramente trabalhar pela paz".

Auriol fez tais declarações numa recepção em sua honra realizada em Chamberry, pouco depois de inaugurar as quedas da represa de Tignes, para o serviço de energia eltrica.

Acreditam os observadores que a declaração de Auriol constitue a resposta da França às criticas manifestadas contra ela no Parlamento da Alemanha Ocidental. Os deputados alemães disseram que a França está explorando a população do seu territorio de ocupação na Alemanha.

Auriol disse tambem que "a maior parte das dificuldades economicas, financeiras e sociais da França nasceu das ruinas e devastações da guerra".

O estado de saude do cardeal Joseph Mindszenty

CIDADE DO VATICANO, 4 (Ansa) — Com as devidas reservas, divulgam-se alguns rumores que circulam em meios estranhos ao Vaticano, de que o governo comunista hungaro pretenderia libertar o cardeal Joseph Mindszenty, primaz da Hungria, submetendo-o a um regime de residencia forçada, como já o fez Tito com o cardeal Stepinac, arcebispo de Zagreb.

Essa decisão seria tomada em virtude da gravidade do estado de saude do prelado, que poderia, assim, viver perto de sua velha mãe, mas com a proibição terminante de receber visitas.

Comunistas havaianos condenados

HONOLULU, 4 (UP) — Seis lideres operarios havaianos, declarados culpados de conspiração comunista, ha duas semanas, foram condenados ontem a cinco anos de prisão e ao pagamento de 5.000 dolares de multa cada um.

Outro dos acusados — a sra. Fujimoto, esposa de um dos seis lideres — foi condenada a três anos de prisão e ao pagamento de 2.000 dolares.

Um dos condenados, o sr. Jock Wayne Hall, que, com a idade de 38 anos, é o principal lider operario no país, ocupava o cargo de diretor do Sindicato Internacional de Operarios Portuarios, e era, ao mesmo tempo, o principal colaborador no Havaí do lider operario norte-americano, Harry Bridges.

Tempestade de granizo

ROMA, 4 (U. P.) — Chuvas torrenciais e tempestades de granizo fustigaram ontem toda a peninsula italiana, de norte a sul.

A chuva reduziu a visibilidade a zero e paralisou o transito durante uma hora na cidade industrial de Milão.

Nas cidades meridionais de Bari e Foggia, cairam pedras do tamanho de nozes. As colheitas sofreram enormes danos.

Incompativel com a politica de paz

(Conclusão da 1.a pag.)

PARTICIPAÇÃO INGLESA NA C.E.D.

Outrossim, a Holanda veria com satisfação a participação inglesa na C.E.D., mesmo sabendo que essa participação é impossivel dada a posição britanica perante a Commonwealth. Por ultimo, o governo holandês julga, que a participação da Alemanha ocidental na Comunidade Européia de Defesa acarretará, em ultima analise, sua admissão na NATO. A Holanda não apresentaria objeções à imediata admissão da Alemanha na NATO, mas considera que a forma proposta atualmente para fazer o governo de Bonn participar da defesa européia constitui a unica politica aplicavel em breve prazo.

NAVIO RUSSO EM PORTO JAPONES

KOBE, 4 (U. P.) — Pela primeira vez, desde a Segunda Guerra Mundial, um navio mercante sovietico atracou neste porto japonês. Trata-se do "Sevzales", que trouxe 250.000 toneladas de carvão para uma companhia comercial de Toquio. Tres membros da missão sovietica "não acreditada" em Toquio vieram dar as boas-vindas ao barco sovietico.

Geral remodelação no governo hungaro

Francamente aliado do Kremlin o novo primeiro ministro — Composição do gabinete recem organizado

BUDAPEST, 4 (UP) — O governo da Hungria sofreu uma remodelação total, tendo deixado o cargo de primeiro ministro o sr. Matyas Rakosi.

O novo chefe do governo é o sr. Imre Nagy, que foi vice-presidente do Conselho de Ministros no governo de Rakosi.

BUDAPEST, 4 (U. P.) — Matyas Rakosi foi destituido hoje do cargo de primeiro ministro da Hungria e substituido por Imre Nagy.

No seu discurso de posse, Nagy criticou a politica comunista seguida na Hungria pelo anterior governo. O novo primeiro ministro, de 57 anos de idade, condenou a abolição dos campos de concentração e o retorno à agricultura privada.

Rakosi e quase todos os membros do seu gabinete foram destituidos por seus cargos.

A mudança do governo e o sensacional programa de Nagy tomaram de surpresa este país de 9.000.000 de habitantes.

Os observadores politicos são de opinião que o novo governo de Nagy continua sendo comunista e abertamente aliado do Kremlin, uma vez que, alem de ser cidadão sovietico, Nagy foi tambem doutrinado em Moscou.

O NOVO GABINETE

BUDAPEST, 4 (U. P.) — E' o seguinte o novo gabinete hungaro, formado oficialmente na manhã de hoje, logo após a posse do novo primeiro ministro Imre Nagy:

Vice-primeiro ministro e ministro do Interior: Erno Gero (comunista).

Vice-primeiro ministro e ministro da Agricultura: Andras Hegedus (comunista). Ministro da Defesa: major-general Istvan Bata. ministro da Fazenda: Karoly Olt (comunista). Ministro da Justiça: Ferenc Erdei (agrario). Ministro das Fundições e Maquinas: Mihalyy Hidas (comunista). Ministro da Industria Leve: Arpad Kiss (comunista). Ministro do Comercio: Jozsef Bognar (Partido dos Pequenos Latifundiarios), ministro da Alimentação: Ivan Altomare. Ministro das Colheitas: Jozsef Itsza (comunista). Ministro das Habitações: Lajos Szijarto (comunista). Ministro da Cultura Popular: Jozsef Darvas (Partido Camponês). Ministro da Educação: prof. Tidor Erdey-Cruz. Ministro da Saude Publica: Sandor Zsoldos. Ministro dos Transportes e Correios: Lajos Bebrics (comunista). Presidente da Planificação: Bela Szalai (Comunista).

Causa panico o tabelamento do arroz

BELO HORIZONTE, 4 (Asapress) — Voltou a despertar a atenção dos diretores da União dos Varejistas, a questão do tabelamento nacional ao arroz, conforme portaria da COFAP. Aquela resolução, na opinião unanime da diretoria, fixando o preço teto em Cr$ 12,50 para o quilo do arroz de 1.a qualidade, exclusivamente para o comercio varejista, e liberando as outras operações, provoca uma situação de panico entre os comerciantes de cereais, por se acharem impossibilitados de adquirir o produto nas fontes de produção, desde que seus preços são bem acima dos tabelados.

Contra o aumento no preço das passagens

CAIRO, 4 (Ansa) — Em Calcutá, segundo noticias recebidas nesta capital, realizaram-se violentas manifestações de protesto contra o aumento dos preços das passagens de bondes. Para dissolver as manifestações a policia empregou gás lacrimogenio. Foram presos 500 operarios.

HERNIA Aguda ou Cronica, de qualquer natureza, cura radical. Tratamento medico especializado, processo Norte-Americano (rapido, sem operação, indolor e sem repouso).

Praça Ramos de Azevedo, 206 — 16.o andar, conj. 1610 (ao lado do Hotel Esplanada). Fones: 34-4243 e 34-5601.

Marcar hora (8-20 hs.).

Deixa Londres o embaixador dos EE. UU.

LONDRES, 4 (ANSA) — O embaixador dos Estados Unidos na Grã Bretanha, sr. Winthrop Aldrich, deixará Londres, terça-feira, com destino a Washington, onde assistirá à conferencia dos ministros do Exterior das tres grandes potencias ocidentais.

A questão de Trieste

TRIESTE, 4 (ANSA) — Refutando as declarações do sr. Bebler, subsecretario dos Negocios Exteriores da Iugoslavia, que após uma visita a Triste, afirmou que não vira naquele porto nenhum navio e que o movimento de construção de edificios que ora se verifica naquela cidade não passa de uma manobra politica, igual ao povoamento artificial do territorio, com a "importação" compulsoria de camponeses italianos, o "Giornale di Triste" diz hoje em editorial:

"Evidentemente, o sr. Bebler não tem idéia de como se organiza e de como funciona um porto comercial e industrial, e com certeza pensou que o porto todo da Praça Unidade. Durante a visita à Feira de Triste, o sr. Bebler visitou a Mostra da Reconstrução, examinando longamente a documentação sumaria e incompleta do que foi feita de 1945 a hoje no campo das construções. Deve ter tido ocasião de verificar, então, que o que lá fizemos tem antes de tudo um sentido de solidariedade humana, digna do civilizadissimo país que é a Italia. Dizer que tal obra tem fito politico é irrisorio e absurdo".

Apreciada na Italia a nomeação de Vicente Rao

ROMA, 4 (ANSA) — A recente remodelação ministerial no Brasil é objeto de uma nota publicada na edição de hoje de "Il Messaggero", de Roma, na qual se acentua a favoravel repercussão, que teve na Italia, a nomeação do professor Vicente Rão para o cargo de ministro do Exterior do Brasil. Relembra-se, nessa nota, que o sr. Vicente Rão — que é de origem italiana — já exerceu o cargo de ministro da Justiça, há muitos anos atrás, e como representante do Brasil na ONU não poupou esforços no seu trabalho a favor da admissão da Italia na organização, trabalho esse que foi plenamente aprovado pela opinião publica brasileira.

SILVIO R. DUARTE

ADVOGADO

Questões civis, trabalhistas fiscais.

Rua da Liberdade, 31 — 3.o andar, Salas 311|12 — Tel. 35-3597.

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

TORNA-SE NECESSARIO UM PLANO DE SALVAÇÃO NACIONAL

Discurso do presidente Artur Bernardes, em Belo Horizonte — "O senhor Getulio Vargas é um predestinado para desservir o Brasil"

RIO, 3 ("Correio") — O vespertino "O Globo" publica, em correspondencia especial de Belo Horizonte, o discurso do deputado Artur Bernardes, pronunciado no encerramento da Convenção Estadual do Partido Republicano, em que o ex-presidente da Republica revelou as linhas gerais de uma campanha de salvação nacional que pensa empreender, reunindo elementos de todas as agremiações politicas: "A Nação vive flagelada por calamidades de todas as especies. O povo padece sacrificios até agora ineditos no país. A taça da paciencia poderá transbordar a qualquer momento. Então, não será possivel controlar os acontecimentos. Os homens que têm realmente vocação para servir à causa publica devem fazer da sua parte para salvar a patria, e, então, a Providencia que governa os homens e as nações nos auxiliará". Manifestou o presidente do PR sua esperança em que se aglutinem forças ponderaveis "para tirar o país do atoleiro".

Após relembrar sua vida publica, afirmou que "o Brasil jamais caiu em desgraça tão grande como a do momento. A opinião publica cometeria grande injustiça se responsabilizasse com exclusividade o presidente da Republica por todos os maleficios. O presidente da Republica cumpre apenas o seu destino: um predestinado para desservir o Brasil. Maior responsavel é a maioria parlamentar que dá ao chefe do Executivo todo o apoio. Uma melhor coordenação das forças majoritarias poderia auxiliar a nação a livrar-se do caos".

O sr. Artur Bernardes salienta mais uma vez a necessidade de uma campanha nacional, visando a reforma dos costumes da politica e da administração, referindo-se aos escandalos que diariamente são dados ao conhecimento publico. Afirmou ainda que ninguem confia mais nos inqueritos, "pois que não se têm noticias de que algum funcionario fosse processado por desonestidade no trato da coisa publica".

Concluindo, afirmou que "o Brasil atravessa os dias apocalipticos assinalados nas escrituras. Somente com a colaboração de todos os homens de boa vontade, poderá o país conjurar a crise e recuperar o tempo perdido".

Rebelião dos parlamentares bandeirantes contra a escolha do ministro do Exterior

Ameaça da bancada paulista — Um nome vetado para figurar como representante de São Paulo — Des contentamento no proprio seio da UDN. e nos demais circulos partidarios

RIO, 4 ("Correio") — Segundo se depreende do noticiario de hoje dos jornais cariocas, esperam-se importantes acontecimentos politicos para a proxima semana. Como se tem assinalado, a reforma ministerial vinha sendo acompanhada com certas reservas, porem, sem nenhum sinal de descontentamento capaz de agitar os circulos partidarios. Esse sinal finalmente despontou e com relativa veemencia diante da nomeação do sr. Vicente Rão para a pasta do Exterior, pois o nome do ex-ministro da Justiça do primeiro governo Vargas é tido como inconciliavel com os propositos de pacificação politico-partidaria e de confiança administrativa da atual fase governamental. E dois episodios caraterizam a crise prestes a declarar-se: A posição do governo paulista e a ligação do sr. Vicente Rão com a U. D. N. Insiste-se em atribuir ao sr. Lucas Garcez a inspiração dessa indicação, o que não só ele desmente, como a propria bancada parlamentar bandeirante. Por outro lado, adianta-se que o deputado Afonso Arinos rebaterá, da tribuna da Camara, a insinuação de influencia do seu partido naquela investidura. De sorte que a imprensa do Rio continua a perguntar: Donde surgiu o nome do sr. Vicente Rão para substituição do sr. João Neves? E por que?

QUEM INDICOU?

RIO, 4 ("Correio") — Recorda-se que há dias a bancada paulista comunicou ao presidente Getulio Vargas, por intermedio do deputado Capanema, que o nome do sr. Vicente Rão fora unanimemente vetado por ela como candidato a figurar na remodelação Ministerial em representação de São Paulo. O sr. Lourival Fontes informara-lhe, posteriormente, que, em vista disso, o presidente não mais cogitaria daquele nome. A sua final nomeação constituiu, assim, uma surpresa geral, obrigando o governador Lucas Garcez a reafirmar de publico a sua completa equidistancia das competições em torno da referida reforma. Partiria, então, da UDN paulista, a manobra em favor da indicação do sr. Rão, e tal noticia agitou o noticiario politico destas ultimas horas, a ponto de jornais reconhecidamente simpaticos ao partido do brigadeiro Eduardo Gomes, concitá-lo a explicar-se a respeito. Ao mesmo tempo, portanto, em que a bancada paulista ameaça retirar o seu apoio à maioria, os lideres udenistas prometem abrir fogo contra o governo, como desmentido à insinuação de seu interesse pela presença do sr. Vicente Rão no novo Ministerio.

ARINOS VAI FALAR SOBRE A REFORMA

RIO, 4 (ASAPRESS) — Falando à imprensa, a proposito das noticias de que o Novo Ministerio era mais udenista que pessedista, o sr. Afonso Arinos, lider da UDN na Camara Federal, declarou:

"Vou acabar com isto. Pelo que afirmam, a UDN é mulher desquitada de quatro maridos. Demonstrarei de maneira clara que estão errados ao afirmarem tal cousa. Demonstrarei a inconsistencia das alegações de que a UDN está no governo e farei uma analise sobre a atual reforma Ministerial, examinando a situação de cada uma das pastas".

UM VOTO DE PESAR PELA NOMEAÇÃO

RECIFE, 4 (ASAPRESS) — Um comentarista politico desta capital, informa que o deputado ademaristas Fernando Lacerda, está com um requerimento redigido, sugerindo que na ata da Assembléia seja consignado um voto de pesar pela nomeação do sr. Vicente Rão para a pasta do Exterior.

Interrogado por que já não dera entrada do requerimento antes, teria declarado: "Deixei para segunda feira porque até lá o sr. João Cleofas será demitido e então contarei com o apoio da UDN para atacar o governo de Vargas"...

Serão recebidos amanhã com toda a solenidade os restos mortais da princesa Isabel e do conde D'Eu

Será realizado um cortejo do qual participarão representantes de entidades civicas e culturais do país — Repousarão os despojos em uma camara na Catedral Metropolitana

RIO, 7 (AN) — Chegará segunda-feira, no Rio, cerca das 14 horas, o cruzador "Barroso", trazendo da Europa os restos mortais da princesa Isabel e de seu esposo, o marechal-conde D'Eu. Ao entrar na Guanabara, a belonave brasileira será escoltada até ao cais da praça Mauá por outro cruzador, o "Tamandaré", e por varios "destroyers" da nossa Marinha de Guerra.

O repatriamento dos restos mortais foi determinado por decreto legislativo de 28 de dezembro de 1921. Só em 6 de agosto de 1952, porem, o Congresso, pela lei n.o 1.403, autorizou o Poder Executivo a abrir o necessario credito. Foi nomeada uma comissão oficial e duas subcomissões, e o cruzador "Barroso", que participara do desfile por ocasião da coroação da rainha Elizabeth II, da Inglaterra, foi destacado para a trasladação.

FICARÃO NA CATEDRAL METROPOLITANA OS RESTOS MORTAIS

RIO, 4 (EBIL) — A cidade receberá segunda-feira à tarde com toda reverencia e honrarias os despojos da princesa Isabel e de seu marido conde D'Eu. Os restos mortais dos dois grandes vultos de nossa historia repousarão em uma camara na Catedral Metropolitana até serem transladados para mausoleu definitivo.

RIO, 4 (A.N.) — Na chegada ao Rio dos despojos da princesa Isabel e do Conde D'Eu, serão eles transportados em carretas militares. O da princesa Isabel deverá ser conduzido e escoltado por membros das Irmandades de N.S. do Rosario e São Benedito, depositarias das reliquias civicas da campanha abolicionista. O esquife do conde d'Eu terá como escolta elementos das Policias Militares do Exercito e do Corpo de Fuzileiros Navais.

No cortejo, tomarão parte, tambem, destacadas representações da Irmandade da Misericordia, profundamente ligada à memoria do imperador Pedro II e à sua familia e que é a mais antiga das associações religiosas da cidade e a Imperial Irmandade da Gloria do Outeiro.

As demais Ordens Terceiras e Irmandades se alternarão na vigilia aos despojos, durante os dias em que os mesmos permanecerem na Catedral Metropolitana.

Ainda participarão do cortejo representações de entidades culturais e civicas, como o Instituto dos Advogados, o Instituto Historico e Geografico Brasileiro, o Instituto Historico e Geografico de Petropolis e a União dos Homens de Cor.

Serão prestadas honras militares aos restos mortais dos principes por forças da Marinha, do Exercito, da Aeronautica e da Policia Militar, falando por ocasião do desembarque dos esquifes o professor Pedro Calmon, reitor da Universidade do Brasil, orador oficial da cerimonia de recepção.

Na decoração da Catedral Metropolitana, figurarão reliquias de grande valor historico, como os estandartes das instituições que fizeram a propaganda abolicionista, bandeiras imperiais relacionadas com a campanha do Paraguai, os brazões da princesa e do principe consorte que ornavam a fachada do antigo palacio Isabel, hoje Palacio Guanabara.

5 MORTOS

NATAL, 4 (Asapress) — Urgente — Segundo as noticias procedentes de Bom Jesus, no acidente ocorrido com uma caminhonete, onde morreram 5 pessoas e que se dava como passageiros da referida caminhonete, o governador Silvio Pedroso e o deputado Teodorico Bezerra, acaba de ser confirmado que o governador e o deputado não viajavam na viatura acidentada.

Falsos fiscais da COFAP

RIO, 4 (Asapress) — O gabinete da presidencia da C. O. F. A. P. distribuiu a seguinte nota: "Individuos inescrupulosos, dizendo-se servidores da COFAP, têm procurado alguns negociantes e, a pretexto de tabelamento, fazem insinuações sobre propina. A presidencia da COFAP já se entendeu com a Policia para a prisão em flagrante dos criminosos e qualquer informação sobre tais elementos deve ser dada à esta Comissão pelo telefone. Os fiscais da COFAP, que agora são em numero reduzido, possuem cartão de identidade, côr branca, com a fotografia do portador e a assinatura do presidente da Comissão, coronel Helio Braga. O quadro de "fiscal voluntarios", cujo numero se elevava a alguns milhares, já foi extinto, no interesse do serviço. Os cartões de identidade anteriores não têm mais valor e por isso por portadores deles devem ser detidos e entregues à Policia".

Regressa à Polonia o consul Grudzinski Jerzy

Devendo regressar à Polonia dentro de breves dias, o consul geral da Polonia, sr. Grudzenski Jerzy, decano do Corpo Consular em São Paulo, oferecerá no dia 8 do corrente mês, às 17 horas, um coquetel de despedida.

Exposição retrospectiva para comemorar o centenario do Banco do Brasil

Afirmou o general Anapio Gomes, falando por ocasião da solenidade, que apesar das sucessivas campanhas de demolição, aquele estabelecimento de credito continua mais solido do que nunca

RIO, 4 (Asapress) — Inaugurou-se hoje, a exposição retrospectiva, organizada pelo Banco do Brasil, para comemorar o I Centenario de sua fundação. Em rapidas palavras, declarou o general Anapio Gomes, que passados cem anos, o Banco do Brasil, continua solido do que nunca, "apesar da insistente campanha de demolição, que surge de varios setores, repercutindo an imprensa e no Parlamento.

Os dirigentes dessa campanha, estão em toda a parte, mas, a ressitencia saberia honrar as tradições dos varões que ergueram pedra por pedra, o gigante que é o Banco do Brasil, de hoje. Disse ainda o general Anapio Gomes, que as suas funções exigem serenidade. Estava sendo veemente porque a campanha da demolição contra o Banco do Brasil, era de tal indole, que impunha, como on tempo dos patriarcas biblicos, o uso da vergasta contra os demolidores". O ponto alto da Exposição, é, sem duvida, a magnifica coleção do dinheiro do Brasil, emitido pelos mais variados estabelecimentos, que para isso obtiveram autorização permanente ou temporaria.

Entre as cedulas, nada mais haverá de mais completo, tantas e variadas são as notas e os estabelecimentos emissores, como o Banco da Bahia (1858), Banco Rural e Hipotecario (1853), Bancos Emissores do Sul de Porto Alegre, da Bahia, de Pernambuco, alem de todas as series emitidas pelo Banco do Brasil, na sua historia.

Na coleção de moedas expostas, abrangendo Brasil-colonia, o 1.o e 2.o Imperios, ressalta sobre todas pelo seu carater de raridade, a moeda como conhecida como da "Coroacão". E' toda em ouro, e foi cunhada para as comemorações da entronização de Pedro I. Nela le-se: "Petrus 1.o, d. g. Brasilal e Imperador.

Todavia por motivos sentimentais, dizem uns, ou por defeitos de gravacão, dizem outros, essa moeda não conseguiu o beneplacito oficial para a sua confecção.

Foram cunhadas apenas 65 unidades, restando agora um unico exemplar. O seu valor atual é de cerca de meio milhão de cruzeiros. Tambem se encontra, num quadro à parte, a primeira bandeira do Brasil, hasteada na cidade de Roma, depois do rompimento das relações diplomatas entre o Brasil e a Italia, na ultima guerra. Foi confeccionada pelos funcionarios do Banco do Brasil, destacados para servir nas agencias, junto à Força Expedicionaria Brasileira.

PARTIDO REPUBLICANO

SEDE: RUA LIBERO BADARÓ, 661 — 1.o andar

COMISSÃO DIRETORA

João Sampaio — Presidente

Antonio Ferreira de Castilho Filho — Vice-presidente

Francisco Glycerio de Freitas — 1.o secretario

Plinio de Castro Prado — 2.o secretario

José Soares Hungria — Tesoureiro

Altino Arantes

Antonio Carlos de Salles Filho

Candido Motta Filho

Decio de Queiroz Telles

Derville Allegretti

Eduardo Rodrigues Alves

José V. Alvares Rubião

Olegario de Camargo

Raul da Rocha Medeiros

Roberto dos Santos Moreira.

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinarias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 10 horas.

EXPEDIENTE

O Secretario da Partido dr. Francisco Glycerio de Freitas, dará expediente às 3.as e 5.as-feiras das 14 às 17 horas e aos sabados das 10 às 12 horas.

Das 9,30 às 11,30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sabados só há expediente pela manhã. Às tardes depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionarios.

DIRETORIO NACIONAL

Av. Presidente Antonio Carlos, 201 — 11.o — Tel.: 42-8237 — Rio de Janeiro

COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente: Arthur Bernardes

1.o vice-presidente: Candido Motta Filho

2.o vice-presidente: (Vago por falecimento do dr. Didio Iratin Afonso da Costa

1.o secretario: Amando Fontes

2.o secretario: José Pereira Lira

Tesoureiro: Lino Rodrigues Machado.

EXPEDIENTE

Diariamente: das 12 às 17 horas. Aos sabados: das 9 às 12 horas.

O expediente normal é dado pelo sr. Felisberto Caldeira Brant, diretor da secretaria.

Ameaça de rebelião de nordestinos

BELEM, 4 (Asapress) — Uma rebelião está para estourar na hospedaria, em que se alojam 1.000 nordestinos, que vieram para o Amazonas em busca de emprego e que, no entanto, ficaram retidos aqui devido à enchente do rio-mar. E' que a situação tornou-se dramatica com a suspensão da verba e a escassez de alimentação, obrigando a Hospedaria a vir suspender as refeições aos nordestinos ali abrigados, que por isso já se mostram revoltosos.

O tesoureiro levou todo o dinheiro do Sindicato

JOÃO PESSOA, 4 (Asapress) — Está repercutindo com assombro em toda a Paraiba, a fuga espetacular do tesoureiro do Sindicato dos Portuarios de Cabedelo, que desapareceu com todo o dinheiro do Sindicato como tambem com os livros de registros de contabilidade.

POLITICA NACIONAL

DEMITIU-SE O SECRETARIADO DO GOVERNO SERGIPANO

Aventado o nome do sr. Coriolano de Góis para o Banco do Brasil

ARACAJU, 4 (Asapress) — Todo o secretariado do governo de Sergipe estadual acaba de pedir demissão.

A situação do Estado continua grave. Patrulhas de soldados da policia estão percorrendo e vigilando a cidade. No interior do Estado, no entanto, continuam os crimes, sendo a maior desordem reinante no municipio de Parapitinga.

CORIOLANO DE GOIS E A PRESIDENCIA DO BANCO DO BRASIL

SÃO PAULO, 4 (Asapress) — Noticiou-se ontem que o sr. Coriolano de Góis, diretor da CEXIM, estaria na iminencia de ser nomeado para a presidencia do Banco do Brasil, que vem sendo exercida atualmente pelo gen. Anapio Gomes.

Sabe-se, entretanto, que nada foi ainda resolvido sobre o assunto, pretendendo, porem, entregar o cargo a um representante de São Paulo.

Caso o sr. Coriolano de Góis fosse para a presidencia do Banco do Brasil, a direção da CEXIM seria entregue ao sr. Luiz Morais Barros.

UM MINEIRO PARA O CATETE

BELO HORIZONTE, 4 (Asapress) — Um matutino local revela a existencia de um movimento visando "salvar Minas", levando um dos seus homens publicos para o Catete, no proximo pleito presidencial. Acrescenta o mesmo orgão que, por ora, tratase de um movimento isolado, que, embora, não tenha sido encarado, por nenhum partido, encontra defensores em todos eles. Lideres de varios partidos têm proclamado aquela necessidade, mostrando-se dispostos a tudo realizar para que a idéia se concretize. Acredita-se que tão logo se esboce o proximo lema da sucessão presidencial, os partidos mineiros se reunirão para encontrar uma formula, que possa vir atender aos interesses de Minas.

DEIXA HOJE NOSSOS PORTOS A ESQUADRA NORTE-AMERICANA

Antes de regressarem aos Estados Unidos os navios "yankees" realizarão manobras com os contra-torpedeiros brasileiros — Homenagem dos marujos de Tio Sam ao almirante Tamandaré

RIO, 4 (A.N.) — Deixa amanhã os portos do Rio e de Santos a esquadra norte-americana, de regresso aos Estados Unidos. Ao se fazerem ao largo as belonaves ianques, o submarino "Granadier", que é comandado pelo capitão de corveta Williams Dosier, tomará parte nas manobras com os contra-torpedeiros da nossa Armada. Apresenta esse submersivel aperfeiçoamentos que lhe asseguram a maior eficiencia. Alem de desenvolver grande velocidade, possui consideravel autonomia de cruzeiro. As manobras taticas anti-submersiveis em que se vai empenhar a nossa força de contra-torpedeiros serão de indiscutivel proveito para o seu adestramento, pois por recentes estudos relativos ao emprego do Corsario, levados a efeito pela Marinha dos Estados Unidos, derrogaram os metodos postos em pratica durante a ultima guerra.

HOMENAGEM DA MARINHA IANQUE A TAMANDARE'

RIO, 4 (Asapress) — A Marinha norte-americana, por intermedio de seus representantes que aqui se encontram, apresentou uma homenagem ao almirante Tamandaré, patrono da Marinha Brasileira.

Marujos e oficiais compareceram junto a estatua do almirante e ali depositaram uma coroa de flores.

O almirante Xavier Prado esteve representando a Marinha brasileira, bem como um grupo de aspirantes da nossa Escola Naval compareceu à cerimonia.

DOAM SANGUE OS MARUJOS DE TIO SAM

RIO, 4 (Asapress) — Os marinheiros onrte-americanos, por sugestão do seu proprio comandante, almirante Wooldridge, doarão, hoje, sangue para as crianças brasileiras. O sr. Artur Siqueira Cavalcanti, diretor do Banco de Sangue, já tomou todas as providencias para recolher o precioso sangue a ser doado.

* * *

RIO, 4 (Asapress) — Com a presença do secretario da Saude, sr. Alvaro Dias, 50 marujos norte-americanos estiveram no Banco de Sangue Municipal doando sangue para as pequenas vitimas de paralisia infantil. Os marujos com o tipo de sangue "0" e apresentando fichas que atestam esse tipo de sangue, facilitaram o trabalho do recolhimento.

ALGUNS NAVIOS FICARÃO

RIO, 4 (Asapress) — Parte da esquadra norte-americana que se encontra nesta capital deverá deslocar-se amanhã com destino a Porto Alegre. O restante aqui permanecerá por mais alguns dias conforme programa pré-estabelecido.

Miami, a ante-sala dos Estados Unidos e perfeito centro de conexão dos famosos vôos internacionais da Braniff. Esta cidade, ponto de encontro de viajantes de todo o mundo, fica na rota panorâmica que liga as Américas. Viaje para Miami com o máximo de luxo e confôrto, pelo "El Conquistador" da Braniff, o incomparável serviço de aviões quadrimotores, com leitos de verdade e cabine pressurizada.

nada como uma viagem pela BRANIFF

Para informações e reservas de passagens, procure as agências autorizadas de viagens ou os escritórios da Braniff International Airways.

Rua 24 de Maio, 276
Tel. 35-7197 — São Paulo



CELEBRANDO O 25º. ANO DE PROGRESSO AÉREO

PARA ULTIMAR O FINANCIAMENTO NORTE-AMERICANO, DESTINADO AO GRANDE HOTEL COPAN

Seguiu para os Estados Unidos o gerente da Divisão Sul-Americana da Intercontinental Hotels Corporation

Palavras do sr. Sylvester J. Roll à reportagem — Um empreendimento de projeção, fronteiras afora, eis o que é o Grande Hotel Copan, centro do monumental Maciço Turistico da Avenida Ipiranga — Encerrado o financiamento brasileiro — Cooperação dos Estados Unidos

A praça da Republica e arredores foram predestinados aos grandes feitos e comoções populares. Gritos da massa popular de São Paulo Colonial ecoaram não poucas vezes, ora em reuniões politicas, ora em vivas às touradas. Depois pelas vielas transversais — hoje ruas São Luiz, avenida Ipiranga, Araujo e outras, — a voz da mocidade academica nas noites civicas.

E, agora, saindo do ambito estadual e nacional, o mesmo local passa a ser o porta-voz do proprio país, seu centro de projeção internacional com o Monumental Maciço Turistico Copan, o Rockefeller Center de São Paulo, ponto maximo da capital bandeirante, pelo qual se poderá aferir da cultura, do progresso da nossa civilização e da hospitalidade de sua gente.

SEGUE PARA OS EE. UU.

Este preambulo vem a proposito da viagem do sr. Silvester J. Roll, à America do Norte, onde vai encaminhar junto ao Eximbank, as plantas, projetos e demais documentos relativos ao financiamento que aquele instituto de credito concederá ao Maciço Turistico Copan.

SUPERADOS OS ULTIMOS OBSTACULOS

No Aeroporto de Congonhas, enquanto aguardava a chegada do Avião Internacional da Pan-American, o sr. Roll, falou à reportagem, esclarecendo os objetivos de sua viagem aos Estados Unidos e a posição dos trabalhos executados aqui em São Paulo e na America do Norte, no tocante à construção do Grande Hotel Copan.

Inicialmente, disse o sr. Roll:

— "Falo em nome da Intercontinental Hotels Corporation, em cuja organização chefio a divisão Sul-Americana, com sede em São Paulo. A nossa empresa, especializada na administração de grandes hotéis, como todos sabem, é uma subsidiaria da Pan-American World Airways, tendo já sob sua orientação tecnica uma das mais importantes cadeias de grandes hotéis do mundo.

Quando os fundadores da Copan projetaram a construção desse extraordinario monumento do progresso e da grandeza de São Paulo, após varios contatos e acordos confiaram a Intercontinental Hotels Corporation, a administração tecnica do Grande Hotel Copan.

De lá para cá, e o tempo não foi muito, antes pouco, muitos obstaculos foram superados. Só nas plantas e projetos, no estudo basico do empreendimento, levamse meses. Mas, o importante agora é que está tudo terminado, devendo as obras serem iniciadas dentro de dias.

PASSE NO LOCAL DA COPAN

Nessa altura a nossa reportagem perguntou ao sr. Roll se já havia sido liquidado a questão com a garage que estava impedindo a construção do hotel. Nosso entrevistado respondeu categoricamente:



SR. SYLVESTER J. ROLL

"Sim, a justiça já fez justiça. Em lugar de responder com palavras, prefiro faze-lo com fatos. O reporter ao sair daqui passe lá na Copan. E não encontrará a garage, porque ela já foi demolida."

ENCERRADO O FINANCIAMENTO BRASILEIRO

Prosseguindo falou o sr. Roll:

— "O principal objetivo da minha viagem aos Estados Unidos é processar junto ao Eximbank o financiamento que aquele organismo financeiro concederá ao Grande Hotel Copan. Chegamos agora ao ponto em que tudo está em ordem para liquidar esse financiamento. O capital brasileiro para o empreendimento acha-se inteiramente subscrito e encerrado. As plantas do Maciço Turistico, já foram inteiramente aprovadas pelo Conselho Diretor e Tecnico da Copan, pela Intercontinental Hotels Corporation pelos engenheiros brasileiros e norte-americanos, Henrique E. Mindlin e Hollabird & Root & Burgee. Nada mais falta. E, esta boa noticia você pode dar aos seus leitores: As obras do Grande Hotel Copan vão passar para um ritmo acelerado, não se perdendo sequer mais um dia.

DESTINO DO FINANCIAMENTO AMERICANO

A esta altura o reporter pergunta ao sr. Roll: A que se destina o financiamento norte-americano. As Obras? E se ele atrasar, atrasarão as obras tambem? O nosso entrevistado responde: "O financiamento norte-americano, é para equipamento do Hotel, equipamento esse constante de produtos não fabricados no Brasil. E, como há escasses de divisas a Copan não deseja agravá-la, ainda mais, a Intercontinental Hotels Corporation entrou em entendimentos com o Eximbank, que concederá um emprestimo destinado à compra dos materiais de equipamentos industriais do Grande Hotel Copan. Como se vê, nada tem o financiamento americano com as obras. O que estamos fazendo é antecipar fatos. Já estamos trabalhando no equipamento, a fim de que tudo esteja pronto a tempo e hora, terminou por nos esclarecer o sr. Roll".

SAMUEL WAINER EM DIFICULDADE

Deverá declarar publicamente os nomes das pessoas que financiaram a organização da "Ultima Hora"

RIO, 4 (Asapress) — Falando a um matutino local, o deputado Armando Falcão, autor da iniciativa do inquerito parlamentar para apurar as transações entre o jornal "Ultima Hora" e o Banco do Brasil, declarou: "Não há outra saida. A Comissão ou providencia a aplicação da pena, ou estará desmoralizado o instituto do inquerito parlamentar. Na minha opinião, bastará chamar a autoridade policial e entregar-lhe o criminoso, para que seja autuado".

RIO, 4 (Asapress) — A Comissão Parlamentar de Inquerito que investiga as transações do jornal "Ultima Hora" com o Banco do Brasil, decidiu ontem, em sessão secreta, convocar o sr. Samuel Wainer, mais uma vez, para a proxima segunda-feira, a fim de declarar, em sessão publica, os nomes das pessoas que o financiaram com 30.000.000 de cruzeiros, com que iniciou seus empreendimentos.

A proposito, adianta um matutino local que, se o sr. Samuel Wainer se recusar os nomes em publico, poderá ser punido com as sanções previstas, inclusive prisão e multa.

Recolhimento do mil réis

BELEM, 4 (Asapress) — A Delegacia Fiscal, desta capital, trocou, no dia de ontem, mais de quatro milhões de notas de um mil réis. Por esse movimento, se admite que a troca atingira o total, aproximadamente, de 10 mil notas de 1 mil réis.



MULHERES FATAIS

FRANCISCO PATI

Chama-se "A Greta Garbo do papai" uma serie de reportagens sobre os primeiros passos do cinema italiano e especialmente sobre o "borelismo", numa revista de Milão.

O escritor Alfredo Panzini, autor de um "Dicionario moderno", recolheu o verbete "borelleggiare" e deu-lhe a seguinte definição: "O ato de desmaiar das mulherinhas que imitam as poses esteticas e as denguices da formosa atriz Lyda Borelli. Esta, por sua vez, copia Eleonora Duse. Graças femininas desaparecidas com a masculinização da mulher". Poderia ter dito: "Borelleggiare, ato de quem pratica o borelismo"; "Borelismo, atitude da mulher que imita na vida real as poses da atriz Lyda Borelli no cinema. Fatalismo. Danunzianismo. Decadentismo". Teria incorporado dessa forma à lingua de seu país, com repercussão na de outros paises, uma palavra que bem define o entusiasmo com que a "arte muda" foi acolhida no mundo e a influencia que desde o nascedouro exerceu sobre o publico.

Lyda Borelli entrou no cinema entre os anos de 1910 e 1916, ao tempo em que os filmes historicos predominavam, a saber: "Quo Vadis", "Marco Antonio e Cleopatra", "Julio Cesar", "Os ultimos dias de Pompeia", "Cabiria". As grandes figuras da epoca, na peninsula, chamavam-se Fernanda Negri-Pouget, Italia Almirante-Mannini, Hesperia, Leda Gys, Francesca Bertini, Diana Karenne, Pina Menichelli, Soava Gallone, Maria Iacobini, e as grandes figuras masculinas eram Mario Bonnard, Febo Mari, Alberto Ghione. Apesar de bastante moça (Lyda Borelli conta hoje sessenta e poucos anos), entrou no cinema amparada pelo prestigio conseguido no palco. Amparada sobretudo pela sua formosura. Seu tipo fisico prestava-se admiravelmente a ser "trabalhado" pelos produtores em favor do "borelismo". Era alta e esbelta, possuia olhos grandes e profundos (olhos como aqueles da barcarola de Castro Alves, "negros, negros e profundos — como as noites sem luar"). Mãos belissimas.

Os cineastas — eram os produtores de antigamente — pegaram esses ingredientes e compuseram com eles a "mulher fatal". D'Annunzio dominava e os seus romances como os seus amores impunham ao seculo nascente um genero especial de vida. O amor era uma coisa complicada. Precisava de ambiente. Os ambientes necessitavam de requintes orientais: muito veludo, muitas almofadas pelo chão, muitas cortinas, muito perfume, um ar de coisa ilicita espalhado por toda a parte e a refletir-se nos gestos dos amantes. As mulheres entravam na alcova arrastando uma cauda enorme. Antes de entrar detinham-se à porta, afastavam o reposteiro e ficavam crucificadas nos batentes, de braços abertos. Olhavam para cima, para baixo, para a direita, para a esquerda. Primeiro tomavam posse do ambiente com os olhos. Depois, a passos lentos, encaminhavam-se para o espelho. Miravam-se nele. Apanhavam um "bouquet" de rosas (havia sempre rosas nos penteadores), mergulhavam o rosto nele ("per nulla preocupata delle spine", diz o cronista Mario Corsi), reviravam os olhos, soltavam um suspiro e a tragedia começava...

Lyda Borelli revelou-se insuperavel nesse papel. A preocupação da "mulher fatal" era o andar, as mãos e os olhos. A formosa atriz italiana andava como se estivesse sonhando. Quando parada, concentrava toda a sua arte e a sua graça, e sua sedução e o seu misterio, nos olhos e nas mãos. Era o tempo em que D'Annunzio compunha "La Citta Morta" só para poder dedicá-la à Duse, "dalle belle mani". No teatro francês as peças languidas de Bataille triunfavam. Todo homem imitava o André Sperelli, do "Il Fuoco". Toda mulher plagiava Lyda Borelli. D'Annunzio e Oscar Wilde governavam o mundo nas horas de pecado. Paulo Barreto traduzia a "Salomé de Wilde e criava a arte da reportagem lirica na imprensa brasileira.

Lyda Borelli trocou o cinema pelo casamento. O "borelismo", que um escritor da probidade intelectual de Panzini incorporara à lingua italiana, foi substituido por outros "ismos": a mulher européia cedeu o lugar à americana do norte. O amor perdeu o ar de coisa complicada e passou a ser praticado abertamente, esportivamente, ao ar livre e não em ambientes suspeitos.

O cronista italiano deu à serie de reportagens sobre a grande interprete de "Ma l'amor mio non muore" o titulo de "A Greta Garbo do papai". Depois que o cinema tomou conta do mundo tem existido uma "Greta Garbo" para cada geração, ou, melhor, para cada gosto. A ultima "Greta Garbo" chamou-se Gilda.

O Japão depois do armisticio

TOQUIO — Os lideres das finanças e do comercio estão procurando preparar a nação para as dificuldades economicas e a austeridade que, talvez, sucedam a um armisticio na Coréia. E' que haverá um gradativo declinio dos gastos norte-americanos no Japão, os quais, no ano passado, permitiram ao país financiar o excesso de importação sobre a exportação.

Varias explicações são fornecidas para aparente indiferença da maioria dos japoneses ante essas advertencias. Alguns acham que a atitude do publico lembra a atmosfera de antes da guerra, quando se deixavam as preocupações aos outros e cada um procurava viver da melhor forma. Um industrial me disse: "Em 1937, os japoneses esperavam que os militaristas encontrassem uma solução. Agora, perguntam quem será o magico que tirará coelhos da cartola desta vez e tornará desnecessario o programa de austeridade". Outros opinam que o povo japonês sabe que a situação será dura. Por isto, preferem gozar a vida até que chegue a tempestade.

Um jornalista de Toquio a quem perguntei porque o governo não faz advertencias mais insistentes sobre a borrasca economica que ameaça o país, respondeu: "O governo sabe que a atual economia nacional está construida sobre a areia e se alicerça em dolares americanos. Não se atreve a dizer a verdade ao povo, com medo de que o moral nacional sofra um colapso. Em consequencia, fazem declarações animadoras, ao mesmo tempo que esperam algum milagre".

Não há misterio a respeito do "milagre" esperado. O japonês medio continua convencido de que, em ultimo recurso, os Estados Unidos não se "atreverão" a permitir que aconteça nada de desagradavel a ele — e que o auxilio da Agencia de Segurança Mutua, "sem condições politicas" salvará a situação e permitirá que continue a atual prosperidade ficticia".

Algumas repartições do governo se apressaram a fazer declarações animadoras de que a paz pouco modificará nas perspectivas economicas do Japão. Outros circulos falam até em planos para investimentos japoneses no suleste da Asia, como se o Japão fosse um país rico. E o governo, diante do protesto da imprensa contra sua decisão de permitir a importação de 6.000 carros novos e usados durante o primeiro semestre de 1953, anunciou, primeiro, que não seria autorizada a importação de carros de "luxo", e depois sem duvida temeroso de que uma dose muito forte de austeridade conduzisse a um declinio do moral nacional — salientou que a proibição não afetaria mais de 40 carros na lista!

Em editorial intitulado "Quando virá a austeridade?", o "Mainichi Shimbum" observou que podem ser encontrados indicios da "prosperidade nacional" em Toquio, todas as noites, "ao vermos as frotas de automoveis de luxo diante dos restaurantes de primeira classe". E, comentou, isto ocorre "num momento em que muitos japoneses perguntam o que acontecerá a sua economia com o comercio estrangeiro estagnado e um armisticio iminente na Coréia para reduzir a procura de mercadorias, enquanto os gritos de austeridade enchem o ar".

De acordo com o "Yomiuri Shimbum", os circulos do governo esperam que o declinio dos gastos militares dos Estados Unidos no Japão seja, pelo menos em parte, compensado pelo relaxamento das restrições ao comercio com a China comunista e encomendas para a reconstrução da Coréia e para a ajuda da Agencia de Segurança Mutua no Extremo Oriente. O sr. Katsuo Okazaki, ministro do Exterior, advertiu que é ainda muito cedo para fazer conjecturas a respeito das repercussões de um armisticio na Coréia sobre o comercio com a China, mas os circulos industriais esperam que as atuais restrições, atualmente mais severas do que as aplicadas ao comercio com a União Sovietica, sejam eliminadas. Prevêm, no entanto dificuldades economicas para o Japão nos mercados mundiais, em virtude de uma possivel redução do rearmamento internacional e mais rigorosos controles de importação.

O sr. Yutaka Noda, destacado economista japonês, prognosticou que o armisticio na Coréia será, provavelmente, seguido por uma forte crise no comercio mundial, possivelmente no proximo outono e inverno.

O Ministerio do Comercio Internacional e da Industria declarou que um armisticio será, talvez, seguido pela intensificação da concorrencia internacional, o que determinará um declinio ainda maior das exportações do Japão, e as esperanças dos exportadores japoneses se concentram, principalmente, no suleste da Asia.

O "premier" Yoshida aconselhou os lideres do comercio a elaborarem um programa de inversão e comercio para os paises do suleste da Asia e prometeu o auxilio do governo na defesa dos interesses japoneses naquela area. O sr. Kenkichi Yoshizawa, embaixador do Japão na China nacionalista, declarou que o Japão se concentrará na exportação de artigos da industria pesada. Em Toquio, está sendo organizada uma comissão especial para cuidar do comercio com o suleste da Asia, e o Ministerio do Exterior divulgou uma brochura dedicada a "explicar a economia do Japão em relação à dos paises asiaticos".

Afirma esse relatorio que, ao passo que o volume do comercio do Japão com os paises vizinhos da Asia tenha diminuido consideravelmente, aumentou o comercio com o suleste da Asia, transformando aquela região "no "pivot" do comercio niponico com as nações asiaticas".

Os engenheiros e a politica

LUIZ SILVEIRA MELLO

Não nos incluimos entre aqueles que vêem os engenheiros acorrentados ao rigorismo matematico e, por isso, avessos ou inabeis na esfera politico-sociologica. Euclides da Cunha, engenheiro e escritor, prefaciando "Poemas e Canções", observara que "nem tudo é golpenatemente decisivo nesta profissão de numeros e diagramas. E' ilusorio o rigorismo matematico imposto pelo criterio vulgar às formas irredutiveis da verdade". E, continuando, refere-se ainda à "oscilação perpetua das duvidas..."

Nem sempre é procedente, tambem, a acusação de que os engenheiros só vêem a tecnica e a realização material. Muitos deles se elevaram em estudos dos fenomenos sociais ou super-organicos, no exame de condições, concausas e influencias remotas. Henrique Dumont Villares, por exemplo, engenheiro que alargara horizontes de suas observações na França, Inglaterra e Belgica, é autor de um belo livro — "Urbanismo e Industria em São Paulo" — em que externa larga visão de democrata. Logo às folhas 11, v.g., assinala a necessidade de se "aperfeiçoar a verdadeira democracia" e de "intensificar o sentimento de responsabilidade de cada cidadão para com a coletividade"... A fls. 214, observa que a verdadeira democracia é aquela que facilita a renovação dos elementos dirigentes e a constante possibilidade de acesso, "quase automatico", dos individuos que possuam "capacidade e qualidades"... A fls. 215, o dr. Dumont Villares, que residira em três paises governados pelo parlamentarismo, discorda dos espiritos superficiais que afirmam serem as obras de envergadura proprias dos governos pessoais ou ditatoriais. Cita, em prol da sua contestação, a nossa dolorosa experiencia e a lição de outros povos. E, em todo o livro, apesar de escrever sobre urbanismo e industria, continua o engenheiro a externar formação e dignidade civicas, proprias de quem aproveitara a benefica influencia de ambientes libertos de paternalismo e de governos pessoais.

Em um país como o nosso, em que noventa e nove por cento dos cidadãos diplomados em faculdades e escolas superiores não conhecem regimes politicos ou formas de governo, destaca-se admiravelmente o engenheiro Pedro Rache, ex-catedratico da Escola de Engenharia de Belo Horizonte e que foi membro da Constituinte de 1933-1934. Em seu livro — "O problema social-economico do Brasil" — encontra-se transcrito um seu discurso de deputado constituinte, de ataque ao primario presidencialismo. Penetra ele, com essa oração parlamentarista, no campo de Direito Publico e Constitucional, orientado por normas cientificas, para, com auxilio de noções basicas e inpostergaveis tirar conclusões a que chegaram e estão acordes os constitucionalistas e estadistas realmente democraticos: — os poderes legislativo e de execução, embora tenham esferas proprias de competencia, não podem ser independentes, visto haver necessidade de se entrelaçarem e se interpenetrarem em ininterrupta colaboração, que só se consegue com o parlamentarismo. Não é possivel coexistencia de "independencia e harmonia" — tal como querem os presidencialistas romanticos, ou tal como dissimuladamente recomendam os adeptos das ditaduras larvadas e dos governos irresponsaveis. Em amparo do seu tema, faz o prof. Pedro Rache interessantes ponderações. Dentre outras, observa que duas forças "independentes" podem mudar de valor, de grandeza, de sentido e, assim, variar menos ou mais, impossibilitando conjugação ou harmonia entre elas. Ora, os poderes legislativo e de execução, quando "independentes", tal como determina o presidencialismo, são tambem como duas forças que não se harmonizam, sem que transija, se atrofie ou se inutilize uma delas.

Como se vê, o engenheiro evidencia, com observações interessantes, o defeito central do presidencialismo: — a absurda e antidemocratica independencia do orgão de execução, separado e autonomo do poder que delibera, denominado de legislativo, onde se acham os representantes de todos partidos e das correntes da opinião publica. Aqueles que conhecem a evolução do Direito Constitucional, com a transferencia da representação da soberania do povo para os parlamentos ou assembléias, sabem que, desde a Revolução Inglesa de 1688, evoluiu-se para a supremacia do poder coletivo, sem o qual não haverá governo efetivamente democratico. Setenta e quatro anos após aquela Revolução, Rousseau, em "Contrat Social", confirma a doutrina democratica, demonstrando o absurdo da divisão da soberania ou da vontade geral do povo, em poderes separados e independentes.

Como bem se verifica, não precisamos sair do Brasil, para verificarmos que a "profissão dos numeros e diagramas" — no conceito de Euclides da Cunha — não incompatibiliza para a Politica, mesmo em sua acepção elevada, de ciencia que trata da formação e das funções do Estado, como organização juridica, soberana e coercitiva de um povo, em seu territorio patrio.

RESPIGOS E RECORTES

DENTES E OLHOS

Um jornalista ilustre comentava há dias, com indisfarçavel horror, o fato veridico de que antigamente os dentes postiços para as bocas dos ricos eram obtidos dos escravos ou dos pobres. Não havia ainda, nesses tempos de arrepiante memoria, a industria dos dentes artificiais. Tanto era universal a pratica de que falamos que o proprio jornalista citado conta que nos "Miseraveis", de Victor Hugo, Fantina vende os seus belos incisivos, premida pela fome. Ora, o grande romancista e poeta francês não teria imaginado esta cena, se a realidade não lhe fornecesse o molde.

Mas o que há de esdruxulo na pratica é apenas o fato de não pertencer à nossa época, de não nos ser familiar. Dostoievski dizia que o homem é um ser que se habitua a tudo. Diremos que tambem ele é propenso a impressionar-se com tudo a que não se acha acostumado. A lembrança das modas de 10 ou 15 anos atrás o apavora, mas ele se esquece de que daqui a 10 ou 15 anos achará impossivel ter-se acomodado às modas de hoje. Um fato ainda mais decisivo em toda esta historia é o enxerto de corneas sãs em olhos atacados de cegueira. Trata-se de uma operação muito trivial na Russia, e parece-nos que os seus resultados têm sido satisfatorios. Isto naturalmente quando se trata de cegueira motivada pela opacificação da cornea, o que pode vir da tuberculose, do tracoma, da sifilis e de traumatismos de varia especie. Abre-se então uma janelinha no olho doente, inserindo-se nela a cornea sã. E onde se arranja cornea sã? Em olhos de cadaver...

Esta pratica não horroriza os russos, e acreditamos que amanhã deixará de horrorizar a quem quer que seja, porque se está tornando atual, moderna. De modo que na historia dos dentes o que há de estranho é, não propriamente a sua excentricidade, mas o seu anacronismo.

PARA QUEM APELAR?

E' do conhecimento publico a ação energica da policia no sentido de reduzir ao minimo a sanha malfazeja dos "tarados", que de uns tempos a esta parte se puseram a constituir em São Paulo um perigo social dos mais alarmantes. E em outros setores da atividade criminosa a nossa policia, justiça se lhe faça, tambem tem estado vigilante e energica.

Não o dizemos por dizer. Somos orgãos da imprensa, e é a propria crônica policial que nô-lo informa. Mas o mesmo espirito de justiça que nos dita este comentario obriga-nos a confessar que infelizmente há um setor negligenciado pelas nossas autoridades responsaveis, pelo que aumenta dia a dia, "à juste titre", a indignação popular. Com perdão dos leitores, cujos ouvidos devem andar fatigados pela insistente repetição da mesma tecla, queremos ainda uma vez referir-nos à criminosa velocidade ou à imprudencia criminosa com que inumeros automobilistas supõem poder transformar as vias publicas em pistas de corrida. Sem a minima consideração pela vida humana, que deve provavelmente valer menos do que os seus preciosos veiculos, esses impunes assassinos do povo continuam às soltas pela cidade de São Paulo, onde o cidadão comum, o pacato pedestre que ganha humildemente o pão ao sol e à chuva, parece que já não tem mais direito à vida. Mães afligem-se, quando os filhos não retornam ao lar à hora habitual. Aflitas vivem todas as mulheres, cujos esposos trabalham fora. A nota carateristica de São Paulo é hoje a intranquilidade. A familia só tem paz, quando todos os seus membros estão reunidos. Fora disso, há sempre um pensamento infeliz, sempre o rude pressentimento de desastres.

Mas onde estamos, meu Deus, que não se é capaz de corrigir uma situação destas! Para quem apelar? O povo não pode mais conter a sua indignação. O indice de atropelamentos continua muito alto. Assim, ninguem se admire se amanhã a desordem vier a explodir na praça publica, como ao tempo dos linchamentos nos Estados Unidos. E então? De quem a responsabilidade?

—o—

Boletim de Tesouraria da Secretaria da Fazenda do dia 3 — Entradas — Soma anterior — Cr$ 138.485.226,60; — Movimento do dia — Cr$ 47.809.118,00; — Total do mês — Cr$ 186.294.344,60; — Saidas — Soma anterior — Cr$ 130.801.849,50; — Movimento do dia — Cr$ 45.570.645,90; — Total do mês — Cr$ 176.372.495,40.

DOENÇA E PROMISCUIDADE

Foram divulgados nesta capital impressionantes dados estatisticos sobre a incidencia da tuberculose nas casas de habitação coletiva — os famigerados cortiços.

Trata-se de um trabalho levado a efeito pelo dispensario da cadeira de Tisiologia da Faculdade de Higiene da Universidade de São Paulo em 1947, sob a responsabilidade do dr. Hermelino Gusmão. Na opinião desse especialista "não é possivel realizar qualquer ação profilatica intensiva em habitação onde vivem em media trinta e cinco pessoas por casa, mais de quatro pessoas por quarto e duas por cama". Num total de treze "cortiços" foi encontrado o indice de 7,83 por cento de tuberculose, sendo que entre os individuos de côr ele sobe a 9,62 e entre os brancos baixa a 4,87.

A luta contra os "cortiços" e os "porões" encheu os ultimos anos de vida do saudoso e ilustre tisiologo paulista, professor Clemente Ferreira. Durante anos e anos consecutivos tivemos ocasião de acompanhar e comentar, estimulando com o nosso aplauso, sua ação e sua doutrinação contra a promiscuidade e a miseria.

Na semana passada a imprensa fixou em reportagens ilustradas os ultimos dias de um dos mais famosos "cortiços desta capital, chamado o "Vaticano", no bairro da Bela Vista, nas proximidades do centro urbano. Em outros, porém, continua a existencia. Tanto no centro como nos bairros perifericos aumenta, em vez de diminuir, o numero de habitações coletivas, e isto devido à alta excessiva do valor da propriedade imobiliaria. Os quartos estão sendo alugados à moda dos escritorios no centro da cidade, em predio de apartamento: — a tantos cruzeiros por metro quadrado. Um quarto em casa de habitação coletiva, sem cozinha nem compartimentos sanitarios (por conseguinte sem o menor vislumbre de higiene) é alugado hoje por oitocentos cruzeiros!

Apesar das leis trabalhistas apresentadas como de proteção ao operariado brasileiro, não pode este dar-se ao luxo de morar em casa independente. Tem de sujeitar-se à vida nos "cortiços". Daí a terrivel promiscuidade. Daí o dantesco espetaculo de gente dormindo em baixo de camas já ocupadas por outrem, de alcovas nupciais improvisadas por meio de lençois fingindo cortinas, de uma familia de oito ou dez pessoas se acotovelando em um unico aposento, servindo este, a um tempo, de alcova, cozinha, sala de jantar e tudo o mais.

Um doente num ambiente desses constitui-se em foco de contagio. A tuberculose, chamada "la folle du logis", ou, em outras palavras, a "gata borralheira" das doenças sociais, não quer outra coisa: — alastra-se e devasta. Quando o petario consegue internação num hospital especializado já a contaminação se fez e assumiu proporções de verdadeira calamidade publica.

—o—

Recebeu a redação deste jornal, firmada pelo sr. Carlos F. Silva Gusman, a seguinte missiva:

"Na oportunidade em que deixo esta capital, onde pelo espaço de quase três anos residi, exercendo, inicialmente, o cargo de consul-adjunto e posteriormente como consul geral da Republica Argentina, apraz-me apresentar a vossa senhoria e ao magnifico jornal as minhas despedidas bem como os melhores agradecimentos pelas atenções recebidas e pelo apoio dado pelo CORREIO PAULISTANO à minha gestão.

E' ainda com grande satisfação que me coloco à sua disposição no Ministério de Relações Exteriores e Culto, em Buenos Aires.

Com estima e apreço".

Cimento belga e cebolas argentinas

SANTOS, 4 (Asapress) — O navio "Luxemburgo" de nacionalidade belga, entrando de Hamburgo, trouxe para este porto 100 mil sacas de cimento, com o peso de 5 mil toneladas. Procedente de Buenos Aires, o vapor panamenho "Afros", trouxe para este porto 20 mil caixas de cebolas, pesando 560 toneladas.

Ferro brasileiro para a Checoslovaquia

RIO, 4 (Asapress) — Ao que se informa, na Divisão Economica do Itamaratí, está em estudo um ajuste comercial, para o fornecimento de 20.000 toneladas de minerios de ferro do Brasil à Checoslovaquia.

Adianta-se que tais estudos estão em vias de conclusão, devendo o respectivo acordo ser assinado dentro de breves dias por representantes dos dois paises.

OS MUNDOS SE SUCEDEM E SE RENOVAM

AÚTHOS PAGANO (Conde de Pérgamo)

Enquanto existir o Universo, sempre haverá um numero consideravel de sois, muitos dos quais rodeados por seu séquito de planetas, satélites, cometas e outros complementos de cada sistema. Claudino Neri Volu, afirmava como lei da existencia universal que "a materia é universal, ilimitada e eterna", e que sofreu grande desmentido através das consequencias tiradas da teoria de Einstein.

Do mesmo modo que existe a vida semeada por todo o Universo, deve encontrar-se a morte em qualquer parte. Sintese do ser e o não ser; a vida nutre-se da morte, e esta só vive, por assim dizer, às expensas daquela.

Em uma gota de agua, no tronco do arbusto, no fundo dos mares, na superficie da Terra, em todos os corpos estelares, na extensão infinita dos céus, ao lado da vida, e alimentando-se dela, cria-se a morte. Tudo que nasce está sujeito a morrer.

Se é imenso o imperio da existencia universal, do mesmo modo, em tudo é o que a dura Parca domina.

A vida é o veiculo para a morte. O seu panteon universal tem por lema aquela frase de Ezequiel, que se lê na Biblia: "Vaticinare de ossibus istis".

A morte está em toda a parte porque, sendo a criação origem da existencia universal, é ao mesmo tempo o ossario perpetuo de tudo o que existe no Cosmos.

Quem profetizará sobre os restos de tantos mundos, de tantas humanidades, se é que os outros mundos são habitados, de tantos seres perdidos no imenso oceano da vida, no incessante transcorrer dos tempos?

Os antigos babilonios e os caucasianos vangloriavam-se de ter observado tudo quanto sucedera nos ceus, sem descobrir neles nenhuma irregularidade que os pudesse deter na sua contemplação do infinito, do eterno, mas, mesmo assim, sustentaram que era tudo o que poderiam saber.

Hoje demonstra-se o contrario do que afirmaram.

A variedade nos ceus é o que torna a ciencia astronomica a mais instrutiva de todas, ao mesmo tempo que uma das mais dificeis, pois está condicionada ao cálculo, à observação, às leis fisicas e quimicas.

Nas vastas regiões dos ceus nascem, vivem e morrem sois brilhantes, mundos gigantescos que, segundo se nos afigura, não deixam após si o menor rastro. Uns, chegados ao periodo da decrepitude, vão empalidecendo lentamente, e vemo-los afinal extinguir-se pouco a pouco, como a luz de uma lampada a que vai faltando combustivel. Outros perecem de modo violento e terrivel, na sua juventude, quando despedem os mais cintilantes fulgores dos ceus.

Os mundos se sucedem e se renovam. Este movimento universal é o que constitui a circulação da vida, prova evidente e terminante da universalidade das leis que regem toda a criação.

Material para a Companhia Paulista

RIO, 4 (Asapress) — O presidente da Republica aprovou projeto da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, autorizando providencias relativas à aquisição de material destinado à remodelação da Companhia Paulista de Estradas de Ferro.

Frio intenso no sul do pais

PORTO ALEGRE, 4 (Asapress) — Intenso frio está grassando neste Estado, em consequencia da onda de frio, vinda da Antartida. Em varias localidades os barometros já baixaram a zero, e, segundo as noticias, esta manhã começou a nevar nos baixos do sul. Hoje cedo choveu pedras de gelo em quantidade, nesta cidade.

Minerios atomicos no Pará

RIO, 4 (Asapress) — Informam de Belem que, falando à imprensa da capital paraense, o comerciante Flavio Teles Menezes disse haverem sido descobertos minerios atomicos no solo do Pará.

Adiantou o informante que tais minerios foram enviados a São Paulo, cujo Instituto de Pesquisas Tecnologicas confirmou a presença de titanio, bario, zirconio e vanadio no material examinado.

INTENSA A PROCURA DO ALGODÃO BRASILEIRO

RIO, 4 (Asapress) — O sr. Herculano Borges Fonseca, assessor tecnico da Superintendencia da Moeda e do Crédito e membro da Comissão de Assuntos do Algodão, falando à reportagem, declarou que a referida Comissão já vendeu, até o momento, em algodão, a cifra de 300.000.000 de cruzeiros. As vendas foram realizadas para diversos paises, dentro das normas vigentes estabelecidas pela Superintendencia da Moeda e do Crédito.

Informou ainda o sr. Herculano Borges que a procura de nossa fibra tem sido intensa nestes ultimos tempos e sua colocação está sendo feita por tradicionais firmas exportadoras do ramo.

NOTAS DE POESIA

SOBRE "COROA DE SONETOS"

Péricles Eugenio da Silva Ramos

NESTE momento em que parte da poesia nova anda roçando pelo ensaio e pela prosa mais do que convém para que possa conservar o epiteto de nova; nestes dias em que a falsa inteligencia do que seja o fenomeno poetico, sob o pretexto do exercicio dessa mesma inteligencia, parece estar indicando que a poesia se distingue da prosa apenas pela versificação do discurso; agora que muitos olvidam, levados por heresias de varios tipos, que não são capazes, sequer, dentro dessa versificação, de dar a formula matematica de seu ritmo, no verso livre, e assim não podem atribuir à razão o que — no caso deles — a ela pertence, tanto que não sabe analisar; hoje que muitos ignoram, ou nunca souberam, que a factura do poema joga não apenas com a razão, ou a inteligencia, ou a vontade, ou qualquer dessas categorias estanques, mas com toda a vida do espirito a um só tempo; nestas horas, em suma, em que é preciso sermos indulgentes para não sorrirmos, chega a ser confortador depararmos com alguem que não só não fala de poesia sem estudar e refletir, como ainda, de livro para livro, vai melhorando o nivel de suas realizações. Quero referir-me ao sr. Geir Campos, que atingiu, com sua "Coroa de Sonetos" recém-publicada, o ponto mais alto de sua ainda breve, mas devotada carreira de poeta.

O que impressiona favoravelmente, no livro de Geir Campos, não é propriamente o fato de se ter abalançado a fazer uma coroa de sonetos, isto é, o fato de ter escolhido para externar-se uma forma fixa complicada e rara, mas sim o de ter escrito, a despeito dessa forma fixa, alguns sonetos em verdade bons. O que lhe faltava em poemas anteriores, a saber, o senso de côr, foi agora conquistado; e como que consciente disso, a expressão do poeta faz-se por vezes triunfal e cheia da alegria de viver. O que quero dizer, noutras palavras, é que a poesia do sr. Geir Campos, tal como se revelava em "Rosa dos Rumos" por exemplo, estava sob o signo do esteticismo, na acepção que Julien Benda empresta ao vocabulo: — tratava-se de uma vontade de aproximar coisas e fatos friamente, sem a necessaria relação de justeza e de vida que se exige da imagem poetica. Sua imaginação era preferentemente artificial, ao passo que atinge agora, muitas vezes, o estadio da iluminação. Seu cominho, portanto, está se revelando inverso ao de muitos outros: — do pensamento que se esgota em si mesmo para essa provincia em que o sensivel faz pensar na vida e seu sentido.

Nos sonetos consagrados ao equinocio, isto é, ao outono e à primavera, tem-se realmente a visão da terra aberta em racimos ou sangrenta de flores; e o homem, como coisa natural, tem de receber em si mesmo o espirito que anima os vegetais. E' o que diz o poeta nos sonetos II e III. Logo no soneto II se vê que o artista, agora, possui o dominio das cores:

Num tempo duplice de abril e outubro
com simultaneas florações e safras
perfumando alamedas, surpreendido
quanto menos indago mais descubro:

por exemplo descubro, minha amiga,
que nunca é tarde ou cedo para amar
(esta simples mas alta descoberta
não me acarreta a minima fadiga).

Misturam-se as idades quando chega
essa estação de fogo bem marcada
que a cadencia dos sangues acelera;

a madrugada se abre em patamares
sob as janelas de incendiados vidros
— força é gozar o outono e a primaver!

A conclusão, tão antiga como o "carpe diem", encontra explicação no soneto seguinte:

Força é gozar o outono e a primavera,
pousando em cada flor e em cada fruto
o olhar (seja porém o olhar tranquilo
de quem crê no milagre enquanto o espera):

servir ao paladar o que ele escolha,
mas não colher à toa o que lhe seja
infenso — o gesto humano não é a lei
que faz brotar do caule espinho ou folha.

Melhor que despalmar as flores é
deixa-las pelos ramos derramadas
como cristais de antigos arrebóis.

Com fruto e flor de carne e de palavra
o amor será mais um desses prodigios
presentes nas romãs, nos girassois.

O mesmo tema do "carpe diem" volta noutro soneto, o XII:

Sem a espera que os vinhos avinagra
e faz o pão mais duro do que a fome,
celebremos agora — antes que seja
a hora gorda engulida pela magra.

Farto grão há nos silos, e nas urnas
o sangue da penultima vindima
sabe a racimos rubros sapateados
por raparigas nunca taciturnas:

esse outonal humor primaveril
ri na bôca dos copos. Vasta, a sêde
esconde o sonho em si como um remanso.

Passageiros convivas, celebremos
— tantas sêdes antigas, descruzadas
sem vinagre e sem fel, porém sabendo.

O sangue dos vinhedos percorre essas estrofes, velhas pelo assunto, e entretanto, novas pelo sortilegio da expressão. Por que Geir Campos é, agora, um poeta que sabe exprimir, enèrgicamente:

Desequilibrios de quem se debruça
a ameias de castelos assombrados:
sinto o chão à distancia e o céu pesando
nas costuras de minha carapuça,

* * *

Outro ponto, em que não deixa de ser simpatico o livrinho de sonetos, é aquele em que o poeta demonstra conhecer a historia do decassilabo. Esse verso, em suas mãos, reproduz às vezes as indeterminações que ainda ostentava nas mãos dos renascentistas portugueses. Há, em seus sonetos, decassilabos golpeados na 4.a e 7.a silabas:

sem o perigo de eternos enganos;
de resto fracas. E o sol, mesmo quando;
e ressurgir como quem plantou arvores;
com mais canicula em cada quadrante;
e companheira esta crença em oasis.

Outros possuem ictus na 3.a e 8.a ou 3.a e 7.a silabas:

nos jardins, em tua cabeleira ruça;
com rasuras de obsoletas mensagens.

Terceiros ostentam apenas uma cesura no esquema iambico, e não na 6.a silaba; na 2.a: — "começam neste caravansarai"; na 4.a: — "de hereditarias turibulações".

Outros, finalmente, são cesurados na 2.a e 8.a silabas, como no exemplo "Dispostos a radarear a lua".

Entre esses especimes, é claro que os de movimento não iambico servem para documentar a existencia da composição meramente silabica com o decassilabo, na lingua de nossos dias. Trata-se, portanto, de uma volta à mais antiga tradição portuguesa, e de uma demonstração de que o conhecimento não faz mal às Musas, quando criteriosamente utilizado.

REGISTRO POLITICO

Oficialização de cartorios

Desde a primeira legislatura que um dos problemas que seguidamente foi focalizado em Plenario é o relativo à oficialização dos cartorios. O assunto, por sinal, deu margem a grandes discussões e considerações, não só nas sessões ordinarias como tambem no periodo constituinte, quando, através de emendas e anteprojetos, foram feitas as mais diversas sugestões a respeito.

A questão, entretanto, tem sido encarada dentro de pontos de vista os mais divergentes, pelos proprios deputados.

Há aqueles que defendem, com ardor, essa providencia e outros a combatem, ambos os grupos apresentando argumentos os mais razoaveis e os mais ponderaveis.

E' interessante frisar que até o aspecto da intervenção de deputados interessados diretos no assunto, pois são proprietarios de cartorios, tem sido dada como suspeita.

Mas, a verdade é que, embora diversas proposições a respeito tenham sido apresentadas, não têm as mesmas merecido a analise pronta, nos termos regimentais, daí suscitando constantes apelos à Mesa para que as mesmas venham a Plenario a fim de serem analisadas e discutidas, permitindo, assim, que a maioria a respeito se pronuncie, aprovando ou rejeitando os projetos relativos.

Havia certo receio, na Comissão de Constituição e Justiça, na distribuição de tais projetos para que fossem relatados, porque recusas as mais seguidas tiveram lugar.

Finalmente, depois de muito tempo, os diversos projetos existentes foram distribuidos ao deputado republicano Derville Allegretti que, enfrentando a tarefa com a dedicação que lhe é costumeira, acabou levando-a até o fim, como relator especial.

Apreciando as proposições, que são: 592, 593, 117 de 1952, 958 de 1950 e 647 e 1334 de 1951, diz o deputado republicano:

"Versam os referidos projetos de lei sobre o complexo e controvertido problema da oficialização dos cartorios. De há muito, como é sabido, vem o assunto sendo debatido não só nesta casa como nas Associações de classe, pela imprensa e no proprio Tribunal de Justiça do Estado, onde, em certa oportunidade, já ficou reconhecido que o "regime vigente apresenta graves defeitos que necessitam ser corrigidos".

Sobre os varios prismas em que a materia — realmente relevante — tem sido examinada, destaca-se aquele relativo à sua constitucionalidade.

E' mister fique registrado neste parecer não serem poucos os que, "à priori, arguem de inconstitucionais os projetos ou leis que visem oficializar as serventias de justiça, argumentando com a vitaliciedade assegurada aos titulares de Cartorios pela Constituição Federal, e seu artigo 187, compreendendo, por força da interpretação desse dispositivo em relação ao artigo 95, tambem a irredutibilidade e a inamovibilidade, proprias dos magistrados.

Essas tres garantias extraordinárias — vitaliciedade, inamovibilidade e irredutibilidade — que no dizer de grandes constitucionalistas entre os quais Rui Barbosa e João Barbalho, são antidemocraticas, deverão ser conferidas expressamente pela Constituição não se admitindo qualquer forma de ampliação ao sabor da interpretação dos textos legais.

Apenas aos juizes concedeu a Constituição Federal os referidos privilegios e assim, como estendelos aos titulares de oficio de Justiça, contemplados, apenas, com a vitaliciedade do artigo 187?

A vitaliciedade, segundo entendemos, não traz em seu bojo, como atributos indispensaveis à sua configuração, aqueles dois outros institutos juridicos tambem enumerados no artigo 95.

Pelo exposto ressalta evidente que a materia, em si, da oficialização dos cartorios, não pode ser tida como inconstitucional. Pelo contrario, é materia suscetivel de ser regulada por legislação ordinária cuja iniciativa concorrente, ex-vi do cap. do artigo 22 da Constituição do Estado".

Depois de analisar os diversos projetos, mostrando a inviabilidade de uns e flagrante inconstitucionalidade de outros, fixa o deputado Derville Allegretti sua atenção no projeto de lei 593, que preconisa a oficialização dos cartorios cujos serventuarios não são estipendiados pelos cofres publicos, mas em carater facultativo, porquanto permite aos serventuarios o direito de opção.

Prossegue em seu parecer dizendo: "A forma pela qual a materia é tratada nesse projeto o isenta, de um modo geral, de obices constitucionais ou legais irremoviveis. E' inconstitucional, a nosso ver, o artigo 5.o da preposição, redigido nos seguintes termos: "Os serventuários, escreventes e demais auxiliares de cartorios ficam lotados no quadro da Secretaria da Justiça, com os vencimentos estabelecidos".

Por força desse dispositivo seriam criados cargos no Quadro da Secretaria da Justiça e isso contraria o estabelecido no paragrafo unico do artigo 22 da Constituição Estadual.

Outro reparo a ser formulado a este projeto diz respeito à falta de indicação dos recursos para ocorrer as despesas consequentes de sua aplicação, indicação essa exigida pelo artigo 30 da Constituição Estadual.

Com efeito, estabelecida a oficialização, pela forma preconizada pelo projeto, se é certo que de um lado o Estado passa a arrecadar, como renda sua, as custas devidas pelos atos praticados em cartorio, por outro assumirá o encargo das despesas com o pessoal e material dos cartorios que se tornarem oficiais. E para isso terá que dispor de recursos orçamentarios, expressamente consignados na lei de meios, ou na sua falta, instituidos em credito especial.

A deficiencia apontada, contudo, poderá ser sanada facilmente mediante a inclusão no projeto de artigo dispondo a respeito."

Foi, assim, o primeiro parecer a ser apresentado aos inumeros projetos que, desde a legislatura anterior, vêm sendo entregues à Mesa, para consideração oportuna do Plenario, sem que nenhum deles, por diversos motivos, tivesse chegado a ser discutido quanto mais votado.

Espera-se, agora, que dentro em breve as proposições sigam sua tramitação regimental, porque passou pelo filtro indispensavel da Comissão de Justiça, permitindo, com isso, que a Assembléia fixe seu ponto de vista a respeito de um assunto, como muito bem diz o relator, bastante controvertido.

EXPECTATIVA

Os ultimos acontecimentos politicos ocorridos nestes dias, no cenario estadual, não sofreram qualquer alteração substancial nestas vinte e quatro horas. A situação é de expectativa, principalmente porque, tendo o governador declarado que se afastaria da capital, nestas ferias de julho, permanecendo algum tempo em uma estancia hidro-mineral, tem-se, nos circulos politicos, como realizado esse afastamento.

Até anteontem, entretanto, o chefe do Executivo permanecia em São Paulo, acompanhando, com interesse de sempre, o caminhar das ocorrencias e que virá, ao que se espera, permitir uma tomada de posição condinzente com as reivindicações gerais.

SEM RESPOSTA

Até ontem à tarde não tinha o governador do Estado respondido à carta que lhe dirigiu o sr. Loureiro Junior, solicitando exoneração da Secretaria da Justiça.

Um dos motivos dessa demora reside no fato do coordenador politico do Estado ter viajado para o Rio, onde foi tomar parte em uma reunião do diretorio nacional de seu partido e durante a qual seriam analisados os acontecimentos politicos dos ultimos dias, não só no cenario nacional como tambem paulista.

DEMISSIONARIOS

Está havendo muita confusão no que diz respeito à remodelação do secretariado do Estado.

Afirmou-se que todos os auxiliares diretos do chefe do Executivo solicitaram afastamento, o gue não é verdade.

O que existe é apenas isto: todo o secretariado, desde sua posse, considera-se demissionario, não só porque o cargo é de imediata confiança do chefe do Executivo como tambem porque os acordos politicos poderiam exigir designação de outros titulares, representando correntes partidarias, diferentes daquelas que estão representadas no governo.

Nenhum secretario criará, e isso nos foi declarado por diversos titulares de secretarias, qualquer embaraço ao chefe do Executivo, que poderá dispor dos altos postos a qualquer momento. Não será a substituição deste ou daquele titular que irá provocar situações embaraçosas ao chefe do governo que vem pautando sua administração, acima de tudo, na defesa dos interesses coletivos.

RECOMENDAÇÃO

Segundo soubemos, o diretorio nacional do P.T.B. recomendou aos seus representantes, não só na Assembléia como tambem na Camara Municipal, para que não assumam qualquer compromisso politico no momento, considerando, não só, os problemas atualmente existentes como tambem a necessidade de ser designada, para dentro em pouco, a Comissão de Reestruturação do partido, em São Paulo.

Esse orgão, que será o dirigente estadual da agremiação petebista, receberá, posteriormente, as informações relativas à linha politica que deve seguir.

CONVENÇÃO

Apuramos, em fontes seguras, que qualquer modificação no atual quadro administrativo do governo, se acaso chegar a ser efetivada, só terá lugar após a convenção extraordinaria da U.D.N. e que já está marcada para o proximo dia 18.

Empresta-se grande importancia a essa convenção, porque, conforme seu pronunciamento, poderá ocorrer uma aproximação acentuada com o governador do Estado e daí o afastamento deste do partido situacionista.

Como se sabe, a corrente brigadeirista em nosso Estado sempre combateu, com veemencia, o "chefe nacional" do P.S.P. e este, por sua vez, embora tivesse apoiado a candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes, quando foi lançada pela primeira vez, jamais tolerou os elementos udenistas de São Paulo.

A aproximação da U.D.N. ao governador significará, caso ocorra seu rompimento com o partido situacionista.

Daí a importancia emprestada à convenção udenista e que poderá modificar, substancialmente, o panorama politico do Estado.

OS ATAQUES DE LINO

Um dos fenomenos mais curiosos da vida politica estadual são os ataques, descomedidos e personalissimos, que o sr. Lino de Matos, lugar-tenente de Ademar, vem sistematicamente desferindo ao governador Lucas Nogueira Garcez. Uma das curiosidades reside na circunstancia de, logo após as investidas do ex-secretario da Educação, vir o lider da bancada desautorizá-lo — inutilmente — Lino volta à carga, e tudo continua em paz na panela ademarista. As interpretações, então, variam de boca para boca. Normalmente, não se poderia conceber maior e mais escandalosa demonstração de indisciplina partidaria. Enquanto o gremio e a sua representação parlamentar prestigiam o chefe do Executivo, um dos correligionarios mais notorios marcha de passo deliberadamente errado, fazendo ouvidos de mercador às advertencias do sargento — no caso o sr. Cicero, de Itu.

Não poucos entendidos na politica do momento preferem não levar a serio a bancada, para descobrir, balançando atrás da cortina, a ponta da cauda de Ademar.

— Os comunicados da liderança pessepista — asseveram — não passam de desculpas protocolares. E' o unguento oficial sobre as partes atingidas. Repreende-se, mas não se exige que não reincida. Ouvem-se os insultos, em silencio, mas depois mandam-se bilhetinhos, pedindo que não proteste e não rompa.

Temos, assim, o sr. Juvenal Lino de Matos como uma especie de P.S.P. por dentro, isto é, Ademar, como ele é; a bancada é o P.S.P. por fora, isto é, Ademar como ele posa e não é.

COMERCIO IMPORTADOR E EXPORTADOR

Exposição do representante do comercio no Conselho da CEXIM — A nova orientação do Ministerio da Fazenda — O restabelecimento das contas graficas, as exportações no mercado livre e a prorrogação da licença prévia — Amplos debates na Federação do Comercio

Com a presença de dezenas de representantes sindicais e de firmas comerciais de São Paulo, realizou-se ontem na sede da Federação do Comercio do Estado de São Paulo, sob a presidencia do sr. Marcel Levy, presidente da Comissão de Exportação e Importação da entidade, uma grande reunião para debater problemas ligados ao nosso intercambio comercial com o exterior. Nessa reunião, a que compareceu tambem o sr. Carlos Saboia Filho, inspetor da CEXIM em São Paulo — o sr. Eugenio Soares, representante do comercio junto a Comissão Consultiva dessa Carteira do Banco do Brasil, fez uma exposição sobre as perspectivas que se apresentam para as nossas correntes importadoras e exportadoras.

FOMENTO A EXPORTAÇÃO

Inicialmente, o sr. Marcel Levy, abrindo os trabalhos, declarou que o comercio paulista se defronta com graves problemas, receando-se que a sua já tão dificil situção não venha a ser remediada com a rapidez que ela exige. A instrução n.o 62 da Superintendencia da Moeda e do Credito veio prejudicar ainda mais o comercio importador, pelo que se tornava premente mais amplo esclarecimento a respeito dos objetivos governamentais e das razões que ditaram a expedição daquela decisão. Esperava, assim, que o sr. Eugenio Soares pudesse prestar aos interessados essas informações.

O sr. Eugenio Soares, depois de declarar que se encontrava em São Paulo exatamente por saber que o comercio bandeirante reclamava maiores detalhes do assunto, esclareceu que as perspectivas que se esboçam, ante a instrução n.o 62 da SUMOC, não são nada satisfatorias para o comercio importador, porquanto as reduzidas disponibilidades cambiais do país, insuficientes para atender às nossas necessidades de produtos estrangeiros e pagamento de nossos compromissos no exterior, deixaram de contar com o suplemento cambial que lhe proporcionava o mercado livre.

Assim é que não mais serão realizadas importações pelo mercado cambial livre, dividindo-se, dessa forma, por maior numero de produtos, de encargos, de importadores, as pequenas disponibilidades de cambio com que pode o país contar.

Parecia, ainda, ao sr. Eugenio Soares que dois seriam os objetivos pretendidos pelo ministro da Fazenda com essa medida: — 1.o — acalmar os cafeicultores, que se julgam prejudicados com a venda dos dolares de seu café pela taxa oficial, quando são obrigados a adquirir mercadorias importadas no cambio livre; e 2.o — obter uma baixa na cotação das moedas estrangeiras, de molde a permitir, em futuro, um nivel conveniente ao país, ocasião em que outras medidas estabilizadoras seriam postas em pratica.

EXPORTAÇÃO PELO MERCADO LIVRE

Respondendo a perguntas formuladas pelos srs. Marcel Levy e Moacir Concilio, esclareceu o sr. Eugenio Soares que a exportação dos gravosos pelo mercado livre será normal, e as divisas provenientes dessas transações se destinarão ao mercado financeiro. Ainda quanto aos gravosos, declarou o sr. Eugenio Soares ter o ministro Osvaldo Aranha esclarecido aos representantes da Confederação Nacional do Comercio que o governo pretende adotar providencias capazes de permitir o seu escoamento para os mercados externos. Objetiva-se, mesmo, adotar uma percentagem unica de "taxa livre" para todos os produtos gravosos.

Ponderou o sr. Dante Pelegrino que o governo precisa restabelecer as contas graficas, porquanto os importadores que receberam mercadorias e que mantem depositos no Banco do Brasil em cruzeiros estão receosos de que qualquer alteração cambial venha a prejudicá-los mais ainda, situação que não suportariam não poucas firmas comerciais em vista da quase estagnação de seu movimento como consequencia da falta de importações. Respondeu o sr. Eugenio Soares que o ministro da Fazenda externara à Confederação Nacional do Comercio o cuidado com que estuda o assunto e que se mostra propenso a atender a essas justas reclamações de todos os importadores brasileiros, sejam eles do comercio, da industria ou da lavoura.

Depois de transmitir a informação de que o ministro da Fazenda pretende transferir para as mercadorias de importação grande parte do onus da exportação, o sr. Eugenio Soares disse que a Confederação Nacional do Comercio dirigiu varias solicitações ao governo, entre as quais, a prorrogação dos decretos que garantem preços-minimos para o algodão do Nordeste e para o agave; a inclusão no mercado livre de exportação de outros produtos "gravosos" ainda não beneficiados; e que as agencias regionais da FIBAN consultem as Federações do Comercio quando surgirem dividas a respeito de preços de mercadorias de importação.

CONTROLE DO COMERCIO

Mais adiante, informou que o ministro Osvaldo Aranha está de acordo com o plano de entregar às classes interessadas — lavoura, industria e comercio, — através de suas respectivas entidades, a distribuição das licenças de importação, fornecendo a CEXIM as quotas cambiais por especie de mercadoria.

Lembrou, então, o sr. Marcel Levy que a Federação do Comercio vem-se batendo, faz algum tempo, por que o controle da CEXIM seja exercido por um conselho integrado por representantes dos varios setores das classes produtoras, a fim de se impedir a perpetuação dos erros, das irregularidades e da falta de equidade, que hoje se observam no funcionamento do regime de licença prévia.

PRORROGAÇÃO DA LICENÇA PREVIA

Prosseguindo, o sr. Marcel Levy declarou que a Federação do Comercio, por compreender a situação cambial dificil que atravessa o país, se manifestara pela prorrogação do regime de licença prévia, por prazo determinado, a fim de permitir que se estudem normas capazes de permitir a sua execução dentro de um criterio mais justo e mais conveniente aos superiores interesses nacionais. Aduziu que a Federação do Comercio considera, necessario ao bom funcionamento dêsse regime, que se atente para três pontos essenciais: descentralização efetiva da CEXIM, fixação do orçamento cambial antecipado e distribuido por Estado e por especie, e o controle da CEXIM por um conselho das classes produtoras. De outro lado, é impossivel que se pretenda a aprovação do projeto primitivo do executivo a respeito do assunto, porque ele veda às classes interessadas, alheias que são à politica e com serios compromissos perante seus representados, uma ação fiscalizadora reconhecidamente indispensavel, e impede, ainda, que outros resultados da experiencia do passado sejam postos em pratica no sentido de aperfeiçoar os trabalhos dos orgãos incumbidos de orientar a aplicação do regime de licença prévia.

Chamou o sr. Marcel Levy a atenção dos presentes para os substitutivos ao projeto inicial do executivo e que reclamam um exame acurado do comercio. A Comissão de Exportação e Importação da Federação do Comercio, acrescentou o sr. Levy, vem estudando êsses documentos, a fim de poder com a maior rapidez possivel apresentar as sugestões que o comercio considere convenientes. De outro lado, aduziu o sr. Marcel Levy, os representantes sindicais devem encaminhar semanalmente à Federação do Comercio as sugestões a proposito de assunto economico-financeiros, a fim de que elas sejam enviadas à Confederação Nacional do Comercio e, por esta entidade, apresentadas ao ministro Osvaldo Aranha, nas entrevistas semanais que o novo titular da Fazenda resolveu estabelecer com os delegados do orgão maximo do comercio brasileiro.

Por fim, o sr. Marcel Levy, em nome da Federação do Comercio, agradeceu aos srs. Saboia Filho e Eugenio Soares a presença e esclarecimentos trazidos ao comercio paulista, o qual, nesta fase dificil do nosso comercio externo, precisa acompanhar de perto tudo o que se refira ao intercambio do Brasil com outras nações, para poder, em tempo habil, apresentar ponderações aos poderes publicos, colaborando, assim, com sua reconhecida experiencia para o estudo, e encaminhamento das soluções adequadas.

The
FIRST NATIONAL
BANK of BOSTON
Fundado em 1784

Depósitos, Cauções, Descontos, Cambio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores e todos os demais serviços bancarios.

SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50

RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18

SANTOS
R. 15 de Novembro, 72

DE CAMAROTE

COMO remunerar o vice-prefeito se ele não tem função? Só trabalha quando convocado para substituir o prefeito e, nesse caso, recebe os subsidios do cargo.

Como atribuir ao vice-prefeito uma remuneração (embora sob a mascara de uma verba de representação) se ele nenhum serviço presta ao municipio?

Argumentação certa a que usou, na Edilidade paulistana, o vereador João Sampaio, que, como eu, falou em tese. Não importa que o vice-prefeito seja Porfirio, Pedro ou Paulo. O nome não modifica o aspecto juridico da questão. Acentuou o venerando lider republicano que se a Camara entende que deve remunerar o substituto eventual do governador da cidade, amanhã poder-se-á pedir uma ajuda de custo (ou uma verbazinha de representação) para os suplentes de vereadores... Mostrou o antigo senador paulista que toda e qualquer "remuneração" exige uma contra-prestação de serviços. A remuneração, na especie, perderia até (tem razão o ilustre parlamentar e jurista) a propria significação gramatical da expressão; deixaria de ser remuneração para se transformar em doação do dinheiro publico a um funcionario sem função...

Consumou-se o escandalo — escreve "O Estado de São Paulo" — pela dadiva de Cr$ 15.000,00, mensais, a um cidadão que, tendo somente expectativa de funções, tinha somente direito à expectativa de remuneração.

Imperdoavel o êrro da bancada do P. D. C. à Camara Municipal, com o prof. Franco Montoro à frente, personalizando a questão. Pelo comunicado que enviaram à imprensa, os vereadores pedecistas confessam que defenderam os subsidios, não para o cargo de vice-prefeito, mas, sim, para o sr. Porfirio da Paz, que, renunciando à cadeira de deputado, não poderá, por outro lado, assumir as suas funções, no Exercito Nacional (as de farmaceutico).

Quer isso dizer que colocam a situação pessoal do sr. Porfirio acima da lei e da moral. Quando ele se candidatou, já deveria saber que teria que deixar o palacio Nove de Julho e que não voltaria à farmacia...

Infelizmente, a Edilidade não quis seguir o rumo certo (o da decencia), concedendo salario a um politico em férias.

Os amigos do sr. Janio Quadros contrariaram, na Camara, a sua diretriz de intransigente austeridade e compostura.

ARTE E PERSONALIDADE — Um reporter perguntou a Portinari e que ele acha das modernas escolas de pintura atualmente em voga.

O grande pintor respondeu com simplicidade que esse negocio de escola sempre existiu, mas o que vale mesmo é a pintura. O pintor (acrescentou o artista) sabe pintar ou não sabe: dar nomes aos bois é secundario; o que é preciso é que eles sejam bois de verdade...

E não ficaram aí as palavras claras de Portinari, que entende que se o pintor é bom, ele é bom dentro de qualquer rótulo ou escola. O resto é teoria.

E critica o filho de Brodovski essa gente que pinta "moderno" e apenas deforma.

Portinari recomenda aos seus colegas duas coisas:

1 — saber pintar.

2 — pintar apenas o que sentirem.

Muita gente por aí precisa aprender essa lição singela.

PROJETOS ELEITOREIROS — Não consegue mesmo a Assembléia Legislativa libertar-se da demagogia. Já mostrei, aqui, por mais de uma vez, a atitude de varios representantes que, acima do interesse publico, defendem sua posição eleitoral. Assim, para agradar aos seus "cabos", aos seus diretorios politicos e grangear simpatias, apresentam um chorrilho de projetos, como é o caso do sr. Mendonça Falcão. Propôs esse deputado, um dia destes, a criação de Escolas Tecnicas de Comercio em 21 municipios e em 5 bairros da capital (Vila Mariana, Sé, Lapa, Belem e Tatuapé).

Procurou o sr. Falcão imitar seu colega Furian, que, há meses, fez proposta identica, em relação a dezenas de municipios (quase todos da Mogiana).

Ora, sabem esses deputados que a situação do Tesouro não permite, no momento, a instalação de tais escolas. Não ignoram eles que, por falta de verba, inumeros ginasios funcionam em pardieiros alugados ou em grupos escolares (como é o caso do de Vila Mariana).

Sabem de tudo isso, mas, ao bom senso, preferem a demagogia esteril.

PENURIA DE APOSENTOS — Como atrair turistas, em 1954, se não temos hoteis em numero suficiente?

Saltou logo à liça o caro e brilhante Gondin da Fonseca, para dizer-me que nossos hoteis são excelentes, tão bons como os melhores de Paris, Londres ou Nova York. Não me referi, à qualidade deles, mas, sim, à quantidade.

Basta que se diga que a capacidade hoteleira de São Paulo resume-se (pasme, seu Gondin) em 2821 aposentos, divididos da seguinte maneira:

12 — Classe "A" — 992.
20 — Classe "B" — 936.
34 — Classe "C" — 893.

Considerando-se que os turistas em geral não se hospedam em hoteis da classe "C" verificamos a penuria em que, nesse setor, se encontra esta grande, querida e desorganizadissima metropole que cresceu ao léo. E assinale-se que, no momento, nossos hoteis mal chegam para atender sua clientela normal (turistas do interior e dos Estados).

Como realizar uma grande festa, no proximo ano?

HONORIO DE SYLOS.

"DIA DA COOPERAÇÃO"

Com a presença do representante do sr. João Pacheco e Chaves, secretario da Agricultura, do sr. Octacilio Tomanik, diretor do Departamento de Assistencia ao Cooperativismo, de funcionarios, tecnicos e diretores de Cooperativas e alunos, foi comemorado ontem, às 10 horas, naquela repartição da Secretaria da Agricultura, o "Dia da Cooperação", que se celebra em todo o mundo no primeiro sabado de julho.

Entre as comemorações que assinalaram a passagem daquele dia consagrado em todo o universo, realizou-se no Departamento de Assistencia ao Cooperativismo a entrega dos certificados aos alunos que concluiram o Curso Tecnico Elementar de Cooperativismo, realizado sob os auspicios daquele orgão do serviço publico estadual.

Usou da palavra, abrindo os trabalhos, o sr. Otacilio Tomanik diretor daquele Departamento, seguindo-se a entrega dos certificados. Falaram, depois, varios alunos e entre eles a sra. Carlina Santos Ritil, vereadora em Itanhaem, tambem concluinte do Curso.

O sr. Frans Lowy, da Cooperativa de Crédito "Dom Bosco", comunicou aos presentes, na ocasião a constituição de um Centro de Estudos Cooperativos "Octacilio Tomanik" como homenagem ao diretor do Departamento de Assistencia ao Cooperativismo, propugnador do movimento cooperativista no país. Falaram depois o dr. Antonino Carlos de Sousa Teixeira, consultor juridico da repartição, o sr. Octacilio Tomanik, agradecendo a lembrança a ele prestada e, por ultimo, o sr. representante do secretario da Agricultura.

Os alunos que receberam o certificado, em numero de 55 são os seguintes:

Carlina Santos Ritil, Franz Lowy, Lazaro Ignacio Dias, Raul Y. Shinku, Alfeu Afonso, José Adelino Corrêa Junior, Orlando Diz, Walter Jaeger, Shiro Kyono, João Justino Leite, Sergio Pinello, Tobias Delbel Junior, Nesser Aiub, Roque Antonio dos Santos, Jorge Prado Teixeira, Jacob R. Inke, Manuel Domingues Sobrinho, Valdemar Marcondes, Antonio Augusto Fernandes, Adelaide Gomes Zagallo, Armando Figueiredo de Oliveira, Adolfo Pedroso da Silva, Henrique Werner, Benedito Sampaio, Argeu Vieira de Andrade, Kazuo Matsumoto, Maria de Lourdes O. Leite, Benito Raimondo, Edgar Elias Colla, Henrique Augusto Milagre, Joan Peter Vogel, José Nunes de Sousa, Fuminobo Shimizu, Miguel Arriquiello, Dacio Marques da Cruz, Raul Joviano Amaral, Beatriz Silva, Flavio Cardoso de Faria, Sebastião Origenes de Lima, Francisco de Almeida, Shiguestoshi Remoto, Mamoro Shimoide, Antonio Barroso, Shoichi Kishikawa, Aderito Fernandes, Otavio de Oliveira Santos, Odilon Barbosa de Oliveira, Antonio Spadoni, Itaureo Jardim da Silveira, Antonio Pama D'Almeida, Lidia Victoria Deutsch, Francisco dos Anjos Lopes, Teruso Matsutani, Romeu Marchi, Chou Seto.

Dr. Lineu Alvim Coelho
ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Rua Riachuelo, 67, 3.o andar, conjunto 32 tel. 32-2755
São Paulo

BOLETIM METEOROLOGICO

4-7-953	TEMPER. Max.	TEMPER. Min.	Chuva em m/m
LITORAL			
Iguape	—	—	11.0
Itanhaem	23	14	1.0
Santos	27	14	6.0
LITORAL			
Agua Branca	—	13	5.0
Facul. de Higiene	19	—	8.0
Horto Florestal	22	13	1.0
Observatorio	22	12	1.0
Avaré	23	12	2.0
São Carlos	23	10	0.0
Tatui	24	10	0.0
SERRA			
Taubaté	26	13	0.0
Pindamonhangaba	25	—	0.0
OESTE			
Baurú	27	11	0.0
Catanduva	—	—	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado de São Paulo.

TEMPO — Instavel com chuvas.

TEMPERATURA — Em acentuado declinio.

VENTOS — Do quadrante Sul, com rajadas frescas.

DÚVIDAS DE LINGUAGEM

ERNANI CALBUCCI

C. A. L. (São Manuel) — A respeito do verbo "pesar" escreveu o sábio e saudoso filólogo Mário Barreto: "O verbo **pesar** êm geral significa medir o pêso de alguma coisa, ou ter pêso; mas, quando se aplica à significação de pesar, dor, ou arrependimento, é impessoal e pronuncia-se o e com som fechado ou circunflexo (**pêsa**- me a carga, mas **pêsa**-me muito de ouvir dizer isso a Vossa Mercê)." O vocabulário oficial, que é (nunca é demais repetir) o "Pequeno Vocabulário Ortográfico da Lingua Portuguêsa" — Imprensa Nacional, 1943, seguiu a mesma doutrina, pois, na página 1019, registra: "**pesar, v. e s. m.** Na acepção de **verificar o pêso** — Pres. ind.: **peso, pesas, pesa,** etc. Pres. conj.: **pese, peses,** etc. Na acepção de **sentir desgôsto** — Pres. ind.: **pêsa.** Pres. conj.: **pêse.**" Não há, pois, a menor dúvida de que se deve observar a diferença de timbre vocálico preconizada por Mário Barreto e pelo "Pequeno Vocabulário", diferença essa que se patenteia inequivocamente no substantivo "pêsame" ou "pêsames" (= condolência, pesar), o qual deriva de "pêsa. (3.ª pessoa, singular, do presente indicativo de "pesar" no sentido de "sentir desgôsto") mais o pronome objetivo "me" (pêsa-me) = pêsame). Se o verbo "pesar", na acepção de "sentir desgôsto", não tivesse a vogal "e" do radical fechada, o substantivo "pêsame" (ou "pêsames") se pronunciaria "pésame" (ou "pésames"), o que todavia não ocorre. Ainda a propósito de vocábulos cujo sentido depende do timbre da sua vogal tônica queremos lembrar ao estimado leitor o que ocorre com a dicção "molho", que, com "o" tônico fechado (môlho), significa "caldo" ("môlho de frango", por exemplo), e, com "o" tônico aberto (mólho), vem a ser "feixe" ("mólho de chaves"). 2) A sua última pergunta versa sôbre as grafias "estender" (com "s") e "extensão" (com "x"), que se lhe afiguram paradoxais. A nosso ver, a explicação para o fato de "extensão" se escrever com "x", e "estender" com "s", só pode estar no seguinte: "estender" (do latim "extendere)" é palavra que nos veio por via evolutiva, ou popular, ao passo que "extensão" (do latim "extensionem") nos terá vindo pela corrente erudita, acomodando-se à lingua portuguêsa apenas em suas letras terminais. Não nos parece que possa haver outra explicação para a diversidade gráfica apontada pelo amável correspondente, a cujas ordens aqui continuamos, com muito prazer.

Grego (Capital) — Já dissemos dezenas de vêzes que a grafia exata é "cinqüenta", e não "cincoenta". Esta última escrita, que é errada, resultou do fato de se supor que "cinqüenta" derivava de "cinco", o que não é exato, pois "cinqüenta" se origina no latim "quinquaginta".

Leitor (Capital) — "Tenho de fazer muitas coisas" e "Tenho que fazer muitas coisas" são construções corretas. A primeira é perfeitamente normal, não suscitando por isso nenhuma dúvida. Quanto à segunda, que para alguns gramáticos não é muito canônica, resulta de atração sintática. Com efeito, dos torneios "Tenho de fazer muitas coisas" e "Tenho muitas coisas que fazer" surgiu, por contaminação, um terceiro tipo, qual seja "Tenho que fazer muitas coisas", cujo uso se está generalizando e nos parece defensável. A atração sintática explica satisfatòriamente muitos fatos da lingua que à primeira vista fazem franzir o sobrolho de muitos puristas e caturras.

A. S. (Jundiaí) — Inadimplemento", como pode ver em qualquer bom dicionário, é têrmo jurídico que significa "falta de observância de um contrato ou de uma condição". Ex.: "O inadimplemento (isto é, o "não cumprimento") de qualquer cláusula do presente contrato acarretará ao infrator a multa de cinqüenta mil cruzeiros". Acha muito?

Rua Safira, 124.

Serviço de Policiamento da Alimentação Publica

O Serviço de Policiamento da Alimentação Publica, alem dos seus trabalhos de rotina, realizou na semana ultima, pelos seus "Comandos Sanitarios", 86 visitas a bares, cafés, restaurantes e outros estabelecimentos de generos alimenticios da capital.

Dos estabelecimentos visitados, 30 se encontravam em ordem, sendo os demais observados, intimados ou autuados por diversas infrações.

EM ORDEM — Rua Deputado Lacerda Franco, 21; rua Teodoro Sampaio, 2.186, 2.829, 2.900, 2.912; rua Cardeal Arcoverde, 2.726; rua Martim Carrasco, 127; avenida Jabaquara, 3.057; avenida do Café, 99; avenida Diedrichsen, 411 e 458; rua Luiz Góis, 1.133; avenida Jaçanã, 2.470, 1.750 e 848; rua Carlos Botelho, 125; rua Joli, 351; Estrada do Imirim, 672-A, 185-B, 3.939; Estrada de Itaberaba, 277; avenida Alvaro Ramos, 1.592, 1.666, 1.700, 2.016, 2.380 e 2.040; rua Jumana, 166, e rua da Mooca, 1.072.

INFRATORES — Largo de Santa Efigenia, 63; rua Santa Efigenia, 13, 57, 107 e 110; avenida Ipiranga, 65; rua Teodoro Sampaio, 2.906; avenida Celso Garcia, 3.454, 2.064, 1.032 e 432; rua do Gasometro, 293; avenida Celso Garcia, 2.064; rua Toledo Barbosa, 791; rua Voluntarios da Patria, 2.115; rua Alfredo Pujol, 96; avenida Mazzei, 1.635, 1.689, 1.705, 1.749 e 1.733; rua das Figueiras, 17; rua das Grevilcas, 1, 16 e 18; avenida Diedrichsen, 347; rua Democratico, 42-A; rua Miosotis, 114 e 72; rua Embaré, 46; rua Guaranesia, 783; rua Monsenhor Andrade, 118 - sob.; rua Almeida Lima, 147; rua Catumbi, 563; rua Carlos Guimarães, 208; rua Salvador Romeu, 817; Estrada do Imirim, 362; Estrada de Itaberaba, 330 e 403; rua Palmira, 1, 1-A e 8; avenida Alvaro Ramos, 1.586, 2.192 e 2.382; rua da Mooca, 1.952 e 1.072; rua Carlos Goulart, 78, 64 e 19; avenida Nazareth, 688 e 789.

Mereceram especial destaque nas infrações verificadas, os seguintes estabelecimentos: Avenida Celso Garcia, 432, que foi intimado a telar as aberturas da cozinha e colocar mola na porta do W.C., observado por falta de uniforme e carteiras de saude, sendo, tambem, inutilizado 1 litro de leite; rua Carlos Guimarães, 298, por ter generos expostos às moscas e poeiras sobre o balcão, por falta de uniforme e ter um deposito em desacordo, assim como observado a apresentar 2 carteiras de saude; rua Catumbi, 563, que foi intimado a colocar azulejos nas paredes até a altura de 1,50 cms., apresentar 2 carteiras de saude e observado por falta de uniforme.

INUTILIZAÇÕES — Foram inutilizados os seguintes produtos: 4 quilos de carne de porco salgada, 3 quilos de macarrão e 1 litro de leite.

FEIRAS LIVRES — No mesmo periodo foram efetuadas 48 visitas nas feiras livres da capital, onde foram inutilizados os seguintes generos alimenticios: abacaxis, 15 quilos; bananas, 39 quilos; beringelas, 12 quilos; ervilhas, 4 quilos; laranjas, 31 quilos; maçãs, 48 quilos; mamões, 90 quilos; milho para pipocas, 5 quilos; pepinos, 11 quilos; peras, 52 quilos; pescados, 11 quilos; salaminhos, 8 quilos; salsichas, 3 quilos; tomates, 141 quilos e uvas, 27 quilos.

MESA REDONDA DO COMERCIO

Seguirá para o Rio uma comissão de diretores da Associação Comercial de São Paulo

A fim de participar de reunião promovida pela Federação das Associações Comerciais, a realizar-se no Rio de Janeiro nos dias 6, 7 e 8 do corrente, seguirá para a Capital Federal uma comissão de diretores da Associação Comercial de São Paulo, constituida dos srs. Emilio Lang Junior, Francisco Garcia Bastos e Helio Muniz de Sousa. Como assessor, viajará tambem o sr. José Luiz de Almeida Nogueira Porto, diretor do Instituto de Economia "Gastão Vidigal", da entidade do comercio.

Como tem sido noticiado, os representantes do comercio, reunidos no Distrito Federal, discutirão os principais problemas da atual conjuntura economica. Aquela comissão tomará tambem parte na reunião que a Confederação Nacional do Comercio fará realizar no dia 9 do corrente, tambem no Rio de Janeiro.

A proposito de educação

SÓLON BORGES DOS REIS

ATUALIZAÇÃO DO ENSINO NORMAL — Em 27 de junho de 1952, o corpo docente da Escola Normal "Anhanguera" desta capital, dirigiu uma representação ao titular da pasta da Educação, fazendo sentir as deficiencias do ensino normal no Estado e sugerindo medidas para atualização do nosso processo de formação profissional do professor primario.

A representação dos professores paulistanos mereceu apoio da imprensa e das entidades de classe do magisterio, bem como de outros conselhos tecnicos e congregações de escolas congeneres, que se manifestaram publicamente a proposito da iniciativa da Escola Normal "Anhanguera".

Na Assembléia Legislativa, o documento encontrou ampla repercussão, tendo o deputado Vicente Botta, que então respondia pela presidencia da Comissão de Educação e Cultura, sugerindo ao Executivo, pela Indicação n. 1.040, publicada no "Diario Oficial". de 1.o de agosto de 1952, a conveniencia de serem postas em pratica no ano letivo de 1953, as medidas lembradas pelo Conselho Tecnico da Escola Normal "Anhanguera", desta capital e amplamente divulgadas pela imprensa.

Na Secretaria da Educação, a representação do Conselho Tecnico da Escola Normal "Anhanguera" formou processo que subiu a despacho do secretario de Estado, em 30 de julho daquele mesmo ano, com parecer favoravel do diretor geral daquela Secretaria. Em seu parecer, o diretor geral da Secretaria da Educação, realça a significação da iniciativa dos autores da representação, dizendo que com alto senso dos seus deveres e responsabilidades dirigiram-se ao sr. secretario para expôr seu pensamento sobre magnos problemas educacionais e apresentar sugestões tendentes a resolvê-los".

Nesse parecer, fez, o diretor geral da referida Secretaria, circunstanciado exame retrospectivo da legislação do ensino em São Paulo, mostrando que, desde 1892, se exigiu sempre exames vestibulares para ingresso de candidatos à formação profissional do professor.

Só ultimamente essa exigencia salutar foi dispensada, com o fim de facilitar inexplicavelmente a matricula nas escolas normais das pessoas que procuram esses estabelecimentos de ensino especial. O parecer datado de 28 de julho de 1952, terminava com essas palavras: "Tudo indica, portanto, ser oportuno e de alto interesse para o Estado a medida sugerida pelos signatarios da representação".

No dia 4 de agosto, daquele mesmo ano, o processo em causa, S. E. 52.876-52, protocolado em 30 de julho de 1952, recebeu o seguinte despacho do sr. Antonio de Oliveira Costa, secretario da Educação:

"De acordo. A' Diretoria Geral para apresentar, com a colaboração dos orgãos tecnicos da Secretaria, anteprojeto de lei consubstanciado as oportunas sugestões da representação e do parecer constante dos autos".

Decorreu, entretanto, um ano. E até agora não se tem a minima noticia a respeito do assunto, apesar de sua importancia e urgencia. Muitas vezes, destas mesmas colunas, abordamos a questão, fazendo vêr, com verdadeira obstinação o que significa para a recuperação educacional de São Paulo a atualização do seu sistema de formação profissional de professores primarios.

Não acreditamos que possa haver na Secretaria da Educação, a ponto de absorver todo o tempo, as atenções e as preocupações de seus altos dirigentes, assunto de maior relevancia e oportunidade para os destinos educacionais do Estado, do que este, o da formação profissional do professor paulista. Qual seria, então, a verdadeira razão pela qual não se toca mais no assunto e, apesar das palavras judiciosas e animadoras do processo, tudo continua como se as coisas corressem às mil maravilhas no ensino?

—:o:—

ESCOLA DE SOCIOLOGIA E POLITICA DE S. PAULO — Estão abertas, na secretaria da Escola de Sociologia e Politica de São Paulo, as matriculas para o segundo semestre nos seguintes cursos: Iniciação às Ciencias Sociais (noturno e matutino), Cursos de Sequencia em Sociologia, Politica, Economia e Antropologia, Post-graduado em Sociologia e Antropologia e Post-graduação em Economia.

Terão acesso ao Curso de Iniciação às Ciencias Sociais os candidatos que tenham no minimo segundo ano colegial completo; aos cursos de sequencia, os portadores no minimo de certificado de conclusão de qualquer curso de nivel secundario; nos cursos de post-graduação, os portadores de grau de bacharel em ciencias politicas e sociais ou de ciencias sociais por faculdade de Filosofia e, no curso de post-graduação em Economia, tambem os portadores do grau de bacharel em ciencias economicas.

CURSO DE CASTELHANO — Estão abertas as matriculas para o 2.o semestre dos Cursos de Castelhano da Camara de Comercio Argentina de São Paulo, com aulas em diversos horarios diurnos e noturnos.

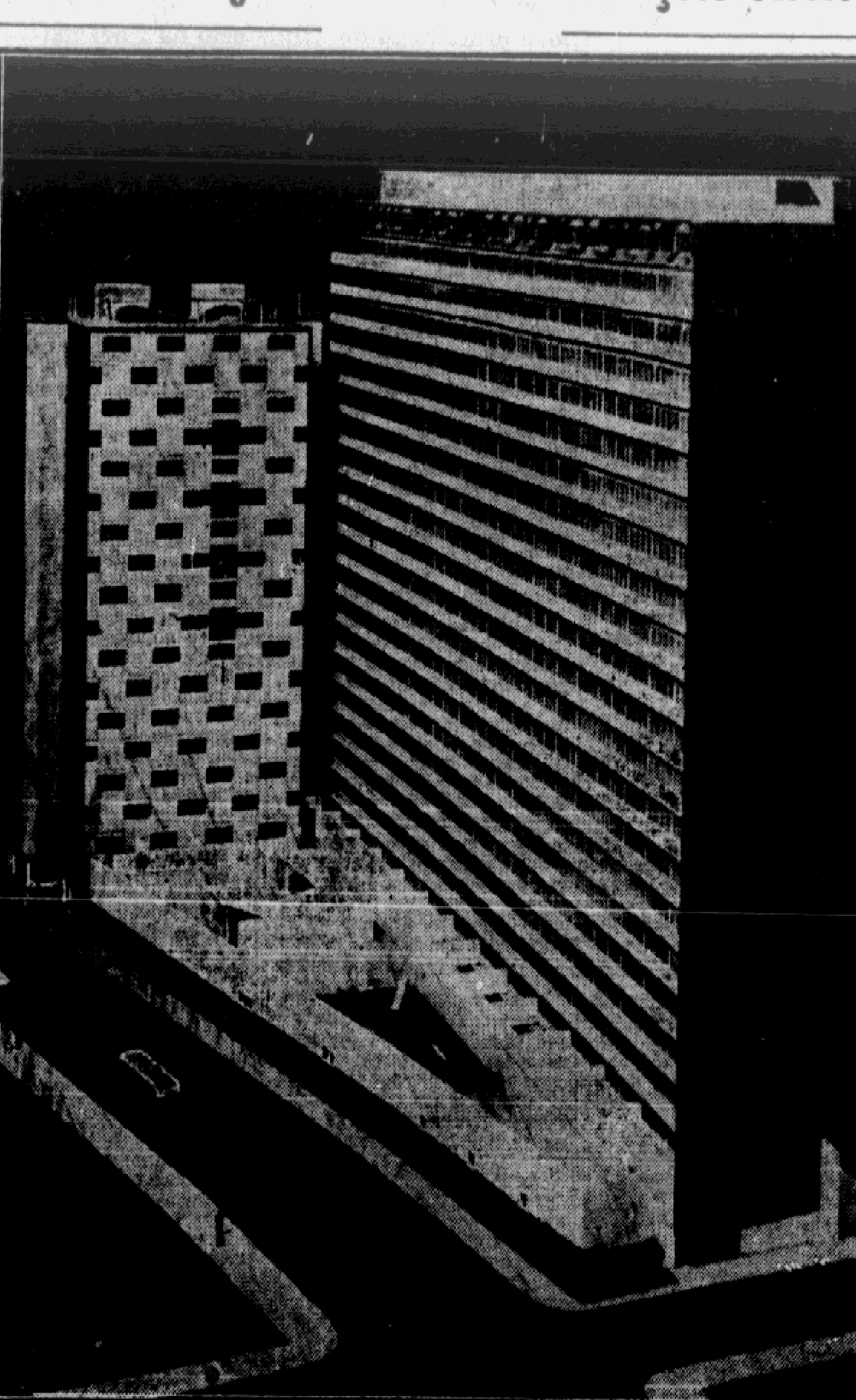
Informações, à rua Xavier de Toledo, 114, 7.o andar, fone: 34-7859; das 13 às 20 horas.

Foram instituidas três viagens-premio a Buenos Aires, com 10 dias de estada naquela capital, aos alunos classificados nos primeiros lugares.

CURSOS DA ASSOCIAÇÃO CRISTA DE MOÇOS — Estão abertas as matriculas para a segunda turma do Curso de Oratoria, sob a direção do prof. Admir Ramos. O curso terá inicio amanhã, funcionando às quartas-feiras, das 20,30 horas em diante. O curso será ministrado em doze aulas. Informações e matriculas, na secretaria.

Português Para Estrangeiros — Estão abertas as matriculas para o Curso de Português Para Estrangeiros, com inicio no dia 3 de agosto, sob a direção do dr. Sergio Muniz de Sousa. Informações e matriculas na secretaria.

Uma homenagem de São Paulo às Nações Unidas



A arquitetura brasileira, sem duvida alguma uma das mais avançadas do universo, prepara-se para uma expressiva homenagem à Organização das Nações Unidas. Trata-se do monumental Edificio Nações Unidas, um notavel projeto do arquiteto Abelardo de Sousa, a ser construido na concluencia

Com carateristicas verdadeideiro.

Com carateristicas verdadeiramente inovadoras nos aspectos funcionais e esteticos, o Edificio Nações Unidas formará magnifico bloco arquitetonico localizado em ampla area de mais de 5.000 metros quadrados, possuindo grande jardim de recepção; galeria interna ligando a avenida Brigadeiro Luiz Antonio e rua São Carlos do Pinhal; Play-Ground; Salão de Chá amplos e confortaveis apartamentos; uma ala inteiramente dedicada a um novo centro medico e outros detalhes mais que o tornarão um dos porta vozes mais eloquentes da grandeza da nossa terra e da capacidade realizadora da nossa gente. E ou'trossim, sobremaneira oportuna a homenagem às Nações Unidas. A Organização Mundial, através da liderança de homens dedicados ao bem comum, vem cumprindo um programa assistencial às nações filiadas, que se traduz e que vai alem da proteção da paz, ao auxilio social na escala mais diversa. Cabe portanto a homenagem, tanto da parte da arquitetura indigena, quanto da propria cidade.

A magnificiencia do projeto, sua arte e bom gosto, não escapou à percepção de um "connaisseur" como o professor P. M. Bardi do Museu de Arte de São Paulo. Tanto assim é, que, aquele Museu abrirá seus salões quinta-feira proxima 9 do corrente, para uma amostra interessantissima, expôr os paineis arquiteturais e a maquete do Edificio Nações Unidas, novo brasão com que se galardea a cidade que mais cresce no mundo.

VERGONTEAS DE BANDEIRANTES

CXXXIII — CAMPOS VERGUEIRO

SINESIO TRINDADE E MELO

SUA ASCENDENCIA NOS BORGES DE CERQUEIRA

Por esta linha, procede o senador Campos Vergueiro do fidalgo de linhagem Simão Borges de Cerqueira, natural de Mezanfrio, Portugal, moço da camara do rei d. Henrique de Portugal, de cuja ascendencia na peninsula faremos breve explanação mais abaixo. Ocupou em São Paulo o cargo de tabelião e de escrivão de orfãos, da ultima decada do seculo XVI até 1632. Casou nesta vila com Leonor Leme, filha de Fernão Dias Paes e de Lucrecia Leme (já citados em outros capitulos). Faleceu em 1632 em São Paulo, deixando, entre outros, a filha:

Isabel Paes de Cerqueira — Casou em 1631 em São Paulo com Francisco de Miranda Tavares, natural de Beja, Portugal, falecido em 1643 com testamento em sua fazenda de Tamboré e que foi escrivão de orfãos de São Paulo. Tiveram:

Francisco Cesar de Miranda — Casado com Ana Peres Leme. Teve:

Catarina de Miranda Cesar — Que casou com o capitão Diogo Gonçalves Moreira, filho de Gaspar Gonçalves Ordonho e de Ana Moreira (citados no capitulo anterior).

A ASCENDENCIA DE SIMÃO BORGES DE CERQUEIRA NA PENINSULA IBERICA

Henrique de Borgonha — (1035-1114) — Em 1089 passou à Espanha para combater os mouros, e casou em 1095 com d. Teresa, falecida em 1120, filha de d. Afonso VI, rei de Castela, recebendo em dote a vila do Porto. Antes de morrer, já havia tomado o titulo de conde de Portugal. Teve:

D. Afonso Henriques — (1109-1185) — Primeiro rei de Portugal. Casou em 1146 com d. Mafalda de Saboia, falecida em 1157, filha de Amadeu III, conde de Saboia, falecido em 1149. Teve:

D. Sancho I, o "Povoador" — (1154-1211) — Segundo rei de Portugal, em 1185. Casou em 1175 com d. Dulce de Aragão, falecida em 1193, filha da rainha de Aragão, d. Petronilha, e de d. Ramon IV, conde de Barcelona, falecido em 1162. Teve:

D. Afonso II, o "Gordo" — (1185-1223) — Terceiro rei de Portugal, em 1211. Casou em 1201 com d. Urraca de Castela (1187-1220), filha de d. Afonso VII, rei de Castela (1158-1214). Teve:

D. Afonso III, o "Restaurador" — (1210-1279) — Quinto rei de Portugal, em 1248. Com Maria Pires de Enxarra, teve:

D. Afonso Diniz — Infante de Portugal. Casou com d. Maria Paes de Ribeira, decima-quinta senhora de Sousa. Teve:

D. Diogo Afonso de Sousa — Senhor de Mafra e de Ericeira. Casou com d. Violante Lopes Pacheco, filha de Lopo Fernandes Pacheco e de Maria Gomes de Taveira. Teve:

D. Alvaro Dias de Sousa — Senhor de Mafra, Ericeira e outras terras. Casou com d. Maria Teles de Meneses, filha de d. Martim Teles de Meneses, mordomo-mór da rainha d. Maria de Csatela, e de sua mulher, d. Aldonça de Vasconcelos. Teve:

D. Lopo Dias de Sousa e Meneses — Mestre da Ordem de Cristo, que esteve com o mestre de Aviz, d. João I, na guerra contra Castela; foi armado cavaleiro por d. João I na batalha de Aljubarrota, em 1385. Tendo sido dispensado dos seus votos, casou com Maria Ribeiro. Teve:

Antonia Teles de Meneses — Casada com Rui Borges, alcaide-mór de Santarém, do Conselho do rei d. Afonso V, senhor de Gestaco, Penajoia, terra de Alva e mais terras, filho de Diogo Borges, senhor das mesmas terras e comendador de Torrão, que foi o quinto-neto de Gonçalo Anes, tronco dos Borges em Portugal.

Este Gonçalo Anes, decimo-primeiro avó de Simão Borges de Cerqueira, de São Paulo, serviu em França ao rei Felipe Augusto, nas armas. Foi em socorro da praça de Bourges e tomou-a ao inimigo. Foi armado cavaleiro pelo rei de França, que lhe outorgou os foros de nobreza e o uso do brasão de armas alusivo ao feito militar, com o apelido de — "Bourges". Quando voltou a Portugal este nome foi aportuguesado para "Borges".

Do casal Rui Borges e Antonia Teles de Meneses foi filho:

João Rodrigues Borges — Fidalgo da casa real, senhor de Alva e dos padroados das igrejas de São Miguel de Mamoura, São Martinho de Alva e Santa Maria de Pipião. Casou com Leonor de Castro, filha do fidalgo Diogo Afonso de Castro. Teve:

Antonio Borges de Sousa — Fidalgo da casa real. Casou com Antonia Pereira de Melo. Teve:

Gaspar Borges de Sousa — Fidalgo da casa real, senhor de Carvalhal. Casou com sua prima Teresa Gomes Rebelo. Teve:

Belchior Borges de Sousa — Fidalgo da casa real e cavaleiro de São Tiago. Casou com Felicéta de Cerqueira, filha legitimada de Francisco Martins de Cerqueira. Deste casal procede:

Simão Borges de Cerqueira — Moço da camara do rei d. Henrique de Portugal (o rei cardeal, ultimo da dinastia de Aviz), natural de Mezanfrio, que foi o tronco dos Borges de Cerqueira de São Paulo, tabelião e escrivão de orfãos. Casado com Leonor Leme, filha de Fernão Pias Paes e de Lucrecia Leme (supracitados).

BRASÃO DE ARMAS DOS BORGES DE CERQUEIRA

Escudo esquartelado: no primeiro quartel as armas dos Borges, que são em campo vermelho um leão de ouro batalhante, armado de preto e uma bordadura de azul semeada de dez flores de lis de ouro; no segundo quartel as armas dos Sousas de Arronches, que são esquarteladas, no primeiro e quarto quarteis a quina de Portugal pelo costado do infante d. Afonso Diniz, no segundo e terceiro as do conde d. Mendo, o "Sousão", que são em campo vermelho quatro crescentes de lua de prata; no terceiro quartel as armas dos Lousadas, que são em campo de prata uma laje cor de piçarra, saindo dela dois lagartos verdes com linguas vermelhas; no quarto quartel as armas dos Cerqueiras, que são em campo vermelho um leão de ouro armado de azul, com uma coleira vermelha; timbre, o dos Borges, que é um meio leopardo de ouro com uma flor de lis vermelha na testa. (Sanches de Baena — verb. "Borges, Lousadas e Cerqueiras").

Estas armas competem a todos os descendentes diretos e legitimos de Simão Borges de Cerqueira, através de seis de seus oito filhos, por direito consuetudinario.

OBRIGATORIEDADE DE DECLARAÇÃO DE ESTOQUE DE ARROZ EM SÃO PAULO

Portaria assinada pelo presidente da COAP, que hoje entra em vigor

Instituindo a obrigatoriedade de declarações de estoques de arroz, o presidente da COAP baixou ontem a seguinte portaria, que hoje entra em vigor:

"O presidente da Comissão de Abastecimento e Preços do Estado de São Paulo, usando das atribuições que lhe são conferidas em lei e tendo em vista a necessidade de se conhecer a situação do abastecimento em todo o territorio do Estado de São Paulo,

RESOLVE:

Art. 1.o — Ficam obrigados a prestar a declaração de estoques de arroz, na forma exigida na presente Portaria, todos os possuidores deste cereal, existente no territorio do Estado de São Paulo e destinado ao comercio.

Art. 2.o — A declaração constará de uma relação detalhada dos estoques existentes ao fim do dia 10 proximo futuro, mencionando tipo, quantidade, procedencia, localidade e dependencia em que se acham armazenados, bem como as condições em que se acha efetuado o armazenamento.

Art. 3.o — A entrega das declarações será feita até o dia 12 do corrente mês, na Comissão de Abastecimento e Preços do Estado de São Paulo, sita à praça D. José Gaspar, n. 30, 6.o andar, para os possuidores residentes na capital, e nos municipios do interior e do litoral do Estado, nas respectivas comissões municipais de abastecimento e preços.

Paragrafo unico — No caso de não existir a comissão municipal de abastecimento e preços, a entrega será feita diretamente à Prefeitura do Municipio.

Art. 4.o — Aos transgressores desta Portaria, serão aplicadas às penas previstas em lei.

Art. 5.o — Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

NOTICIAS RODOVIARIAS

Comunica-nos a Associação Rodoviaria do Brasil, Departamento de São Paulo:

RODOVIA "FERNÃO DIAS" — Dentre as estradas que estão sendo construidas pelo Departamento Nacional de Estradas de Rodagem destaca-se, pela sua importancia, a ligação São Paulo-Belo Horizonte, chamado Rodovia "Fernão Dias", denominação essa sugerida pelo governador de Minas Gerais, em homenagem ao lendario bandeirante. Essa estrada, que tem notavel importancia não só para a circulação da riqueza, mas tambem para o desenvolvimento do turismo nacional, reduzirá de modo acentuado a distancia entre as capitais deste Estado e do de Minas Gerais, que passará, assim, a ser de 560 quilometros ao invés de cerca de 1.000 atualmente. Sob o ponto de vista turistico, alem de facilitar o acesso às estancias hidro-termais e a regiões de apreciavel beleza natural, permitirá criar o grande circuito Rio-Belo Horizonte-S. Paulo, com o desenvolvimento de cerca de 1.500 quilometros. Em 1952 foram iniciados 360 quilometros, esperando-se que, em 1954, esteja a estrada com sua terraplenagem completa.

RODOVIAS PAVIMENTADAS EM S. PAULO — A extensão das rodovias hoje pavimentadas, no Estado de São Paulo, sobe a cerca de 750 quilometros, assim distribuidos: São Paulo-Queluz (Via Dutra) — 250 km.; São Paulo-Santos (Via Anchieta) — 65 km; São Paulo-Campinas (Via Anhanguera) — 90 km; Campinas-Limeira (Via Anhanguera) — 54 km; Campinas-Mogi Mirim (Via Anhanguera) — 56 km; S. Paulo-Sorocaba (Via Bandeirante) — 100 km; São Paulo-Mogi das Cruzes — 50 km; São Paulo-Osasco — 18 km; Jundiaí-Itu — 12 km; e Variante de Carioba — 13 km.

INAUGURAÇÕES — Espera-se que até fins de agosto proximo possam ser marcadas as datas de inauguração das rodovias Rio Preto-Rio Pardo (110 quilometros); Monte Aprazivel-Pereira Barreto (170 quilometros), Jaboticabal-Porto Ferrão (100 quilometros), Araraquara-Nova Europa (32 quilometros), estas de terra e o trecho pavimentado desde Araraquara até o entroncamento de Matão. Até fins de 1954 espera estarem concluidas as rodovias asfaltadas: Limeira-Rio Claro-S. Carlos-Araraquara; Limeira-Porto Ferreira; Sorocaba-Itapetininga; Itapetininga-Paranapanema; Ribeirão Preto-Barrinha. Assim é que o Estado de São Paulo apresentará, dentro de pouco, um parque rodoviario pavimentado de primeira ordem, em extensão e qualidade, com cerca de 1.200 quilometros, sendo beneficiadas, pelo plano rodoviario, estrategicamente, as quatro regiões do Estado: norte (Via Anhanguera), sul (Via Bandeirante), oeste (Bauru) e leste (Via Dutra).

CONSTRUÇÃO DE TRÊS PONTES — O Departamento de Estradas de Rodagem de São Paulo acaba de abrir concorrencia publica para a construção de três pontes sobre o rio São Domingos, na cidade de Catanduva.

CONCLUSÃO DE RODOVIA NA PARAIBA — Assinala-se a proxima conclusão da rodovia Taperoá-Desterro, no Estado da Paraiba.

RODOVIA JUIZ DE FORA-RIO PRETO — Terá inicio, em breve, a construção da rodovia Juiz de Fora-Rio Preto.

RODOVIA FEDERAL-RIO-BAHIA — Já chegaram a Pedra Azul, Minas Gerais, as maquinas que compõem a patrulha destinada a abrir a ligação daquela cidade com a Rodovia Federal BR-4 (Rio-Bahia).

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na repartição telegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana, fone 34-9353, 1.o andar, os seguintes telegramas: Antonio Gois da Silva rua Padre Machado, 642, V. Mariana; Americo Messieri, rua Caramuru, 784; Benedita Bassi, rua Marabá, 26, V. Celeste, V. Prudente; Claudionor Martins Araujo, av. Brig. Luiz Antonio, 4957; Francisca Viera Mendes, rua Voluntarios da Patria, 430; Lourenço Cabrera Sanches, rua Santa Rosa, 238; Nehemy; profa. Lavinia Teixeira, rua José Estanislau Oliveira, 16-A; Tito Neto, rua Rio Grande, 32.

Associacões Culturais e Cientificas

ASSOCIAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE IMPRENSA DE S. PAULO — Realiza-se no dia 7, às 18 horas, no salão Dom João VI, da Associação dos Profissionais de Imprensa de São Paulo, "APISP", uma sessão solene para a posse do novo presidente eleito, vereador Nicolau Tuma, tendo sido convidados para o ato autoridades federais, estaduais, municipais, civis, militares e eclesiasticas.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA — Realiza-se amanhã, às 20,30 horas, na séde da Associação Paulista de Medicina, uma sessão ordinaria do Departamento de Higiene e Medicina Tropical, com a seguinte ordem do dia: drs. Silvio Carvalhal, Ovidio Unti, Oscar Portugal, Tito Lopes da Silva, Aldino Schiavi e Araci Alcantara Aguiar: "Considerações sobre molestias de Chagas, num grupo de individuos examinados no municipio de Queluz, Estado de São Paulo"; drs. L. M. Deane, Regina S. Martins e Manuel Bruno Lobo: "Um foco ativo de esquistossomose mansonica em Jacarepaguá, Distrito Federal".

Departamento de Proctologia — Realiza-se amanhã, às 20,30 horas, na séde da Associação Paulista de Medicina, uma sessão ordinaria do Departamento de Proctologia, com a seguinte ordem do dia: "Cancer do Reto e Sigmoide", Relatores: "Diagnostico endoscopico e clinico", dr. Edison de Oliveira; "Diagnostico radiologico", dr. José Moretzshon de Castro: "Tratamento cirurgico - esvaziamento pelvico", dr. Fernando Gentil; Comentarios gerais: dr. Adalberto Leite Ferraz.

IDORT

Chega hoje a São Paulo o prof. Eric Carlson, que, a convite do IDORT, Instituto de Organização Racional do Trabalho, em colaboração com a São Paulo Light and Power Company Limited aqui proferirá uma serie de três palestras sobre relações publicas.

O prof. Carlson, tecnico em trabalhos de Relações Publicas, é lente desta materia na Escola Brasileira de Administração Publica, instituida pela Fundação Getulio Vargas no Rio. Veio ao Brasil em missão das Nações Unidas e é nessa qualidade que presta serviços ao nosso país.

Bacharel em artes pela Universidade de Columbia, formado no Instituto de Administração Publica em Nova York, é autor de muitos artigos e colaborador de muitas revistas, sendo editor da "The American City", uma das grandes revistas americanas que se dedicam ao governo e administração municipal, planejamento urbano e regional. Nessa qualidade, o sr. Carlson é tambem consultor das Nações Unidas em assuntos de habitações coletivas e planos de casas particulares nas areas sub-desenvolvidas e lider do Cooperativismo, sendo membro fundador da "United Nations Internacional Cooperative Comunity", membro e Presidente do Comite de Relações Publicas do Instituto Americano de Planejamento de Cambridge, Mass. nos Estados Unidos.

São três as conferencias, que realizará amanhã, quarta e sexta-feiras proximas, no Auditorio do Banco Nacional Interamericano, à rua 15 de Novembro, 137, às 20,30 horas com os seguintes titulos: Importancia das Relações Publicas na Racionalização do Trabalho; Relações Publicas e suas responsabilidades na administração e organização administrativa; Criação de um clima de opinião sobre Administração — Trabalho de equipe e Produtividade. As conferencias serão pronunciadas em inglês, sendo aos presentes distribuido um resumo em português. Após as conferencias, o orador permitirá debates e responderá perguntas.

EXAMES DE ENFERMAGEM

Devem comparecer ao Sindicato dos Enfermeiros de São Paulo, à rua Roberto Simonsen n. 94, 3.o andar, para a expedição e o registro do Titulo de Enfermagem, as seguintes pessoas: Alzira Bassoi, Alzira Medeiros Campos, Angelina A. Preto Anair S. M. Serra, Antonio Buzza Beranize de C. Ethamman, Cecilia L. da Costa, Delina V. de José, Gildo Bressan, Hilda Abrantes, João L. da Costa, Joana Eleonora Quast, oJsé P. da Silva, Leonilda Cagno, Margarida A. Campos de Melo, Maria do Carmo dos Santos, Maria G. da Silva, Maria G. T. Yokoyama, Maria Puccineli, Maria T. G. Maynard, Nair N. de Oliveira, Nivaldo de Morais, Olivia M. Pereira, Oselia Doria Pedro Braga, Sinval Medeiros dos Santos, Tagides A. Botelho, Tomiko Oka, Levy Moreira.

Cobertores para as crianças tuberculosas pobres

A Diretoria do Sanatorio São Vicente de Paulo, de Campos do Jordão, apela para a caridade das familias paulistas pedindo cobertores de lã para as crianças tuberculosas. Necessita mais ou menos 400 cobertores.

Os donativos podem ser enviados diretamente para Campos do Jordão, ou nesta capital, à rua Lisboa, 177 e Casa Fretin.

RELAÇÃO DE INFRATORES DO RACIONAMENTO DE ENERGIA

O diretor geral do Departamento de Aguas e Energia Eletrica, no uso das atribuições que lhe confere o artigo 9.o alinea "a" do ato n. 21 de 14 de março de 1953, referendado pela resolução n. 858 de 23 de março de 1953, do Egregio Conselho Nacional de Aguas e Energia Eletrica, aplicou nos termos da alinea "a" do artigo 10.o do mesmo ato a primeira penalidade de advertencia aos seguintes consumidores, que ficam sujeitos à suspensão do seu fornecimento de energia eletrica até 8 dias no caso de reincidencia:

LUMINOSOS ACESOS — (Art. 6.o alinea "a") — rua Amaral Gurgel, 432 — Universo Neon; — rua Araujo, 62-A — Ranchinho do Pai João; — rua Bento Freitas, 241 — Bar Fluminense Lum. interno); — 263 — Chocolates Lacta "Maximus"; — rua Cesario Mota: — 335 — Itati Bar; — 476 — Quaker State — Garage rua Dr. Frederico Steidel, 157 — Cantina "Dom Ciccillo"; — rua General Jardim, 145 — Hotel Gavi; — 193 — Hotel Americano Residencial; — 204 — Folies Bergere; — rua Major Sertorio, 44 — Clube de Paris — Bar e Restaurante; — 82 — La Casanova; — 96 — Moveis Artodos Suecos Ltda.; — 295 — L. Amiral Bar; — 385 — Farmacia França; — rua Rego Freitas: — 342 — Casa Diana (Placa); — 490 — Associação Cristã de Moços; — 470 — Restaurante "A Exposição Clipper"; — 552 — Emporio da Consolação (placa); — 547 — Caprice; — 588 — Wilson Russo; — rua Santa Isabel, 75 — Sorvet Kibon.

NÃO APAGARAM AS LUZES DAS VITRINAS — (art. 6.o, alinea "a") — rua Amaral Gurgel, 384 — Joalheria; — rua Cesario Mota, 415 — Loja; — rua Epitacio Pessoa, 32 — A Strasser — Fab. de Casacos de Camurça; — rua Major Sertorio, 96 — Moveis Suecos Artodos Ltda.; — rua Rego Freitas, 588 — Wilson Russo; — rua Santa Isabel, 63 — Home Arte Decorativa.

FACHADAS ILUMINADAS — (art. 6.o, alinea "a") — Rua Araujo — 62-A — Ranchinho do Pai João; — 369 — Bar Night and Day; — rua Bento Freitas, 306 — Predio de Apartamentos; — rua Dr. Frederico Steidel, 157 — Cantina "Dom Ciccillo"; — rua General Jardim: — 51 — Predio de Apartamentos; — 415 — Garage Jardim; — rua Major Sertorio, 82 — La Casanova.

CANAL - 5

"AVANT-PREMIÈRE DE

NICETTE BRUNO

AMANHÃ — AS 21,30

O elenco permanente do Teatro Intimo apresenta

AMOR

x

CASAMENTO

☆

Altamente prestigiado pela:

SOCIEDADE PAULISTA DE TELHADOS --- (SOPATEL)

TV PAULISTA - CANAL - 5

CONCENTRAÇÃO DE LAVRADORES

FEDERAÇÕES DE ASSOCIAÇÕES RURAIS CONVIDADAS A PARTICIPAR DA REUNIÃO

A Confederação Rural Brasileira tambem estará presente

Prosseguem ativos os trabalhos preliminares para a realização da grande concentração de lavradores, que terá lugar nesta capital, no proximo dia 31. A FARESP tem solicitado de suas filiadas, que indiquem o numero de pessoas que pretendem trazer a São Paulo, a fim de escolher o local da concentração de acordo com o numero de pessoas participantes.

Nesta reunião da lavoura serão amplamente debatidos os problemas relativos à presente conjuntura economica nacional.

CONVIDADOS

Foram convidados a participar da concentração lavradores de todas as regiões do país. Antevese, pois, uma verdadeira demonstração de unidade por parte da agricultura brasileira.

Até o momento, alem de todas as filiadas da FARESP, foram convidados os presidentes da Confederação Rural Brasileira, Federação Rural de Minas Gerais, Federação Rural de Pernambuco, Federação Rural do Rio de Janeiro, Federação Rural do Rio Grande do Sul, Federação Rural do Distrito Federal, Federação Rural do Ceará, Federação Rural do Maranhão, Federação Rural de Goiás, e Federação das Associações Rurais do Estado do Paraná.

Junto com o convite dirigido à Confederação Rural Brasileira e às Federações das Associações Rurais acima referidas foram tambem enviados copias do memorial entregue ao ministro da Fazenda e que consubstancia as reivindicações da lavoura no presente momento.

Centro de Estudos Historicos Alexandre de Gusmão

Foi fundado, pelos alunos da cadeira de Historia da Escola Normal e Ginasio Estadual "Alexandre de Gusmão".

O "Centro" tem como finalidade o desenvolvimento dos estudos e pesquisas historicos e afins e se dedicará, imediatamente, a: 1.o) comemorar o 2.o centenario da morte do insigne paulista Alexandre de Gusmão, em dezembro deste ano; 2.o) participar ativamente das comemorações do 4.o centenario da fundação de São Paulo; 3.o) propugnar pela canonização do veneravel padre José de Anchieta.

E' a seguinte a diretoria do "Centro": presidente, prof. Bueno de Azevedo Filho, catedratico de Historia; 1.a vice-presidente, Maria Gilda Souto de Melo; 2.a vice-presidente, Silvia Santos Silva; 3.a vice-presidente, Dalva Veraldi Martinez 1.a secretaria, Cirley Maria da Penha de Sousa; 2.a secretaria, Carlota Leopoldina de Bueno de Azevedo; 3.a secretaria, Regina Celi Valadares Faria; tesoureira, Marta Sampaio Lima; oradora, Maria Rita Ladeira Checchia; bibliotecario, Galdino Vieira da Silva Junior.

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

A metade da população do globo não sabe lêr nem escrever, declara um relatorio da UNESCO publicado, oficialmente, em Londres.

O analfabetismo é, notadamente, agudo na Asia e na Africa, acrescenta o relatorio, que cita numeros de interesse de 86 paises do mundo inteiro. Na Africa a proporção de analfabetos em relação à população total varia entre 70% (Uganda) a 99% (Moçambique). Na Asia, os totais variam entre 91% (Indias, recenseamento de 1931) e 46% (Hypre, recenseamento de 1946) e se referem aos habitantes de mais de 10 anos.

Há um mestre para 115 crianças em Moçambique, enquanto esta proporção é de 1 para 85 na Guiné espanhola, de 1 para 73, na Africa Equatorial francesa, de 1 para 86 na Republica Dominicana e de 1 para 59 na Iugoslavia.

A Grã-Bretanha se coloca na vanguarda de livros e publicações não periodicas, com 17.072 livros em 1950, acompanhada dos Estados Unidos (11.022) e da França (9.393).

A Grã-Bretanha tambem está na frente no que se refere à circulação de jornais: 600 exemplares por mil habitantes, enquanto esta proporção é de 356 nos Estados Unidos.

No outro extremo da escala encontra-se o Afganistão, com um só exemplar por mil habitantes, acompanhada do Sião, Nigeria e Pakistão.

A Africa possui apenas 1% do numero total de postos receptores de radio no mundo inteiro, enquanto a America possui 52%, a Europa 29%, a URSS 7% e as regiões mais povoadas do mundo são a colonia portuguesa de Macau, com 31.250 habitantes, por quilometro quadrado, e Monaco, com 22.000. A densidade da população no Reino Unido é de 207 habitantes por quilometro quadrado; e de 19 por quilometro quadrado nos Estados Unidos é de 1 por quilometro quadrado na Australia.

(Do Serviço de Divulgação do S.E.A.)

VIDA SOCIAL

UM NOME E UMA EPOCA

Às vezes, para recordar uma epoca, é desnecessario procurar frases ou realizar grande esforço de memoria: basta um nome. Isso acontece em relação a Charles Miller, cuja morte foi anunciada há dias e cujo nome está vinculado a uma fase das mais interessantes da vida de São Paulo, pois correspondeu à da transição do estagio de cidade provinciana para o de capital progressista, fadada a ser o maior centro industrial da America Latina e o de maior crescimento de população no continente, liderando todas as iniciativas que possam elevar o renome do país no conserto internacional. Miller foi o introdutor do futebol no Brasil, o primeiro que trouxe da Inglaterra uma bola de couro, de tamanho regulamentar, e aqui tratou de organizar quadros capazes de disputar com os elementos já treinados da colonia inglesa partidas do "esporte bretão", como se convencionou chamar o "foot-ball association", diferente do "rugby", que é tambem considerado futebol, embora jogado com pés e mãos ao mesmo tempo... Charles Miller, pioneiro, estava, talvez sem o perceber abrindo uma nova era nos costumes da nossa gente, pois aquilo que parecia então um simples entretenimento de rapazes do comercio e estudantes viria a transformar-se, alguns lustros depois, na principal modalidade de exercicios fisicos da juventude brasileira e na preocupação maxima das massas, ao ponto de já exigir a intervenção do proprio governo e servir de tema a estudos de sociologia. Hoje, quando se funda uma povoação, no mais primitivo e longinquo recanto do país, antes de cravar-se no chão a cruz tradicional da conquista, ao feitio dos primeiros colonizadores, cravam-se as traves do gol para o "bate-bola" das horas de folga. O futebol acompanhou a evolução de São Paulo e foi, na epoca do seu lançamento, o esporte elegante, atraindo aos campos de jogo a elite paulistana, da mesma forma que pisavam o gramado, de camisa de longas mangas e calções até abaixo do joelho, rapazes de nossas melhores familias. Os tardes do Velodromo, no alto da Consolação, se revestiam, porisso mesmo, do cunho de verdadeiro acontecimento social, emparelhando, em brilho e elegancia, com as das reuniões turfisticas do Prado da Mooca. Naqueles tempos, praticava-se o esporte pelo esporte; era puro amadorismo. O futebol exercia uma função de congraçamento, estreitando relações, contribuindo para melhorar o ambiente de amizade entre os diversos grupos de afeiçoados do esporte. A "torcida" não cometia excessos e o entusiasmo se mantinha nos limites do respeito e da disciplina. Essa epoca já se perde nas brumas de um passado distante. Charles Miller era um dos poucos sobreviventes desse periodo da historia esportiva paulistana e a menção do seu nome leva a gente a ligá-lo a recordações que as gerações modernas quiçá não julguem interessantes mas que servem para acentuar as linhas da transformação por que passou a metropole no seculo atual. — RIB.

—:o:—

ANIVERSARIOS

DESEMBARGADOR MANUEL GOMES DE OLIVEIRA

Ocorre amanhã o aniversario natalicio do dr. Manuel Gomes de Oliveira, ilustre desembargador do Tribunal de Apelação do Estado e figura de realce na magistratura e nos nossos meios sociais.

DESEMBARGADOR PEDRO RODOVALHO MARCONDES CHAVES

A data de amanhã registra o aniversario natalicio do dr. Pedro Rodovalho Marcondes Chaves, ilustre desembargador do Tribunal de Apelação do Estado, figura de destaque nos meios juridicos e sociais de São Paulo.

DR. ARTUR ANTUNES MACIEL

Transcorre amanhã o aniversario natalicio do dr. Artur Antunes Maciel, presidente do Conselho Administrativo da Caixa Economica Federal de São Paulo, antigo interventor do Estado de Mato Grosso e elemento de projeção nos meios financeiros do Estado.

SRA. MARIA AMELIA SALGADO LOUREIRO

Festeja amanhã o seu aniversario natalicio a sra. Maria Amelia Salgado Loureiro, esposa do dr. Loureiro Junior, secretario da Justiça do governo do Estado. A distinta aniversariante, figura de projeção na nossa sociedade, será, por certo, alvo das mais expressivas homenagens.

* * *

Vê passar hoje o seu aniversario natalicio a sra. Maria José da Candelaria Dias, esposa do sr. Manuel Dias Nunes, residente em Salesopolis e progenitora do nosso prezado companheiro de trabalho Caiubi Dias Nunes.

* * *

Comemora hoje o seu aniversario natalicio a menina Ana Lucia, filha do sr. José Alves Cunha Lima, secretario do Trabalho, Industria e Comercio e da sra. Elsa Matos Cunha Lima.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Dora, filha do sr. Simão Henaisse, industrial nesta praça, e da sra. Janete Henaisse;
a menina Lilian Rita, filha do capitão Antonio de Oliveira Abreu, da Força Publica do Estado e da sra. Armanda Silva de Abreu;
a menina Maria Eugenia, filha do sr. Lidio de Sousa e da sra. Rosinha de Sousa;
a menina Ondina, filha do sr. Francisco Bergamo Sobrinho e da sra. Iolanda Bergamo;
o menino José Carlos, filho do sr. Nelson Rodrigues e da sra. Sinesia Rodrigues;
o menino José João, filho do sr. Antonio Silva e da sra. Angelina Silva;
a srta. Isolina, filha do sr. Santo Zanoni, já falecido, e da sra. Alberta Pavan;
a srta. Ieda, filha do sr. Aniz José Abdo e da sra. Malba Tomé Abdo;
a srta. Aniliza, filha do sr. Emilio Atilio Franzosi e da sra. Alcina Franzosi;
a srta. Maria de Lourdes, filha do sr. Jacondo Tosato e da sra. Assunta Tosato;
a srta. Marlene, filha do sr. Francisco Bittencourt e da sra. Julia Bittencourt, já falecida;
a sra. Ligia Braga Artacho, esposa do sr. Juraci de Orlandi Artacho;
a sra. Helena Zamana, esposa do sr. Orlando Zamana;
a sra. Concordia de Oliveira Ribeiro, esposa do desembargador Aquiles de Oliveira Ribeiro;
o sr. José Maria Reys, diretor do Expediente da Secretaria da Educação;
o sr. João Batista Delembrtge;
o sr. João Viola;
o dr. Francisco de Campos;
o sr. Angelo Gibin;
o sr. José da Silva Rocha;
o sr. Filomeno Matos, residente em Salvador, Estado da Bahia.

* * *

Fazem anos amanhã:

a menina Teresa Maria Aparecida, filha do dr. Ataide Lima Siqueira e da sra. Augusta Vasconcelos Siqueira;
a menina Maria, filha do sr. Rodolfo Codazzi e da sra. Augusta Codazzi;
a menina Lucinda, filha do sr. Mario dos Santos Pintado e da sra. Guiomar Fonseca Pintado;
o menino José Alvaro, filho do sr. José Carlos Magno Prochno Pedrosa e da sra. Sueli Barbosa Pedrosa;
a srta. Elana, filha do sr. Abrão Glasser e da sra. Marieta de Toledo Glasser;
o jovem Raul filho do dr. Antonio Brasiliense Carneiro, delegado de policia na capital;
a sra. Isaura Barbosa Novo, esposa do sr. José de Morais Novo;
a sra. Iracema de Moura Santos, esposa do sr. Carlos dos Santos;
a sra. Ermelinda Cesar Ribeiro, professora do Grupo Escolar Maria José, desta capital;
o coronel Iberê Leal Ferreira, oficial do Exercito;
o sr. José Abramvezt, nosso colega de imprensa;
o sr. Francisco Pereira Queiroz;
o sr. Antonio Ramos.

NUPCIAS

ENLACE SIMON-MORAES LEME

Realiza-se no proximo dia 19, às 10 horas, na igreja matriz da cidade de Aguaí, o enlace matrimonial do sr. Rui Leme, filho do prof. Ernesto Leme, reitor da Universidade de São Paulo e da sra. Dulce Ribeiro Leme, com a srta. Maria Luisa Simon, filha do sr. Augusto Simon e da sra. Rosa Carrozza Simon.

ENLACE VILA NOVA-ALONSO

Realizou-se ontem, às 9,30 horas, na igreja da Imaculada Conceição, o enlace matrimonial do sr. Amauri Vila Nova, funcionario das Industrias Reunidas Francisco Matarazzo, filho do sr. Alvaro Vila Nova e da sra. Silvia Marques da Silva Vila Nova, com a srta. Maria Teresa Alonso, filha do sr. Angelo Alonso e da sra. Catarina Alonso.

Paraninfaram o ato civil, por parte do noivo, o sr. Angelo Alonso e sra., e, por parte da noiva, o sr. Mario Reys Filho e sra Nilda Vila Nova Reys. Foram padrinhos, no ato religioso, por parte do noivo, o sr. Rogerio Fernandes e sra., e, por parte da noiva, o dr. Gil Stockler de Lima e sra. Norma Rebert Stockler de Lima.

NASCIMENTOS

Nesta capital:

Sonia Maria, filha do sr. Edmundo Barone e da sra. Assunta Siniscalchi Barone.

REUNIÕES DANÇANTES

LORD CLUB — O Lord Club realizará hoje, das 15 às 19 horas, nos salões de festas da avenida Ipiranga, 1267, 6.o andar, a sua primeira vesperal dançante do mês, dedicada exclusivamente aos seus socios e familias.

EFEMERIDES DE HOJE

(5 de julho)

MUNDIAIS:

1709 — Nasce, em Limonges, Etienne de Silhouette, financista francês, que foi contador geral das finanças da França por mediação da Marquesa de Pompadour. Atribui-se-lhe a invenção da silhueta, que tão importante papel desempenha nas artes graficas.
1794 — Nasce Miguel Cajaravilla, militar argentino.
1801 — Nasce o almirante americano David Glasgow Ferragut.
1807 — Segunda invasão de Buenos Aires pelos ingleses.
1811 — Independencia da Venezuela, primeiro país sul-americano a libertar-se da metropole.
1853 — Nasce Cecil Rhodes, colonizador britanico da Africa do Sul.
1872 — Nasce Edouard Herriot, politico francês.
1896 — Morre o general cubano José Maceo.
1898 — Num desastre maritimo, perece o engenheiro e cientista Pedro J. Sosa, um dos animadores da construção do Canal de Panamá.
1938 — Burriana é ocupada pelos nacionalistas espanhóis.

NACIONAIS:

1776 — O governador de Pernambuco ordena a creção da vila de Sobral, no Ceará.
1819 — Um corpo de tropas orientais é surpreendido e aprisionado, em Rocha, pelo cel. José Maria de Almeida, depois general.
1828 — Parte para Portugal a rainha d. Maria II.
1831 — O padre Diogo Antonio Feijó é nomeado ministro da Justiça.
1841 — O chefe separatista do Rio Grande do Sul, Bento Gonçalves, assina uma convenção de auxilios reciprocos com o general Frutuoso Rivera, presidente do Uruguai.
1875 — Inaugura-se a linha telegrafica da vila de Serra à cidade de Vitoria, no Espirito Santo.
1878 — Morre, em Paris, d. Vital Maria Gonçalves de Oliveira, bispo de Olinda.
1922 — Revolta do forte de Copacabana.
1924 — Movimento sedicioso em São Paulo, chefiado pelo general reformado Isidoro Dias Lopes.
1933 — Criação do distrito de paz de Cruz Alta, no municipio de Maracaí, neste Estado.

ANHEMBI

Acaba de sair do prelo o numero 32 de "Anhembi", a prestigiosa revista que se edita nesta capital, contando com selecionada colaboração, na qual se destacam artigos de André Rousseau, Roger Bastide, Florestan Fernandes, Carlos Drummond de Andrade, Abguar Renault, Aderaldo Castelo, A. C. Bragaglia, Lourival Gomes Machado e M. Marguliés. Traz amplo noticiario sobre livros, teatro, artes, musica, cinema e esportes nos trinta dias que antecederam sua publicação.

PRISÃO DE VENTRE?
MINORATIVAS
NÃO PRODUZEM COLICAS!

MOVEIS PASCHOAL BIANCO — 64 ANOS DE EXISTENCIA
OFERECE ALTA CREAÇÃO POR BAIXO PREÇO
DORMITORIO MODELO "PROVENÇAL INGLES" COM 8 PEÇAS - DE FINISSIMO ACABAMENTO, CONFECCIONADOS EM MARFIM AMENDOIM E JACARANDÁ, SENDO 1 GUARDA-ROUPA COM 3 CORPOS 1 CAMA - 2 CREADOS-MUDOS - 1 CÔMODA - 1 PENTEADERA - 1 BANQUETA - E 1 CADEIRA ESTOFADAS
A VISTA 22.500,00 OU 2.480,00 MENSAES
CARRINHO-BAR CONFECCIONADO EM MARFIM JACARANDÁ AMENDOIM OU IMBUIA 1.080,00
SOBERBA SALA DE JANTAR MODELO "CALIFORNIA" COM 11 PEÇAS - ESMERADA COMFECÇÃO DE MARFIM, AMENDOIM, JACARANDÁ OU IMBUIA, SENDO 1 BUFET - 1 APARADOR 1 MESA ELASTICA - 8 CADEIRAS ESTOFADAS
A VISTA 14.800,00 OU 1.630,00 MENSAIS
TEMOS BAR ACOMPANHANDO A SALA DE JANTAR POR 2.900,00 E CRISTALEIRA POR 3.300,00
CONFORTO E QUALIDADE COM GRANDE FACILIDADE
MOVEIS PASCHOAL BIANCO
MATRIZ: AV. RANGEL PESTANA 1646-1670 - FILIAL: AV. IPIRANGA 520-532

PUBLICAÇÕES

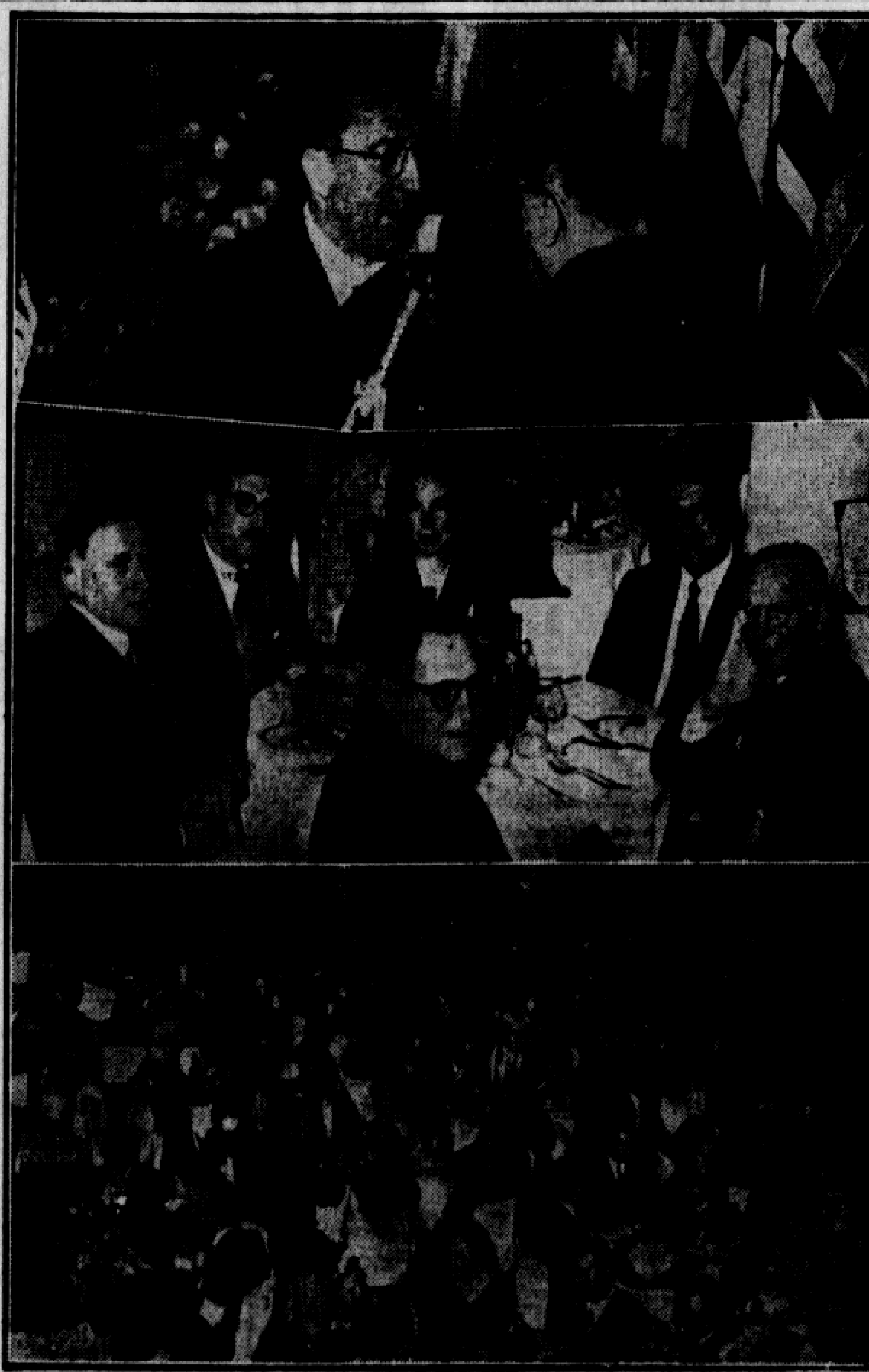
"BOLETIM BRITANICO" — Ano VI. Numero 66, com o seguinte sumario: A posição do café no mercado mundial; A madeira compensada no mercado britanico; Intercambio Comercial Anglo-Brasileiro; Fortalece-se a posição do cacau; Aumentam as importações de laranjas brasileiras; Resenha semanal das cotações; Oportunidades comerciais.

"BULLETIN ECONOMIQUE ET SOCIAL DE LA TUNISIE" — Publicação mensal, em francês, sobre assuntos da Tunisia. Trata-se de um mensario de alto valor quer quanto a assuntos economicos, quer com relação às grandezas naturais da Tunisia. O boletim é amplamente ilustrado, apresentando materia bastante variada sobre estudos economicos, sociais, culturais, estatisticos e documentos.

Destaca-se da ampla ilustração, uma série de clichês intitulada "Images de Tunisie", na qual se destacam costumes, tipos e tradições, além de fatos da vida local.

"OS PIRATAS DO MISSISSIPI" — Friedrich Geratacker — Friedrich Geratacker é um dos campeões de critica e publico, na Alemanha, no que toca aos livros populares. Ao lado de Salten e Treller, ele logrou alcançar o auge da popularidade, graças a seus incontaveis livros ao gosto do publico.

Este "Os Piratas do Mississipi", de que as Edições Melhoramentos nos dão a primeira versão portuguesa, numa tradução de Francisco Messejana, é bem um exemplo da obra de Geratacker. A movimentação, a dramaticidade continuada do enredo e a vivencia das personagens mantém um clima de atração e expectativa que se prolonga da primeira à ultima pagina. A ação passa-se nos primordios da colonização do portentoso vale do Mississipi, com seus barcos carregados de riquezas e de aventureiros dispostos a jogar tudo, inclusive a vida, numa só parada, com seus grupos de "vigilantes" que, ora eram agentes da lei, ora provocadores de desordens. Tal é o ambiente fixado no livro e que inspirou a Emery Guéron bonitos desenhos, incluidos nesta valiosa edição.



POSSE DO NOVO CONSELHO DIRETOR DO ROTARY CLUB — Realizou-se anteontem, nos salões do Club Homs, a festa comemorativa da posse do Conselho Diretor do Rotary Club de São Paulo, eleito para 1953-54, e formado pelos srs.: Marcos Gasparian, presidente, Paulo Ayres, 1.o vice-presidente, Donald McQuillen, 2.o vice-presidente, Geraldo Quartim Barbosa, 1.o secretario, Theodorico Almeida Bessa, 2.o secretario, Ernani de Araujo Lopes, 1.o tesoureiro, Angelo Rinaldi, 2.o tesoureiro, José Vieitas Jr, diretor do protocolo, José Ermirio de Morais, Oscar Pereira Machado, Eurico Branco Ribeiro, A. Monteiro da Cruz Jr., diretores sem pasta, e Francisco Garcia Bastos, membro ex-oficio. Durante o jantar, falaram os srs. Francisco Garcia Bastos, presidente do Conselho, que ora findava seu mandato, dando contas de suas atividades, o sr. José Salvador Julianelli, que fez entrega ao ex-presidente de um distintivo de ouro e diamantes, oferta de seus companheiros de Conselho, Marcos Gasparian, dizendo de seus projetos. Realizou-se ainda a solenidade de transmissão da presidencia do Distrito 119, tendo falado os srs. Adalberto Bueno Neto e Nicolau Filizola. Em nome dos rotarianos visitantes falou o sr. Manoel Morais Barros, do Rotary carioca. No clichê, aspectos colhidos durante o jantar, vendo-se o momento em que o sr. Francisco Garcia Bastos transmitia o cargo ao sr. Marcos Gasparian; ao centro, uma das mesas do jantar, na qual aparecem os srs. José Rubião, o casal dr. Pedro de Sousa Campos e outras personalidades; por fim, vista parcial da reunião.

COMEDIA

COM UM SALTO ENTUSIASMOU S. PAULO TEATRAL

Um ator que começou no Teatro do Estudante de Porto Alegre, hoje é galã de uma companhia de nossa cidade — Tomou um "ita" no sul e descobriu novas terras — Febre de teatro num futuro medico — Valmor Chagas e suas notas

(Reportagem de OSCAR NIMTZOVITCH)

Com a época propicia do teatro paulistano, muitos atores conseguem destacar-se junto aos seus pares, oferecendo oportunidade de se assistir a verdadeiros talentos. São tantas as representações, muitas as companhias, que somente os bons, os que de fato conhecem o "metier", chamam a atenção dentre os melhores.

A arte cenica de nossa cidade, com nova vida, vigorosidade até então desconhecida, parece disposta, percebe-se, a mostrar outros angulos de sua existencia.

Entre os novos atores surgidos em São Paulo, possuidor de uma sobriedade que lhe é peculiar, Valmor Chagas, brasileiro do Rio Grande do Sul, é sem dúvida um representante, e dos ótimos.

Conhecemos Valmor Chagas no inicio de sua carreira em São Paulo. Vinha de Porto Alegre, onde pertencera ao Teatro do Estudante, disposto a fazer teatro. De começo, como geralmente acontece, nada lhe sorria mais amargamente do que a profissão com a qual simpatizara. Contudo, apesar das contrariedades, manteve-se firme na decisão, até ser contratado pela loura Nicete Bruno para sua equipe. Nada, porem, se concretizou. Nicete, depois de propiciar a Valmor ensaios e mais ensaios, teve que paralisar suas atividades, uma vez que não contava mais com uma casa de espetaculos.

UMA HISTORIA

Valmor Chagas, com sua naturalidade e consistencia na exposição de palavras, fala sobre as experiencias cenicas por que passou: — Minha primeira experiencia teatral já foi dentro do melhor espirito amadorista. Foi no Teatro do Estudante do Rio Grande do Sul, onde cheguei a ser diretor por três anos. Apresentei-me para um teste. Faltavam quinze dias para estrear a moderna tragedia "Antigona", e o rapaz que deveria fazer o papel do coro e prologo sumira. Passei pelo teste, e, quinze dias depois, dizia aquele papel.

— O que acharam da representação — Nada, uma vez que não pude representar. Mas como era necessario dizer o texto, sinceramente, sai-me bem. Eu tinha então, dezoito anos.

Pascoal Carlos Magno, que na ocasião viajara para Porto Alegre a fim de assistir à estreia, gostou de Valmor. Convidou-o para pertencer ao elenco do Teatro do estudante do Brasil. Contudo, apesar de grande ser a vontade, Valmor não aceitou. Pensava em seu futuro bem "burguês" de medico e casado. Jamais ser ator.

O nosso entrevistado já tinha, apesar de quase imperceptivel, uma certa noção da arte de Talma. No teatrinho de seu colegio dirigiu uma peça, para no ano seguinte, com grande pomposidade, ser eleito diretor do Teatro do Estudante, juntamente com Loris Melecchi, ator de grande talento, que, segundo Valmor, ainda se encontra perdido na provincia, orietando o mesmo grupo teatral.

Uma vez que sua responsabilidade era muito, Valmor Chagas, de inicio, pensou em encenar uma peça que demonstrasse toda a vitalidade de seus comandados. Visitou bibliotecas, consultou experientes, até encontrar a obra de Ibsen, "Hedda Gabler", que levou à cena. Um sucesso coroou a representação, Valmor passou a ter cotação no meio cenico riograndense.



Um salto para a gloria? Não, em absoluto. O ator Valmor Chagas resolveu mostrar suas qualidades de acrobata, numa cena da peça de Noel Coward, "Pancada de amor".

Valmor Chagas é um bom ator, compenetrado de suas obrigações. Chegou do Rio Grande do Sul, viu São Paulo, venceu em nossa cidade. Seus atestados são meritorios e sinceros.

OUTROS FATOS

Tudo caminhava como fôra previsto. Representações dadas, criticas aplaudindo os espetaculos... Até que um dia, vindo de Buenos Aires, aporta em Porto Alegre Luiz Tito. Valmor, prontamente, o convida para assumir a direção artistica do T. E. Tito, com sua tarimba e conhecimento, leva para o palco o original de Accioly Netto, "Helena fechou a porta", onde Valmor obteve o seu maior sucesso, o mesmo se dando com a representação. Ficaram com a peça em cartaz durante um mês e meio. Depois dessa peça, ficou definitivamente assentada a minha permanencia no teatro, nos diz Valmor. "A verdade de cada um", de Pirandelo, seria o proximo espetaculo. Durante essa epoca, Valmor findava o seu curso de Filosofia e ingressava como psicologista e mentor numa escola de reforma de menores delinquentes e abandonados, ao mesmo tempo que dirigia, a convite do prefeito de Porto Alegre, o departamento de teatro infantil do Serviço de Recreação Publica.

Seu ultimo trabalho no Teatro do estudante de Porto Alegre foi numa peça de Bernardo Shaw, "O homem e as armas".

SÃO PAULO E OUTROS FATOS

Em dezembro de 52, Valmor chegou a São Paulo: — Tomei meu "ita" no sul com destino ao Rio de Janeiro. Cheguei a Santos. Adorei o sol e o mar, resolvi descer. O navio foi embora. Se estava em Santos, porque não vir a São Paulo- Vim.

Gostou de São Paulo, andou por suas ruas alguns dias e, finalmente, foi falar com Ruggero Jacobbi. Contou o que tinha feito e do que gostaria de fazer em teatro. Quatro dias depois, estava ensaiando com Nicete Bruno: — Ensaiei durante um mês e meio. Foi dissolvida a companhia por falta de teatro (ainda não havia nada de "TINB") e fui convidado por Carlos Alberto de Oliveira e Vera Nunes para ser o galã da companhia. Ingressei em fevereiro e estou até hoje, muito satisfeito e não pensando em sair enquanto a companhia trabalhar.

Valmor, ao mesmo tempo que faz teatro, tambem pensa em enveredar pelo cinema nacional. Aliás, diga-se de passagem, já foi convidado para fazer um celuloide pela Kino Filmes.

— E o teatro no Rio Grande do Sul? Continua sempre melhorando. A proposito, recebi uma carta do T. E. para novamente tomar a sua direção. Sinto-me envaidecido pelo oferecimento, mas pretendo continuar por aqui até que a febre de teatro passe.

VIAGENS INTERIORANAS

Valmor Chagas encontra-se presentemente em Campinas, com a companhia de Carlos Alberto-Vera Nunes, apresentando-se numa serie de espetaculos. Noticias que nos vem daquela belissima cidade de interiorana dão conta dos sucessivos exitos alcançados pelo jovem ator.

E' realmente interessante a carreira rapida e brilhante do artista Valmor Chagas. Sem ser cabotino, apenas nos dando a noção exata de seu inicio, proporcionou um interessante resumo de suas atividades até o momento. Conversa com vagar, não se distancia em episodios pessoais, fala de todos e de tudo com uma discreção a toda prova. Segreda-nos o seu entusiasmo pela fase progressiva do teatro paulistano, dá vasão aos seus anseios futuros, relembra, talvez com uma certa melancolia, as noites de Porto Alegre em que reunia os elementos do Teatro do Estudante e ensaiara a peça em foco. — Teatro é uma coisa interessante! Quanto mais se faz, mais se gosta.

TELEVISÃO E OUTROS PLANOS

Atingimos, depois de uma serie de perguntas, a televisão. Valmor passeia um pouco pela sala, vira-se lentamente diz: — Por enquanto só faço televisão com a nossa companhia teatral. Pretendo, porem, à medida do tempo, tambem tentar unicamente a televisão. Acho que em São Paulo, dentro de poucos meses, a TV será um dos principais veiculos de difusão cultural e de entretenimento. O teatro poderá ter, nesse veiculo, um grande colaborador.

Valmor, por enquanto, não pensa em continuar seus estudos para seguir a carreira de medico. Pretende prosseguir com a arte cenica, até notar que tudo já o satisfaz. Quando atingir o ponto... Bem, já teremos outra historia.

APLAUSOS DA CRITICA

Conversar com Valmor Chagas é um prazer. Simpatico nos gestos e palavras, atencioso e sumamente concreto nas deduções, se nos afigura um perfeito ator, dentro e fora das ribaltas.

Suas diversas aparições em palcos de nossa cidade, desde sua estréia em "Pancada de amor", tem proporcionado à critica os valores positivos de sua arte. Em cada espetaculo repete-se o exito inicial. Em cada representação nota-se o esforço compenetrado do jovem riograndense, disposto a prosseguir na marcha vigorosa e estupenda dentro do terreno teatral.

Valmor, de uma subita decisão, viu-se alvo de calorosos aplausos da critica de nossa cidade, o que nos faz dizer que ele, muito honestamente, chegou, viu e venceu.

CARTAZES DO DIA

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — "Assim na terra como no céu" — de Fritz Hochwalder — direção de Luciano Salce — com o elenco permanente — Às 16 e 21 horas.

TEATRO CULTURA ARTISTICA — (Pequeno auditorio) — "A Ilha das Cabras" — pela Companhia Delmiro Gonçalves — com Jaime Barcelos e Silvia Orthof — Às 16 e 21 horas.

TEATRO SANTANA — "Mulheres de Todo Mundo" — pela Companhia de A. de Basile — com Silva Filho e Déo Maia — Às 16, 20 e 22 horas.

TEATRO DE ALUMINIO — "São Paulo 1954" — de José Vasconcelos e Zeloni — pela companhia de J. Vasconcelos — com Robleto e seu conjunto — Às 16,20 e 22 horas.

TEATRO S. PAULO — "Zappattore" — pela Companhia de Nino Nelo — Às 16 e 21 horas.

COLABORE COM A ARTE CENICA, ASSISTINDO AOS ESPETACULOS TEATRAIS DE SEU AGRADO.

MUSICA

ORQUESTRA SINFONICA BRASILEIRA — Realiza-se no dia 10, às 21 horas, no Grande Auditorio do Teatro Cultura Artistica, o quarto concerto mensal da O.S.B., do Rio de Janeiro, para seus socios, da temporada deste ano.

Será regente o maestro holandês Edouard Van Beinum.

SOCIEDADE DE CULTURA ARTISTICA — Amanhã e quarta-feira (dois turnos), às 21 horas, no grande auditorio de seu teatro, a Sociedade de Cultura Artistica apresentará o baritono francês Gerard Souzay, acompanhado de seu proprio pianista, Dalton Baldwin.

PRO' ARTE — Realiza-se no dia 13, no grande auditorio do Teatro Cultura Artistica, o 7.o sarau da Sociedade Pró Arte, apresentando o Quarteto Loewenguth de Paris, considerado pelos criticos como sendo uma das primeiras agrupações européias do genero.

SALA SCHWARTZMANN — A Sala Schwartzmann apresentará amanhã, Schwartzmann apresentará no dia 6, às 21 horas, a pianista Florence Nightingale Kerr de Oliveira, artista de reconhecidos meritos e conhecida nos meios artisticos da capital.

Executará o programa seguinte: Na primeira parte, "Tocata e fuga em do menor, de Bach-Siloti; "Ballet des ombres heureuses", de Gluck-Friedmann; "Sonata em la maior", de Scarlatti

1.o RECITAL DE BRAILOWSKI — o pianista Alexandre Brailowski dará seu 1.o recital de assinatura, depois de amanhã, às 21 horas, no Teatro Cultura Artistica, inaugurando a temporada de concertos deste ano. Apresentará um programa de composições de Vivaldi, Scarlatti, Schumann, Ravel, Chopin e Villa Lobos.

ESTA HORA DO MUNDO

A OMNIPOTENCIA PARCELADA

J. N. MATHIAS

Despertou em todo o mundo, vivo interesse o fato de ter sido destituido de seu cargo de secretario geral e ditador comunista da Hungria, Matias Rakosi. Sua queda espetacular foi seguida pela demissão de todo o governo, no poder há longos anos. A ocorrencia coincidiu com as recentes revoltas populares em toda a orbita comunistas, nos paises chamados "satelites" escravizados pela União Sovietica. Consequentemente, a imprensa ocidental esteve à procura dos nexos supostos entre os recentes fenomenos na Hungria e o abalroamento geral que teria sofrido o sistema comunista na Europa Oriental. Daí os erros e exageros na maioria das interpretações sobre o desenvolvimento politico da Hungria, simbolo hoje em dia das novas tendencias em todo o imperio moscovita.

* * *

Alguns comentarios estão empenhados em ver na destituição de Rakosi o sinal da crise estourada no mundo satelite e a prova do fracasso e enfraquecimento da ditadura vermelha já em retirada. Tal a opinião é tanto erronea como otimista. Em substancial, nada sofreu mudanças por trás da Cortina de Ferro. Os povos escravizados não eram menos inimigos dos regimes vermelhos do que são hoje em dia. Os governos comunistas, impostos pela Russia Sovietica e mantidos no poder graças às armas do exercito vermelho, não constituiram outros, diferentes despotismos. O auxilio armado e policial dos russos, prestado aos governos titeres, não se reduziu e o estado indejeso das massas desarmadas não melhorou. Nada aconteceu senão que o desespero e a resistencia encarniçada (anteriormente latentes ou escondidos) surgiram num surto de descontrole e chamaram a atenção do mundo livre para uma situação insuportavel que todavia deve ser suportada por dezenas de milhares de seres humanos.

* * *

Na Hungria como em todos os outros paises, hoje em dia simples provincias de Moscou, não foram solapados os firmes alicerces do regime vermelho, baseados sobre o exercito russo e a policia politica, argamassados com rios de sangue e de lagrimas. O povo escravo continua desarmado, o despotismo segue dispondo da força militar do gigantesco imperio russo. A destituição do ditador Rakosi e todas as outras destituições que deverão seguir nos outros paises satelites não estão em nexo imediato com o surto momentaneo espetacular de uma muda resistencia continua. São outras as razões, oriundas de Moscou. Rakosi foi o chefe incontestavel tanto do Partido Comunista como do Estado hungaro. Foi o ditador, o todo-poderoso, o unico, o sacrosanto. Foi a Stalin em miniatura, como todos os paises satelites ficaram dotados de seus "Stalins locais" que mandaram aos orgãos do Partido e aos Ministerios do governo.

* * *

Este sistema vai sendo destruido e liquidado. Stalin morreu e junto a ele, foi enterrado o stalinismo. Isto é: a ditadura pessoal, ainda melhor: personificada. A nova era condena esta heresia do stalinismo, heresia em relação à doutrina ortodoxa, já em vigor renascente, de Lenine. O todo-poderoso é e será, conforme os mandamentos de Lenine, o Partido, mediante a suprema instancia de sua hierarquia, sempre coletiva, sempre impessoal. Malenkov tambem não pôde galgar os pinaculos de Stalin, fica obrigado a contentar-se com apenas um quinhão da onipotencia. O mesmo principio está sendo introduzido no vesto mundo vermelho, destituindo os "menores Stalins" e criando uma nova oligarquia composta não dos melhores mas dos mais "alinhados". Não foi em primeiro lugar o camarada Rakosi que caiu em desgraça. Fulminou o "Kremlin" com a sua desgraça o posto que ele tinha assumido e o principio da ditadura personificada. Surge a nova era das ditaduras coletivas. O ditador renuncia e cede lugar à ditadura. Tal mudança não constitue o alvorecer da libertação dos oprimidos. Sirva isso de lição a certos estadistas ingenuos mergulhados hoje em dia num beato otimismo.

ROLANDO POR PORTUGAL

Termas de Portugal — um repouso delicioso

As antigas "Caldas da Rainha", "Pedras Salgadas", "Curia", "Vidago", "Caldelas", "Vizela", "S. Vicente", "Luso", "S. Pedro do Sul", "Aregos", "Gerês", "Monfortinho" — A poesia da natureza mora em Lamego!

HEITOR CUNHA

As termas de Portugal gosam de fama no mundo inteiro. Algumas têm realmente qualidades terapeuticas de nomeada. Muito bem cuidadas pelo governo, são de notoria grandiosidade as chamadas Curia, Pedras Salgadas, Vidago, e as Caldas da Rainha que, de 1895 até o advento republicano conservou este nome. Embora açambarcado com um itenerario longo, tinhamos anotado uma visita a todas as termas de Portugal. Em primeiro lugar escolhemos a região das antigas Caldas.

Estavamos em Abrabeses e pela magnifica estrada Nacional rumamos para a referida povoação, ao sabor das belezas indiscritiveis da Beira e o Monte de Santa Luzia — cortando a vasta região entre as Serras da Estrela, Louzã, Caramulo, Montemuro e Gralheira. O auto em que vamos desliza com muita cautela porque os panoramas enebriam e as curvas, nessa altura, são pequenas e cheias de sinais a que temos de obdecer. E nesse deslizar suave podemos admirar à nossa passagem a preciosa curiosidade pré-historica que é a "Pedra do Gato".

Continuando a rodopiar para o Vouga, passamos diante do Vale de Lafões. Este é um jardim alcandorado. Arvores frondosas e carinhosas deixam-se ornamentar pelas videiras. Como uma festa de flores, tudo encanta e parece ter sido feito pelas mãos de artista caprichoso. E vamos seguindo até à bacia de São Pedro do Sul.

A estrada continua a subir, descrevendo duas longas curvas por Nés Pereira e Cobertinha. Vimos da região de Lafões para seguirmos o Vale do Alva.

A descida é alegre mas um tanto dramatica. Há niveis de 5 a 7%. Atravessada a ponte sobre o Rio, encontramos, à direita um ramal que vai às termas do Carvalhal de Alva.

A estrada continua coleando em apertadas curvas, mas por ser tudo tão pitoresco, já nos acostumamos ao delicioso sacrificio da caminhada. E vamós para Castro Daire.

Ali há o que ver de historico; o palacete dos Carrancas e o magestoso Carvalho do Presepio.

Encontramos então uma estradinha delicada que nos leva às tranquilas aguas de um farto riacho, onde vivem em cardumes trutas vistosas e saltitantes. E mais uma vez, uma igrejinha antiga e romanica — a Ermida de Paiva, consconstruida no seculo XII — denominado o "Templo das Sigias". E depois de Castro Daire, a estrada para Lamego.

Antiga cidade episcopal, contando com cerca de dez mil habitantes, retem o turista atraido pelos monumentos de Santa Maria de Almacave do seculo XII, situado no local onde teria sido erguida a mesquita sarracena (notavel pulpito quinhentista), a torre de menage e as muralhas do castelo construção do seculo XIII, com as suas sete portas fortificadas e a sua vastissima cisterna — e sobretudo a Sé. Este templo de expressão gotica data do seculo XII.

No Paço Episcopal acha-se instalado um dos melhores museus de provincia. E como, agora há um pouco de tempo, convem conhecer as recantadas instalações da "Raposeira" onde se pode tomar com aguas finas e terapeuticas do lugar, um pouco da celebrada "Champanha portuguesa". Em de redor, sempre a mesma poesia e o mesmo convite à vida.

Disse-o certo escritor que raras são, com efeito as cidades de Portugal que possam orgulhar-se duma cintura de tão belas paisagens e tão vetustos monumentos como Lamego; sobre o primeiro ponto de vista, podendo mesmo dizer-se acrescenta ele, que todo o territorio Lamecense, todo verde e ouro seja uma nesga do Paraiso...

Logo à Leste da cidade, no prolongamento de sua principal alameda, se dependura o decantado Santuario De Nossa Senhora dos Remedios. Em escadorio de 470 degraus — todo em granito — nove magestosos lanços cortados de amplos patamares liga o Santuario à Capela Cimieira. Esta edificada no seculo XVIII, campeia num pequeno planalto a cavalheiro do Monte de Sarto Estevão. Rodeia-a pujante arvoredo e a seu lado se perfila um castanheiro colossal. Da torre do Santuario se descortina interessante panorama.

Outras excursões, estimulantes são as que se possam fazer às Capelas, de Nossa Senhora do Socorro, Senhora das Chagas, aos Conventos de São Francisco, Santa Clara, Piedade e às inumeras igrejas, como da Misericordia, e ainda os passeios às varias freguesias circunvizinhas como Alvelos, Arneiros, Avões, Cambres, Cepões, Ferreiros, Figueira Penajoia, Penude, Samudães, Varzea, admirará o turista belos monumentos e antiguidades, como o da Igreja pré-romanica de São Pedro de Balsemão.

Em toda essa zona a natureza esmerou-se para oferecer os melhores motivos aos manejadores da palheta. Saudoso escritor, Joaquim de Vasconcelos — disse que se tornara um constante visitador daquelas plagas, sem ser poeta ou pintor — mas tão enamorado era de seus aspectos que não temia em afirmar que a região de Lamego, por si só, daria uma galeria inteira de quadros... Realmente toda a região de Lamego, é privilegiada.

Engrandece o espirito, realça os encantos da natureza. Há muita plantação de uvas. Colheitas fartas e saborosas, daí os excelentes vinhos que lá se produzem.

A frequencia de inumeros turistas é essa zona são as excelentes aguas termicas que ali encontramos como sejam as de Aregos, e São Pedro do Sul, Curia, Caldas da Rainha, Vidago, Pedras Salgadas oferecem instalações que nada ficam devendo às mais luxuosas da França ou Italia. Vidago é uma organização tipica de primeira ordem. Só o Palace Hotel seria um regosijo para uma temporada.

De grande estofo, maravilhosamente aparelhado — este estabelecimento chega a ser notavel. As aguas termicas portuguesas constituem uma das maiores atrações.

Servidas por medicos especializados, e dedicadissimos, são tambem um refrigerio para o descanço do corpo e consolo espiritual, porque em materia de recordações Historicas e de preocupações de bem estar — PORTUGAL é soberbo.



LAMEGO — Jardim Camões e Santuario dos Remedios.

ASSIM PENSAVA:

COELHO NETTO

A criança é um raio de sol junto a velhice. Casa sem criança é um lar sem lume.

—//—

Quem desanima, rende-se.

—//—

E' na escola que o povo transforma-se em nação.

—//—

O filho é uma confirmação da vida — vê-lo é contemplar-se.

—//—

Um homem só chega até onde a mulher permite.

—//—

O amor das mães é como a rosa que cresce entre espinhos.

—//—

O hipocrita é como o punhal: uma lamina assassina engastada em uma cruz.

—//—

O juramento é uma arma com que se ameaça a verdade.

—//—

O homem que mais fala é o que menos produz.

—//—

O livro é a memoria das raças, a eternidade do Pensamento.

—//—

O mal é produto do tedio e o tedio gera-se na monotonia.

—//—

O sono é um mergulho na eternidade.

—//—

A bandeira é um pano e é uma nação, como a cruz é um madeiro, e é toda uma fé.

—//—

O amor é um grande sol — ele é que faz a natureza formosa.

—//—

O Paraiso das mães é junto ao berço dos filhos.

—//—

O perfume é a alma das flores.

—//—

A saudade é a eternidade do amor.

—//—

A calunia é um rio de nascente ignorada — corre algum tempo subterraneamentê; quando irrompe é caudal.

—//—

Tudo é pequeno na Vida: a união é que faz a grandeza. Que é a eternidade? Um conjunto de minutos.

—//—

Os que apanham as palavras e calmamente a depuram e amassam e as levam ao fogo que é o genio, esses fazem da poeira inutil monumentos eternos.

DARCY CARLOS VIEIRA NOVAES

Agora...
LOJAS GARBO
lançam:
o mês da CALÇA

GRANDE VENDA DE CALÇAS EM TECIDOS DE LÃ PARA A NOVA ESTAÇÃO!
NO CORTE MAIS PERFEITO... NO MAIS FINO ACABAMENTO!

Para você formar um elegante conjunto com todos os seus paletós... blusões... e camisas sport... "Lojas Garbo" estão oferecendo, agora, no seu "Mês da Calça", uma fabulosa coleção de calças em tecidos de lã para a nova estação... no famoso corte da "Regência".

Aproveite! Compre, agora, no "Mês da Calça" nas "Lojas Garbo", a melhor calça, em perfeição de confecção, excelencia de tecido e esmero no acabamento.





...e você tem crédito nas "LOJAS GARBO"... sem entrada inicial!

CALÇA
Em casimira-mescla. Pura lã. Corte excepcional. Fino acabamento. Com costura dupla e e de ponto elastico para não arrebentar o gancho. Todas as côres e tamanhos.
$480,

CALÇA
Em casimira mescla. Superior qualidade. Alta confecção, Talhe primoroso. Acabamento esmerado. Com costura dupla e de ponto elastico para não arrebentar o gancho. Côres: cinza-claro, cinza-escuro, marron e bêige. Todos os tamanhos.
$550,

CALÇA
Em pura lã. Modêlo "Garbo". Com graduador anatômico na cintura. Cinto do proprio tecido. Ajustes internos em relêvos de lastex. Prática e elegante. Todas as côres e tamanhos.
$580,



Atenção, Snrs. Turfistas!
Lojas Garbo apresentam, com absoluta exclusividade, todos os sábados e domingos à tarde, os programas "Garbo no Turfe" e "Tardes Turfisticas", respectivamente pela Rádio São Paulo e Rádio Excelsior, com os mais completos noticiários e reportagens turfísticas diretamente de Cidade Jardim.

LOJAS GARBO
Rua 15 de Novembro, 256
Rua Benjamin Constant, 85
Rua da Conceição, 22/28
Rua 7 de Abril, 241
Rua da Penha, 324
Rua Direita, 223

onde você tem crédito em 10 prestações sem entrada inicial.

NOTAS DE ARTE

GALERIA RIO BRANCO — Acha-se franqueada ao publico, até o dia 15, das 10 às 22 horas, à rua Barão de Itapetininga, 140, uma exposição de mestres franceses dos seculos XIX e XX.

GALERIA ITA' — À rua Barão de Itapetininga, 70, exposição de pintura do seculo passado, aberta ao publico até o dia 15.

XII SALÃO DE EXPOSIÇÃO COLETIVA — A Associação Paulista de Belas Artes fará realizar na Galeria Prestes Maia, o XII Salão de Belas Artes, durante este mês.

Essa mostra de arte será inaugurada dia 11, contando com a presença de autoridades, associados e convidados.

I Congresso Brasileiro de Medicina Legal e Criminologia

Será efetuado, nesta capital, de 14 a 19 de dezembro, o I Congresso Brasileiro de Medicina Legal e Criminologia, da Sociedade de Medicina Legal e Criminologia de São Paulo, comemcrativo do IV Centenario da cidade de S. Paulo.

As adesões poderão ser dadas ao secretario geral, dr. Arnaldo Amado Ferreira, no Instituto Oscar Freire, à ua Teodoro Sampaio, 115, telefone 8-2978.

São 4 os temas oficiais: Medicina Legal: As recentes aquisições da hematologia forense; Criminologia; Hereditariedade e tendencia criminal; Infortunistica e Medicina do Trabalho: O problema da recuperação dos incapacitados; Psicopatologia Forense: A simulação em psicopatologia forense.

Além dos temas oficiais, o certame receberá trabalhos e comunicações cientificas livres.

DEBITOS PARA COM O EXTERIOR

Providencias para que a sua liquidação seja feita pela taxa em vigor no dia do deposito em cruzeiros

A Associação Comercial de S. Paulo enviou ao sr. Osvaldo Aranha, ministro da Fazenda, o seguinte telegrama:

"A Associação Comercial de S. Paulo pede venia para transmitir a v. exc. o apelo do comercio importador deste Estado, relacionado com responsabilidades decorrentes dos atrasados comerciais do nosso país, visando acautelar os interesses da classe que representa bem como da economia nacional. A entidade vem solicitar a v. exc. providencias capazes de garantir liquidações de debitos para com credores comerciais estrangeiros pelas taxas de cambio em vigor no dia do deposito em cruzeiros para pagamento de tais obrigações. A medida, além de repercutir favoravelmente no exterior, criando clima de confiança, possibilitaria aos importadores brasileiros a obtenção de maiores linhas de credito de seus fornecedores, com grandes beneficios para a situação de disponibilidades brasileiras para importações, e eliminaria a insegurança reinante que concorre sobremaneira para a elevação de preços das mercadorias importadas. Esta providencia, indispensavel à tranquilidade de grandes setores da economia brasileira, tem sido de ha muito solicitada às altas autoridades do país e até esta data recusada. Confiando no espirito de alta compreensão sempre demonstrado por v. exc. e agradecendo antecipadamente a atenção que dispensar a este apelo, a entidade que este subscreve apresenta protestos de alta consideração. (a.) Rui Calazans de Araujo, presidente em exercicio da Associação Comercial de São Paulo."

EDIÇÃO DE HOJE
40 PAGINAS

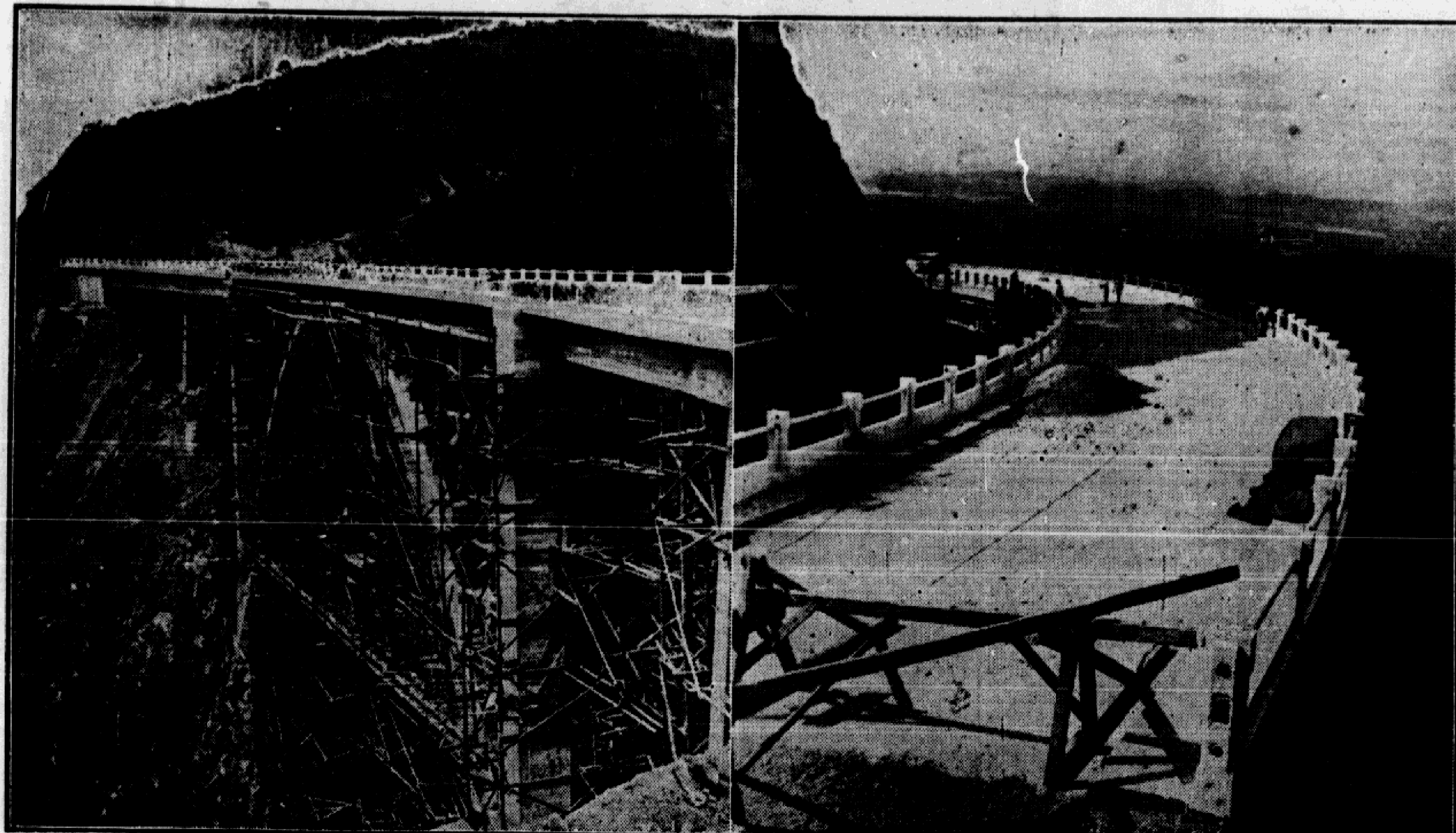
CORREIO PAULISTANO

SÃO PAULO — DOMINGO, 5 DE JULHO DE 1953

2.ª SECÇÃO:
8 PAGINAS

INAUGURA-SE NO DIA 9 DE JULHO

VIA ANCHIETA: A MAIS PERFEITA DO BRASIL



Os dois maiores viadutos da Via Descendente, da Via Anchieta, na serra. A esquerda, o grande viaduto do quilometro 42, logo que se começa a descer; à direita, o viaduto em curva, beirando o despenhadeiro, sobre o profundo Vale dos Pilões, na altura do 1.o tunel para quem sobe a serra

ENTREGARA' O GOVERNADOR DO ESTADO AO TRAFEGO NA DATA CONSTITUCIONALISTA A SEGUNDA PISTA DA SERRA DA MONUMENTAL RODOVIA — SURPREENDENTES INFORMES TECNICOS SOBRE A GRANDIOSA OBRA, HONRA E GLORIA DA ENGENHARIA NACIONAL — OUTROS INFORMES

Por
ANTONIO F. SARABANDO

SANTOS (Da sucursal) — Inaugura-se, no proximo dia 9, com a devida solenidade, a segunda pista da Via Anchieta, na serra, ou seja, a Via D, ou descendente. Trata-se de mais uma etapa da grande obra da engenharia brasileira, honra da tecnica nacional.

Resta ainda algo de importante a realizar, para completar essa grande rodovia, que reune as mais perfeitas condições, sendo o que ha de melhor no mundo. A ponte do Rio Casqueiro deverá levar ainda mais de dois anos a construir. No dia em que a mesma puder ser inaugurada, vencidas as enormes dificuldades resultantes do leito inapropriado pela natureza do terreno, estará concluida uma obra que dignifica uma geração.

A parte da serra, já concluida, porém, é alguma coisa de notavel, pelo esforço que exigiu, pelo grande trabalho mental e fisico a que obrigou centenas de engenheiros e milhares de operarios. Ela é motivo de orgulho para todos os brasileiros, e desmente e repele a indiferença geral por tudo o que é nosso, por tudo o que é brasileiro. Ela prova que temos no Brasil grandes tecnicos, grandes realizadores, empreendedores audazes, capazes dos mais invejaveis feitos. Ela surpreende o estrangeiro que a contempla, pelo arrojo de sua execução, pela precisão de seu projetamento e conclusão. Olhar e admirar essa obra é alguma coisa de reconfortante. Reaviva nossa confiança na grande reserva de valores de que dispõe o Brasil, com os quais poderá transformar-se a nação numa das mais prosperas e progressivas do mundo, se um clima propicio lhe for proporcionado, num regime de patriotismo, de decencia, de dignidade.

Aos que tiveram a iniciativa desse empreendimento, aos que o estudaram, projetaram e executaram, governantes, tecnicos, operarios especializados e trabalhadores em geral, são devidos reconhecimento, admiração e apreço.

O INICIO DA GRANDIOSA OBRA

Em julho de 1939, em meio a uma expectativa que tendia mais para a incredulidade, inicia-se a Via Anchieta, que assinala um marco da nova era rodoviaria do Brasil. Já lá vão, portanto, quase 14 anos de trabalho insano e porfiada luta.

Rasgam-se os 30 quilometros do planalto, desmontando elevações, aterrando baixios, lançando pontes e viadutos, sobre solo nem sempre adequado, exigindo soluções de arduos problemas, obrigando maquinas e homens a um trabalho ciclopico. Contudo, este não era o setor mais dificil. Havia a serra, esse abrupto barranco que se precipita do planalto, quase verticalmente, sobre a baixada, ao nivel do mar. Associam-se então, num esforço coordenado, os tecnicos e os operarios. Uns estudam, equacionam, calculam, resolvem, e os outros, indicada a tarefa, executam o exaustivo trabalho. Rasgam-se as faldas da terra em enormes barrancos, que ficam por muitos anos a ostentar o vermelho sangrento da argila, como chagas enormes no flanco da montanha, feridas pelas laminas implacaveis. Galgam-se precipios, lançando as estruturas de enormes viadutos. Onde a mole de terra e granito era mais espessa, furam-se os tuneis, em longas extensões. Nada detem o avanço inexoravel. Estende-se a primeira cinta de concreto, utilizada provisoriamente nos dois sentidos. Isso já representava um grande exito da tecnica e do trabalho manual. Mas o pro- [illegible] impõe inexoravelmente suas leis. A segunda pista precisava ser concluida. As filas interminaveis de veiculos eram uma imposição inalienavel à conclusão desse trabalho complementar. Aceleram-se as maquinas. Três mil homens são lançados à luta diaria. E a tarefa se executou aproximadamente no prazo previsto. E na proxima quarta-feira, os herois dessa batalha gloriosa receberão as honras do seu esforço.

DADOS TECNICOS GERAIS

A Via Anchieta, desde o Saboó ao Sacoman. tem 55 quilometros de cumprimento, cada pista. 30 quilometros correspondem ao planalto, até o alto da serra; 13 quilometros são a extensão relativa à serra; 12 quilometros na baixada, desde o Rio das Pedras até esta cidade. A diferença de condições desses três trechos é muito grande, culminando com o solo pantanoso e instavel da baixada. Varais pontes tiveram de ser construidas, e restam ainda a construir, notadamente a sobre o rio Cubatão.

Os poderosos tratores tiveram de escavar 6.500.000 metros cubicos de terra. Cinco tuneis tiveram de ser perfurados numa extensão total de 783.

Três quilometros 600 metros de estrada correm sobre pontes, viadutos e lagos em balanço, num conjunto heterogeneo de 35 obras de carateristicas diversas.

Para sustentar a terra, a fim de dar a largura adequada às pistas, foi necessario construir 2.300 metros de comprimento de muros de arrimo ciclopicos, alguns beirando profundos despenhadeiros.

Com a abolição dos cruzamentos de nivel, já foram construidas três passagens inferiores e oito superiores, no total de 290 metros lineares de obras.

A DANÇA DOS NUMEROS

Tudo é gigantesco na via Anchieta. Os numeros dançam em nossa mente, numa confusão estonteante, quando pretendemos representar em algarismos o que a obra significa. Até agora, por exemplo, já foram gastos cerca de 750 milhões de cruzeiros, o que não representa bem o custo efetivo, uma vez que, ao ser iniciada a estrada e construida grande parte dela, o custo de todas as utilidades, materiais, maquinarios e mão de obra, era sensivelmente mais baixo do que atualmente. A desproporção é enorme.

Já se empregaram .... 1.500.000 sacas de cimento, 260.000 metros cubicos de pedra, 170.000 metros cubicos de areia.

3 mil toneladas de ferro, 1.200.000 litros de asfalto, etc.

A VIA DESCENDENTE NA SERRA

A Via Descendente, que agora vai ser inaugurada, no trecho correspondente à serra, tem rampas maximas de 7% e raio minimo de 100 metros, pista de 7 metros de largura, 13 quilometros de extensão.

Possui maior quantidade de viadutos do que a Via Ascendente, pois a extensão de todos eles tem 1.480 metros, num total de 15 obras. Duas dessas obras se destacam, pela sua grandiosidade, e pelas dificuldades que apresentou sua execução, dificuldades tecnicas e materiais. A primeira é o impressionante viaduto, logo que se começa a descer, o qual transpõe enorme grotão, dando a impressão, a quem se encontra no meio desse viaduto, de que está flutuando no ar, a bordo de alguma aeronave. Esse viaduto, um dos maiores do Brasil, imponente estrutura de concreto, tem cerca de 146 metros de comprimento, e uma altura de 80 metros acima da grota, com um arco de 70 metros de vão. O outro é o que fica a altura do primeiro tunel de quem sobe a serra, sobre o vale dos Pilões. Teve de ser construido em curva, para contornar o morro. E' uma passagem tambem impressionante.

Nesta 2.a pista foram construidos 1.150 metros lineares de muros de arrimo, 3 lages em balanço, numa extensão de 120 metros lineares, e 2 pontilhões, que abrangem 30 metros lineares. Destaca-se ainda a construção de dois tuneis, com 340 metros de comprimento, sendo um deles de 200 metros.

O sistema de iluminação dos tuneis, seguindo os bons resultados obtidos com a experiencia do tunel "C", da Via A (ascendente), foi tambem executado com lampadas do tipo de vapor de sodio.

Alem desses trabalhos, a drenagem exigiu a construção de milhares de metros de drenos, de tubos perfurados, de concreto, e centenas de metros de bueiros, galerias e escadarias para condução das aguas pluviais.

As duas pistas entrecruzam-se duas vezes. Começando a descer à direita da pista ora em uso, a Via Descendente passa por baixo da outra, na altura da Cova da Onça. Corre bom trecho, portanto, à esquerda, para adiante, passar novamente para à direita, num tunel de grande ex-

(Conclui na 15.a pag.)

99.º aniversario do "Correio Paulistano"

Por motivo do transcurso do 99.o aniversario de fundação do "Correio Paulistano", ocorrido no dia 26 de junho ultimo, continua a direção desta folha a receber significativas manifestações de apreço e simpatia.

Pessoalmente veio trazer seu cumprimento pela passagem daquela efemeride o dr. Raul da Rocha Medeiros, membro da Comissão Diretora do Partido Republicano e antigo diretor do "Correio Paulistano".

* * *

Da Camara Municipal de São Paulo recebemos oficio de seu presidente, vereador Cantidio Sampaio, encaminhando a copia autentica do seguinte requerimento aprovado pela referida Camara:

"Requeremos, ouvido o Plenario, dispensadas as formalidades regimentais e em carater preferencial, a inserção em Ata de um voto de jubilo pela passagem, nesta data, do 99.o aniversario de fundação do venerando e brilhante orgão da imprensa paulistana, o "Correio Paulistano". Requeremos, outrossim, seja comunicada, à direção do grande matutino, esta decisão do plenario da Camara Municipal. Sala das Sessões, 26 de junho de 1953. (aa.) Gumercindo Fleury, Nicolau Tuma, Marcos Melega, Cantidio Sampaio, Benedito Quintino da Silva, Jarbas Tupinambá de Oliveira, André Nunes Junior, Elias Shammass, Francisco de Haro, Rubens do Amaral, André Franco Montoro, Abel Ferreira, Antenor Bettarello, Paulo Vieira, Luiz Gonzaga de Miranda, Valerio Giuli, Augusto Bruno Filho e Valdemar Teixeira Pinto. Aprovado em 26-6-53. (a.) Cantidio Sampaio."

* * *

Recebemos ainda os seguintes cartões e telegramas de felicitações:

"Tendo estado ausente, só hoje me foi dado o prazer de enviar os meus sinceros cumprimentos a todos amigos do "Correio Paulistano", o velho, vigoroso e brilhante dianteiro de um jornalismo, que completou seus noventa e nove anos de luta. São Paulo, 3-7-953. (a.) Carvalho Franco".

* * *

"Aos queridos amigos do "Correio Paulistano" a homenagem sincera de (a.) Chiquinha Rodrigues".

* * *

"Cumprimentos ao "Correio Paulistano" pela passagem do 99.o aniversario (a.) Amilcar Quintella".

* * *

"Senhor Redator. A imprensa brasileira rejubila-se na data de hoje com o transcurso do 99.o aniversario de fundação do "Correio Paulistano", orgão lider da imprensa de São Paulo e legitimo defensor das aspirações populares. A's inumeras demonstrações de regosijo que por certo serão prestadas a essa ilustrada Redação, apraz-me juntar as que envio, augurando ao brilhante matutino votos bem sinceros pela continuação de sua prosperidade, tornando os meus cumprimentos extensivos a todos os demais dignos redatores e colaboradores do "Correio Paulistano". — Cordiante. (a.) Aguinaldo Moreira da Silva Lima, Oficial Administrativo do Ministerio da Viação".

* * *

"No transcurso do 99.o aniversario de fundação do "Correio Paulistano", efemeride que enche de jubilo a imprensa brasileira, vem o seu correspondente em Jundiaí trazer a sua homenagem sincera de respeito e admiração ao grande e centenario jornal, cuja bandeira, desfraldada há quase cem anos, vem tremulando através dos tempos ao vento das nobres causas da nacionalidade, pela grandeza de São Paulo e do Brasil. Ao "Correio Paulistano", a todos que labutam nessa grande colmeia, os meus sinceros cumprimentos e votos de prosperidade. (a.) Mario L. Faria".

* * *

"Abraços aos bravos amigos e mui especialmente ao dileto companheiro João Sampaio". — Olavo de Arruda Botelho Campos.

Pela passagem de seu aniversario de fundação, a "Casa do Jornalista da Associação Paulista de Imprensa" formula sinceros votos pela continuação de seu brilhante programa, desse tradicional e respeitavel orgão da impresa paulistana.

Arsenio Tavolieri — Presidente.

x x x

"Ivo Arruda envia ao "Correio Paulistano", por intermedio do prezado amigo Candido Motta Filho, votos de prosperidade e novas vitorias".

(Conclui na 15.a pag.)

SEJA CURIOSO!

Foi a Igreja Catolica que introduziu o registro de óbitos, nascimentos e casamentos — de inegavel importancia para a humanidade — tornado compulsorio por força do Concilio de Trento.

*

A Biblia é um mancial precioso de dados demograficos e recenseamentos.

*

Ao tempo de Augusto o Imperio Romano tinha 412 milhões de hectares e 83 milhões de habitantes, entre individuos livres e escravos.

*

O Livro dos Anais, de Confucio, foi vertido para o francês em 1770 pelo padre Gaubil, e fôra todo gravado em monumentos publicos a fim de impedir-se a alteração do seu texto.

*

Os chineses conheciam a bussola, a taquigrafia, a polvora, os jogos de artificio, os aerostatos, a hidraulica, a olaria esmaltada, a porcelana, a fabricação de vidro, a aviação e tecelagem de linho e da seda já no ano 2238 antes da nossa era.

*

O instrumento com que se mede a intensidade da luz chama-se "fotometro".

*

O bolero ao contrario da crença geral, não é dança espanhola e sim de origem marroquina e só foi introduzido na Espanha em 1870.

*

A sombrinha data de 2000 anos antes da era cristã, pois as mulheres chinesas já a usavam com o nome de "san-kai".

—O—

A agua é elemento basico constituinte da materia viva, sendo, pois indispensavel aos seres vivos.

Desempenha papel de capital importancia: mantêm em solução ou suspensão os outros elementos quimicos essenciais à vida, conduz à eliminação, através da pele e dos rins, os residuos toxicos nocivos ao organismo; age como elemento protetor, tal como se dá como o liquido cefalo raquidiano, que protege o sistema nervoso e o liquido amniotico, que protege o feto.

O organismo perde, constantemente, agua pelo suor, pela urina, pela respiração, etc. As crianças com diarreia eliminam grande quantidade de agua nas evacuações, o que ocasiona grande perda de peso.

A perda de agua pelo organismo é compensada pela agua que se bebe, pura ou em suco de frutas, chá, leite ou outras bebidas. E, ainda, pela agua fornecida por alimentos solidos, pois as frutas contêm 85% de agua; a carne, 65%; o pão, 30%, etc.

Deve-se beber, por dia, de 3 a 4 copos de agua. As criancinhas, desde 12 horas após o nascimento, devem tomar um pouco dagua nos intervalos das mamadas.

Encerra-se hoje a V Exposição de Canarios Roller

Oferecidos vinte mil cruzeiros ao conjunto vencedor do concurso de filhotes de canto — Os primeiros resultados da importação de canarios alemães foram conseguidos pelo adiantado criador sr. Antonio José Rodrigues, de Guarantã — Estabeleceu novo recorde de pontos para o Brasil — O Concurso Latino-Americano de 1954

Encerra-se hoje a V Exposição de Canarios Roller instalada no Parque da Agua Branca e que se encontra aberta à visitação publica desde 5.a-feira ultima. O certame deste ano foi vencido brilhantemente pelo sr. Antonio José Rodrigues, fazendeiro em Guarantã e apaixonado criador de Rollers, que conseguiu atingir a invejavel soma de 302 pontos com seu conjunto de filhotes de canto.

Falando à nossa reportagem, o sr. Antonio José Rodrigues informou-nos que os canarios que venceram o concurso para filhotes de canto procedem dos casais de Rollers que importou da Alemanha. E adiantou que o que conseguiu com essa criação é verdadeiramente notavel, pois com um plantel de apenas 13 passaros, conseguiu treinar um conjunto de quatro aves de tal forma que venceu todos os concorrentes, totalizando 312 pontos e estabelecendo novo recorde no Brasil nessa especialidade. O maximo já conseguido foi 252 pontos, e por um conjunto apresentado pelo proprio vencedor do concurso deste ano.

— Para o ano que vem — prossegue o sr. Antonio José Rodrigues — nos apresentaremos com uma criação mais numerosa, pois teremos em 1954 o VI Concurso Nacional e mais o Concurso Latino-Americano, comemorativo do IV Centenario de São Paulo, com a participação dos melhores criadores latino-americanos. Precisamos nos preparar para essas duas competições, notadamente a segunda, para evitar que os premios saiam do Brasil. Quanto a mim — acentua o sr. Rodrigues — pretendo fazer boa figura nesses certames, pois para isso conto com os melhores passaros da criação nacional descendente dos canarios alemães, que importei de Muchen, do sr. Konrad Isidor, um dos maiores criadores da Alemanha.

20 MIL CRUZEIROS PELOS VENCEDORES

— Considero inestimavel o valor dos canarios que venceram o concurso de filhotes, pois deles precisarei para os certames de 1954, onde figurarão já como adultos, e por isso já recusei varias propostas de venda, algumas até de vinte mil cruzeiros pelo conjunto, — conclui o sr. Antonio José Rodrigues.



A objetiva fotografica do "Correio Paulistano" focalizou os varios aspectos quqe veqmos no clichê, na visita que fez à Exposição de Canarios Roller, no Parque da Agua Branca. À esquerda, vemos o sr. Antonio José Rodrigues, vencedor da maioria dos concursos de canto da Exposição, em companh'a do juiz Siegfrie Wilner, tecnico alemão diplomado e do sr. Hamilton Bressane, de Belo Horizonte, além de outras pessoas ligadas à criação de canarios Roller. À direita, o conjunto de filhotes de canto, que totalizou 312 pontos, estabelecendo novo recorde no Brasil e para o qual foram feitas ofertas de até vinte mil cruzeiros, sem que seu proprietario, sr. Antonio José Rodrigues, se dispusesse a vende-lo.

O governo não venderá no mercado livre cambiais adquiridas na taxa oficial

Em resposta a oficio enviado pela Associação Comercial de São Paulo, o sr. José Soares Maciel Filho, diretor da Superintendencia da Moeda e do Crédito, informou à entidade do comercio carecerem inteiramente de fundamentos noticias segundos as quais o governo se utilizaria de cambiais adquiridas na taxa oficial para vende-las na taxa livre de cambio.

Com referencia às ponderações para ser restabelecida a ordem cronologica de fechamento de cambio, nas liquidações dos atrasados comerciais, confirmou instruções já determinadas nesse sentido pela Superintendencia da Moeda e do Crédito, que concedeu prazo, até 31 do corrente, para que sejam feitos depositos em cruzeiros, atendendo assim ao pedido formulado pela Associação Comercial de São Paulo.

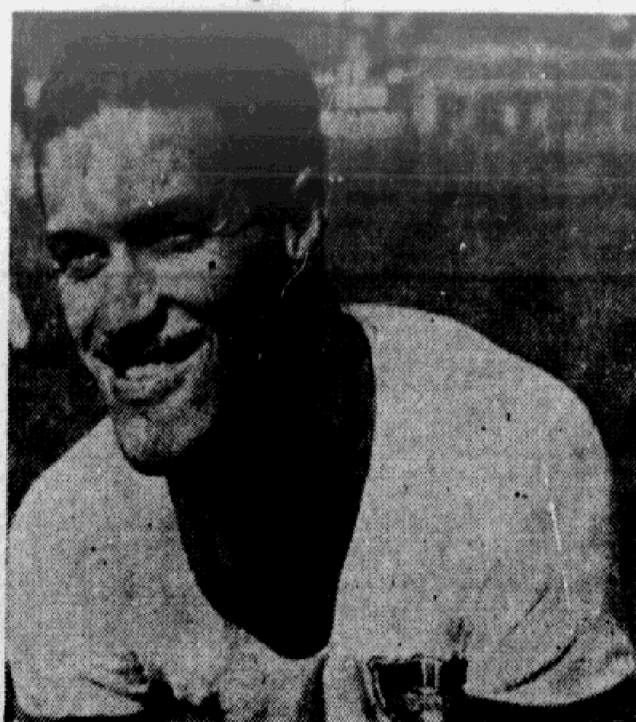
O Vasco sagrou-se campeão do Torneio Octogonal

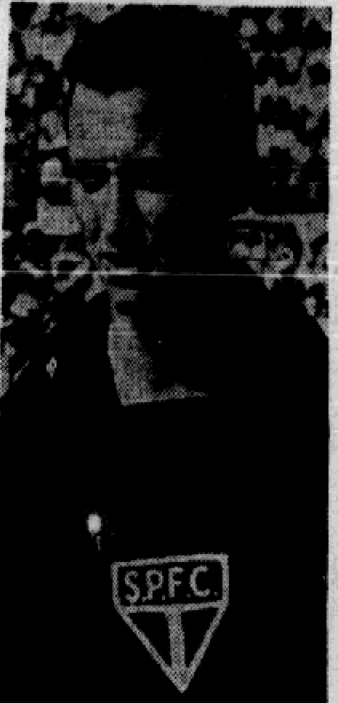

Maurinho

CAPITULOU, NOVAMENTE, O SÃO PAULO, NO MARACANÃ POR 2 A 1 — PORMENORES DO COTEJO QUE TEVE A ARBITRAGEM DE MARIO VIANA

RIO, 4 (Asapress) — Vasco da Gama e São Paulo foram protagonistas, esta tarde, no Estadio do Maracanã, da partida decisiva do Torneio Octogonal de Futebol. Esperava-se, dada a importancia do encontro, que o proprio da municipalidade carioca se apresentasse como num de seus dias festivos, com um publico bem superior àquele que esteve quarta-feira à tarde em Pacaembu, presenciando o primeiro jogo entre vascainos e tricolores. Tal, entretanto, não aconteceu hoje em Maracanã, talvez devido às condições irregulares da temperatura, com a ameaça constante de chuva. Assim, passou pelas bilheterias a renda de Cr$ .... 723.917,30, ou seja, inferior à arrecadação verificada em Pacaembu, que foi de Cr$ 979.865,00.

Os prognosticos que davam o Vasco como capaz de ratificar seu feito do Pacaembu, quando triunfou pelo escore minimo, cumprimento uma atuação que justificou o resultado, confirmaram-se plenamente, se bem que a fisionomia da partida fosse diversa daquela de quarta-feira. O São Paulo caiu por 2 a 1, mas em quase todos os 90 minutos de jogo exerceu maior pressão, podendo-se contar nos dedos as vezes em que o clube de São Januario comandou as ações. Embora contasse com uma ofensiva algo desarticulada, com um Gino em tarde desfavoravel, e com um retaguarda às vezes demasiadamente classica, na qual Mauro, Pé de Valsa e Alfredo se excediam em virtuosismo, em detrimento do trabalho


Ademir


Poy

coletivo, o São Paulo teve mais presença em campo e criou um maior numero de situações para marcar, só não o fazendo pela falta de agressividade de alguns de seus atacantes e tambem, diga-se de passagem, porque a defesa cruzmaltina se desempenhou com brilho de sua missão.

Um capitulo especial merece a arbitragem de Mario Viana. Tambem s .s. foi um dos fatores que contribuiram para que o tricolor bandeirante deixasse o gramado conhecendo o amargor da derrota. Nada menos de dois penaltis ambos incontestaveis, Mario Viana deixou de consignar contra o Vasco da Gama. O primeiro, à altura do 5.o minuto de jogo, ocorreu quando Negri, dentr oda area e depois de passar por Belini, foi por este aterrado e empurrado no momento em que ia desferir o chute à meta. Mario Viana fez vistas grossas e determinou que a jogada tivesse curso. A segunda penalidade maxima verificou-se aos 24 minutos, ainda da primeira fase, quando Maurinho teve seus movimentos tolhidos dentro da area ainda pelo proprio Belini, que lhe passou a perna à frente, derrubando-o. Ainda desta feita o arbitro achou de toda conveniencia não apitar nada. E foi o que fez. No periodo complementar, como que querendo se redimir de seus pecadilhos ou por achar que a vitoria do Vasco já estava assegurada. Mario Viana se comportou como devia. Contudo, sua arbitragem, pelos erros cometidos na etapa inicial, foi desastrosa para o clube do Canindé.

Os dois tentos que deram à vitoria ao Vasco foram marcados no primeiro tempo, ambos por intermedio de Pinga aos 2 e 44 minutos. Pé de Valsa, aos 30 minutos da etapa final, foi autor do gol sampaulino.

Os quadros foram os seguintes:

VASCO — Ernani (Osvaldo) Mirim e Belini; Eli, Danilo e Jorge; Maneca, Ademir (Alfredo), Ipojucan, Pinga e Djair.

S. PAULO — Poy De Sordi e Mauro; Pé de Valsa, Bauer e Alfredo: Maurinho (Lanzoninho), Negri, Gino, Nenê (Benedito) e Teixeirinha (Maurinho).

O DIA DE ONTEM NOS CLUBES

CORINTIANS — Amanhã à noite, em sua séde, o alvi-negro do Parque São Jorge organizará a embaixada que seguirá para a Venezuela, onde o campeão paulista realizará diversos cotejos em Caracas.

SÃO PAULO — O tricolor, terminados os compromissos do Torneio Octogonal, dará licença aos seus jogadores, que deverão apresentar-se dentro em breve para o reinicio das atividades desta feita em relação aos compromissos do campeonato da cidade.

PALMEIRAS — Em virtude de estar comprometido com o Paulista, de Jundiaí, o Palmeiras não poderá lançar seu quadro completo no Torneio-Inicio. E' que nessa data, o clube do Parque Antartica tem dois compromissos e terá de dividir o seu "onze", mandando alguns bons valores para Jundiaí e deixando outros aqui, para participarem da festa inicial do certame da cidade.

IPIRANGA — Antonio Sastre, ex-jogador do São Paulo e que chegou a ser citado como um dos mais completos futebolistas do mundo, conforme já tivemos oportunidade de noticiar, ingressasrá no Ipiranga, como seu tecnico. Sastre está sendo esperado por estes dias, para acertar as bases do contrato que o prenderá ao clube do bairro do Sacomã pelo prazo de um ano.

JUVENTUS — A diretoria do clube da rua Javarí está realizando uma programação de festejos para receber os seus jogadores que estiveram em ação na Europa, disputando uma série de partidas em diversos paises do Velho Mundo. E' que os juventinos brilharam intensamente e fazem jus à manifestação de apreço que está sendo preparada pelos dirigentes da agremiação.

S. E. Palmeiras vs. São Paulo F. C., em prosseguimento ao Torneio Quadrangular de Hoquei

O tricolor lutará em busca de uma reabilitação — Os esmeraldinos confiam vencer — Resta aos palmeirenses um empate para sagrarem-se campeões — Formação dos quadros

Em disputa da penultima rodada do Torneio Quadrangular de Hoquei, que está sendo promovido pela Federação Paulista de Hoquei e Patinação, defrontam-se depois de amanhã à noite, no ginasio do Pacaembu, a S. E. Palmeiras e o São Paulo F. C.

Vindo de uma derrota contundente no encontro travado na rodada anterior, quando capitulou fragarosamente ao enfrentar o C. Paulista de Patinação, os tricolores irão lutar com fibra e galhardia para reabilitarem-se do revés sofrido.

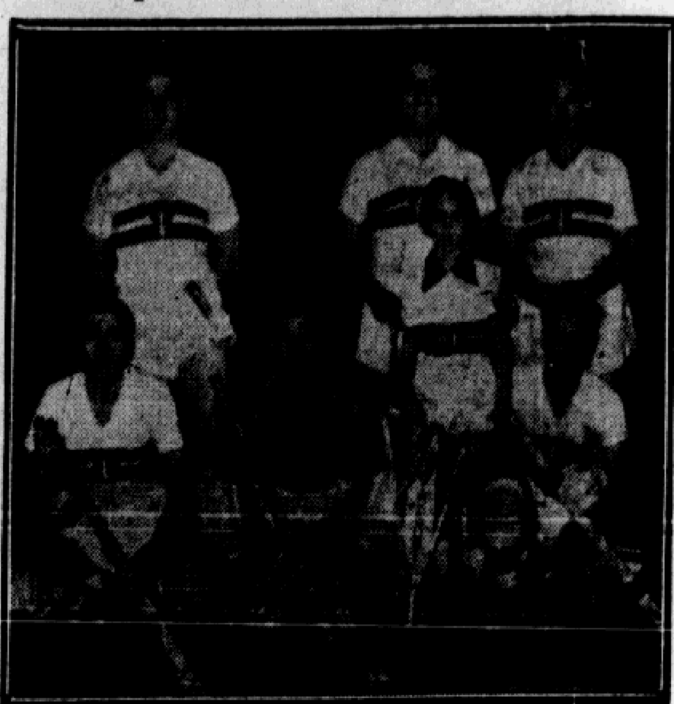
Possuindo em suas fileiras jogadores de bom quilate, notadamente Armando, hoquista iberico de apurada classe, Corradini, ex-integrante do quadro de Roma e capitão da equipe peninsular, Braga e Usball, elementos de projeção do esporte do estique e do patim bandeirante, o "clube da fé" tem sido traido pela falta de sorte e pelo fracasso do seu guardião Geraldo.

Estando a um passo da conquista do titulo de campeão do torneio, pois basta um empate para obtê-lo, os palmeirenses confiam na vitoria, e para consegui-la irão empregar-se com entusiasmo e denodo.

Integrada por valorosos elementos, a falange esmeraldina tem credenciais para conseguir o que almeja, de vez que militam em suas hostes traquejados jogadores, destacando-se entre eles Gallon, jogador espanhol de excelentes qualidades.

Tratando de uma partida cujo resultado é de suma importancia para os antagonistas, o prelio está destinado a ter um transcorrer bastante movimentado, porquanto ambos empenham-se pela conquista da vitoria.

No encontro preliminar a ser travado entre os quadros secundarios, os sampaulinos são cotados como os provaveis vencedores, isso porque serão defendidos por hoquistas com mais experiencia que os palmeirenses.


Integrantes do quadro principal do São Paulo F. C.

FORMAÇÃO DOS QUADROS

A formação dos quadros principais dos litigantes será a seguinte:

S. E. PALMEIRAS — Nelson; Valter e Gallen; Benet e Claudio. Reserva: Torlay.

SÃO PAULO — Geraldo; Braga e Usball; Corradini e Armando. Reservas: Manuel e Elias.

Servirá como juiz Candido Augusto Luiz, do C. Paulista de Patinação.

Encerrado o primeiro turno do certame de bola ao cesto

O Corintinas manteve a invencibilidade frente ao Tenis Clube — Pinheiros, Floresta e Ipiranga vitoriosos — Outros informes

O certame paulista de cestobol teve o seu 1.o turno encerrado na noite de anteontem, quando varias partidas foram disputadas. O unico jogo que se realizou inteiramente reuniu Corintians vs. Tenis Clube. O tempo disputado pelos demais clubes nada mais foi que sequencia das quadras, em razão das chuvas que cairam na ocasião.

O TENIS ESFORÇOU-SE MAS O CORINTIANS VENCEU

O alvi-negro do Parque São Jorge, abatendo o Tenis Clube, despediu-se do primeiro turno, sem que tenha experimentado o dissabor da derrota. No primeiro tempo da luta, o adversario, desdobrando-se em esforços, conseguiu impor-lhe relativa resistencia. Todavia, não póde conter, na maioria das ações, a melhor classe corintiana. Daí o "placard" de 20 a 16, a favor do Corintians, na primeira fase.

No segundo periodo da luta, viu-se identico empenho tecepista. Os seus jogadores procuravam exercer marcações, segundo orientação recebida do tecnico. No entanto, por mais que se esforçassem, eram ludibriados pelos adversarios, que se encaminhavam, decididamente, para a cesta, fazendo pontos e mais pontos. Para que se possa ter uma idéia da flagrante superioridade corintiana nada mais que o "placard" final de 47 a 33.

Dessa forma, os rapazes do Parque São Jorge totalzaram, — não cansamos de frizar, — a 103.a partida invicta!

Convem salientar que os dois elementos lançados pelo preparador corintiano, Romeu e Iraci, fizeram boa exibição de basquete, e poderão futuramente tornar-se figuras de proa dentro da coletividade cesobolistica alvi-negra.

QUADROS E MARCADORES

As equipes que estiveram em ação foram as seguintes:

CORINTIANS — Angelim (10), Massinet (8), Bárbosa (5), Iraci (2), Romeu (9) e Sinistro (8).

TENIS CLUBE — Elcido (4), Mossoró, Edson (4), Monteiro (14) e Joel (1).

O PINHEIROS NA VICE-LIDERANÇA

O Pinheiros rumou para Santo André, a fim de disputar os 20 minutos finais do encontro interrompido, numa das rodadas do turno. Os suburbanos não foram capazes de embargar-lhe os passos que o levariam à vitoria. O Rhodia venceu a luta na fase complementar, fazendo 20 pontos contra 13. Todavia, quando do jogo disputado com o mesmo adversario e interrompido, marcara apenas 6 pontos contra 20. Por isso, o triunfo final, somando-se os pontos, pertenceu ao clube do Jardim Europa por 33 a 26.

Eis as equipes:

PINHEIROS — Abrão 6), Zé Henrique (9), Gerson (2), Brito (5), Olivieri (3) Fabrico (5) e Gedeão (3).

RHODIA — Gilberto (5), Bifulco (4), Zezo, Valdir (12), Ivo (3) e Adeodato (2).

APENAS 10'20" DE JOGO

O Floresta jogou na quadra da rua São Caetano os 10'20" do prelio inacabado com o E. C. Sirio. Da primeira vez, fazendo alarde de absoluta superioridade, venceu o antagonista por 50 a 37, sendo que a primeira fase já lhe pertencia pela contagem de 36 a 24. Ora, com uma vantagem dessa natureza seria humanamente impossivel ao Sirio qualquer fuga à derrota em tão curto espaço de tempo. Assim, pois, venceu o clube da Ponte das Bandeiras por 65 a 47.

As equipes:

FLORESTA — Dutra (15), Alexandre 16), Ugo (10), Mario (3), Comino (6), Zezinho (3) e Rubens (12).

SIRIO — Ford (15), Carlito (6), Paulo (6), Canhoto (4), Mateus (8), Jorge (4), Antanas (2) e De Biasi (2).

DERROTADOS OS "LUSOS"

Faltavam apenas 2'25" para terminar o primeiro periodo da luta que reuniu Portuguesa e Ipiranga quando os arbitros em ação tiveram de suspendê-la em virtude do mau tempo reinante. Assim, pois, os minutos restantes tambem foram disputados na noite de anteontem. O quinteto da Colina Historica, tendo em Ratinho uma figura exponencial, conseguiu levar a melhor pela contagem de 52 a 33. No final do primeiro tempo o marcador tambem sorriu aos ipiranguistas por 23 a 17.

As turmas lançaram os seguintes amadores:

IPIRANGA — Ratinho (14), Stradas (5), Antanas (8), Sergio (13), Braz (2), Aniz (4), Aldo (4) e Ivone (2).

PORTUGUESA — Aurelio, (2), Paulo, Sergio (4), Frederico Claudio (4), Milton (5), Tiepo (10) e Viana (8).

UNICO PRELIO ENTRE ASPIRANTES

No Canndé, os quadros do São Paulo e E. C. da Penha estiveram em atividade. Quando a partida foi interrompida, faltando 6'51" para o seu termino, o tricolor, — que havia levado a melhor na primeira fase, quando o "placard" lhe foi favoravel por 14 a 11 e que depois cedera terreno ao adversario, — perdia pela diferença de cinco pontos, ou seja 26 a 21. Apesar da insignificancia da diferença com que iria lutar, o São Paulo não foi capaz de reagir, vindo a perder, esgotados os minutos que faltavam, por 46 a 41.

Atraente reunião pugilistica de amadores marcada para amanhã no Circo Piolin

As lutas serão travadas entre altos valores do esporte das luvas — Defendendo o São Paulo F. C., retorna ao ringue Arlindo de Oliveira — Escalação das pelejas

Organizada pela União Pugilistica do Brasil e patrocinada pela Federação Paulista de Pugilismo e Departamento de Esportes do Estado, será levada a efeito amanhã, às 20,30 horas, no Circo Piolin, uma atraente reunião pugilistica de amadores.

As lutas em numero de sete, serão travadas entre altos valores do esporte das luvas bandeirantes, figurando nas refregas constantes do programa Faustino Esteves, Antonio Dal Rovere, Florisvaldo Silva, Dorival dos Santos, Valdemar Ortab, Paulo Saad, Augusto Candido dos Santos, Antonio Brandão, Gregorio Dename e Arlindo de Oliveira, elementos com credenciais para proporcionar aos afeiçoados da "nobre-arte" refregas disputadas com afinco.

Antonio Brandão, campeão brasileiro da categoria peso meio medio (ligeiro).

Um dos atrativos da reunião é o resurgimento do ex-campeão brasileiro da categoria peso pesado, Arlindo de Oliveira, que retorna ao ringue defendendo as cores do São Paulo F. C.

Será adversario do ex-campeão Gregorio Dename, o "homem de granito" do clube do Parque São Jorge, cuja resistencia ao castigo é assombrosa.

Sendo a reunião organizada pela União Pugilistica do Brasil, os socios dessa entidade gozarão de abatimento de 50 por cento no preço dos ingressos, desde que estejam quites com os cofres sociais, mediante apresentação do respectivo recibo.

ESCALAÇÃO DAS PELEJAS

A escalação das pelejas constantes do programa é a seguinte:

1.a LUTA — Peso leve — Valter Rodrigues (Corintians) x Felicio Petro Lorenzo (Floresta).

2.a LUTA — Peso medio (ligeiro) — José Tibiriçá Fernandes (Corintians) x Romildo do Nascimento (São Paulo).

3.a LUTA — Peso leve — Faustino Esteves (Palmeiras) x Antonio Dal Rovere — (Sta. Marina).

4.a LUTA — Peso meio-medio (ligeiro) — Florisvaldo Silva (Nitro) x Dorival dos Santos (São Paulo).

5.a LUTA — Peso meio-médio — Valdémar Ortal (Corintians) x Paulo Saad (Palmeiras).

Lutas em 3 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanço.

6.a LUTA — Peso meio-medio (ligeiro) — Augusto Candido dos Santos (Portuguesa) x Antonio Brandão (São Paulo,. .

7.a LUTA — Peso pesado — Arlindo de Oliveira (São Paulo) x Gregorio Dename (Corintians).

Lutas em 5 assaltos de 2 minutos, por 1 de descanço.

(Conclui na 12.a pag.)

NOTAS CARIOCAS

RIO, 4 — Na primeira rodada do pré-mundial universitario de bola ao cesto, realizada ontem, no ginasio do Fluminense, os fluminenses, na preliminar, superaram os cariocas e, na partida principal, os mineiros derrotaram os paulistas pela contagem de 49 a 37, tendo demonstrado os montanheses que serão os possiveis defensores do Brasil nos jogos universitarios mundiais.

— O Fluminense se encontra interessado na aquisição do jogador Baltazar, do Camabaraense, do Paraná, sendo possivel a transferencia do referido "crack" para o tricolor carioca.

— Faleceu ontem o prof. Manuel Leite Pitanga, uma das expressões maximas de bola ao cesto do Brasil, que muito trabalhou pelo incremento do esporte da cesta em nosso país.

— A temporada oficial da F.M.F., relativa ao presente ano, será inaugurada amanhã, no Maracanã, com a disputa do Torneio Inicio.

O certame promete não fugir à sua verdadeira tradição. Todos os concorrentes, ao que se anuncia, apresentarão sua maior força. Apenas America, Bangu e Vasco da Gama, compelidos pelas circunstancias, não poderão alinhar seus principais valores.

Notadamente para o Flamengo o "Inicio" desperta o maior interesse, já que o rubro-negro, repetindo a façanha que alcançou em 1951 e 1952, ambiciona a conquista de um tricampeonato.

Seja dito que a competição servirá para marcar a apresentação oficial da Portuguesa à "torcida" desta capital.

Ao contrario do que acontecera com os demais, que durarão 20 minutos cada, o jogo final terá a duração de meia hora.

— O avante Simões, radicado ao Fluminense e que atuou pelo Santos, está em entendimentos para retornar ao Bonsucesso, clube que o revelou. Os entendimentos estão adiantados e o passe foi estipulado em 120.000,00 cruzeiros.

PRESENTE A PORTUGUESA HOJE EM GRAMADOS DA COLOMBIA

Enfrentará o Santa Fé — Escalado o "onze" brasileiro para o cotejo internacional


Julinho

A Portuguesa de Desportos, depois de uma campanha invicta pelos gramados do Peru', ampliou a sua excursão à Colombia, onde, hoje, realizará seu embate inicial frente à equipe do Santa Fé.

Imbuido no mesmo proposito de regressar invicto dessa excursão, bisando o feito conseguido em gramados europeus, o clube "luso" empregará os melhores dos seus esforços para obter uma vitoria de grande valia, pois os gremios da Colombia, bastante reforçados pelos "cracks" da Argentina e de outros paises, são adversarios dos mais temiveis.

O quadro da Portuguesa de Desportos que estará em ação, hoje, em Bogotá, atuará assim formado: Muca; Nena e Herminio; Santos, Brandãozinho e Carlos; Julinho, Renato, Atis, Edmur e Valter II.

O RELATORIO DO DEESP

Temos em mãos o "Relatorio das Atividades em 1952", o volume que condensa em suas 538 paginas minuciosa demonstração dos trabalhos desenvolvidos pelo Departamento de Esportes durante o ultimo exercicio, reportando-se em particular aos empreendimentos de iniciativa do orgão oficial dos esportes em nosso Estado, ou por ele patrocinados com a colaboração das entidades especializadas.

Um valioso trabalho que reflete em cada uma de suas secções os proveitos auferidos com a difusão das diversas modalidades cultivadas entre nós, através das observações criteriosas feitas pelos tecnicos daquele organismo estadual, cuja atividade proficiente tem transposto nossas fronteiras, com reais beneficios para a coletividade esportiva do país.

Alem de uma resenha completa sobre o desenvolvimento dos Jogos Olimpicos de Helsinki, ilustrados com oportunos comentarios dos observadores tecnicos do DEESP que compareceram àquele importante acontecimento do esporte mundial, temos outros trabalhos de valor, referindo-se aos principais problemas do esporte brasileiro, e em particular ao paulista.

Pelo valioso documento que tem s em mão pode avaliar o magnifico trabalho desenvolvido pelo Departamento de Esportes entre nós, depois de mais de um decenio de proveitosa existencia, a despeito dos limitados recursos de que dispõe para a execução de seus amplos program , quer na orbita da capital, quer nos mais distantes recantos do interior bandeirante.

Torna-se indispensavel, não resta duvida proporcionar maior soma de recursos àquele importante organismo da administração publica paulista, para que

(Conclui na 12.a página).

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

CANCELOU OS AMISTOSOS — O Nacional, agora sob a direção técnica de Armando Del Debio, ex-jogador do passado, resolveu cancelar os prelios amistosos que haviam sido combinados para e e mês. Tupã, Alfenas, Ribeirão Preto e São José do Rio Pardo, diante da decisão extrema do clube da B rada, não verão o Nacional em ação desta feita, pois as visitas dos "nacionalistas" a essas cidades foram canceladas.

* * *

OS MARINHEIROS EM VILA BELMIRO — Um quadro formado por marinheiros da esquadra americana que se encontra visitando o Brasil, hoje à tarde, em Vila Belmiro, dará combate ao conjunto amador do Santos. Trata-se de uma festa de confraternização entre os dois povos, e que servirá para os visitantes comemorarem o "Independence Day", pois o cotejo em questão faz parte de tais festejos, organizados pelos marinheiros americanos que aqui se encontram presentemente.

* * *

FORMULA INICIAL PARA A VANGUARDA — O técnico Ondino Vieira está empenhado em lançar uma nova vanguarda para os futuros compromissos do Palmeiras. Para executar seu plano, entretanto, precisa verificar a produção dos avantes Harvey e Otavio, recentemente contratados Ambos, provando bem, serão lançados na ofensiva que, inicialmente, apresentar-se-ia assim formada: Liminha, Harvey, Otavio, Jair e Rodrigues.

* * *

DOIS AVANTES COM URGENCIA — O técnico Jim Lopes está disposto a reerguer técnicamente o quadro do São Paulo. Para atingir seus objetivos, necessita, sem duvida, do apoio da diretoria da agremiação no que diz respeito à aquisição de dois avantes de reais qualidades. Um "meia" e um centro-avante estão sendo alvo das cogitações do clube tricolor, que espera, com essas providencias, sanar as falhas existentes no conjunto.

Compulsando os excelentes feitos da aquatica paulista

Indices de primeira grandeza integram a tabela de recordes da classe de "novos" — Varias marcas foram consignadas na ultima temporada -- O quadro das "performances"

A ultima temporada oficial da natação paulista, a despeito de não registrar feitos excepcionais na maioria das categorias em que estão enquadrados os militantes, apresentou indices convincentes em quase todos os estilos de nado, evidenciando, assim, o apurado grau de preparo a que se submeteu a maioria os praticantes da salutar modalidade em nosso Estado. A contribuição do "hinterland", como ocorreu nas temporadas anteriores, foi das melhores, destacando-se, em algumas especialidades, os nadadores interioranos.

O exame cuidadoso dos resultados obtidos no transcorrer deste ultimo periodo não deixa duvidas quanto as possibilidades dessa legião de jovens que engrossa as fileiras aquaticas dos principais clubes de nosso Estado, quer da capital, quer do interior. A excelencia dos niveis tecnicos consignados em algumas classes e estilos de nado, não permitiu maiores transformações nas tabelas de rocrdes, contudo tal estado de coisas não pode ser levado em conta de qualquer retrocessos em relação às possibilidades dos bandeirantes no setor aquatico nacional.

Já fizemos desfilar através destas colunas os melhores resultados obtidos pelos infanto-juvenis, aspirantes e principiantes, e hoje proporcionaremos aos nossos leitores os melhores indices consignados na categoria de "novos", o agrupamento que é depositario de fundadas esperanças dos dirigentes e adeptos da nobilitante modalidade.

OS RECORDES

Constituem recordes da classe de "novos" as seguintes "performances":

Classe masculina

50 metros — nado livre — Germano Rehder Neto, Mocoquense, 28"0; 100 metros — nado livre — René Maccori, Corintians, .. 1'02"1; 200 metros — nado livre — João Paulo Musa Pessoa, Recreativa, 2'23"8; 400 metros — nado livre — João Gonçalves Filho, 5'00'3; 800 metros — nado livre — Rolf Egon Kestener, Pinheiros, 11'08"7; 1.500 metros — nado livre — Cassio Bessani Pinto, Mocoquense, 22'42"6; revezamento 4x100 metros — nado livre — Turma do Pinheiros (Catunda-Sato-Engelbrecht-Santos), 4'25"2; revezamento 4x200 metros — nado livre — Turma do Yara (Okamoto-Sawao-Casadei-Assis), ... 10'10"0; 50 metros — nado de costas — Mauro Rehder, Mocoquense, 32"7; 100 metros — nado de costas — Silvano Cinini, Floresta, 1'16"9; 200 metros — nado de costas — Silvano Cinini, Floresta, 2'45"0; 50 metros — nado de peito (butterfly) — José Carlos Pelegrino, Tietê, 34"1; 100 metros — nado de peito (butterfly) — José Carlos Pelegrini, Tietê, 1'16"9; 200 metros — nado de peito (butterfly) — Otavio Mobiglia, Recreativa, 2'37"7; 200 metros — nado de peito (classico) — Sandro Pantani, Pinheiros, 3'00"2.

Classe feminina

100 metros — nado livre — Isabel Ribeiro, Tumiarú, 1'14"5; e Eleonora Schmitt, Pinheiros, .. 1'14"5; 200 metros — nado livre — Maria do Carmo, Pinheiros,

(Conclui na 12.a pag.)

JOIEUSE TENTARA' HOJE A VITORIA CONSAGRADORA

A filha de Antonym e Giovinezza sairá à raia em busca da vitoria no G. P. "João Cecilio Ferraz", tambem conhecido por "Criterium das Potrancas" — As adversarias devem lutar pelos postos secundarios — Informes e prognosticos do "Correio Paulistano" — Montarias oficiais — Às três provas finais pela nova variante — Outras notas

O Jockey Clube de São Paulo, quê, indiscutivelmente, vem experimentando a fase aurea de sua longa existencia, promete para hoje, à tarde, em Cidade Jardim, mais uma jornada turfistica de invulgar brilho.

O programa, muito bem confeccionado e reunindo nada menos de oito carreiras, encerra um atratico classico de tradição e grande importancia — o G. P. "João Cecilio Ferraz", em 1.500 metros, reservado à elementos da ala feminina da nova geração, com o sabor de "Criterium das Potrancas". A prova, com a alta dotação de 200 mil cruzeiros, marcará a volta à pista da lider Joieuse, que, agora, tentará a ratificação em toda a linha do seu prestigio. Vai em busca do titulo de lider inconteste da ala e tentará ganhar credenciais para enfrentar o ganhador do "Criterium dos Potros", em futuro proximo.

Joieuse, invicta atravez de tres apresentações, sem preferencias por esta ou aquela pista, terá por adversarias, Jayce, Grindelia, Abassuyara Kid, Goianita, Grey Gipsy e Pavuna.

Os tres ultimos pareos do programa de hoje se processarão pela nova variante, que liga a reta oposta à de chegada, reduzindo ambas as retas em cerca de cem metros e acompanhando o traçado da atual curva da Vila Hipica. Ficará, assim, inaugurada a tão reclamada variante, sob o ponto de vista tecnico, e, sem duvida, um grande melhoramento para o nosso hipodromo.

Pela variante, como já noticiamos, serão realizados, doravante, todos os pareos de 1.200 e 2.000 metros, de areia.

INFORMES

A seguir, apresentamos aos leitores os costumeiros informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de logo mais, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 13,15 horas.

Ks.
(1 Urriga, J. Santos 56
1(
(2 Az Negro, D. Garcia ... 58

(3 Pitoresco, R. Latorre ... 58
2(
(4 S. Princess, F. Costa .. 54

(5 Guapinha, E. Garcia .. 56
3(
(6 Devil Man, O.M.Fernan. 55

(7 Unia, R. Olguin 56
4(
(8 Eliana, F. Sousa 56

A prova inicial da tarde tem em Urriga e Pitoresco as suas figuras de maior destaque. Gostamos mais de Pitoresco, que muito bem se houve na ultima apresentação, reconhecendo Urriga adversaria certa. Guapinha anda bem e está bem situada na turma, podendo apareecr. Sterling Princess não tem corrido de todo mal; em prova algo dificil, mas, ainda assim, merecendo algumas atneções. Unia volta em condições melhores, sem agradar, porem, em toda a linha, pouco ou nada podendo pretender os demais concorrentes.

2.o PAREO — Cr$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 13,45 horas.

Ks
(1 Passe Partout, L. Osorio 55
1(
(2 Chiquê, R. Latorre ... 55

(3 Florim, S. Ferreira ... 55
2(
(4 Pekim, J. Martins 55

(5 Erivam, R. Zamudio .. 55
3(
(6 Imperium, J. P. Sousa . 55

(7 Januario, J. Carvalho .. 55
4(
(8 Eter, V. Pinheiro F.o .. 56

A eliminatoria de potros perdedores está muito equilibrada, apresentando pelo menos três nomes num mesmo plano de possibilidades — Passe Partout, Florim e Erivam. Por palpite, não por reconhecer nele maiores credenciais, vamos entregar o nosso voto a Florim. Passe Partout, que tem o retrospecto a recomendar as suas pretensões, vale para o posto secundario. Eter não tem corrido de todo mal e, embora em prova algo dificil, pode aparecer no marcador. Evidenciou bons progressos o Pekim, constituindo agora bom azar. Chique, sempre falado, ainda não deu o ar de sua graça. Imperium e Januario não deixaram ainda qualquer impressão.

3.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.600 metros — As 14,15 horas.

Ks.
1 Bastão, J. P. Sousa ... 56

(2 Fattori, S. Ferreira ... 56
2(
(3 Florencantada, O. Reichel 54

(4 Ogun, L. Osorio 56
3(
(5 Avancene, C. Bini 56

(6 Braço Forte, P. Coelho . 56
4(
(7 Furona, R. Latorre 54

A prova de potros de 4 anos, com duas vitorias, tem em Bastão, que ainda na ultima apresentação foi bom terceiro de Juquery e Desafio, o seu mais provavel ganhador. Ogun, que volta com magnificos privados e já andou figurando em turma mais reforçada, parece constituir a melhor indicação para a dupla. Fattori, que ganhou ainda na ultima oportunidade, anda muito bem e aqui pode ser tido como adversario temivel daquela formula. Florencantada voltou atuando a contento; está e mturma reforçada pelos machos, mas com algumas pretensões na prova. Braço Forte passa por uma fase muito feliz de treinos; está, igualmente, em prova nada facil, mas vale como um bom azar. Avancene, que corre mais quando menos se espera, tem suas melhores atuações na areia; é depositario de certas esperanças. Furona está mal na pista e na turma.

4.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 14,15 horas.

Ks.
(1 Usanio, R. Olguin 58
1(
(2 Marengo, C. Taborda .. 50

(3 Nimbus, O. V. Andrade 51
2(
(4 Estuario, R. Latorre .. 54

(5 Saigon, P. Vaz 54
3(
(6 Vigilante, L. B. Gonçalv. 51

(7 Embrulhão, O. Reichel . 54
4(
(8 Biricchino, A. Artin ... 51

A carreira não está facil. São figuras de projeção Usanio, Saigon, Embrulhão e até Estuario. Saigon, porem, que tem recebido cada direção mais desastrosa do que outra, pode ser o ganhador. Basta o Pierre ter um pouco de calma. Gostamos da dupla com Usanio, que não tem preferencia por terreno e tem atuado muito bem. Embrulhão está muito bem na areia e com boas possibilidades na carreira. Estuario ganhou, recentemente, de Gendarme, em mano a mano, com ação. E' depositario de fé. Nimbus anda muito bem e está bem na turma, mas na mão de um aprendiz que não o conhece. Biricchino anda regular; rende menos na areia e não parece muito bem na turma. Vigilante é um estreante jeitoso, com exercicios animadores, mas está em turma aparentemente alem dos seus recursos. Marengo ainda não disse ao que veio.

5.o PAREO — G. P. "João Cecilio Ferraz" — (Seleção de potrancas) — Cr$ 200.000,00 — 1.500 metros — As 15,15 horas.

Ks.
(1 Jayce, R. Olguin 55
1(
(" Grindelia, R. Latorre .. 55

2 Joieuse, J. Carvalho .. 55

(3 A. Kid, J. P. Sousa . . 55
3(
(4 Goianita, O. Reichel ... 55

(5 Grey Gipsy, R. Zamudio 55
4(
(6 Pavuna, J. Alves 55

A carreira classica está, no entender da "catedra" e dos tecnicos, à mercê de Joieuse, invicta através de três apresentações e, ao que parece, com amplo dominio sobre a turma. Sua produção, na areia, não sofre queda, como já ficou provado. O dificil é a escolha para o posto secundario. Agrada-nos mais a Grey Gipsy para essa colocação, já que é muito bom o seu estado e seu comportamento, em tal turma, tem sido sempre apreciavel. Abassuyara Kid ganhou, na ultima oportunidade, da propria Grey Gipsy, numa prova classica. Mas aquela sua vitoria não teev o don de convencer. Jayce saiu-se airosamente na unica apresentação; volta com privados animadores, mas, a nosso ver, sem a necessaria maturidade. Grindelia reforça sem grande colorido o numero de Jayce e as demais — Goainita e Pavuna — melhor figura fariam, por certo, se ficassem nas cocheiras, já que nem ganhadoras são até o momento.

6.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.200 metros — As 15,50 horas.

Ks.
(1 Nhasinha, S. Santos .. 56
1(2 Cilion, M. Cataldi 58
(3 Parcel, C. Taborda . . 55

(4 Tordilita, L. A. Pinheiro 53
2(5 Chitauhy, n|correrá .. 55
(6 Smocking, L. B. Gonçal. 56

(7 Harachó, R. Zamudio .. 58
3(8 Davanira, E. Rocha ... 56
(9 L. America, J. P. Sousa 56

(10 Orient Express, P. Vaz . 58
4(11 Nava, J. Martins 56
(" Eracleon, V. Pinheiro F.o 58

Muitos concorrentes, tiro curto e, por cima de tudo, estreia de uma nova pista (a variante). Tudo dificil, pr isso mesmo. Mas vamos à nossa obrigação — Nhasinha, que ganhou disparada e em boa marca, ha uma semana, deve repetir, dependendo tudo da partida, já que é muito brava nas fitas. Eracleon, outro bravo nas fitas, parece o maior adversario daquela pensionista de Chiquinho. Harachó tem atuado muito bem e está bem na turma, contando mesmo som boas possibilidades de vitoria. Tordilita é ligeira e anda bem, sendo depositaria de grandes esperanças. Cilion reapareceu correndo regularmente; melhorou e pode entrar colocado. Lady America portou-se bem, na ultima apresentação; descansou um pouco e forma aqui na linha de frnete. Orient Express está bem na turma, mas não gosta muito do tiro curto. Smocking é um estreante com privados fracos e nada animadores. Davanira é outra estreante modesta, por ora, e Nava vale apenas como reforço do numero de Eracleon. Parcel tem apenas acumulado fracassos.

7.o PAREO — Cr$ 25.000,00 — 1.200 metros — As 16,25 horas.

Ks.
(1 Dogarito, S. Ferreira .. 58
1(2 Magé, W. Montanha .. 45
(3 Crasso, O. M. Fernandes 51

(4 Caroustrio, D. Garcia ... 56
2(5 Guaxa, A. Xavier 49
(6 Mefistofeles, Pinheiro F.o 58

(7 Miss You, R. Zamudio . 56
3(8 Joy, O. V. Andrade .. 53
(" Almirante, F. Sousa .. 58

(9 Sevilhana, C. Bini 56
4(10 Kastri, E. Vieira 54
(" Majuelo, R. Olguin ... 48

A prova está muito dificil, em razão da nova enturmação. Mas, francamente, Dogarito, que anda bem e caiu para uma companhia bastante camarada, tem obrigação de ganhar aqui. Gostamos de Caroustrio, que ainda na 5.a feira venceu no Bonfim, para o segundo posto, mas reconhecemos ainda como figuras de primeira grandeza Joy-Almirante e Sevilhana, notadamente esta, que atravessa uma fase feliz. Magé anda bem mas está em turma forte, e Crasso é apenas ligeiro e frouxo. Guaxa não entusiasma e Miss You e Mefistofeles não andam grande coisa. Kastri está bem na turma, mas é falsa e tem contra si os fatores distancia e pista. Majuelo vai leve, mas está em turma forte, aparentemente. Não se recomenda pelo retrospecto.

8.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 2.000 metros — As 17 horas.

Ks.
(1 Quete, R. Pacheco 56
1(
(" Questor, L. B. Gonçalv. 56

(2 Consagrado, J. Martins . 56
2(
(3 Ebi, O. V. Andrade .. 51

(4 Muroc, J. Carvalho ... 56
3(
(5 Jornada, R. Zamudio .. 54

(6 Dona Rita, P. Coelho . 54
4(7 Daiaki, J. P. Sousa ... 56
(" Dogaly, n correrá 56

Gostamos muito, muiot mesmo do ultimo comportamento de Quete e, embora a carerira seja agora na areia, vamos a ele entregar a defesa do noso voto. Depois, nada desprezivel o reforço de Questor, que tambem anda muito bem. Mas não negamos grandes possibilidades a Consagrado, que já está ha mais tempo na turma, sempre com atuações positivas e tem manifesta preferencia pela raia de areia. A carreira se resume nisso, a nosso ver, mas Muroc está muito falado e é depositario de esperanças. Dona Rita portou-se muito bem, ha uma semana, quando escoltou Imahy, mas está agora em prova mais dificil. Ebi e Jornada estão igualmente em carreiro muito "brava", não agradando Daiaki, que apenas tem acumulado fracassos.

* * *

O 1.o pareo será corrido às 13 e 15 horas.

Todos os pareos serão realizados na pista de areia.

No programa já figuram os quilos que realmente deverão levar os pilotos, por cargas e descargas a que estão sujeitos.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

CIDADE JARDIM

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
PITORESCO	URRIGA	GUAPINHA
FLORIM	P. PARTOUT	ERIVAM
BASTÃO	OGUN	FATTORI
SAIGON	USANIO	EMBRULHÃO
JOIEUSE	GREY GIPSY	ABSSUYARA KID
NHASINHA	ERACLEON	HARACHO'
DOGARITO	CAROUSTRIO	SEVILHANA
QUETE	CONSAGRADO	MUROC

JOCKEY CLUB DE SÃO PAULO

STUD-BOOK PAULISTA

EXPOSIÇAO E LEILAO DE PRODUTOS PAULISTAS E PARANAENSES

Levamos ao conhecimento dos senhores criadores e proprietarios que terminará em 10 do corrente a inscrição dos produtos que, nascidos no ano hipico de 1951/1952 nos Estados de São Paulo e do Paraná, deverão concorrer à Exposição e ao Leilão a serem realizados, na segunda quinzena de setembro vindouro, no recinto do Hipodromo de Cidade Jardim.

Não serão consideradas, por consequencia, as inscrições que entrarem no Stud-Book fóra desse prazo.

São Paulo, 5 de julho de 1953.

JAYME TORRES
Diretor do Stud-Book Paulista.

Gualicho reaparece hoje na Gavea disputando o G. P. "São Francisco Xavier"

GRANDES ADVERSARIOS TERÁ, ENTRETANTO, O CAMPEÃO TREINADO POR M. BRANCO — PROGRAMA E MONTARIAS — PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

RIO, 4 ("Correio") — O calendario classico do turfe gaveano registra para hoje, à tarde, no Hipodromo Brasileiro, a realização do Grande Premio "São Francisco Xavier". Se a grande carreira, pela sua importancia e tradição, costuma despertar, todos os anos, todas as atenções, bem maior, desusado mesmo, é o interesse que cerca a competição. A prova, marcando, como realmente marca, a volta de Gualicho às pistas gaveanas, vale como um "show" do G. P. "Brasil". Está, assim, justificada a expectativa.

Gualicho, que volta a publico no melhor dos estados, sem o seu prestigio nem mesmo abalado por aquele insucesso em Cidade Jardim, terá por adversarios Buen Tiempo, Papo de Anjo, Platina, Porfio, Do Well, Retang, Solano, Mancebo e Away.

O campo do Grande Premio "São Francisco Xavier" deste ano é, sem duvida, dos mais brilhantes, porque, além de contar com o concurso do maior "crack" da atualidade, que é Gualicho, nos mostrará duas esperanças internacionais da temporada. Away e Buen Tiempo, outros bons corredores importados, como sejam Mancebo, Solano e Do Well, e ainda os esplendidos nacionais Platina e Porfio, algo beneficiados no peso.

A vitoria do extraordinaria filho de The Druid, em pista normal, parece não ser objeto de discussões.

O PROGRAMA

E' o seguinte o programa das carreiras de amanhã, à tarde na Gavea, já com as montarias assentatas:

1.o PAREO — Cr$ 60.000,00 — 1.000 metros — As 13,15 horas.

Ks.
1 Cadeado, E. Castillo ... 55

(2 Firebolt, R. Martins .. 55
2(
(3 Yosi, U. Cunha 55

(4 Ever Night, D. P. Silva 55
3(
(5 Camocim, D. Ferreira . 55

(6 Next, C. Moreno 55
4(
(7 M. Academico, D. Silva 55

2.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.400 metros — As 13,40 horas.

Ks.
1 Comandulo, A. Araujo . 52

(2 Elevi, A. Portilho 56
2(
(3 Egil, C. Moreno 52

(4 Pan, R. Rigoni 60
3(
(5 Kantar, E. Castillo 58

(6 Crosby, D. P. Silva ... 56
4(
(7 Mont Petit, L. Meszaros 56

3.o PAREO — Cr$ 60.000,00 — 1.400 metros — As 14,05 horas.

Ks.
1 Riso, E. Castillo 55

2 Parati, G. Cabrera ... 55

3 Cuzqueño, F. Irigoyen . 55

(4 Rapineiro, A. Araujo ... 55
4(
(5 Tripoli, A. Ribas 55

4.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.300 metros — As 14,30 horas.

Ks.
(1 Espagnolette, R. Martins 56
1(
(" Evening Star, L. Rigoni 56

(2 En-tout-cas, U. Cunha 56
2(
(3 Alvajada, L. Lins 56

(4 Itapema, G. Cabrera .. 56
3(5 Baracá, Red. Filho ... 56
(6 Flatter, D. Silva 56

(7 Dodeca, D. Ferreira .. 56
4(8 Sarinha, A. Araujo 56
(9 Dinoca, A. Ribas 56

5.o PAREO — Cr$ 65.000,00 — 1.300 metros — As 15 horas.

Ks.
(1 Jaremon, G. Cabrera .. 55
1(
(" Jangol, F. Irigoyen ... 55

(2 Paracambi, L. Rigoni .. 55
2(
(3 Míster Guri, D. Silva .. 55

(4 Chimarrão, E. Castillo .. 55
3(
(5 Cabulete, A. Araujo ... 55

(6 Jennifer, R. Urbina ... 53
4(7 Risoleta, U. Cunha 53
(" Rosedá, C. Moreno ... 53

6.o PAREO — "Jubileu de Ouro do Colegio Santo Inacio" — Cr$ 35.000,00 — 1.500 metros — As 15,30 horas.

Ks.
(1 Acordeon, F. Irigoyen . 52
1(" Croydon, D. Ferreira .. 54
(2 Islete, L. Dominguez .. 54

(3 Mengo, L. Rigoni 56
2(4 A. Amargo, U. Cunha .. 52
(5 El Toro, C. Moreno .. 56

(6 Halocalix, S. Machado . 60
(6 Holocalix, S. Hachado . 60
3(7 Catão, D. Silva 52
(" Presidente, R. Olzen . 52

(8 Altamisa, J. Baffica .. 56
4(" Don Euvaldo, L. Lins . 52
(" Idealista, A. Ribas ... 58

7.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 16 horas.

Ks.
(1 Kami, F. Irigoyen 58
(2 Balano, L. Dominguez . 58
1(
(3 Mondrongo, A. Rosa .. 56
(4 Good Friend, E. Azeevdo 52

(5 Montanhês, A. Araujo . 60
(6 Elanut, L. Rigoni 56
2(
(7 Toropi, E. Silva 56
(8 Galathéa, N. Pereira .. 54

(9 Holometro, R. Martins . 52
(10 Hiléia, D. Silva 56
3(
(11 Fair Aflame, C. Brito . 56
(12 Arepia, A. G. Silva 52

(13 Rouxinol, J. Baffica .. 54
(14 Recruta, D. Ferreira .. 56
4(
(15 Calmetê, E. Castillo ... 60
(" Tiberius, B. Marinho .. 52

8.o PAREO — G. P. "São Francisco Xavier" — Cr$ 150.000,00 — 2.400 metros — As 16,30 horas

Ks.
(1 Gualicho, O. Rosa 58
1(
(2 Buen Tiempo, A. Rosa . 58

(3 Papo de Anjo, L. Coelho 53
2(4 Platina, G. Cabrera 51
(" Porfio, E. Castillo 53

(5 Do Well, L. Rigoni 58
3(6 Retang, U. Cunha 58
(" Solano, C. Moreno 58

(7 Ombu, A. Araujo 53
4(8 Mancebo, D. Ferreira .. 58
(" Away, F. Irigoyen 58

9.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.300 metros — As 17 horas.

Ks.
(1 Mar Negro, A. Araujo .. 56
1(
(2 Cataguá, R. Martins ... 52

(3 Gold Dream, G. Cabrera 58
2(4 Albornoz, J. Tinoco ... 52
(5 Attacker, A. Rosa 58

(6 Mont Royal, L. Leighton 58
3(7 Crambe, n|correrá 56
(8 Hollywood, A. G. Silva . 54

(9 Bacon, F. Irigoyen 52
4(10 Path Finder, E. Castillo 52
(11 Cabo Frio, L. Lins ... 60

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

GAVEA

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
CADEADO	EVER NIGHT	FIREBOLT
ELEVI	EGIL	COMANDULO
RISO	CUZQUEÑO	PARATI
SARINHA	DODECA	EN-TOUT-CAS
JAREMON	RISOLETA	PARACAMBI
MENGO	EL TORO	ACORDEON
KAMI	ROUXINOL	FAIR AFLAME
GUALICHO	PLATINA	AWAY
MONT REAL	GOLD DREAM	MAR NEGRO

'IPODROMO BRASILEIRO

O resultado das corridas realizadas ontem

RIO, 4 (Asapress) — As carreiras realizadas hoje no Hipodromo da Gavea apresentaram os seguintes resultados:

1.o pareo — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00.

Venceram: — em 1.o Caçamba e em 2.o Natalina. — Ponta, 18,00; dupla (23), 30,50. — Não houve placés.

2.o pareo — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00.

Venceram: — Em 1.o, Polido em 2.o, Uruparã e em 3.o, Boca Calada. — Ponta, 59,50; dupla (12), 46,00. — Placés: 18,00, 20,00 e 16,00.

3.o pareo — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00.

Venceram: — em 1.o Oceania, em 2.o, Queen e em 3.o, Jones. — Ponta, 78,00; dupla (33), 253,00. — Placés: 34,00, 44,00 e 19,00.

4.o pareo — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00.

Venceram: em 1.o — Piratini, em 2.o, Monateur e em 3.o, New York. — Ponta, 117,00; dupla (34), 51,50. — Placés:, 20,50, 13,00 e 15,00.

5.o pareo — 2.200 metros — Cr$ 70.000,00.

Venceram: — em 1.o, Camaleão e em 2.o, Torpedo. — Ponta, 101,00; dupla (11), 85,00. — Placés: 37,00 e 17,00.

6.o pareo — 1.800 metros — Cr$ 40.000,00.

Venceram: — em 1.o, Bazaf, em 2.o, Ituassú e em 3.o — Bom Nome. — Ponta, 39,00; dupla (14), 49,00. — Placés: 17,00, 12,00 e 24,00.

7.o pareo — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00.

Venceram: — em 1.o, Ponche Claro, em 2.o, Fausto e em 3.o, Apinagé. — Ponta, 50,00; dupla (11), 73,00. Placés: 29,00, 16,00 e 15,00.

8.o pareo — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00.

Venceram: em 1.o — Heleniza, em 2.o, Elegal e em 3.o, Citor. — Ponta, 14,00; dupla (22), 180,00. — Placés: 11,00, 51,00 e 20,00.

9.o pareo — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00.

Venceram: — em 1.o, Tor di Quinto, em 2.o, Hosco e em 3.o, Tirolês. — Ponta, 60,00; dupla, (24), 55,00. — Placés: 33,00, 67,00 e 28,00.

Movimento geral das apostas: — Cr$ 13.144.445,00.

ATRAENTE A MATINAL DE HOJE NO TROTE

SETE CARREIRAS PROGRAMADAS, COM INICIO AS 9 HORAS — PROGRAMA E JOQUEIS CONTRATADOS — PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" — NOSSOS INFORMES

A matinal de hoje, em Vila Guilherme, deverá levar ao pitoresco hipodromo um publico numeroso, atraido pela qualidade razoavel do programa. As sete provas programadas têm atrativos que, por certo, despertarão o interesse dos turfistas e admiradores do trote, que vêm prestigiando a nova realização da Sociedade de Paulista de Trote.

O pareo principal é o destinado aos potros. Comanche, que está sendo apontado como a revelação de 1953, terá hoje uma tarefa que poderemos chamar de prova de fogo, isto porque dará 40 metros de 'handicap". Champion, que é o seu mais direto adversario, receberá 20 metros, reunindo, por conseguinte, multas possibilidades de exito.

NOSSOS INFORMES:

A seguir, passamos a apresentar os nossos costumeiros informes:

1.o Pareo — A's 9,00 horas — Distancia 1 950 metros.

(1 Inhandu, A. Manzione . 20
1)
(2 Stray, E. Alves ...... —

(3 California, J. Lyon ... 20
2)
(4 Palestra, G. Citti ...... —

(5 Fustiga, O. Silva ..... —
3)6 Hope, J. Belfiore .... —
(7 Sereia, C. Nappi .... —

(8 King, A. D. Pinto ... 20
4)9 Negro Lindo, A. Koriz. —
(10 Serrinha, A. Luiz .... —

A egua California vai defender o nosso prognostico na prova de abertura. Vem de fracassos, porem pode e deve se reabilitar, caso não rompa. Para a dupla indicamos Hope, ficando como diferença Inhandu

2.o Pareo — A's 9,25 horas — Distancia 1.950 metros.

(1 Tiririca, S. Aranha .. —
1)
(2 Cacique, C. Nappi .. 20

(3 Monge Negro, S. Sap. 20
2)
(4 X-9, J. Lyon ..... —

(5 Gold Star, V. Papaleo . —
3)6 Selva, G. Toselli ..... —
(7 Money, S. Mendonça . 20

(8 St Vincent, M. Locatelli 20
4)9 Florinda, A. Neves .... —
(10 Idaho, R. Manzi ..... —

Pelo que correu sexta-feira, deve ganhar o cavalo St. Vincent. Para secunda-lo gostamos de Monge Negro. Um bom azar no placê é Tiririca, que vem de vitoria.

3.o Pareo — A's 9,50 horas — Distancia 1.600 metros.

(1 Champion, M. Locatelli 20
1)
(" Desappointment, D. F. —

(2 Bufalo Bill A. Luiz .. 60
2)
(3 Annapolis, A. Neves . —

(4 Comanche, L. Rotta .. 40
3)
(5 Chesapeake, J. Belfiore 20

(6 Martha, A. Petta .... —
4)
(7 Cascade, O. Silva .... —

Este pareo deve ser levantado pelo potro Comanche, que é um animal de excelentes predicados Para a dupla gostamos de Champion, que pode até surpreender. A diferença é Buffalo Bill.

4.o Pareo — A's 10,15 horas — Distancia 1.950 metros.

(1 Dosy, A. Luiz 20
1)
(2 Iowa, P. Santoni 40

(2 Broadway, G. Fiacchi . —
2)
(4 Troika, J. Lorenzini . 30

(5 Henry, J. Fernandes —
4)
(6 Cigana, J. Marcelini .. —

(7 May, S. Aranha . ... —
4)8 Apolo, J. Lyon ...... —
(9 Molly Maguire, A. Petta —

Saindo na raia, o cavalo Henry deve vencer, pois a companhia não o intimida. Não é "barbada", mas deve ganhar. Para a dupla gostamos de Broaway, que vem correndo magnificamente. O melhor azar é Iowa.

5.o Pareo — A's 10,40 horas — Distancia 1.950 metros.

(1 Delfim, J. Lorenzini .. —
1)
(" Tanger, A. Oliveira ... 20

(2 Continental, J. Fern. . —
2)
(3 Phoenix, A. Petta 20

(4 Apronto, J. Lyon 20
3)5 Soberano, S. Maximino —
(6 Delphi, J. M. Anjos .. —

(7 Roi, M. Locatelli ...... —
4)" Dreamboy, A. Del Moro —
(8 Winoha, J. Furtado .. 20

Vamos preferir nesta carreira o cavalo Delfim. E' muito fiel e agora tem tudo a seu favor. Para a dupla indicamos Roi, a despeito de um tanto irregular. A diferença é Continental.

6.o Pareo — A's 11,05 horas — Distancia 1.950 metros.

(1 Boston, Am. Carpinell . —
1)
(2 Sleep Walker, J. Mar. —

(3 Chicago, J. M. Anjos . —
2)
(4 Festim, V. Papaléo ... —

(5 Roosevelt, G. Fiacchi . 20
3)
(6 Adventurous, C. Nanni . 20

(7 Derby, não correrá .... —
4)
(8 Valdosa, A. Luiz ..... —

Vamos preferir neste pareo o cavalo Roosevelt. Vem correndo mutio e agora parece ter chegado a sua vez. Dupla com Boston, surgindo como séria diferença a egua Vaidosa.

7.o Pareo — A's 11,30 horas — Distancia 1.950 metros.

(1 Chincharrão, A. S. M. —
1)
(2 Palina, não correrá ... —

(3 Americana, J. Belfiore . —
2)
(4 Pachá, J. M. Anjos .. —

(5 Pitador, M. Locatelli . —
3)
(6 Charleston, G. Toselli . 20

(7 Guarani, A. Manzione . —
4)
(8 Otello, L. Rotta ..... —

No pareo de encerramento gostamos de Chincharrão. Vem de vitoria e pode repetir. Para a dupla vamos optar por Pitador. Um excelente azar é Pachá.

— O primeiro pareo será corrido às 9 horas.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

VILA GUILHERME

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
CALIFORNIA	HOPE	INHANDU'
ST. VINCENT	MONGE NEGRO	TIRIRICA
COMANCHE	CHAMPION	BUFFALO BILL
HENRY	BROADWAY	IOWA
DELFIM	ROI	CONTINENTAL
ROOSEVELT	BOSTON	VAIDOSA
CHINCHARRÃO	PITADOR	PACHA'

CARREIRAS DE TROTE HOJE, PELA MANHA, EM VILA GUILHERME

SOCIEDADE PAULISTA DE TRÓTE

Bonde, onibus e lotação — Praça Clovis Bevilaqua — Bolos, "bettings" e acumuladas na Casa de Apostas à av. Ipirnga, 794.

Organização Beneficente "Sanatorio Ebenezer"

A Organização Beneficente "Sanatorio Ebenezer" que mantem um ambulatorio, com Raio X, para atender gratuitamente às pessoas pobres sem distinção, pede por nosso intermedio um auxilio, qualquer que seja, às pessoas que queiram auxilia-la nessa obra de assistencia social e que poderá ser remetido à rua da Gloria, 326|332.

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Foram os seguintes os resultados dos concursos patrocinados pelo Jockey Club de São Paulo, nas corridas de ontem:

BOLO SIMPLES — 3 vencedores, com 5 pontos, cabendo a cada um Cr$ 1.383,80.

BOLO DUPLO — 2 vencedores, com 9 pontos, cabendo a cada um Cr$ 3.486,40.

BETTING SIMPLES — 10 vendedores, cabendo a cada um Cr$ 788,00.

BETTING DUPLO — 2 vencedores, cabendo a cada um Cr$ 11.411,00.

Se quiserdes enviar um auxilio em dinheiro ou em material aos doentes de Santo Angelo, fazei-o por intermedio deste jornal ou ao seguinte endereço

...va Beneficente de Asilo Colonia Santo Angelo

ESTAÇÃO SANTO ANGELO
E. F. Central do Brasil

BREVE E VALETE VENCERAM OS MELHORES PAREOS DO FESTIVAL DE ONTEM

O platino ganhou o "handicap" e o gaucho levantou a prova de folego — Kilt, Kartilha, Gilboé, Arrogante e Faraday, os demais ganhadores da tarde — Resultados gerais

Realizou-se ontem, à tarde, em Cidade Jardim, a 55.a jornada turfistica da temporada em curso. O festival alcançou sucesso sob todos os pontos de vista, apresentando-se as tribunas superlotadas e acusando a casa de apostas um movimento financeiro superior a 19 milhões, sem mesmo se contar os concursos.

O s favoritos não andaram com muito juizo, mas sempre corresponderam em toda linha Kilt, Breve e Gilboé, salvando ainda place o estreante Fojo. "Banharam" estrondosamente Karenina, Nordestino e Osiria.

KILT CORRESPONDEU SEM DAR SUSTO

Kilt, que caira muito de turma, saiu à pista como destacada favorita e portou-se muito bem. Andou sempre colocada, melhorando, em toda a reta, por junto aos paus. Alcançou Maragata e Advokeni nas tribunas e por eles passou, abrindo luz para ganhar com autoridade.

Maragata, que correu muito, conservou o segundo posto, terminando Advokeni em terceiro, mas fora de marcador.

KARTILHA GANHOU COM LUZ

O voto da "catedra" esteve com Kartilha, que se impunha francamente pelo retrospecto. Mas a filha de Hunter's Moon pregou uma grande peça. Andou em terceiro na primeira fase, mas, na reta, parou de dar dó. Acabou fechando raia.

Perereca e Kartilha andaram nos postos principais, fugindo aquela e atacando esta. Na reta trocaram de posição, destacando-se a filha de Water Street, que ganhou com grande luz e com autoridade.

VALETE VENCEU A PROVA DE FOLEGO

O mundo apostador visou inteiramente o cavalo Nordestino, mas o filho de Albatroz teve agora uma direcção precipitada, contraria às suas aptidões. Andou desde cedo procurando carreira, e, na reta oposta, já corria misturado com os primeiros. Resultado — não rendeu, na reta, e terminou em terceiro, fora de marcador.

Galanteio fez todo o "train", com grande luz na primeira fase e, sem luz, mas ainda na dianteira, dos 1.000 metros à entrada da reta. No direito, Valete, que sempre esteve em segundo, passou de golpe pelo ponteiro e fugiu até se por a salvo do alcance dos adversarios.

Galanteio ainda conservou para si comodamente o segundo posto.

Crasuena tambem não teve uma direção feliz.

BREVE GANHOU COM AUTORIDADE

Breve contou com a preferencia do grande publico apostador. Não foi o primeiro a "picar", mas, 100 metros depois, estava no comando. Fugiu sempre, com ação muito vistosa, e, na reta, ainda se destacou. Ganhou muito facil.

Coli correu sempre em segundo, esmorecendo, porem, na reta, a ponto de perder essa colocação em favor de Hopitte.

Cote D'Espagne não correu mal.

GILBOÉ GANHOU MUITO BEM

Gilboé saiu à pista com 60 mil boletos nas patas e, felizmente, correspondeu, sem dar susto. Andou sempre à vista, melhorando, na reta, por fora Alcançou Safira Gelão na altura das tribunas e mais adiante dominou bem a situação.

Safira Ceylão guardou para si, com facilidade, o segundo posto, entrando em terceiro o Marmid, que esteve sempre presente.

Pyuca não correu mal e ficou com o quarto lugar.

ARROGANTE GANHOU AGORA

Arrogante, que vinha produzindo fracas atuações, acabou ganhando agora com grande facilidade. Esteve colocado na primeira fase e, nos 800 metros, já apareceu em segundo. Alcançou, depois, o ponteiro Roncador e por ele passou, na reta. Fugiu quanto quis e ganhou com tremenda facilidade.

Roncador, que fez todo o train, com grande luz na primeira fase, abriu muito, na reta, quando se viu relegado a segundo plano, mas ainda conservou o segundo posto.

Ganharam terreno, no final, Maganão, Boa Estrela e Osiria, mas não passaram dos postos secundarios, na ordem.

FARADAY ENCERROU A FESTA

O estreante Fojo, que se sabia com exercicios muito bons, foi o destacado favorito do ultimo pareo e portou-se muito bem, mas não logrou corresponder. Na reta tomou a ponta e já parecia o ganhador, mas de traz apareceu o Faraday, com ação vistosa, e em dois pulos estava ao lado do ponteiro. Brigou alguma coisa e levou a melhor, por pouco.

Querena andou sempre colocada, na dianteira mesmo na primeira fase, e ainda guardou para si o terceiro placé.

Fighting Well voltou a ficar nas fitas.

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de ontem, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — 1.400 METROS

1.o — Kilt, 54 quilos, F. Costa; 2.o — Maragata, 48 quilos, O. V. Andrade; 3.o — Advokeni, 49 quilos, A. Xavier; 4.o — Etincelle, 45 quilos, W. Montanha; 5.o — Olaia, 48 quilos, R. Corrêa; 6.o — Baraxá, 53 quilos, J. Camargo; 7.o — Hindi, 50 1|2 quilos, A. Artin; 8.o — Ropona, 53 quilos, P. Corrêa.

Não correu Deriabar. — Tempo: 92"9|10. — Rateios: Vencedor, Cr$ 17,00; dupla (13) Cr$ 21,00. Placés: Cr$ 11,00 e Cr$ 11,00. Movimento: Cr$ 2.074.670,00. — Tratador: R. Rojas. — Criador: Haras Bela Esperança. — Proprietario: João Carlos Visetti.

A ganhadora é tordilha, tem 6 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Lunar e Jolie Laide.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor		Duplas	
2 Baraxá-Advokeni	57,00	12	52,00
3 Maragata	24,00	14	121,00
5 Ropona	147,00	23	54,00
6 Hindi	345,00	24	271,00
		34	125,00
		11	60,00
		22	380,00
		44	1.344,00

Kilt, por dentro, ganhou bem, correspondendo, e Maragata terminou em segundo.

:o:

2.o PAREO — 1.300 METROS

1.o — Kartilha, 55 quilos, R. Latorre; 2.o — Perereca, 55 quilos, L. Osorio; 3.o — Pemba Kid, 55 quilos, R. Zamudio; 4.o — Fay, 52 quilos, O. V. Andrade; 5.o — Esandria, 55 quilos, J. Carvalho; 6.o — Karenina, 55 quilos, R. Olguin.

Não correu Eruca. — Tempo: 84"2|10. — Rateios: Vencedor, Cr$ 52,00; dupla (44), Cr$ 290,00. Placés: Cr$ 32,00 e Cr$ 68,00. — Movimento: Cr$ 2.568.190,00. — Tratador: C. Morgado. — Criador: Haras Jaçatuba. — Proprietario: Luiz F. de Moura Azevedo.

A ganhadora é castanha, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Water Street e Jalousie.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor		Duplas	
1 Karenina	17,00	12	46,00
2 Fay	168,00	13	31,00
3 Esandral	62,00	14	25,00
5 Pemba Kid	54,00	23	133,00
6 Parereca	145,00	24	128,00
		34	92,00
		22	828,00

Karenina fracassou e Kartilha ganhou bem de Perereca.

:o:

3.o PAREO — 2.400 METROS

1.o — Valete, 55 quilos, D. Garcia; 2.o — Galanteio, 51 quilos, A. Artin; 3.o — Nordestino, 58 quilos, A. Nobrega; 4.o — Crasuena, 56 quilos, L. B. Gonçalves; 5.o — Mister Eco, 56 quilos, J. P. Sousa.

Tempo: 160". — Rateios: Vencedor, Cr$ 34,00; dupla (24) Cr$ 74,00. Placés: Cr$ 26,00 e Cr$ 37,00. — Movimento: Cr$ 2.282.650,00. — Tratador: A. Magalhães. — Proprietario: Stud Gaucho.

O ganhador é castanho, tem 5 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filho de Viboron e Silueta.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor		Duplas	
1 Nordestino	18,00	12	31,00
2 Mister Eco	56,00	13	45,00
4 Galanteio	83,00	14	33,00
5 Crasuena	91,00	23	79,00
		34	95,00
		44	229,00

Valete portou-se muito bem e ganhou melhor. Galanteio andou sempre na ponta e ainda conservou o segundo posto.

4.o PAREO — 1.300 METROS

1.o — Breve, 55 quilos, L. B. Gonçalves; 2.o — Hopitte, 50 quilos, R. Olguin; 3.o — Cote d'Espagne, 58 quilos, J. P. Sousa; 4.o — Coli, 56 quilos, J. Carvalho; 5.o — Rembha, 56 quilos, R. Latorre.

Tempo: 82"6|10. — Rateios: Vencedor, Cr$ 22,00; dupla (34) Cr$ 25,00. Placés: Cr$ 16,00 e Cr$ 22,00. — Movimento: Cr$ 2.612.120,00. — Tratador: C. Morgado. — Proprietario: Stud Campo Grande.

O ganhador é castanho, tem 5 anos, nasceu no Urugual e é filho de Latero e Brevity.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor		Duplas	
		12	110,00
1 Rembha	66,00	13	69,00
2 Cote d'Espagne	49,00	14	75,00
4 Coli	36,00	23	46,00
5 Hopitte	59,00	24	58,00
		44	100,00

Breve ganhou sem adversarios à vista. Hopitte formou a dupla.

:o:

5.o PAREO — 1.400 METROS

1.o — Gilboé, 53 quilos, P. Vaz; 2.o — Safira Ceylão, 56 quilos, O. Reichel; 3.o — Marmid, 58 quilos, R. Zamudio; 4.o — Pyuca, 54 quilos, F. Costa; — 5.o Levuska, 56 quilos, J. P. Sousa; 6.o — Ebony, 56 quilos, J. Guajardo; 7.o — Urubamba, 58 quilos, J. Martins; 8.o — Mutisia, 56 quilos, F. Sousa; 9.o — Boabdil, 56 quilos, C. Bini; 10.o — Dialogo, 53 quilos, D. Garcia; 11.o — Loureto, 56 quilos, E. Rocha; 12.o — Gendarme, 58 quilos, O. Coelho; 13.o — Ciducha, 56 quilos, S. Ferreira.

Tempo: 90"5|10. — Rateios: Vencedor, Cr$ 22,00; dupla (44) Cr$ 28,00. Placés: Cr$ 14,00, Cr$ 15,00 e Cr$ 30,00. — Movimento: Cr$ 3.298.840,00. — Tratador: S. Biscaia. — Proprietario: Alberto José Mezzomo.

O ganhador é alazão, tem 6 anos, nasceu no Paraná e é filho de Lapachito e Arragancia.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor		Duplas	
1 Pyuca-Levuska	66,00	12	184,00
2 Urubamba	158,00	13	143,00
3 Marmid-Ebony	188,00	14	34,00
4 Ciducha	188,00	23	270,00
5 Dialogo-Gendarme	85,00	24	68,00
6 Loureto	282,00	34	31,00
7 Safira Ceylão	37,00	11	142,00
9 Mutisia	474,00	22	758,00
10 Boabdil	345,00	33	633,00

Gilboé ganhou bem e Safira Ceylão ficou com o segundo posto, salvando Marmid o terceiro placé.

:o:

6.o PAREO — 1.600 METROS

1.o — Arrogante, 53 quilos, O. Reichel; 2.o — Roncador, 58 quilos, V. Pinheiro F.o; 3.o — Maganão, 58 quilos, J. P. Sousa; 4.o — Boa Estrela, 53 quilos, O. V. Andrade; 5.o — Osiria, 48 quilos, R. Corrêa; 6.o — Mabssut, 53 quilos, A. Nery; 7.o — Invencivel, 51 1|2 quilos, L. B. Gonçalves; 8.o — Matipó, 45 quilos, W. Montanha; 9.o — Peralta, 54 quilos, J. Carvalho.

Tempo: 102"9|10. — Rateios: Vencedor, Cr$ 45,00; dupla (33) Cr$ 90,00. Placés: Cr$ 29,00 e Cr$ 32,00. — Movimento: Cr$ 3.271.810,00. — Tratador: A. J. Martins. — Proprietario: Israel Wernick.

O ganhador é castanho, tem 6 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filho de Voroshiloff e Canallada.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor		Duplas	
		12	70,00
		13	110,00
1 Mabassut-Maganão	93,00	14	165,00
2 Osiria	27,00	23	33,00
3 Matipó	70,00	24	60,00
4 Roncador	58,00	34	65,00
6 Boa Estrela	62,00	11	590,00
7 Invencivel-Peralta	123,00	22	55,00
		44	329,00

Arrogante ganhou disparado e Roncador salvou placé. A favorita Osiria correu menos do que o esperado.

:o:

7.o PAREO — 1.600 METROS

1.o — Faraday, 56 quilos, O. Reichel; 2.o — Fojo, 56 quilos, P. Vaz; 3.o — Querena, 54 quilos, R. Zamudio; 4.o — Dinga, 55 quilos, J. P. Sousa; 5.o — Arrigo, 55 quilos, R. Olguin; 6.o — Fighting Well, 56 quilos, L. B. Gonçalves; 7.o — Dragonera, 55 1|2 quilos, E. Rocha; 8.o — Elô, 51 quilos, A. Artin.

Tempo: 105". — Rateios: Vencedor, Cr$ 142,00; dupla (22) Cr$ 93,00. Placés: Cr$ 22,00, Cr$ 13,00 e Cr$ 14,00. — Movimento: Cr$ 3.279.190,00. — Tratador: F. V. Navarro. — Criador: Haras Bela Vista. — Proprietario: Stud Esperia.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Sollun e Zancadilla.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor		Duplas	
		12	35,00
1 Querena	43,00	13	74,00
2 Elô	504,00	14	93,00
3 Fojo	19,00	23	49,00
5 Fighting Well	67,00	24	36,00
6 Dinga	172,00	34	109,00
7 Arrigo	50,00	11	545,00
8 Dragonera	802,00	33	364,00
		44	1.636,00

Movimento geral de apostas: Cr$ 19.487.470,00.
Movimento dos concursos: Cr$ 75.160,00.
Movimento dos portões: Cr$ 52.780,00.
Raia de areia livre.

Compulsando os excelentes feitos

(Conclusão da 10.a pag.)

3'05"0; e Liselotte Reinhart, Pinheiros, 3'05"0; 400 metros — nado livre — Fiammetta Palazio, Pinheiros, 7'10"8; revezamento 4x100 metros — nado livre — Turma do Saldanha (Marion-Garces-Marlene-Alzina), 5'31"4; 100 metros — nado de costas — Dylma Souza Nogueira, Recreativa, 1'26"4; 200 metros — nado de costas — Idamys Busin, Floresta, 3'10"4; 50 metros — nado de peito (butterlfy) — Alda Pereira, Tietê, 42"5; 100 metros — nado do peito (butterfly) — Edith Heimpel, Floresta, 1'35"0; 100 metros — nado de peito (classico) — Neide Seeber, Tietê, ... 1'34"5; 200 metros — nado de peito (classico) — Neide Seeber, Tietê, 3'24"0.

O OLARIA QUER YUSTRICH

BELO HORIZONTE, 4 (Asapress) — Sabe-se que o Olaria está empreendendo esforço para conseguir a transferencia do tecnico Yustrich do Vila Nova, para orientar o seu plantel no proximo campeonato.

CAMPEONATO PARANAENSE

São os seguintes jogos da rodada do campeonato local — Palestra Italia x Britania, no estadio Pedro Vilela; — em Jacarezinho, Associação Esportiva Jacarezinho x C. A. Monte Alegre; — Atletico Paranaense x Ferroviario, será o prelio principal da rodada, que se efetuará no estadio "Joaquim Americo" tendo por arbitro o sr. Richard.

GERADOR PROPRIO

SANTOS, 4 (ASAPRESS) — O Santos vai inaugurar o seu gerador de energia eletrica no proximo dia 9. Está pretendendo ao alvi-negro praiano nessa ocasião, convidar o Botafogo do Rio para um amistoso, sob os refletores em Vila Belmiro.

Otavio pretendido pelo Palmeiras

SANTOS, 4 (ASAPRESS) — Resolveu a diretoria do Santos não mais emprestar o seu atacante Otavio. O referido jogador poderá ser vendido definitivamente, a quem pagar 450 mil cruzeiros pelo seu "passe". Sabe-se que o Palmeiras está interessado em seu concurso.

PROSSEGUIRA' HOJE O CAMPEONATO PAULISTA DE PEDESTRIANISMO

OS MELHORES FUNDISTAS EM EMPOLGANTE COMPETIÇÃO — ESTRELA DE OLIVEIRA E TIETÊ EMPENHADOS NUM SENSACIONAL "DUELO" — O PERCURSO A SER CUMPRIDO

O Campeonato Paulista de Pedestrianismo cumprirá na manhã de hoje uma de suas mais empolgantes etapas, pois Estrela de Oliveira e Tietê deverão empenhar-se em ardua disputa, tendo-se em conta a pequena diferença que separa a agremiação do Brás da prestigiosa instituicão esportiva da Ponte Grande. Numa arrancada espetacular os "vermelhinhos" surpreenderam a todos na presente temporada de pedestrianismo, assumindo, desde os primeiros momentos do importante certame, a liderança da tabela de classificação.

A prova desta manhã, que se deve à iniciativa do E. C. Estrela de Oliveira, desenvolver-se-á num percurso aproximado de 4.200 metros, através de varias arterias do populoso bairro do Brás, devendo a saida e chegada verificar-se frente à sede da agremiação promotora, que estará engalanada para este promissor empreendimento, indiscutivelmente, o ponto culminante do Campeonato Paulista de Pedestrianismo, porque poderá influir em sensiveis modificações na tabela de classificação dos concorrentes a este torneio especializado.

O Tietê marcha à frente da classificação coletiva do importante certame especializado promovido sob os auspicios da Federação Paulista de Atletismo, contudo, a diferença que o separa do segundo colocado, o Estrela de Oliveira, é de apenas três pontos, por isso que o concurso desta manhã deverá atrair à rua Fernandes da Silva elevado numero de adeptos do esporte-base, muito em particular do pedestrianismo, anciosos por presenciar o desfecho de um dos mais promissores confrontos da temporada em curso.

Após a competição de pista que teve lugar no ultimo domingo, na Pista do Paulistano, com a realização das corridas de 1.000 e 3.000 metros, reservadas aos militantes da classe de "novos", a ordem de colocação dos concorrentes ao Campeonato Paulista de Pedestrianismo passou a ser a seguinte:

1.o — C. R. Tietê, 48 pontos; 2.o — E. C. Estrela de Oliveira, 45 pontos; 3.o — São Paulo F. C., 22 pontos; 3.o — E.C. Vila Mariana, 16 pontos; 5.o — C. A. Ipiranga, 9 pontos; 6.o — A. D. Floresta, 7 pontos; 7.o — S. E. Palmeiras e C. E. da Penha, 4 pontos; 8.o — C.M.T.C. Clube e C. P. Santista, 2 pontos cada; 9.o — G. A. Monumento, E. C. Pinheiros e Nitro Quimica, 1 ponto.

Diante de um quadro tão expressivo, é de se esperar que o cotejo desta manhã venha a surpreender os afeiçoados da salutar modalidade, porque tanto o Tietê poderá confirmar suas extraordinarias atuações, como o Estrela de Oliveira estará em condições de readitar a magnifica conquista do ultimo domingo.

A prova desta manhã terá seu desenvolvimento através das ruas Fernandes da Silva, (onde situa-se a sede do Estrela, e que por isso será ponto de partida e chegada), Monsenhor Andrade, Americo Brasiliense, Santa Rosa, Gazometro, Monsenhor Andrade e Fernandes da Silva, totalizando o percurso aproximado a 4.200 metros, uma distancia que exigirá dos participantes o maximo empenho e apurada classe.

PROMISSOR CONFRONTO ENTRE ATLETAS DE TODAS AS CLASSES

Sob os auspicios da Federação Paulista de Atletismo serão cumpridas duas atraentes jornadas — Inauguração das instalações para "steeple-chase" no Estadio do Tietê

A Federação Paulista de Atletismo, em prosseguimento às atividades da temporada em curso, efetuará nas tardes dos proximos sabado e domingo, na pista do estadio do Clube de Regatas Tietê, a 1.a Competicáo Qualquer Classe, um acontecimento que certamente empolgará a todos os que de longa data vêm prestigiando as realizações deste genero.

O confronto anunciado servirá para apresentar mais uma vez ao publico bandeirante os mais categorizados "ases" do esporte-base paulista, que com este empreendimento cumprirá uma previa do trofeu "Brasil", cuja efetivação é esperada para meados do mês de agosto, com o concurso dos cariocas, representando o Botafogo, Flamengo, Fluminense e Vasco.

O programa organizado para o cotejo das tardes de sabado e domingo compreende todas as provas incluidas no programa em disputa do trofeu "Brasil", com a apresentação dos militantes das classes masculinas e feminina. Será, portanto, uma das mais sugestivas reuniões da presente temporada, porque não tivemos demonstrações desta natureza na fase preparatoria para o certame maximo nacional e para o continental de Santiago do Chile.

Distribuindo as provas do extenso programa em dois periodos, procurou a Federação Paulista de Atletismo repartir os encargos da maioria dos especialistas, porque quase todos os velocistas e meio velocistas estarão em ação varias vezes, o mesmo acontecendo com os atletas que se dedicam às provas de meio fundo e de fundo. Tal providencia concorrerá tambem para o registro de melhor nivel tecnico, através do empenho dos participantes das diversas provas programadas.

Cada clube poderá inscrever três atletas por prova, enquanto que os inscritos poderão concorrer, indistintamente, a três provas do programa, quer no setor de pista, quer no de campo, circunstancia que tambem limitará os dispendios dos atletas, porque não permitirá que os tecnicos lancem mão dos melhores elementos em maior numero de ocasiões, com o objetivo unico de conquistar pontos, alheios, consequentemente, ao rendimento da competição sob o aspecto tecnico.

Os fundistas serão poupados desta feita, pois o programa não inclui provas de longo percurso, sendo que a maior distancia a ser cumprida será a dos 3.000 metros "steeple-chase", que desta feita poderá ser apresentado a um grande publico, em todos os seus detalhes, em face de estar instalado o tanque regulamentar no estadio "vermelhinho".

O PROGRAMA

O programa, que será desenvolvido em duas etapas, subordinar-se-á aos seguintes horarios estabelecidos pela F. P. A.:

Sabado

A's 14,30 horas — 400 metros com barreiras — semifinais; salto com vara — final; e arremesso do peso (feminino) — final.

A's 14,45 horas — 100 metros rasos — semifinais.

A's 15 horas — 200 metros rasos (feminino) — semifinais.

A's 15,15 horas — 800 metros rasos — final.

A's 15,30 horas — 400 metros com barreiras — final; e arremesso do peso — final.

A's 15,45 horas — 100 metros rasos — final; salto em extensão — final; e arremesso do disco — final.

A's 16 horas — 80 metros com barreiras (feminino) — semifinais.

A's 16,15 horas — revezamento 4 x 100 metros — semifinais; salto em extensão (feminino) — final; e arremesso do dardo — final.

A's 16,30 horas — 200 metros rasos (feminino) — final.

A's 16,45 horas — 80 metros com barreiras (feminino) — final.

A's 17 horas — 3.000 metros "steeple-chase" — final.

A's 17,15 horas — revezamento 4 x 100 metros — final.

Domingo

A's 14 horas — 110 metros com barreiras — semifinais; salto em altura (feminino) — final; e arremesso do martelo — final.

A's 14,20 horas — 100 metros rasos (feminino) — semifinais.

A's 14,35 horas — 400 metros rasos — semifinais.

A's 14,50 horas — 1.500 metros rasos — final; e arremesso do disco — final.

A's 15,05 horas — 110 metros com barreiras — final; e salto em altura — final.

A's 15,20 horas — 100 metros rasos (feminino) — final.

A's 15,35 horas — 400 metros rasos — final.

A's 16,05 horas — revezamento 4 x 100 metros (feminino) — semifinais.

A's 16,20 horas — 1.000 metros rasos — final; salto triplice — final; e arremesso do dardo (feminino) — final.

A's 17 horas — revezamento 4 x 100 metros (feminino) — final .

A's 17,15 horas — revezamento 4 x 400 metros — final.

Aproveitando a reunião dos atletas veteranos, a Federação Paulista de Atletismo procederá a entrega dos premios instituidos por ocasião das competições preparatorias para o Campeonato Brasileiro de Atletismo, inclusive diplomas, sendo tambem distinguidos os esportistas que têm atuado na direção tecnica dos certames oficiais do esporte-base.

Atraente reunião

(Conclusão da 10.a pag.)

RESERVAS

PESO LEVE — Wilson Camarfo (Elen Liberdade) x Antonio Chagas (Palmeiras).

PESO MEIO-MEDIO — Luiz de Almeida (Palmeiras) x Juracy Murakame (São Paulo).

INGRESSOS

Os ingressos serão cobrados a preços populares, pois a reunião tem por escopo difundir e incrementar a patrica do pugilismo.

O relatorio do DEESP

(Conclusão da 10.a página)

seus planos possam ser concretizados, o que indiscutivelmente redundará em inegaveis beneficios para a formação fisica da juventude de nossa terra.

Louvavel, sob todos os aspectos, a extraordinaria campanha cumprida entre nós pelo Departamento de Esportes, o que se deve ao seu excelente aparelhamento e ao otimo quadro de tecnicos que empresta sua contribuição aos diversos setores, particularmente no "hinterland" onde os mais variados problemas assoberbam dirigentes e militantes.

HOJE À TARDE

Todos os clubes cariocas em ação no Maracanã

Bonsucesso vs. Portuguesa na abertura do Torneio-Inicio do certame carioca — A relação dos prelios que serão disputados

RIO, 4 (Serviço especial) — Amanhã à tarde no Estadio Municipal do Maracanã, teremos a realização do Torneio-Inicio carioca, que contará com a participação de todos os clubes da Primeira Divisão, inclusive da Portuguesa, recentemente incluida no rol dos gremios que disputarão o proximo campeonato oficial da F.M.F.

A partida inicial do certame reunirá as equipes da Portuguesa e do Bonsucesso, que deverão efetuar um cotejo dos mais sugestivos.

A RELAÇÃO DOS JOGOS

A relação dos onze prelios é a seguinte:

1.o jogo: às 11,15 horas — Bonsucesso vs. Portuguesa.

2.o jogo: às 11,35 horas — Canto do Rio vs. S. Cristovão.

3.o jogo: às 12,05 horas — Olaria vs. Madureira.

4.o jogo: às 12,30 horas — Botafogo vs. America.

5.o jogo: às 12,55 horas — Bangu e Vencedor do 1.o.

6.o jogo: às 13,20 horas — Flamengo vs. Vencedor do 2.o.

7.o jogo: às 13,45 horas — Fluminense vs. Vencedor do 3.o.

8.o jogo: às 14,10 horas — Vasco vs. Vencedor do 4.o.

9.o jogo: às 14,30 horas — Vencedores dos 5.o e 6.o jogos.

10.o jogo: às 15,00 horas — Vencedores dos 7.o e 8.o jogos.

11.o jogo: às 15,45 horas — (Final): Vencedores dos 9.o e 10.o jogos.

Futebol internacional na Argentina

Espetacular confronto entre o selecionado platino e o correspondente da Espanha — No estadio do River Plate o prelio — Formada as duas equipes — Varias

Buenos Aires, hoje, viverá mais uma grande jornada futebolistica, quando será palco de sensacional prelio internacional, envolvendo as equipes dos selecionados representativos da Argentina e da Espanha.

A equipe platina, naturalmente integrada pela sua expressão maxima, deverá lutar com bastante empenho, pois os ibericos, tambem contando magnifica equipe, esperam conquistar expressivo triunfo internacional.

O embate, que terá como local o estadio do River Plate, está despertando grande curiosidade, pois os espanhois, segundo adiantam os despachos telegraficos procedentes da Argentina, contam em suas fileiras valores de grande cartaz no futebol europeu.

Para esse sensacional cotejo internacional, as duas equipes atuarão assim formadas:

ARGENTINA — Mussimessi — Dellacha e Garcia Perez — Lombardo, Mourinho e Gutierrez — Michelli, Cecconato, Lacasia, Grillo e Cruz.

ESPANHA — Ramallets — Navarro e Biosca — Garay, Manolin e Bosch — Bassora, Venancio, Kubala (Zarra), Panhizo e Gainza.

VARIAS PELEJAS AMISTOSAS PROGRAMADAS PARA HOJE

Exibir-se-á o Palmeiras em Araraquara — A Portuguesa santista em São Caetano — Outros cotejos marcados e juizes designados

Varios são os cotejos amistosos programados para o dia de hoje, em diferentes cidades do interior do Estado. Afora o elevado numero de prelios designados para o "hinterland", envolvendo equipes da Primeira e da Segunda Divisão, ainda teremos a presença do Santos em Vitoria, prelIando contra o Rio Branco.

PRELIOS PROGRAMADOS

São os seguintes os prelios designados para hoje, inclusive os apitadores escalados para dirigi-los:

Em Vitoria — Rio Branco vs. Santos — Dante Rossi.

Na Capital — Estrela da Saude vs. Corintians de Santo André.

Em São Caetano — São Caetano vs. Portuguesa santista — Americo Tassitani.

Em Rio Claro — Velo Clube vs. Sanjoanense — José Umberto Miguel Di Rossato.

Em Araraquara — Ferroviaria vs. Palmeiras — José Cortesia.

Em Limeira — Internacional vs. Veteranos — Cirano Parreira de Andrade.

Em Valinhos — Valinhense vs. Guaraní — Angelo Prado Vecchio.

Em Assis — Ferroviaria vs. Ourinhense — Vicente Paradiso.

Em Tatuí — XI de Agosto vs. XV de Jaú — Arbitro local.

No Jabaquara — Estrela de Saude vs. Corintians de Santo André — Francisco Oliva.

5 POR DIA...

1 — A maior contagem, em jogos internacionais, que registra a turma principal de futebol do Fluminense, foi contra o Norte-America, de Guaiaquil, Equador em 1950: 7 a 4. E a do Botafogo foi de 11 a 0, em 1950, contra o selecionado de Caracas, na Venezuela.

2 — Se por ventura em alguma epoca, os Jogos Olimpicos forem efetuados no Brasil eles só poderão se realizar em uma cidade. Melhor dizendo no Rio ou em São Paulo. Porque de acordo com o regulamento do C. O. I. sob nenhum pretesto os jogos podem ser disputados em cidades diferentes. Devem ser realizados na cidade escolhida, nos seus Estadios ou suas adjacencias, só se admitindo exceções para os esportes aquaticos, no caso em que a necessidade de ordem geografica imponha sua disputa em outro local. A cidade escolhida não pode dividir seu privilegio com uma outra, não sendo permitido, tambem, anexar aos Jogos Olimpicos manifestações estranhas aos seus fins, como feiras, exposições, etc. coisas que muito prejudicaram os Jogos de Paris em 1900 e os de São Louis (EE. UU.), em 1904.

3 — Nelson Cruz que foi um dos mais notaveis tenistas da America do Sul, em 1924, pela primeira vez, tornou-se campeão, simples, do Estado de São Paulo. No ano seguinte, 25, bisou o memoravel feito. Depois de perder o cetro em 26, para Erasmo de Assunção Junior, sagrou-se tri-campeão paulista em 1927-1928 e 1929.

4 — No dia 7 de julho de 1946, aterrissou no aeroperto de Buenos Aires a primeira mulher que fez a travessia do Atlantico Sul pilotando um avião. Foi a então famosa aviadora francesa Maryse Bastie.

5 — O Sporting Club de Portugal é considerado uma das glorias do futebol português. Seu primitivo nome foi Campo Grande Sporting Clube porque nasceu de uma cisão em 13-4-1906 num pequenino clube de Lisboa que se chamava Campo Grande F. C. O Sporting foi fundado logo após a cisão mas, durante algum tempo, o novo clube que já possuia socios e direção, não tinha nome. Era apenas "o grupo demissionario do Campo Grande". Foi em 26-5-906 que surgiu provisoriamente, o nome "Campo Grande Sporting Clube" que a 1.o de julho passou a ser "Sporting Clube de Portugal" — L. S.

Prosseguem os preparativos para o Campeonato Colegial de Esportes

PREVISTO PARA O CORRENTE ANO ELEVADO NUMERO DE CIDADES PARTICIPANTES — OS MUNICIPIOS QUE SERVIRÃO DE SEDE PARA AS SEMIFINAIS — OS INSCRITOS — OUTROS INFORMES A RESPEITO

Desenvolvem-se ativamente as atividades do Departamento de Esportes em torno da realização do Campeonato Colegial de Esportes, o acontecimento que vem sendo aguardado com invulgar entusiasmos nos circulos estudantinos. O Quarto Campeonato Colegial de Esportes, a ser realizado dentro em breve, segundo informação que obtivemos nos circulo ligados à louvavel iniciativa, contará no corrente ano com a participação de mais de 30 cidades, o numero esse sobremodo expressivo, se considerarmos que ao certame do Pacaembu comparecerão apenas os elementos selecionados nas eliminatorias regionais.

O encerramento das inscrições para este promissor empreendimento do esporte colegial está anunciado para a proxima sexta-feira, dia 10 do corrente. Inumeros foram os municipios que já asseguraram sua participação na festa maxima do esporte colegial, esperando o DEESP contar com novas adesões até os ultimos dias da semana entrante, pois que é dos mais animadores o movimento desenvolvido em todos os recantos do "hinterland" paulista.

A primeira fase do certame desenvolver-se-á nas cidades interioranas designadas para sede dos torneios de seleção, tendo as cidades de Sorocaba, Taubaté Araçatuba, Catanduva, Casa Branca, Guaratinguetá, Marilia, Santos S. Joaquim da Barra e São José dos Campos, aceito a incumbência de promover as competições semifinais, selecionando, assim, os valores que deverão se exibir no Estadio Municipal do Pacaembu. Com as modificações introduzidas no regulamento desta sugestiva realização, contaremos este ano com maior numero de concorrentes aos animados certames de cestobol e voleibol, porque em vez de quatro equipes, virão desta feita oito turmas para decidir os titulos colegiais nas duas empolgantes especialidades.

Além dos cotejos de cestobol e de voleibol, veremos novamente nas instalações especializadas do Pacaembu, os mais destacados militantes do atletismo e da natação interiorana, reservando-se demonstrações indiscutiveis do alto grau de progresso experimentado pelas duas especialidades em todos os recantos do interior, com a formação de novos e promissores valores para as fileiras das duas nobilitantes especialidades.

Quando ainda faltam alguns dias para o encerramento das inscrições, é dos mais sugestivos o quadro que se apresentam em torno da disputa do IV Campeonato Colegial de Esportes, a vitoriosa iniciativa do Departamento de Esportes, que de ano para ano ganha maior vulto entre outros empreendimentos do genero levados a efeito no país.

Já asseguraram sua participação no importante acontecimento do esporte colegial, as representações dos seguintes estabelecimentos do ensino secundario do Estado: — "Cesario Coimbra", de Araras; "Manoel Bento da Cruz", de Araçatuba; Estadual de Barretos; "Francisco T. Carvalho", de Casa Branca; Estadual de Itapeva; "Regente Feijó", de Itu; Estadual de Ituverava; Estadual de Mirassol; "Sud Menucci", de Piracicaba; "Fernando Costa", de Presidente Prudente, "Joaquim Ribeiro", de Rio Claro; "Canadá", de Santos; "Alvaro Guião", de São Carlos, Estadual de São Joaquim da Barra; "Cel João Cursino", de São José dos Campos; "Julio Prestes", de Sorocaba; "Monteiro Lobato", de Taubaté; Estadual de Jau; Estadual de Mococa; Estadual de Mogi Mirim; Estadual de São João da Boa Vista; Estadual de São Roque; Estadual de Matão; "Cap. Porfirio Alcantara", de Monte Aprazivel; "Galdino de Castro", de Cajuru; Estadual de Galia; Estadual de Santa Barbara do Oeste; Estadual de Guararapes; "Anchieta", de Pederneiras e Estadual de Tambau.

CONGRESSO INTERNACIONAL DE ESCRITORES

Intelectuais do país e do estrangeiro serão convidados para participar da importante reunião

A fim de que a realização do Congresso Internacional de Escritores, programada para a terceira semana de março do ano proximo pela Comissão do IV Centenario da Cidade de São Paulo, constitua um marco na afirmação da inteligencia brasileira perante o mundo, a sua comissão organizadora vem tomando as indispensaveis providencias no sentido de que sejam convidados a fazer parte do certame as mais destacadas figuras intelectuais, tanto do Brasil, quanto de todos os paises amigos.

São Paulo será assim, em 1954, um centro dos mais palpitantes debates das sugestões e problemas suscitados pela posição do escritor no momento universal. Do Congresso Internacional de Escritores partirão sem duvida propostas e sugestões destinadas a uma melhor compreensão geral do papel da inteligencia nos conflitos de toda especie que se ferem hoje em todos os setores da atividade do homem. E nele se procurarão afirmar as teses da indispensabilidade do concurso do homem de letras em toda parte onde os problemas sociais, politicos, economicos e religiosos atingem momentos cruciais.

Já estão em fase adiantada de seus trabalhos as subcomissões de convites e de regulamento e Regimento, a primeira composta dos srs. Julio de Mesquita Filho, Paulo Mendes de Almeida e Americo Brasiliense de Moura, a segunda dos srs. Mario Neme, Antonio Candido e Paulo Mendes de Almeida. À subcomissão de convites, como se sabe, está afeta a tarefa de organizar as listas dos escritores nacionais e estrangeiros a serem convidados a participar do congresso de 1954. Os membros das outras subcomissões, bem como os da Comissão Organizadora que ainda o não fizeram, deverão com urgencia encaminhar suas sugestões a respeito de convidados aos componentes daquela subcomissão, diretamente a cada um deles, ou à sede da Sociedade Paulista de Escritores, à rua João Bricola, 46, 10.o andar.

"HISTORIA DE SÃO PAULO"

FRISAS A 35$000

Bons tempos aqueles, em que por apenas 35$000 — era o preço de uma frisa — se podia assistir a magnificas representações liricas e dramaticas. Mas isso foi em 1906 — ano que será inteiramente revivido na audição de amanhã à noite do programa "Historia de São Paulo" — uma feliz iniciativa radiofonica da Esso Standard do Brasil S. A.

Visando rememorar os acontecimentos de maior projeção da historia bandeirante, o programa "Historia de São Paulo" — escrito sob a supervisão historica do academico Guilherme de Almeida e da Secretaria Municipal de Educação e Cultura — é apresentado todas as segundas-feiras, às 21 horas, pela Tupi paulista.

Nomeado o marechal Juin comandante supremo do setor europeu da NATO

PARIS, 4 (ANSA) — O general Ridgway acaba de anunciar a nomeação do marechal Juin, que até agora detinha o comando das forças de terra do setor Centro-Europeu da NATO, para comandante supremo das forças reunidas de terra, mar e ar do mesmo setor. Dessa maneira, o setor Centro-Europeu daquela organização defensiva ficará sob um comando unico, à semelhança do que acontece cm o setor do SHAPE, à cuja frente se encontra o almirante norte-americano Fletcher, e com o setor norte, que se encontra sob o comando do general inglês "sir" Roberto Mansergh.

O marechal Juin dirigirá as operações das armadas de terra, mar e ar através três outros comandantes que terão postos iguais.

Conferencia franco-tunisiana

PARIS, 4 (ANSA) — Um comunicado da secção parisiense do Partido Nacionalista da Tunisia, "Neo Destour", deplora asperamente o assassinio do principe Azzedin Bey, ressaltando, ao mesmo tempo, que esse novo episodio sangrento mostra a urgencia de uma solução para a atual crise. O comunicado termina propondo a realização de uma conferencia franco-tunisiana, na qual os dois paises estejam em pé de igualdade, que possa permitir um debate sincero e razoavel.

Tropas hindús para a Coréia

NOVA DELHI, 4 (U. P.) — O primeiro ministro da India, Jawaharlal Nehru, informou ao presidente da Assembléia Geral das Nações Unidas, sr. Lester Pearson, que a India está disposta a enviar tropas para a Coreia do Sul, somente no caso de contar com garantias de haver perfeita cooperação com as autoridades locais.

Ontem, em Nova York, o delegado da India junto à ONU, Raheshwai Dayal, voltou a insistir em que se reunisse a Assembléia Geral da ONU para considerar a crise coreana.

24.000 soldados nacionalistas regressam à China

TAIPE, 4 (U. P.) — O chanceler da China nacionalista, Jorge Yeh, agradeceu oficialmente aos Estados Unidos e à França por sua ajuda para que pudessem regressar da Indochina os 24 mil soldados do generalissimo Chiang Kai Chek, que se haviam refugiado naquele país.

O ministro Yeh não especificou em que consistiu a ajuda norte-americana, mas fontes bem informadas explicaram que se referia aos bons oficios dos Estados Unidos, durante os tres anos de gestões para repatriar as tropas em questão.

As forças nacionalistas de combate contam agora com um total de 380 mil homens. Os soldados recem-chegados serão submetidos a exame medico antes que passem a formar parte do Exercito nacionalista.

Churchill escreve suas memorias

LONDRES, 4 (UP) — Em fontes fidedignas soube-se que o chefe do governo britanico, Winston Churchill, para passar o tempo, dedica-se a escrever suas memorias durante o repouso forçado a que seus medicos o submeteram em sua casa de campo de Chartwell. Despreocupado das obrigações que seu cargo lhe impunha no governo e tambem de seus deveres diplomaticos, e incapaz de permanecer em absoluta inatividade, Churchill se dedica agora a preparar o proximo volume de suas memorias. Seus médicos, entretanto, aconselham-no insistentemente que se mantenha em calma e tranquilidade e descanse o maximo possivel.

Churchill aproveita tambem parte do tempo para receber a visita de velhos amigos e é posto ao par dos acontecimentos mais importantes na politica internacional.

FUTEBOL VARZEANO

KLABIN F. C. vs. CONSTRUÇÃO CIVIL F. C.

Em seu campo, no bairro da Coroa o Klabin enfrentará hoje, à tarde, o Construção Civil F.C. em partida amistosa de futebol. O prelio deverá agradar aos presentes, pois como se sabe o clube da Coroa vem conquistando significativas vitorias nos seus ultimos compromissos. O adversario do Klabin, desta feita, apresenta-se como um dos mais serios e com possibilidades de vencer o clube do veterano Baiano. Dado o que numerosa assistencia deverá comparecer ao campo do Coroa para assistir o embate. A diretoria do Klabin convoca todos os seus jogadores às 13 horas, na sede social.

G. R. 3 DE MAIO SANTANA vs. D. BOSCO (Barra Funda)

Hoje, pela manhã, em seu campo, o 3 de Maio de Santana estará frente ao D. Bosco da Barra Funda em disputa de partida amistosa de futebol. O jogo vem sendo aguardado com justo interesse pelo publico esportivo santanense em vista da igualdade de poderio dos contendores e da reconhecida combatividade com que se empregam em busca da vitoria. A direção esportiva do 3 de Maio solicita o pontual comparecimento de todos os seus elementos às 8 horas, na sede social.

C. A. ITARIRI vs. E. C. XII DE OUTUBRO

Boa partida de futebol será travada, hoje à tarde, entre o C. A. Itariri e o XII de Outubro. Como é do conhecimento dos aficionados do futebol menor, o prelio reune dois dos melhores clubes da zona de Parí, que contam com "torcidas" das mais numerosas. A diretoria do Itariri pede o comparecimento de todos os seus jogadores, às 13 horas, na sede social.

E. C. SÃO JORGE vs. ESTADO NOVO F. C.

O lider da Barra Funda jogará hoje, à tarde, partida amistosa de futebol com os fortes e disciplinados quadros do Estado Novo F. C. A peleja vem sendo esperada com desusado interesse pelos fãs dos contendores, que esperam um bom espetaculo futebolistico. A diretoria do clube da rua do Bosque convoca todos os seus jogadores às 13 horas, no local do encontro.

A. A. ANHANGUERA vs. XI BANDEIRANTES (Perdizes)

Hoje à tarde, em seu campo, a A. A. Anhanguera terá dificil compromisso com o Bandeirantes do bairro de Perdizes. Todos os jogadores da A. A. Anhanguera devem estar na sede no horario combinado.

S. C. CORINTIANS DE SANT'ANA vs. BANGU PAULISTA F. C.

Hoje, pela manhã, o Corintians enfrentará em seu campo o Bangu Paulista F. C. em partida amistosa de futebol. O embate promete agradar pela sua movimentação e combatividade. Todos os jogadores do Corintians devem comparecer, às 8 horas, no local do jogo.

YAPO' F. C. (Casa Verde) vs. CRIM CLUBE

O Yapó enfrentará hoje, pela manhã, o Crim Clube. A partida deve atrair assistencia das maiores. A direção esportiva do Yapó convoca todos os seus jogadores às 8 horas, em sua sede social.

S. E. ARARAQUARA DO ITAIM vs. G. E. PAULISTA

Das mais equilibradas se apresenta a partida marcada para a manhã de hoje em que S. A. Araraquara e o G. E. Paulista da Barra Funda medirão forças no campo do primeiro. O encontro deve agradar a todos o presentes pela sua movimentacão e boa feitura tecnica. A diretoria do Araraquara solicita o comparecimento de todos os jogadores, às 8 horas, na sede social.

FUTEBOL EM PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 4 (Asapress) — Encerrando o primeiro turno do campeonato oficial do Estado, estarão em confronto, na tarde de amanhã, as equipes do Internacional, invicto, e do Gremio Portoalegrense. Para esta partida, o Internacional alinhará: — Periqueri, Florindo e Greco; — Pelinho, Salvador e Odorico; — Luizinho, Geronimo, Airton, Bodinho e Canhorinho.

CURSO DE PORTUGUÊS POR CORRESPONDÊNCIA

(DA REVISORA GRAMATICAL)

Dirigido pelo professor ERNANI CALBUCCI (da Escola de Comercio "Alvares Penteado" e da Sociedade de Estudos Filologicos de São Paulo).

RUA ANITA GARIBALDI, 231 — 6.o ANDAR — S. PAULO

Organizado para difundir o conhecimento pratico do idioma nacional.

NATUREZA E DURAÇÃO: O Curso que tem a duração de 1 ano e dois meses, consiste em lições redigidas em linguagem simples, apresentando apenas o essencial para ter conhecimento solido da lingua portuguesa. Cada lição abrange três partes: Parte Teorica, Parte Pratica e Ortografia.

AS LIÇÕES: As lições, que serão enviadas semanalmente, são impressas em formato de livro, com as páginas numeradas.

TRABALHOS DO ALUNO: Para maior aproveitamento, o aluno deve responder ao questionario de cada lição, sendo-lhe devolvidas as respostas, com as correções que suscitarem. Alem disso, há exercicios praticos e o aluno pode fazer perguntas sobre duvidas de linguagem.

MENSALIDADE MODICA: Cr$50,00.

Faça hoje mesmo a sua inscrição, enviando o seu nome, endereço e a primeira mensalidade, acrescida da taxa de inscrição (Cr$ 10,00). (Outros cursos: INGLÊS E CONTABILIDADE).

OCORRENCIAS POLICIAIS

FOI ASSASSINADO O PEDREIRO COM DUAS VIOLENTAS FACADAS

Sete feridos graves numa colisão de bondes — Colhido e gravemente ferido por um automovel — Foi de encontro à arvore — Atropelou e fugiu — Tiro acidental

A's 20 horas de ontem, na avenida Central, em frente ao predio 36, em Vila Alpina, verificou-se estupida cena de sangue, quando um homem foi assassinado com duas violentas facadas.

Segundo nossa reportagem conseguiu apurar, João Uzun, de 24 anos, solteiro, pedreiro, morador à rua Regente Feijó, 137 naquele bairro há dias foi pocurado por Antonio Marcolino, que contratou os seus serviços para uma reforma em sua casa. Terminados os trabalhos o pedreiro apresentou a conta, no que não concordou Antonio Marcolino, alegando que os serviços feitos em sua residencia não estavam de acordo com o preço. Em vista disso, João Uzun resolveu fazer novos serviços, que terminou na tarde de ontem, percebendo então de Antonio Marcolino a importancia que havia sido combinada.

O HOMICIDIO

Mais tarde os dois homens resolveram ir até um bar nas proximidades, onde tomaram diversos aperitivos. Em dado momento, passaram a discutir novamente sobre a reforma da casa e a importancia cobrada. Marcolino sacou de uma faca e desferiu violento golpe no peito de seu desafeto. João, apesar de ferido, investiu contra Marcolino, recebendo novo golpe desta feita na altura do ventre.

A vitima quando estava sendo removida para o Hospital das Clinicas não resistindo aos ferimentos veio a falecer. O cadaver por determinação da autoridade de plantão foi removido para o necroterio do Araçá, a fim de ser autopsiado.

O criminoso horas mais tarde foi preso por uma guarnição da Radio Patrulha, que o encaminhou para o posto policial de Vila Alpina.

Sobre o fato foi aberto inquerito que terá andamento pela Delegacia Distrital.

SETE FERIDOS GRAVES NUMA COLISÃO DE BONDES

Às 12,40 horas de ontem, na av. Rangel Pestana, nas proximidades da ponte do rio Tamanduatei, verificou-se violenta colisão entre dois bondes, de que resultou sairem feridos sete passageiros.

Segundo nossa reportagem conseguiu apurar no local, àquela hora o bonde n. 169, da linha "Belem", conduzido pelo motorneiro Melchiades Moura da Silva, que estava parado para receber passageiros, foi violentamente abalroado pelo bonde n. 325, da linha "Vila Maria", dirigido pelo motorneiro Manuel dos Reis Ramos.

Em consequencia da violenta colisão receberam ferimentos as seguintes pessoas que viajavam como pingentes do bonde abalroado: Adolfo Gonçalves de Faria, de 40 anos, casado, morador à rua 67, n. 26, em Vila Maria; José Furlan, de 30 anos, casado, residente à rua 7, n. 38, em Vila Celeste; Antonio Fernandes de Sousa, de 29 anos, solteiro, domiciliado à rua Dr. Almeida Lima, no hotel "Queiroz"; Manuel dos Santos, de 27 anos, solteiro, morador à rua João Boemer, 917; Claudio Pelegrini, de 24 anos, casado, residente à rua dos Amores, 422; Antonio Ribeiro da Silva, de 22 anos, solteiro, domiciliado à rua 20, em Vila Maria; e Elio Panarielo, de 20 anos, solteiro, residente à rua Campos Sales, 96.

As vitimas depois de pensadas no PSM foram internadas no Hospital das Clinicas.

ATROPELADO PELA CAMIONETE

Ontem, às 11,30 horas, Amadeu Nascimento Dias, de 60 anos, casado, residente à rua Imperial, 23, quando tentava atravessar a rua Joaquim Floriano, proximo à rua da Ponte, foi atropelado e gravemente ferido pela camionete 15-36-11, conduzida por José Miguel da Silva.

A vitima depois de pensada no PSM foi internada no Hospital das Clinicas.

COLHIDO E GRAVEMENTE FERIDO POR UM AUTOMOVEL

Grave acidente verificou-se na madrugada de ontem na avenida Celso Garcia, em frente ao predio de n. 887, onde um trabalhador, quando entregue a sua atividade, foi colhido e gravemente ferido por um automovel.

Segundo consta no inquerito policial aberto à respeito, às 2,30 horas rodava pela referida arteria rumo ao Belem o automovel de chapa 22-42-19, de Campinas, conduzido pelo coronel da Força Publica Artur Grisolphe de Castro, o qual ao atingir o n. 887, perdeu o controle do veiculo, atirando-o de encontro a uma maquina de soldar, junto à qual trabalhavam operarios. O veiculo apanhou violentamente o operario da C.M.T.C. José de Souza Bezerra, de 27 anos, solteiro, residente na rua Horacio Castelo s.n., o qual sofreu esmagamento de ambas as pernas.

A jovem Vicenta Neves, de 27 anos, solteira, residente na rua Intendencia, que viajava no veiculo, tambem recebeu graves ferimentos.

As vitimas diretamente do local foram removidas para o Hospital das Clinicas. Pela manhã o operario, não resistindo aos ferimentos, faleceu. O cadaver, por determinação da Policia, foi removido para o Araçá.

O inquerito aberto a respeito terá andamento pela 8.a Delegacia Distrital.

FOI DE ENCONTRO A UMA ARVORE

Cerca de 1 hora da madrugada de ontem, na av. Indianopolis esquina da rua Oliveira Pimentel, o auto de aluguel de chapa .... 10-14-36, dirigido por José Luiz de Paiva, de 45 anos, solteiro, morador à rua Fradique Coutinho, n. 1.910, foi de encontro a uma arvore ali existente.

Em consequencia o motorista ficou gravemente ferido sendo internado no Hospital das Clinicas, depois de receber os primeiros curativos no PSM.

Sobre o fato foi aberto inquerito que terá prosseguimento pela Delegacia Distrital.

AGREDIU A SOCOS O PROPRIO FILHO

Na sua residencia à rua Fernando Galvão, 844, ontem, às 2 horas, por motivos que ainda não foram devidamente apurados, Carlos Conforto, de 24 anos, solteiro, foi agredido e ferido a socos por seu pai Pedro Conforto.

A vitima depois de ser submetida a exame de corpo de delito prestou esclarecimentos no inquerito aberto a respeito.

ATROPELOU E FUGIU

Ontem às 14 horas, na rua Dr. Arnaldo, proximo ao cemiterio do Araçá, Hornezina Mirzea, de 52 anos, casada, moradora à rua Nicolau de Souza Queiroz, 149, foi atropelada e gravemente ferida pelo "taxi" de chapa 11-18-45, conduzido por um motorista ignorado, que logrou se evadir após o acidente.

A vitima devidos aos ferimentos recebidos foi removida diretamente para o Hospital das Clinicas.

AGREDIDO E FERIDO PELO GUARDA NOTURNO

A 1 hora da madrugada de ontem, na avenida Celso Garcia, esquina com a rua Vilela, por motivos ainda ignorados, Zilmo Teles de Freitas, de 20 anos, solteiro, residente à rua São Jorge, 153, foi agredido e ferido a socos e pontapés pelo guarda noturno Francisco Chaves de Araujo.

A vitima depois de pensada no PSM, prestou declarações no inquerito aberto a respeito.

TIRO ACIDENTAL

Na madrugada de ontem, no quilometro 18 da Via Anchieta, proximo à São Bernardo do Campo, Ahmad Barakat, de 25 anos, solteiro, residente à rua Francisco Ipolito, 117, ao tirar da cartucheira o revólver provocou um disparo acidental, sendo atingido pelo projetil no braço direito.

A vitima depois de pensada no PSM, foi internada no Hospital das Clinicas.

AGREDIU O GUARDA CIVIL

Às 5,40 horas de ontem, na rua Francisca Biriba, esquina da rua Ana Lins, por motivos ignorados, José Neiva Filho, de 23 anos, casado, guarda civil, morador à rua Projetada, 19, foi agredido e ferido por Marcilio de Oliveira.

A vitima depois de pensada no PSM, prestou declarações no inquerito aberto a respeito.

CRUZADA PRO' INFANCIA

No proximo dia 8, às 17,30 horas, nos salões do Hotel Esplanada, se realizará um chá com desfile de modelos para a apresentação da Rainha do Algodão dos Estados Unidos, que virá especialmente para aquele fim.

Este festival, cuja renda reverterá em beneficio da Cruzada Pró Infancia, é patrocinado pelo Sindicato da Industria de Fiação e Tecelagem em Geral, Bolsa de Mercadorias de São Paulo e Comite Especial do Algodão.

Cooperam com modelos a Casa Vogue, Modas Avadis e José D'Abril.

O sr. Paulo Gontijo, executará durante o desfile, solos de solovox.

Os ingressos restantes poderão ser procurados na séde da Cruzada, à rua Conde de São Joaquim, 64.

CURSO DE PUERICULTURA

Em agosto terá inicio, na séde da Cruzada Pró Infancia, mais um Curso de Puericultura, destinado a senhoras e senhoritas.

As aulas, a cargo de médicos, higienistas e educadoras-sanitarias, serão ministradas às 2.as, 3.as 4.as. e 6.as feiras, no periodo da tarde.

As matriculas poderão ser feitas à rua Conde de S. Joaquim, 64. Informações, pelo fone 33-7627.

A teoria bolchevista sobre o problema de nacionalidade

Por JOHN S. RESHETER
da Universidade Princeton

(Conclusão)

Stalin expressou oposição semelhante ao federalismo como forma de organização do Estado. Em 28 de março de 1917, o "Pravda" publicou um artigo de Stalin intitulado "Contra o Federalismo". O futuro "Pai dos Povos" baseou sua mal concebida aventura jornalistica na suposição de que o capitalismo exige um governo unitario e que o Canadá, a Suiça e os Estados Unidos, embora formados originariamente por Estados independentes que se federalizaram, não podiam mais ser considerados senão como Estados unitarios. Stalin considerava o sistema federal simplesmente como uma fase de transição para a forma estatal unitaria. Argumentou que o antigo Imperio Russo não poderia ser reconstituido como federação porque "é claro que as provincias da Russia (as regiões fronteiriças) "estão ligadas" à Russia Central por laços economicos e politicos (uzy) e quanto mais democratica for a Russia mais duraveis serão esses laços". Stalin declarou categoricamente que "o federalismo na Russia não resolve e não pode resolver a questão de nacionalidade, apenas a confunde e complica com esforços quixotescos e inuteis de fazer voltar para trás as rodas da historia". Stalin defendia da boca para fora o direito dos povos não-russos das areas fronteiriças se separarem — isso com o proposito de embaraçar o governo provisorio que acabava de assumir o poder. Como alternativa para o federalismo, propunha "autonomia politica dentro da estrutura de um Estado unico (unificado), com uma unica norma de constituição para as provincias distinguidas por uma composição nacional reconhecida e permanecendo dentro da estrutura do todo".

Essa posição anti-federalista tornou-se embaraçosa mais tarde, quando os não-russos começaram a separar-se depois da conquista do poder pelos bolchevistas. Stalin previra em abril de 1917 que "nove decimos dos povos não desejarão a sucessão agora, depois da derrubada do tzarismo". Para Stalin, a pré-determinação substituia a auto-determinação. Quando os ucranianos, bielorussos, georgianos, armenios, azerbaijanos e turquestanos decidiram separar-se, Moscou enviou seus exercitos e estabeleceu regimes sovieticos que eram simbolicamente nativos. Esses regimes foram ligados a Moscou por tratados e, mais tarde, pelo estabelecimento da União Sovietica, que foi pretensamente organizada como federação.

Como os acontecimentos que se seguiram à publicação do artigo de Stalin "Contra o Federalismo" contrariaram sua tese fundamental, ofereceu-se uma explicação em uma adenda preparada em dezembro de 1924. Nela Stalin racionaliza sua posição anti-federalista declarando que essa era a posição assumida pelo Partido; citou tambem a conhecida carta de Lenin e Shaumian. Stalin admitiu, com resultado das secessões, que "a gravidade do movimento nacional era muito mais seria e o caminho para a unificação das nações era muito mais complexo do que parecia anteriormente, no periodo anterior à guerra ou no periodo anterior à Revolução de Outubro". Assim, Stalin admitia que o Partido adotara uma posição federalista por necessidade depois da conquista do poder.

Moscou apoiou da boca para fora o federalismo porque era esse o unico meio pelo qual podia obter algum apoio de certos elementos entre os povos não-russos. Todavia, em principios de abril de 1948, em uma entrevista com um correspondente do "Pravda", Stalin revelou sua antipatia pelo federalismo, declarando que na Russia ele "desempenharia papel de transição — para o futuro unitarismo socialista". Aí estava Stalin reafirmando sua adesão ao objetivo leninista final de uma fusão de nações. Este objetivo sempre se encontrava no fundo de todo pronunciamento e de todo politica que os comunistas adotaram ao tratar do problema da nacionalidade, embora tentassem disfarça-lo, assumindo a posição de "libertadores".

Na realidade, os povos não-russos da União Soviética sobre os quais foi imposto o dominio comunista foram a principio subjugados por meio de força militar superior dirigida por Moscou e atuando ao lado de uma minoria comunista muito pequena. Os bolchevista foram expulsos de Kiev três vezes antes de poderem estabelecer firmemente uma Republica Soviética Ucraniana. Na Armenia, o dominio soviético foi estabelecido somente em 29 de novembro de 1920 — mais de três anos depois do golpe bolchevista de Moscou. Na Georgia, terra natal de Stalin, onde os menchevistas eram uma força vital, não houve governo soviético antes de fevereiro de 1921 e as forças anti-soviéticas não foram expulsas de Batum senão um mês mais tarde. No Turquestão, a resistencia ao dominio soviético persistiu ainda por mais tempo.

Nos anos que se seguiram a 1920, Moscou fez certas concessões às nacionalidades não-russas com referencia ao uso do idioma e ao encorajamento do desenvolvimento cultural. Essas concessões foram feitas, não por magnanimidade, mas com base na conveniencia e necessidade. A principio, Moscou precisou reconhecer as reivindicações dos não-russos a alguma forma de estadismo nacional independente — embora soviético — e precisou atenuar o tema antifederalista. Comunistas e simpatisantes nativos ocupavam posições de eminencia nas diversas Republicas não-russas e Moscou fez alguns esforços no sentido de disfarçar seu controle final. Stalin, em seus esforços para atenuar as suspeitas do não-russo, chegou ao ponto de, em anos posteriores a 1920, condenar muito explicitamente o chauvinismo da Grande Russia e classifica-lo como perigo muito maior do que qualquer desvio nacionalista. Em junho de 1930, no Decimo Sexto Congresso do Partido, Stalin referiu-se ao "perigo do chauvinismo da Grande Russia" como "o principal perigo no Partido na esfera da questão de nacionalidade."

Entretanto, em janeiro de 1934, Stalin assumiu posição oposta e criticou aqueles que discutiam sobre o que constituia maior perigo: o nacionalismo russo ou o nacionalismo local. Em 1934, Stalin já não falava mais no "chauvinismo da Grande Russia"; este tornara-se apenas um "desvio nacionalista". Entre 1930 e 1934, se acreditarmos em Stalin, os russos deixaram de ser capazes de chauvinismo. Stalin declarou que a discussão sobre qual deles constituia maior perigo era "uma controversia formal e portanto vazia". Advertiu os delegados ao Decimo Setimo Congresso de que o "desvio mais importante é aquele contra o qual se deixou de lutar e que pôde, dessa maneira, transformar-se em um perigo para o Estado".

A ascenção de Stalin ao poder afetou os não-russos em muitos sentidos. O conteudo de cada cultura não-russa está sendo "socializado", embora a forma ainda permaneça pretensamente nacional — de acordo com a formula que Stalin desenvolveu plenamente em 27 de junho de 1930, no Decimo Sexto Congresso do Partido. Em março do ano anterior, em uma carta dirigida a varios camadas, Stalin expôs a tese de que havia duas especies de nações: as antigas nações burguesas e as novas nações sovieticas. Nessa carta, publicada pela primeira vez em 1949, Stalin reviseu seu conceito de nação, que desenvolvera inicialmente em 1913 e que definia a nação como "uma categoria historica de uma epoca definida, a epoca do capitalismo em ascenção". Em 1913, Stalin não previa que iria ser o ditador de um novo imperio russo, disfarçado como um centro de libertação mundial, mas ainda afligido pela questão de como tratar os não-russos.

Como ainda existem diferenças nacionais na União Soviética, Stalin precisou afirmar em 1929 que, em 1913, não havia escrito sobre nações em geral — quando comparara a nação com o capitalismo — mas sobre nações "burguesas". E' claro, porem que ao definir originariamente as nações em termos de epoca capitalista, Stalin estava pensando na extinção final das nações. Em 1929, exatamente o ano em que Stalin começou a acentuar sua formula de culturas nacionais na forma, mas de conteudo socialista, reafirmou ele sua crença em que, quando Moscou dominar o mundo, haverá "a fusão gradual de todas as nações em um unico todo". Para quem não se deixe iludir por duplicidade, os textos são claros no que se refere à natureza do objetivo final de Stalin na esfera da questão de nacionalidade.

CIDADES E VILAS DO BRASIL

ESPECIFICAÇÃO	CIDADES		VILAS	
	Numero	Popul.	Numero	Popul.
Até 200 habitantes	4	844	643	84.555
De 201 a 500	39	15.307	1.313	441.957
De 501 a 5.000	1.409	2.827.998	1.489	1.479.968
De 5.001 a 50.000	32	8.434.220	44	439.627
De 50.001 e mais	402	4.999.498	1	52.424

FONTE: — Serviço Nacional de Recenseamento.

No Brasil, país de contrastes, há 4 cidades minusculas de menos de 200 habitantes, ao passo que existe 1 vila de população relativamente numerosa, com .... 52.424 habitantes. Tres daquelas cidades estão localizadas no Estado do Pará (Araticu, Anajás e Inhangapi), encontrando-se no Estado do Rio a vila brasileira mais populosa (Neves).

A grande maioria (74 %) de nossa chamada "população urbana", constituida pelas 18.792.891 pessoas domiciliadas nas sedes dos municipios e dos distritos, concentra-se em localidades de mais de 5.000 habitantes. Estas são em numero de 479, sendo 434 incluidas na categoria de cidades, com a população de ..... 13.433.718 habitantes e 45 da categoria de vilas, com 492.051 habitantes.

As restantes 4.857.122 pessoas, formando 26 % da "população urbana", vivem em localidades menores, de população inferior a ... 5.000 pessoas, assim distribuidas: — 1.452 cidades contando ao todo 2.843.849 habitantes e 3.445 vilas, somando 2.005.580 habitantes. Observa-se, finalmente, que representando um numero duas vezes maior (3.520) as vilas abrigam cerca de 2,5 milhões, enquanto as cidades (1.889) reunem mais de 16 milhões de brasileiros.

CULTO EVANGELICO

IGREJA PRESBITERIANA DO BRAZ — (Rua São Leopoldo, 318) — Às 9,30 horas, Escola Dominical. Às 11 e 20 horas, culto e pregação do Evangelho. Pela manhã será celebrada a Santa Ceia.

IGREJA PRESBITERIANA DE SÃO MIGUEL PAULISTA — (Rua 23, n. 24) — Às 9 horas, Escola Dominical. Às 20 horas, culto e pregação do Evangelho.

IGREJA PRESBITERIANA DE COMENDADOR ERMELINO — (Av. 6, n. 280) — Às 9,30 horas, Escola Dominical. Às 20 horas, culto e pregação do Evangelho.

Congregações:

PENHA — (Rua Major Rudge n. 13) — Às 9,30 horas, Escola Dominical. Às 20 horas, culto e pregação do Evangelho.

VILA FORMOSA — (Praça Sampaio Vidal n. 65) — Às 15 horas, Escola Dominical, às 20 culto e pregação do Evangelho.

VILA ESPERANÇA — (Trav. Nilza, s/n.) — Às 9,30 horas, Escola Dominical. Às 20 horas, culto e pregação do Evangelho.

VILA MATILDE — (Rua 6, s/n) — Às 15 horas, Escola Dominical e Culto.

IPIRANGA — (Av. Diogo Weis, 133) — Às 15 horas, culto e pregação do Evangelho.

VILA DIVA — (Rua Margarida 45) — Às 15 horas, Escola Dominical e Culto.

TATUAPE' (Rua Ulisses Cruz n. 1133) — Na proxima 5.a-feira, às 20 horas, culto e pregação.

PRIMEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE SÃO PAULO — (Rua Nestor Pestana, 136) — Escola Dominical às 9,45 horas. Culto e pregação do Evangelho às 11 e às 20 horas. Pela manhã será celebrada a Santa Ceia e à noite, sermão.

TERCEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE SÃO PAULO — (Rua Joli, 508) — Escola Dominical às 10,30 horas. Culto e pregação do Evangelho, às 9,30 e 20 horas. A Santa Ceia será celebrada no culto da noite.

QUARTA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE SÃO PAULO — (Rua Abel Pereira, 6) — Escola Dominical às 10,30 horas. Culto e pregação do Evangelho, às 20 horas.

IGREJA PRESBITERIANA CONSERVADORA — (Rua Pedroso, 351) — Serviços religiosos que serão realizados nesta igreja: Hoje, às 9,30 horas, Reunião da Escola Dominical; às 10,30 horas, Culto devocional; às 20 horas, Culto de evangelização e posse do pastor eleito, rev. Carlos Pacheco. No dia 11 será lançada a pedra fundamental do Seminario Conservador, em Rio Grande, no quilometro 32 da Via Anchieta, ao lado direto do pedagio.

IGREJA PRESBITERIANA UNIDA (Rua Helvetia, 772) — Às 9,45 horas, Escola Dominical; sermão às 11 e 20 horas.

Jardim das Oliveiras (Alameda Jaú, 752) — Às 9 horas, sermão; às 10,15 horas, Escola Dominical. Haverá culto às 20 horas.

ASSOCIAÇÃO CIENCIA CRISTÃ — Na sede desta associação, no Edificio Esplanada, à praça Ramos de Azevedo, 206, 20.o andar, haverá hoje culto publico, em português, às 9,30 e em inglês, às 11 horas, versando a lição-sermão sobre o tema: "Deus".

CULTO CATOLICO LIVRE — VI Domingo depois de Pentecostes. Na capela da Curia Episcopal, à rua Jacinto Pais, 72 (Bosque), haverá missa, às 8 e 10 horas, com orações pela Igreja universal e as nações, e pelos filhos de Israel.

SOCIEDADES E SINDICATOS

SINDICATO DOS CONTABILISTAS DE S. PAULO — Realiza-se no dia 7, às 19 horas, ou, caso não haja numero legal, às 21 horas, com qualquer numero de associados sindicalizados presentes, na séde do Sindicato dos Contabilistas de São Paulo, à rua Formosa, 367, 3.o pavimento, Edificio C.B.I., uma assembléia geral extraordinaria, para a eleição de três delegados eleitores à assembléia nacional destinada à renovação do terço dos membros do Conselho Federal de Contabilidade.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS — Reunem-se amanhã, na séde da Associação Brasileira de Normas Tecnicas, à rua João Bricola, 24, 24.o andar, às 14 e 16 horas, respectivamente, as Comissões Tintas e Vernizes e Tubos Ceramicos Vidrados, Fios e Cabos Eletricos Isolados com Borracha.

Chega a Lima o dr. Milton Eisenhower

LIMA, 4 (UP) — Chegou a esta capital, às 12,45 horas, a delegação presidida pelo dr. Milton Eisenhower, irmão e enviado pessoal do presidente dos Estados Unidos.

Ligeiras contusões sofreu o ex-rei da Jordania

CAIRO, 4 (ANSA) — Soube-se hoje que as contusões sofridas pelo ex-rei Talal, da Jordania, no desastre automobilistico de ontem não apresentam qualquer gravidade, tanto que o ex-soberano poderá deixar o hospital dentro de dois dias. Todavia, o mesmo não se pode dizer do estado de sanidade mental de Talal, que, aliás, ao sofrer o desastre, viajava de Alexandria para o Cairo a fim de internar-se em uma clinica de molestias nervosas. Como se sabe, na ocasião do acidente, o ex-rei da Jordania, que se mostrava muito agitado, guiava pessoalmente o automovel. Os medicos, sob cujos cuidados se encontra no Cairo, lamentaram que se tivesse deixado Talal dirigir pessoalmente seu potente automovel.

O direito e a vida dos direitos

SOUSA RIBAS

"O Direito e a Vida dos Direitos", trabalho de pensamento, que reflete, ao mesmo tempo, a sábia orientação desse espirito de escol, ao longo de toda uma carreira dedicada à pratica e ao ensino da ciencia juridica, não há negar, realmente, a solidez de dois principios que lhe servem de fundamento: — "o da unidade fundamental e substancial do conceito do Direito e o de sua construção sistematica e cientifica erguida sobre a base dos direitos inerentes à personalidade humana". Revela-se, assim, o prof. Vicente Ráo coerente com as linhas de sua atividade, no preparo das gerações, que se sucedem, na "centenaria e gloriosa escola" de São Paulo.

Na obsessão de ser claro, "advertido, embora, de que a clareza tem o defeito de fazer parecer superficial", o insigne mestre não infere "desse aviso a conveniencia de ser obscuro, para parecer mais profundo". Mostrando, ainda agora, que até no labor cientifico devem resplandecer "a beleza" e a graça da simplicidade", ninguem, no Brasil, até hoje, foi mais feliz do que ele nas afirmações do direito e da liberdade.

Jamais compreenderiamos o direito, na sua função eminentemente social, quando se degradasse o homem no jugo de forças incompativeis com os atributos de sua personalidade. Não se define o direito apenas pela sua contribuição no sentido de possibilitar a coexistencia social; mais que isso, a sua finalidade precipua está em obter, "por meio da coexistencia social harmonicamente organizada, o aperfeiçoamento da coletividade mediante o aperfeiçoamento do individuo". Esse aperfeiçoamento, porem, sem a liberdade que o assegure, será mera ilusão. Daí a certeza de que, "por uma suposta felicidade coletiva, politica, social, ou economica, não se deve pagar o preço do aviltamento do homem, da supressão total, ou "totalitaria", de sua liberdade espiritual, intelectual, civica e economica, isto é, da destruição de sua personalidade".

Mar tem o direito, será forçoso reconhece-lo, sentido muito mais amplo que fenomeno de simples elaboração social. Conquanto intimas as relações entre Sociologia e Direito, a verdade — já proclamava Pedro Lessa — "é que cada uma das ciencias sociais se consagra ao estudo das leis que regem uma determinada classe de fenomenos, está encerrada em uma esfera limitada, particular, tem um dominio seu". Seria exagero, pois, tentar-se a explicação do fenomeno juridico no campo exclusivo da Sociologia. Ninguem nega os serviços que esta ciencia "poderia prestar e tem prestado ao Direito", cuja interpretação sofreu poderosa influencia do progresso sociologico; muita coisa, sem dúvida, será explicada pelas formas de estrutura e organização social. Nada disso, contudo, seria suficiente para justificar as modernas tendencias do "socialismo juridico". Devemos compreender que os fatos e atos humanos não podem ser considerados "de um ponto de vista totalmente material e objetivo, com deliberado e declarado abandono das causas mentais, morais e espirituais que, na verdadeira realidade, conduzem os elementos humanos em suas ações e reações dentro dos grupos sociais". O que não se contesta é a necessidade, cada vez mais acentuada, "de conciliar os estudos juridicos com os estudos sociais, os códigos com a realidade objetiva, as leis com a sociedade e com o homem".

Sem fugir, em seguida, à exposição de principios gerais da ciencia juridica, para deter-se no estudo de problemas dominados pelo direito positivo nacional e estrangeiro, reporta-se o ilustre professor às relações do Direito com a Moral. Tempo houve em que normas morais e juridicas pouco se distinguiam. Daí o encontrarmos, como salienta Porchat, "uma certa confusão nas obras dos filosofos antigos, bem como nas legislações dos povos que, em seu exagero pela propaganda religiosa, chegavam a punir, com penas criminais, materias de puro pecado". A diferenciação, porem, se foi manifestando, sem que, no entanto, jamais se anulasse a afinidade que prende o direito à moral. Não se confundem nem se explicam na amplitude de um mesmo campo; mas Direito e Moral, observa o prof. Vicente Ráo, têm "um fundamento ético comum". São disciplinas com caracteres proprios que as distinguem; essa distinção, todavia, "não significa isolamento, nem separação total", pois, para prova-lo, "basta recordar o respeito, que o Direito impõe, dos bons costumes e da boa fé e a exigencia do carater licito do objeto dos atos juridicos, como condição de validade destes atos". E seja como for, ainda que não alcancem o ideal de perfeita coextensão, a verdade é que Direito e Moral hão de exprimir "os esforços do homem para realizar o bem, e envolvem as idéias de justiça, de progresso e de perfeição".

Depois de vinte e cinco anos de devotamento à catedra, ocasião mais oportuna não encontraria o prof. Vicente Ráo para a publicação de sua obra. Problemas muito sérios agitam o mundo; a humanidade, incerta de seus destinos, debate-se na mais tremenda das crises. A ambição não tem limites. E, nesse quadro, há, não raro, os que apregoam o declinio do Direito. Mas na paisagem da vida contemporanea, o pessimismo de uns e a descrença de outros nem sempre traduzem a realidade: o Direito, resistindo "a todas as tempestades sociais, como se fora um grande organismo vivo, consciente da sua unidade", sobreviverá, já o dissera Von Ihering, "movendo-se pelo esforço, realizando-se pela luta e caminhando para firmar a paz".

Negando esteja o Direito em declinio, escreve o preclaro mestre, para dar a sua lição: — "Por força de necessidades novas, novas regras são necessarias para a solução dos problemas de nossos tempo. Tranforma-se, pois, o Direito, no sentido de maior extensão do seu poder normativo, mas, semelhante extensão não destroi, antes, confirma, dia a dia a generalidade e a universalidade dos principios gerais". Com efeito, não variam nem se transformam "principios", que "são normas universais", mas as "regras", preceitos particulares, é que são mutaveis, sofrendo, por isso adaptação às necessidades "especiais de cada povo de cada época, de cada fase, de cada necessidade moral".

As crises não são de hoje. Mas, em todos os instantes, quando há egoismo que tentam sobrepor-se à realização da justiça e às afirmacões da liberdade, o direito é a propria luta, na qual se opera, no dizer de Tobias Barreto, a "nobilitação da humanidade". Seria, por isso, desconhecer-se a evolução, cujos traços se fixam no incoercivel desenvolvimento das instituições sociais, tentar isola-lo dos fatos que se encadeiam na vida dos povos. Na Grecia como em Roma, aqui, mais do que ali, as lutas que se assinalam não se fazem no limitado circulo da politica; mais que isso, procedem de raizes que se aprofundam no sentimento popular, corporificando-se nos triunfos da liberdade.

A vida do direito — salienta um de nossos autores — "nunca foi mais rica dos motivos que a tornam sedutora, pela agilidade, pela multiplicidade de faces, pela variedade da paisagem luxuriante, pela possibilidade de expansão, pelo conteudo entumescido de seiva e pelo alto sentido de cooperação, que o transcende do panorama incolor e seco do materialismo, para a sumarenta irradiação do espiritualismo, que renasce das proprias cinzas, com o vigor de uma aurora fresca e barulhenta".

Excursão cultural à Europa

A fim de atender ao pedido de numerosos socios, que não puderam tomar parte nas viagens anteriores, o Touring Clube do Brasil levará a efeito, em agosto proximo, a bordo do paquete "Provence", nova Excursão Cultural à Europa (Terceiro Grupo). Os viajantes visitarão, sucessivamente, a França, Espanha, Portugal, Italia, Austria, Alemanha, Holanda, Belgica e Suiça num total de 128 cidades. Haverá excursões facultativas à Inglaterra (Londres) e aos paises escandinavos (Suecia, Noruega e Dinamarca).

Informações e programas, à rua Quirino de Andrade, 35 ou pelo telefone 34-4124.

Queria 300 mil cruzeiros para aumentar o preço das tarifas de onibus

B. HORIZONTE, 4 (Asapress) — O deputado Valdomiro Lobo, do PTB, fez graves anunciações na Assembleia Legislativa, contra o atual presidente da COAP, afirmando que o sr. Waldemar Rocha, teria proposto um negocio aos concesionarios das linhas de onibus da capital, segundo o qual, por 300 mil cruzeiros, estaria disposto a conseguir do orgão que dirige, o aumento no preço das tarifas cobradas naqueles serviço. O fato vem sendo comentado com grande destaque nos jornais de Belo Horizonte.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

O sr. GERALDO PEREIRA DUARTE, achando-se em adiantado estado de tuberculose e não tendo recursos por se achar sem parentes, pede por intermedio desta folha um auxilio que poderá ser remetido à Caixa deste jornal.

Liquidação dos atrasados com a Alemanha

RIO, 4 (Asapress) — O ministro Osvaldo Aranha foi informado que a missão brasileira ora na Alemanha encontrou uma formula para a liquidação dos nossos atrasados com aquele país. A solução do caso estará, entretanto, dependendo da Comissão Mista de Acôrdos, no Brasil, entidade essa que vai determinar a escolha dos produtos para exportação e importação, tendo em vista os interesses e as necessidades dos dois paises. A Comissão irá dividir os produtos em grupos, destinando as parcelas em dolares para cada um deles.

Caiu ao mar um bombardeiro

KODIAK, 4 (U.P.) — A Marinha identificou, hoje, um tripulante morto e outros onze desaparecidos num acidente ocorrido com um bombardeiro de patrulhamento, nas proximidades de Kodiak, quinta-feira.

O aparelho, um "Martin Mariner" estava realizando voo de treinamento, ao cair. O piloto falou pelo radio com sua base, em Kodiak, anunciando que tinha um motor incendiado e que tentaria descer em mar aberto.

Um guarda-costas que chegou ao local do desastre, só encontrou larga mancha de oleo e destroços. Nessa ocasião recolheu o corpo do tripulante morto.

AOS CORAÇÕES CARIDOSOS

D. Josepha Cavalaro, com cinco filhos menores, tendo morrido o seu marido em desastre de estrada de ferro, pede um auxilio para auxiliar a manutenção de sua familia.

Graves irregularidades no Banco de Desenvolvimento Economico

RIO, 4 (Asapress) — Divulga hoje o "Diario Carioca" que os ex-diretores do Banco de Desenvolvimento Economico, srs. Roberto de Oliveira Campos e Glycon Paiva se exoneraram à semana passada, em virtude de graves irregularidades verificadas naquele estabelecimento bancario.

Adianta o jornal que tais diretores foram compelidos a se exonerarem, após o extenso relatorio enviado ao presidente da Republica a respeito das irregularidades que ocorriam no Banco.

Material de guerra norte-americano para o Uruguai

MONTEVIDEU, Minnesota, 4 (UP) — O diretor do Departamento da Segurança Mutua, sr. Harold E. Stassen, declarou que os Estados Unidos enviarão dentro em breve a primeira remessa de material de guerra ao Uruguai, de acordo com os termos do tratado militar, que têm os dois paises.

Stassen falou na cerimonia de celebração do aniversario da independencia dos Estados Unidos, que teve lugar nesta cidade de 5.500 habitantes e, em vista de que a mesma se honra com o nome da capital do Uruguai, o sr. Stassen dedicou a maior parte do seu discurso à historia do Uruguai e às boas relações que esse país sul-americano sempre mnateve com os Estados Unidos.



A familia de

PASCHOAL BIANCO

desolada, participa seu falecimento ocorrido ontem nesta Capital ,e convida os parentes e amigos para acompanharem o enterro que se realiza HOJE, saindo o feretro às 16 horas, da rua Martin Buchard, 59, para o cemiterio do Araçá.

A familia pede para que não sejam enviadas flores nem coroas.

ACONTECE CADA UMA...

LOCRI, 4 (ANSA) — Aos 93 anos de idade um camponês de Portigliola prestou os exames de licença elementar (curso primario), sendo aprovado com distinção.

O excepcional estudante é o camponês Rocco Stillisano, que depois de haver frequentado durante o ano corrente a escola publica de sua comuna obteve ontem o desejado diploma.

* * *

PORTO ALEGRE, 4 (ASAPRESS) — Nas primeiras horas de ontem, as pessoas que transitavam pela Praça Florida, tiveram a atenção voltada a um homem que com atitude estranha puxava objetos do bolso e rasgava-os violentamente. Na ocasião passava por ali o fiscal Leandro da 3.a delegacia de policia que resolveu tirar a limpo a historia, ao aproximar do homem, viu surpreso que este rasgava dinheiro. Interrogando-o, o policial veio saber que Adão Maleski, comemorava sua saida do Hospital São Pedro onde esteve varios anos em tratamento. Com muita cautela o fiscal conseguiu encaminhar o homem à delegacia e providenciou sua volta para o Hospital São Pedro.

* * *

JOLIET, Illinois, 4 (UP) — Um pombo venceu seu "caso" na sala do juiz James V. Bartley, ontem.

A ave entrou pela janela e fez evoluções continuas na sala enquanto que os advogados tentavam arguir seus casos.

O juiz decidiu que "devido a imprevisto" a Vara voltaria a estar reunida na proxima segunda-feira.

* * *

NORTH ANDOVER, Mass., 4 (UP) — Umas cem mulheres — inclusive donas de casa, professoras e vovós — foram para os ares, hoje, disputando o "Derby Pó de Arroz", já em seu setimo ano. A prova é de North Andover a Long Beach, na California.

Quarenta e nove aviões levantaram vôo do aeroporto Richard F. Condon às 5 horas e 30 minutos da madrugada.

* * *

LONDRES, 4 (UP) — A Radio de Moscou anunciou que os cientistas do Instituto Pan-Sovietico de Investigações sobre Cria de Animais de Pelo, descobriram que a obscuridade é benefica para a pele das raposas prateadas.

Declarou tambem que os cientistas começam a obscurecer as jaulas em principios de agosto, para que assim no mês de novembro a valiosa pele das raposas se tenha tornado mais brilhante.

A transmissão, que citou um despacho da agencia "Tass", indicou que o processo se invertia no caso das peles de morta, iluminando-se mais as jaulas para acelerar o crescimento desses pequenos animais.

* * *

BERGAMO, 4 (ANSA) — Dois operarios de Treviglio, que trabalhavam na reconstrução de uma velha casa, descobriram, escondida numa parede, vetusta caixa de ferro contendo mais duas. Na terceira caixa, de madeira, havia dois pergaminhos e uma chave de prata apresentando, gravadas, duas letras: "B V". Num dos pergaminhos lê-se o seguinte: "Ano da graca de 1871, 26 de setembro. Os irmãos Gianmaria - Camilo Perego, com o sobrinho Gaspar, tendo encontrado nessa mesma posição os objetos de madeira anexos, — e tendo sido desiludidos nas suas esperanças, devolvem religiosamente os mesmos objetos antigos ao seu lugar, fazendo votos para que os posteros tenham mais sorte".

No segundo pergaminho, datado de 13 de fevereiro de 1892, lê-se o seguinte: "Vinte e um anos depois, Clara Perego, de Camilo, pensou em examinar mais uma vez a caixa de maneira, mas suas pesquisas não deram resultado. Adeus, fortuna. Recomendo, porem aos posteros não destruirem a caixinha. Quem isso fizer terá de enfrentar desgraças".

Tal achado alarmou muita gente, despertando cobiça, pois desconfia-se que a chave de prata sirva para abrir uma outra, na qual haja um tesouro, caixa essa cujo esconderijo é ignorado. Quanto à chave propriamente dita, diz-se que a mesma teria pertencido ao famoso Bernardino Visconti, que aparece no celebre romance "Os Noivos", de Manzoni, sob a figura do "Inominavel". Afirma-se, tambem, que tal chave serviria para abrir uma porta que ligaria a casa da familia Perego ao castelo da familia Visconti. Tal noticia levou muitas pessoas a iniciarem pesquisas nos arredores do referido castelo, à procura de um possivel subterraneo abandonado, onde estaria oculto o suposto tesouro. Os proprios operarios que fizeram a descoberta estão participando — de pás e picaretas em punho — das pesquisas. Falando aos jornalistas, eles declararam que se não encontrarem nada, voltarão a encerrar as caixas no mesmo lugar, acrescentando aos dois já citados pergaminhos um terceiro, datado de 1953, dirigido a futuros eventuais descobridores.

SECÇÃO COMERCIAL

AS TAXAS BANCARIAS

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — A noticia de que a taxa bancária, na Alemanha Ocidental, foi reduzida de 4 para 3 e meio por cento fez com que voltasse a ser exercida pressão no sentido de ser feita uma redução similar na City. Não há mais inflação, alega-se, e a preocupação está aquem da capacidade. Por que, então, manter os juros elevados introduzidos no auge do esforço para conter a inflação?

Ainda não se sabe como o Banco Central da Alemanha Ocidental explicou a decisão de reduzir a taxa de juros bancarios. O custo do crédito comercial e do capital é, naturalmente, muito maior do que a taxa básica de redesconto. O saque a descoberto custa dez por cento e o suprimento de novas economias é muito pequeno para atender à procura. Nestas condições, talvez haja motivo para algum relaxamento, embora o volume de dinheiro e de crédito tenha aumentado ultimamente. Uma causa da tendencia inflacionaria é a balança favoravel de comercio; parece não haver perigo de que sejam desviados os recursos da exportação mediante um moderado estimulo ao mercado interno.

Na Grã Bretanha, a situação é diversa. Desde há algum tempo as exportações estão estabilizadas e as importações continuam a aumentar. A produção industrial se recuperou substancialmente, porem a procura extra parece ter vindo em grande parte do mercado interno. O volume de dinheiro e de crédito aumentou. Em parte como resultado da Coroação e em parte como consequencia do alivio da politica fiscal, vimos o estado de "desinflação", criado no ano passado sofrer uma especie de "reinflação". Um pouco de inflação não faz mal, pois contribui para aumentar a produção e já reanimou tanto os industriais como os trabalhadores. Porem um estimulo consideravel ao comercio interno resultaria, dentro em breve, na queda da exportação, no aumento da importação e na elevação dos preços. E isto poria em risco os resultados da pungente e precária recuperação economica do pais.

No momento em que estes riscos estão aumentando, em vez de diminuir, não é conveniente rebaixar as taxas de juros. O chanceler do Erario britanico baseou seu orçamento na presunção de que o risco da inflação foi eliminado. Na recente Conferencia da Comunidade, o sr. Butler afirmou que a Inglaterra executou, integralmente, as medidas financeiras necessarias para colocar em ordem sua balança de pagamentos. Pode-se discutir essa afirmação com argumentos tecnicos, mas, no momento, a situação é relativamente boa. Seria uma loucura correr o risco de uma recaída. A verdadeira luta para manter a posição comercial britanica mal começou. Quando estiver em marcha, a defesa britanica não estará na quantidade de reservas de ouro e dolares, mas no nivel dos preços ingleses. Uma boa quantidade de agua já foi expelida dos preços nos ultimos doze meses, mas ainda se pode fazer mais. E' preciso continuar a pressão. — (APLA).

CAFÉ

SANTOS

DISPONIVEL — No decorrer da semana ontem finda, o Mercado de Café Disponivel, funcionou calmo, durante os trabalhos.

As bases de negocios para os lotes corridos da semana, segundo qualidade, foram as seguintes:

Finos	209,00
Estr. Moles	208,00
Moles	205,00 a 206,00
Duros	204,00
Riado	202,00
Rio	199,00 a 200,00

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 3, res de Café, foram de 19.642 sacas, somando desde 1.o do mês 76.916 sacas.

ENTREGAS DIRETAS:

CONTRATO "D" — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou estavel, apresentando no fechamento as seguintes cotações:

Periodos	Fech. hoje Comp. Cr$	Vend. Cr$
Julho	205,50	206,00
Agosto-dezembro	210,00	211,00
Janeiro-junho 1954	219,00	219,50
Julho-dezembro 1954	222,00	222,50
Janeiro-junho 1955	221,50	223,00

Periodos	Fech. ant. Comp. Cr$	Vend. Cr$
Julho	205,50	206,00
Agosto-dezembro	210,00	210,00
Janeiro-junho 1954	219,00	219,00
Julho-dezembro 1954	222,00	222,50
Janeiro-junho 1955	222,50	223,50

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em media, fecharam com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

Mercado tambem nominal.

CAMBIO

SÃO PAULO

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Comp.	Vend.
Londres	51.46.40	52.41.60
Nova York	18.38	18.72
Paris	0.05.25	0.05.35
Franco belga	0.36.42	0.37.78
Florim	4.83.93	4.92.90
Montevideu	6.11.95	6.16.80
Coroa dinamarquesa	2.63.68	2.73.53
Corôa sueca	3.55.51	3.62.09
Checoslov.	0.36.76	0.37.44
Escudo	0.63.34	0.65.75
Peseta	—	1.70.96

Curso oficial de cambio fornecido pela Bolsa de Valores de São Paulo:

OFICIAL

Inglaterra	52,4160
Estados Unidos	18,7200
Suecia	3,6209
Suiça	4,4034
França	0,0535

"LIVRE"

Inglaterra	123,0000
Estados Unidos	43,7551
Uruguai	14,7000
Suiça	10,2500
Portugal	1,5477
Belgica	0,7909
Taxa media da libra do mês de junho de 1953 taxa oficial)	52,4160

SANTOS

Curso Oficial de Cambio em 4 de julho de 1953

	Oficial
Inglaterra	52.41.60
França	0.05.35
Suecia	3.62.09
Suiça	4.40.34
Portugal	0.65.72
Estados Unidos	18.72.00
Uruguai	6.23.48
Argentina	1.34.48
Belgica	0.37.78
Dinamarca	2.73.53
Holanda	4.92.90

"Ouro" 1.000-1.000 — grama — 20.81.76.

Mercado Livre

Estados Unidos 43.95

TITULOS

BOLSA DE SANTOS

Cotação oficial do dia 4 de julho de 1953.

	Vend.	Comp.
Apolices:		
Fed. Portador	—	600,00
Fed. Nominal	—	600,00
Fed., Reaj.	—	800,00
Estado:		
Uniform.	800,00	790,00
Unificadas	—	559,00
IV Cent.	—	500,00
M. Gerais "A"	—	120,00
"B"	—	115,00
"C"	—	115,00
Obrigações: Federais: Guerra:		
5.000,00	4.150,00	4.126,00
1.000,00	825,00	820,00
500,00	—	405,00
200,00	—	156,00
100,00	—	78,00
Café	640,00	600,00
Letras:		
S Vicente	—	83,00
S. P. 1913	—	81,00
Acões Bancarias		
Rib. Carvalho	—	220,00
Cid. Santos	—	200,00
S. Magalhães	—	200,00
C. Liq.	—	1.100,00
Acões de Companhias:		
Paul. Terras e Coloniz.	—	70,00
U. Transp.	—	600,00
Intern. Arm. Gerais	—	1.100,00
Ar. G. Theodor Wille	—	1.000,00
U.Mat. Const.	—	1.000,00
Jahu C. C.	—	1.000,00
Agr. V. Pirapó S.A.	—	1.000,00
Cafeeira Ar. Gerais	—	200,00
Atlant. Ar. Gerais	—	1.000,00
Alianc. Ar. Gerais	—	1.000,00

ACUCAR

TABELA OFICIAL

(Bolsa de Mercadorias

Refinado extra	299,00
Cristal	Nominal
Somenos do Norte	Nominal
Demerara	Nominal
Mascavo	Nominal

Das Usinas do Estado

Posto no vagão:

Refinado extra	255,80
Cristal	209,40

Do atacado para o varejo ou ind.

Refinado extra	281,30
Cristal	230,00

Mercado — Calmo.

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS

Em 2-7-53:

Mercadorias	Est.atua' Quilos
Alg. pluma (cap.)	203.680.625
Idem (Interior)	23.423.993
Línter	1.608.926
Acucar	7.215.060
Alfafa	—
Amendoim	125.394
Arroz benef.	1.191.600
Café	2.710.262
Farinha de Mand.	37.850
Farinha de trigo	700
Feijão	3.108.060
Milho	598.380
Mamona	693.194

BANANA

S. PAULO, 4.

Cotação da banana por toneladas de cachos, 300,00 a 400,00. Inalterado.

Desembarques — Barra Funda, 25 vagões.

Pari — 18 vagões.

OVOS DE GRANJA

São Paulo

(Caixa de 30 duzias)

Tipos		
Especial	535,00	540,00
A	510,00	515,00
B	490,00	495,00
C	470,00	475,00
D	390,00	395,00

Dados: Ass. Paul. Avicultura

Nota: Para os ovos de casca vermelha mais Cr$ 20,00.

CEREAIS

SÃO PAULO

Este mercado fechou com preços inalterados:

Disponivel

(Bolsa de Mercadorias

ALFAFA

(Quilo)

	Comp.	Vend.
Do Estado, sup.	2,70	2,75
Idem, boa	2,60	2,65
Do Estado, sup.	2,75	2,80
Idem, boa	2,65	2,70

Mercado — Calmo.

ALHO

(Quilo)

Nacional de 1.a	30,00	35,00
Idem de 2.a	25,00	30,00
Idem, de 3.a	20,00	25,00

Mercado — Estavel.

AMENDOIM

(25 quilos)

Especial	125,00	130,00
Superior	120,00	125,00
Bom	115,00	120,00

Mercado — Firme.

ARROZ

(60 quilos)

Amarelão, benef.	
Amarelão, ex. bef.	Nominal
Idem esp.	Nominal
Idem, sup.	Nominal
Idem, bom	Nominal
Idem, regular	Nominal
Agulha, ben. ext.	Nominal
Agulha, ben. ext.	Nominal
Idem, sup.	Nominal
Idem, bom	Nominal
Idem, regular	Nominal
3/4 de arroz	510,20 530,00
1/2 arroz	410,20 430,00
Quirera d'arroz	310,15 330,00

Mercado — Firme.

BANHA

(60 quilos)

Do Estado, nominal; do Paraná, pacotes 1 kg., 1.620,00; Idem, em latas de 20 ks., 1.560,00; do R.G. Sul, pacotes 1 kg., nominal; Idem em latas de 2 ks., nominal; Idem, em latas de 20 ks., nominal. Mercado: Calmo.

BATATA AMARELA

(60 quilos)

Do Estado, esp.	200,05	210,00
Idem, de 1.a	190,95	200,00
Idem, de 2.a	140,45	150,00
Idem, de 3.a	110,15	120,00

Mercado — Firme.

CEBOLA

(45 quilos)

Do Est. 1.a (Pera)	Nominal	
Do R. G. Sul, 1.a (Pera)	600,10	620,00

Mercado: — Firme.

FARINHA DE MANDIOCA

(50 quilos)

Do Est., branca	Nominal	
Idem, torrada	200,00	205,00
Do R. G. Sul, bc.	190,00	195,00
Idem, torrada	210,00	215,00

Mercado — Calmo.

FARINHA DE TRIGO

(50 quilos)

Tabela Oficial:

Pura	247,20
Mista	246,10

FEIJÃO

(60 ks.)

Safra da seca:

Bico de ouro, sup.	290,00	300,00
Idem, bom	280,00	290,00
Brancão, sup.	470,00	480,00
Idem, bom	460,00	470,00
Chumbão, sup.	275,00	280,00
Idem, bom	270,00	275,00
Chumbinho, sup.	275,00	280,00
Idem, bom	270,00	275,00
Jalo, sup.	335,00	340,00
Idem, bom	330,00	335,00
Mulatinho, sup.	290,00	300,00
Idem, bom	280,00	290,00
Opaco sup.	330,00	335,00
Idem, bom	270,80	290,00
Preto, sup.	275,00	280,00
Idem, bom	270,00	275,00
Rosinha, sup.	310,00	320,00
Idem, bom	300,00	310,00
Roxinho, Paraná, esp.	330,00	340,00
Idem, sup.	320,00	330,00
Idem, bom	300,00	310,00

Mercado: Frouxo.

MILHO

(60 quilos)

Amarelinho	160,00	162,00
Amarelo	157,00	158,00
Amarelão	153,00	154,00

Mercado — Firme.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

Do Estado, em caixas de 2 latas (36 quilos, peso liq.), 745,00.

Do Estado, caixas de 36 latas (36 ks. peso liq.) 750,00.

Mercado — Firme.

NOTA: As cotações do disponivel, referem-se a mercadorias postas em São Paulo, livres portanto de fretes, carretas, etc., a dinheiro sem desconto e para lotes de 500 volumes.

(BOLSA DE CEREAIS)

Negocios realizados por intermedio dos corretores oficiais da Bolsa de Cereais de São Paulo.

Volumes

Arroz	2.700
Feijão	1.614
Milho	455
Diversos	—

Mercadorias não disponiveis

Arroz "Blue Rose", esp. (Cif. Santos ... 620,00

BRASILTUR

FUNDADA EM 1933

OFERECE

PASSAGENS AEREAS PARA A EUROPA

DOLAR A CR.$ 30,00

RESERVAS NA

BRASILTUR

FUNDADA EM 1933

SÃO PAULO — R. LIBERO BADARO', 86 — Tels. 33-4848, 33-4849

RIO DE JANEIRO — R. SANTA LUZIA, 795 — Tels. 22-6779, 22-6910

OS "SPARKS" DE WILLIS FORBES

SALDANHA COELHO

SIOUX CITY, IOWA — Willis Forbes é uma das mais curiosas figuras de escritor que tenho encontrado nos Estados Unidos. Recatado por natureza, todo entregue ao profissionalismo do seu jornal, por êle mesmo ninguem o diria um homem de imprensa de primeira qualidade e um pensador sutil e de agudas observações.

Há trinta e seis anos trabalhando no "Sioux City Journal', de que é o redator-chefe, Willis Forbes parece tirar de sua experiencia a quotidiana as observações que diariamente encabeçam a primeira pagina do jornal e a que êle chama de 'Sparks, que poderiamos traduzir por "lampejos". Os "Sparks" de Willis Forbes, como verá o leitor, são breves conclusões a respeito das coisas e dos homens. Nas mais das vezes são como o desdobramento de um conceito filosofico ou a distorsão de um dito popular, de que êle consegue sugestões admiraveis.

Cuvimo-lo em seu gabinete de trabalho, na redação do "Sioux City Journal", onde êle declarou ter cincoenta e seis anos e sentir-se como um homem de trinta.

— Já publicou algum livro da natúreza de seus "Sparks"? — perguntamos-lhe.

— Não. Não tenho livro publicado e não sei se o terei. Muitos amigos têm sugerido que eu reuna em volume uma seleção de meus "Sparks" mas ainda não me animei a tal. Seriam tantos a reler e selecionar que a trabalheira me desanima...

— E tem uma ideia de quantos já fez?

— Centenas e centenas, pois há muito anos que venho publicando um por dia no jornal.

— E como os elabora? Inspira-se em outros pensadores ou tira de si mesmo os ensinamentos e as criticas?

— Meus cincoenta e seis anos são a fonte dos "Sparks", mas tenho tambem meus mestres, dos quais destaco Omhar Khaian. Nêle encontro o poeta e o pensador perfeito. E com êle me basto.

E Willis Forbes pasou a contar como conheceu Khaian e o culto que lhe tem desde então. Seus "Sparks" já eram escritos anteriormente ao conhecimento do filosofo e hoje são publicados por quatorze jornais nos Estados Unidos, em sete Estados, e ainda no "Manila Times", de Manila, na Republica Filipina, e no semanario "Ditt og Datt", de Oslo, Noruega. Sua distribuição para esses periodicos é feita por "Mirror Entreprises Syndicate", de Los Angeles, California.

Finalmente disse-lhe do nosso interesse em traduzir para os leitores brasileiros alguns de seus "Sparks", no que êle prontamente assentiu. Para isto selecionamos alguns daqueles que nada perdem no seu sentido, se escritos em lingua portuguesa.

"A critica é o preço que se paga para se estar aos olhos do publico".

"Não há um tolo igual a um tolo velho porque este tem mais tempo de pratica".

"Tudo chega para quem espera, mas geralmente vem muito tarde para ser aproveitado".

"Se quer ser popular guarde suas lagrimas consigo mas reparta seus sorrisos com os outros".

"Quando tiver que criticar um inimigo lembre-se de que foi você mesmo quem o fez".

"Está dito que a historia se repete, mas muitos concordarão em que grande parte dessa repetição nem sempre vale a pena".

"Poucos são os que seguem os conselhos do medico antes que a dor aperte em algum lugar".

"E' necessario um homem verdadeiramente honesto para dizer se está cansado ou apenas com preguiça".

"Experiencia é uma coisa que compramos mas que nunca podemos vender pelo preço que ela nos custa".

"O amigo de que todos nós desgostamos está sempre em condições de melhorar nosso conceito".

"Seria facilimo viver honestamente se quase não houvesse competição".

Aquele que nada tem a dizer geralmente gasta um mundo de palavras para prova-lo".

"O lucro que temos em alguns periodos de ferias é que ficamos sabendo o lugar onde não irmos no proximo ano.

"O que ouvimos para nós pode ser util mas o que ouvimos por acaso é sempre mais interessante".

"Aquele que usa as palavras certas nunca precisa gritar".

"Alguns homens trabalham muito para vencer na vida — outros casam com a filha do chefão".

"Há uma vantagem em discutirmos com nós mesmos — sempre concordamos com nossos argumentos".

A Holanda citada como "o melhor exemplo" de inversões de caitais

BONN, junho (S.H.I.) — Em entrevista coletiva à imprensa, o sr. Charles R. Slight, presidente da Associação Nacional de Manufatureiros dos Estados Unidos apresentou a Holanda como o "melhor exemplo" de eficinecia na aplicação de capitais norte-americanos.

A Holanda — disse ele — recebeu maior afluxo de capitais americanos devido às melhores condições oferecidas aos investidores.

Afinal de contas — salientou o sr. Slight — as perspectivas de resultados mais favoraveis para o capital aplicado e a possibilidade de facil transferencia de dividendos são muito mais importantes para as pessoas que aplicam seu capital do que quaisquer recomendações oficiais.

99.º aniversario do "Correio Paulistano"

(Conclusão da 9.a página).

BOLSA DE MERCADORIAS — O sr. Roberto de Sousa Nazareth, diretor da Bolsa de Mercadorias de São Paulo, acaba de dirigir um oficio ao CORREIO PAULISTANO, cumprimentando-o pela passagem de seu 99.o aniversario.

Na ultima reunião da diretoria daquela Instituição paulista foi tambem aprovado um voto de louvor a este jornal pelos inestimaveis serviços que o CORREIO PAULISTANO vem prestando às classes conservadoras de São Paulo e do Brasil desde o ano de 1854.

* * *

Do sr. A. Arruda Ribeiro, de Santa Barbara d'Oeste: — Às exmas. Redação e Administração do antigo, respeitado e conceituado matutino paulista, o "vovô" "CORREIO PAULISTANO, é com imensa alegria que um seu velho amigo, nomeado agente em janeiro de 1911, já sendo correspondente desde fevereiro de 1908, cargos que só deixou em abril de 1942, tendo, porem, voltado a este ultimo em maio de 1946; é com muito jubilo que venho trazer-lhes os meus calorosos cumprimentos pela data memoravel do seu nonagesimo nono aniversario de uma vida util, proveitosa e gloriosa, toda votada ao progresso deste Estado de São Paulo de tão honrosas tradições democraticas. O "Correio Paulistano" foi sempre um jornal que se impôs à estima, ao apreço, à admiração e ao respeito dos seus proprios adversarios, pela sua irrepreensivel, correta, inatacavel ética jornalistica, conduta exemplar e alto conceito publico, no passado e no presente, graças à capacidade, idoneidade, e notória competencia dos seus dirigentes, na Redação e na Administração. E' um grande jornal, que sempre foi honra e gloria da Imprensa Brasileira. Pela data festiva que quase marca uma existencia centenaria, os votos de vida eterna e prosperidade ininterrupta e crescente, do seu velho amigo e admirador" — Arruda Ribeiro.

* * *

Do sr. Alfredo Freire do Nascimento:

"Sirvo-me da oportunidade para apresentar meu cumprimentos pelo 99.o aniversario do meu velho amigo, o "Correio Paulistano".

* * *

De "Jussara, uma organização artistica", de Campinas:

"Tomamos a liberdade de nos dirigirmos à presença de v. s. no intuito de nos congratularmos pe-passagem do 99.o aniversario do "Correio Paulistano", ocorrido a 26 deste, fato auspicioso para toda a imprensa brasileira.

Augurando ao tradicional matutino, prospero e afortunado futuro, à semelhança de seu passado ilustre, nos subscrevemos, respeitosamente."

* * *

Do sr. Adelino Franco, de Dourado:

"Apraz-me formular o presente, com o fim especial de juntar o meu efusivo cumprimento, às esplendidas e significativas manifestações de apreço e estima que vossa senhoria e ilustres companheiros recebem prazerosos, dos meios intelectuais, culturais, sociais, religiosos politicos e proletarios, de todo o Brasil, pela passagem do 99.o aniversario de fundação do historico "Correio Paulistano" — expressão da vontade, do poder e do sentimento sociais, lidima conquista do genio humano na direção do ideal e no fá da civilização.

Carateriza-lhe o valor à função eminentemente social, cuja primeira finalidade, é servir a Patria. Sempre ao lado das boas causas, protegendo impavido os direitos do individuo e da sociedade, sofrendo pela dor alheia, guerreano pela paz, venceu o "Correio Paulistano", heroicamente a respeitavel existencia de 99 longos anos.

Morreram aqueles homens que o idearam, mas o ideal, os seus seguidores conservam bem vivos, na admiravel linha de conduta que vai dos deveres às ações e que fe-lo credor da estima e do respeito de cada lar que penetra anos a fios, na distribuicão do pão espiritual, de cada dia.

O "Correio Paulistano" nasceu com a a cidade de São Paulo. Lutou pelo seu progresso espiritual e material. Como a capital de Anchieta, tem a sua historia. A grande historia da Republica que custou aos seus antepassados sacrificio e esforço e agora, a serviço da Democracia Cristã, tem os seus homens impavidos e resolutos, na indestrutivel trincheira que nasceu, cresceu e venceu todas as batalhas que se lhe propuseram na longa jornada centenaria.

Finalmente, na apoteose dos louvores, esplende a missão mais alta, santa e nobre que é acima de tudo, defender a Patria.

Fazendo aqui, o meu minuto de silencio em sinal de respeito àqueles que já deixaram este mundo, associo-me como correspondente local, à alegria de quantos trabalham no "Correio Paulistano" pela passagem da grata efemeride.

Com os protestos de alto apreço, sirvo-me do ensejo para reafirmar a vossa senhoria o meu respeito".

VIA ANCHIETA: A MAIS PERFEITA

(Conclusão da 9.a página).

tensão, que passa sob outro tunel da Via Ascendente. Aí se encontram, portanto, dois tuneis sobrepostos.

HOMENAGEM AO TRABALHADOR

A nova pista na serra não está, na verdade, terminada, se considerarmos o que falta, ainda, fazer, em materia de obras de segurança, obras de arte, etc. Assim, é conveniente que os viajantes por ela transitem com o necessario cuidado.

O Departamento de Estrada de Rodagem continua, entretanto, trabalhando ativamente, não só na complementação dessas obras, como ainda no trecho da baixada. Como há tempos informamos, vai ser atacado o trecho entre o Casqueiro e o Saboó.

Enquanto se constroe a ponte sobre o Rio Casqueiro, já em concorrencia, o que em hipotese alguma demorará menos de dois anos, será feito um desvio, alguns metros aquem das atuais pontes, de forma que o trafego de veiculos se faça já pela nova pista. Dessa maneira, teremos, ainda durante algum tempo, incompleta a Via Anchieta, porem apenas em tres pontos. O primeiro, na altura do Rio Grande, onde a ponte respectiva está sendo construida. O segundo antes de chegar ao rio Casqueiro, do lado do Cubatão, e o terceiro aquem desse rio. Ao todo, menos de um quilometro de extensão.

O que mais importava era a entrada em utilização do trecho da serra, e isso será feito na proxima quarta-feira, em grandiosa solenidade, com a presença do sr. governador do Estado, prof. Lucas Nogueira Garcez.

O ato inaugural dar-se-á no Alto da Serra, onde está sendo construida uma simbolisação da estrada, na qual serão afixadas placas e inscrições comemorativas. Ao lado, erguer-se-á um monumento ao trabalhador, homenageando assim os construtores anonimos da obra grandiosa, aqueles que ali verteram suor e sangue, e muitos até perderam a vida, para que pudessemos dispor dessas magnificas arterias.

Está ainda projetada a construção de um restaurante tipico, um museu regional, ou qualquer outro estabelecimento semelhante, em local adequado, na altura da Cova da Onça, de onde se desfruta magnifica vista panoramica.

MOVIMENTO DE CARROS NA VIA ANCHIETA

Para se fazer uma ideia dos serviços que a Via Anchieta está prestando a S. Paulo e ao Brasil, e concluir da urgencia da 2.a pista da serra, basta atentar para o movimento de veiculos acusado pelos postos de pedagio. Assim é que no ano de 1948, transitaram por essas estradas .. 830 mil carros. Já em 1952, o transito se elevou a .... 1.900.000 mil veiculos, sendo mais do que certo que, este ano, esse numero passará os dois milhões.

A primeira fase dos trabalhos da serra e da baixada estiveram a cargo do engenheiro Stefano Colina, e, desde ha anos, esses serviços foram confiados à direção do abalisado engenheiro santista Nildo Ribeiro dos Santos, por todos os titulos credor da admiração e do apreço dos seus conterraneos.

MISSA DE 30.o DIA

A familia de

MARIA REGINA SANGIOVANNI

convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de 30.o dia, que fará celebrar quarta-feira, dia 8 do corrente, às 8,30 horas, na Igreja São Judas Tadeu (Av. Jabaquara). Por mais esse ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

D.ª JANUARIA MARIA MONDIN

1853-1953 — 1.o CENTENARIO

A familia de D. Januaria Maria Mondin, ao transcorrer a data do 1.o centenario do seu nascimento, faz celebrar missa comemorativa, no altar-mór da Igreja de Santo Antonio, à Praça do Patriarca, às 9 horas do dia 10 do corrente, sexta-feira, convidando para esse ato todos os seus ex-discipulos e discipulas, amigos e demais parentes.

Antecipadamente agradece por este ato de fé cristã e amizade.

A familia de

Josefina Corvini Petrella

agradece, sensibilizada, a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que fará celebrar QUARTA-FEIRA, dia 8 do corrente, às 8,30 horas, na Capela do Colegio São Luiz (Av. Paulista).

Por mais esse ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

VIDA JUDICIARIA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

CONCURSO PARA INGRESSO NA MAGISTRATURA

Foram deferidos os pedidos de inscrição formulados pelos bachareis José Rodrigues Azenha Sobrinho, Antonio Carlos Ferreira dos Reis, Saturnino Mateus da Silva, Irineu Cardoso Malta e Luiz Garcia Brandão.

Os pedidos de inscrição formulados pelos bachareis Benedito Sidney Alcantara e Augusto de Lima e Silva, foram indeferidos.

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

2.a VARA CIVEL, Dr. José Carlos Ferreira de Oliveira — Julgou procedentes as seguintes ações: Mario do Amaral Mascarenhas contra Antonio Coelho de Oliveira Camargo; Orestes Benotti contra Antonio José Gonçalves; homologou a desistencia da ação que Umberto Sant move contra Nilda Lourenço; absolveu os réus da instancia, nos autos da imissão de posse que Domingos Galante move contra Remo Benvenuti e sua mulher; julgou extinta a ação que José Massa move contra Armando do Amaré; homologou o calculo no inventario de Miguel Livolsi e outros; homologou a partilha no inventario de Cista Leppre Vento; julgou por sentença o calculo no arrolamento de Maria da Conceição Alves de Oliveira.

5.a VARA CIVEL, Dr. Oto de Sousa Lima — Homologou a composição amigavel que João Batista Falbo e outros movem contra Antonio de Vito e outros.

3.a VARA CIVEL, Dr. Virgilio Manente — Julgou improcedente a ação que José Candido Alves da Mota move contra José Machado Filho.

6.a VARA CIVEL, Dr. Adolfo Pires Galvão — Julgou procedentes as seguintes ações: Manuel Joaquim Cabral de Vasconcelos contra João Perri; Roberto Reichert contra Olimpio de Castro Fernandes; Albano do Nascimento contra Nicola Narciso; homologou a desistencia da ação que Alberto David Cury e outro movem contra Mundial Turismo Ltda.; julgou saneadas as seguintes ações: Companhia Paulista de Seguros contra Pepe & Cia. Ltda.; Flora Loureiro Figueiredo contra Dagoberto R. de Almeida; Artur Ferreira da Costa e outros contra Oscar de Morais; julgou deserta a apelação interposta por Maria Rossi na ação que lhe move Armando José Monteiro; recebeu apelação interposta na ação que Domingos Palazzo e outro movem contra Maria Antonia Collber e outros; julgou procedente a ação movida por Geraldo Cardoso de Melo.

5.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Silvio Barbosa — Homologou a partilha no inventario de Ana Cruz da Silva; julgou os calculos nos inventarios de Helena Smith Schuck; Matilde Cogliatti Chiocarello; José da Fonseca Leves; José de Freitas e outra.

VARA DA FAZENDA MUNICIPAL, Dr. José Cavalcanti Silva — Homologou por sentença a desistencia da ação que Angelina Vaz Barneschi move contra a Municipalidade de São Paulo; mandou cumprir o V. Acordo nas seguintes ações: Rafaela Del Gaizo Volpe e outros contra a Municipalidade de São Paulo; Paschoal Lanza e outros contra a Municipalidade de São Paulo.

FALENCIAS E CONCORDATAS

São Paulo

J. CARDOSO & CIA. LTDA. — O pedido de concordata preventiva feito pela firma J. Cardoso & Cia. Ltda., é para PAGAMENTO INTEGRAL aos prazos de 6, 12, 18 e 24 meses, e não 60%, como por um lapso foi publicado.

10.o Oficio.

AMADO JABER — José Correa Macedo requereu a decretação da falencia de Amado Jaber, comerciante estabelecido nesta capital, na estrada do Carrão, 1949.

11.o Oficio.

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 11.a Vara Criminal, dr. Milton Evaristo dos Santos, condenou Manuel Pinheiro dos Santos, por falsa mendicancia, à pena de 30 dias de prisão simples e de internamento em colonia agricola, por 1 ano.

— O juiz da 7.a Vara Criminal, dr. Hilarião França, condenou: José Lucas e Vicente de Oliveira, por ferimentos culposos, à pena de 2 meses de detenção; Ivo Frazão, por identico delito, à pena de 2 meses e 10 dias de detenção; e José Esses Istenes, por furto, à pena de 5 anos e 6 meses de reclusão e multa de Cr$ 6.000,00.

— O juiz da 8.a Vara Criminal, dr. Bolivar de Ferraz Navarro, condenou Raul Bruno, Luiz Alberto Molina, Ricardo Roman e Raul Pereira, por assalto e roubo, à pena de 5 anos e 4 meses de reclusão.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 7.a Vara Criminal absolveu da culpa José Vieira Cardoso, processado por ferimentos leves e Rafael Lourenço Funes, processado por delito de furto.

— Pelo juiz da 11.a Vara Criminal, dr. Milton Evaristo dos Santos, foram absolvidos da culpa: Teodoro Matias e Isidoro Ioslwki, por sonegação de recibo de aluguel de casa; Jorge Nagib Silva, por contravenção do "jogo do bicho".

—o—

PODE O ADVOGADO DO RÉU INTERVIR NO INQUERITO?

Na ultima sessão do Conselho da Ordem dos Advogados do Brasil, foi aprovado por unanimidade o seguinte parecer, relatado pelo conselheiro dr. Otto Cyrillo Lehmann:

"Como delegado da Associação dos Advogados de São Paulo, já em agosto de 1943, tive oportunidade de apresentar, ao Congresso Juridico Nacional que então se realizou na Capital da Republica, uma proposição, em que indagava: "Deve-se dar ao advogado o direito de acompanhar em todos os seus termos, sem qualquer restrição, o inquerito policial?"

O assunto mereceu amplos debates, sendo designado relator o eminente prof. Ari Franco, que em muitos pontos, se manifestou favoravelmente à interferencia do advogado no inquerito.

E' lamentavel que não tenham sido publicados os anais daquele memoravel conclave, de sorte que não me é possivel trazer a este parecer maiores subsidios e nem rotear este trabalho pelo caminho traçado naquela ocasião.

Continua, entretanto, de palpitante oportunidade o assunto debatido na proposta do ilustre conselheiro Manuel Pedro Pimentel e foi com satisfação que vi meu nome indicado como relator, uma vez que todos aqueles que militam no fóro criminal reclamam, sempre, por compreensão mais arejada do disposto no art. 14 do Codigo de Processo Penal e, mesmo, por igualdade com o Ministerio Publico que, na legislação penal patria, é, como o advogado, apenas "parte" no processo.

Assim, quer em face do preceito constitucional que garante plena defesa com todos os meios e recursos essenciais a ela, "desde a nota de culpa", quer frente ao disposto no artigo 14 da lei processual penal que assegura o direito ao ofendido e ao "indiciado" de requerer qualquer diligencia, — embora sua realização fique a criterio da autoridade, — é incontestavel que a orientação do legislador foi no sentido de propiciar ao indiciado defesa completa, desde o inquerito.

Ora, como poderá ser exercido esse direito de defesa, se o indiciado não puder conhecer os detalhes da acusação? Como poderá ele propor simples diligencias, se não tiver conhecimento do inquerito?

Seria justo e mesmo certo em em face do Codigo de Processo Penal que o Ministerio Publico tivesse ampla interferencia no inquerito, assumindo quase — como por vezes acontece — o lugar do delegado de Policia, sem que ao indiciado, por seu defensor, se permitisse, desde logo, a contra-prova ou a fiscalização daquilo que se estiver carreando para o processo?

Oportuno é que, neste passo, se recorde que com base no inquerito é que se decreta a prisão preventiva e, muita vez, se o indiciado, desde logo, puder demonstrar a improcedencia da acusação, ou esclarecer circunstancias que a alterem, não ficará sujeito àquela medida violenta e de exceção.

A esse proposito adverte ESPINOLA FILHO, com sua irrecusavel autoridade, que o inquerito não é instrumento de acusação; e, sim, de investigação destinada ao descobrimento da verdade. Pondera ele, como vantagem do pedido de diligencias, na fase do inquerito, que se a Autoridade Policial não atender às sugestões contidas no requerimento que o indiciado ou mesmo o ofendido endereçarem a ela, — poderá o Promotor, antes de oferecer denuncia, devolver o inquerito à Delegacia, para ser feita a diligencia que o magistrado determinar, a pedido do Ministerio Publico. Isso porque aqueles que são apontados como responsaveis por uma infração penal "tem o direito de promover, desde logo, os elementos capazes de iludir a acusação, contra eles dirigida". (Cod. Pen. vol. I, pags. 284 — 2a edição).

Não enfrentam os comentadores da lei processual penal o aspecto interessante da questão, isto é, a possibilidade, ou não, de serem os autos do inquerito examinados pelos advogados dos interessados.

A nós se nos afigura que esse direito é indiscutivel, porque sem esse exame não seria possivel requerer as diligencias a que se refere o art. 14 do Codigo. E' tão evidente e tão clara essa garantia, que referir-se a ela seria desnecessario, mesmo porque a lei não pode ser casuista. Se assegura um direito e se esse direito só pode decorrer do exame do inquerito, — por que iria o legislador declarar que para isso a aparte poderia ler os autos, se é evidente que, sem essa leitura, não poderia propor qualquer diligencia?

Nem se diga que o art. 20 do Codigo de Processo Penal justifica a proibição que, como regra ainda adota a policia de S. Paulo para proibir às partes principalmente ao indiciado ou seu representante legal, o exame do inquerito.

Esse preceito diz que a autoridade deve assegurar no inquerito o sigilo necessario à elucidação do fato ou exigido pelo interesse da sociedade.

Isso, bem é de ver, se refere às primeiras diligencias e objetiva assegurar elementos para a descoberta de autor desconhecido; mas, apurados os primeiros elementos, atribuida a responsabilidade penal a alguem, é evidente que, desde então, sua defesa não poderá ser cerceada.

Aliás, esse diploma vem em favor do que estamos sustentando, pois na segunda parte alude ao sigilo exigido pelo interesse social, e, logo se vê que o legislador procurou evitar o sensacionalismo, o malfadado sensacionalismo que entre nós nunca se conseguiu vencer, ou, ao menos, diminuir.

Cabe aqui, ainda uma vez, transcrever a opinião de ESPINOLA FILHO: "Nem se justifica que, por considerações de sensacionalismo, as proprias autoridades não providenciem para que não se de publicidade a fatos que muito melhor será conservar no ambiente reservado das delegacias e dos auditorios de justiça. O sigilo, entretanto, não pode ir a ponto de encerrar-se o inquerito — continua Espinola — sem ser ouvido o indiciado; no caso de recelar-se a sua fuga, à autoridade compete reunir, primeiramente, elementos em ordem a autorizar um pedido de prisão preventiva, ainda mais aconselhavel, desde que não haja a garantia de permanencia no distrito de culpa; e o ouvirá, quando já estiver, assim, afastado o risco previsto".

Quer dizer que, mesmo em casos ecepcionais, o sigilo tem limite, e, desde então, o indiciado pode saber de que é acusado e, em consequencia, pode defender-se, pode apresentar elementos que afastem a acusação, pode elucidar pormenores, pode cooperar para que a verdade seja encontrada.

E' de Ari Franco, ilustre magistrado, eminente professor, e seguro interprete da lei processual penal, a advertencia:

"O art. 14 deixa bem claro a possibilidade da intervencão do indiciado e do ofendido no inquerito policial, através de requerimentos de diligencias..." (Cod. Proc. Pen. vol I, pag. 64, edic. 1944).

Ora, para intervir no inquerito por via de diligencias é necessario que o interessado dele tenha conhecimento, o que somente conseguirá com a leitura daquelas peças.

Em face do exposto, relatando favoravelmente a oportuna proposição do nosso distinto e prezado companheiro de Conselho, penso que a "Ordem dos Advogados, secção de São Paulo", deverá:

a) oficiar ao sr. dr. corregedor pedindo a interferencia de s. excia. junto à Secretaria da Segurança Publica no sentido de não permitir o patrono do réu o exercicio de sua função de advogado, quando constituido para assistir o indiciado, ainda na fase do inquerito;

b) oficiar diretamente ao sr. dr. secretario da Segurança Publica, solicitando a publicação de Portaria, ou recomendação às autoridades policiais, da Capital e do Interior, no sentido de facilitar aos advogados dos réus o conhecimento do inquerito e a possibilidade de requererem diligencias, nos termos da lei.

E' o meu parecer."

V CONGRESSO NACIONAL

Comunicado:

"Na séde do Sindicato dos Jornalistas Profissionais, esteve reunida a comissão organizadora da delegação paulista ao V Congresso Nacional de Jornalistas, a ser realizado em Curitiba, como homenagem ao centenario de sua emancipação politica.

Depois de se registrar as providencias adotadas junto aos srs. governador Lucas Nogueira Garcez, prefeito Janio Quadros, Assembléia Legislativa e Camara Municipal, para concessão de auxilios a fim de atender às despesas da delegação paulista, foram adotadas medidas relativas ao transporte e propaganda, encarregando-se os integrantes das respectivas subcomissões das resoluções aprovadas.

Por fim, foi marcada outra reunião para o proximo dia 8, às 17 horas, no mesmo local, para o estudo de providencias sobre a eleição de delegados das entidades de classe desta capital, de Santos, Campinas e Ribeirão Preto".

Departamento Estadual da Criança

Nos serviços do Departamento Estadual da Criança, na capital e interior, incluindo os Postos Fixos e Volantes, foram matriculados em maio, 12.637 crianças, tendo sido consultadas 108.800.

Os lactarios distribuiram durante ese mês 884.957 mamadeiras, 51.046 copos de leite, tendo sido consumido um total de ... 124.055 litros de leite fresco fornecido pela Legião Brasileira de Assistencia. Foram ao mesmo tempo distribuidos 45.724 latas de leite em pó.

O total geral do movimento verificado de janeiro a maio em todos os Postos, fixos e moveis, da capital e interior atingiu a:

Matriculas, 60.714; consultas, 507.382; mamadeiras distribuidas, 3.897.898; copos de leite, 244.232; latas de leite em pó (distribuidas) — 230.744.

NOTICIAS DO INTERIOR

(NOTICIARIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

Melhoram as perspectivas do mercado de carne verde na cidade de Santos

SANTOS, 4 (Da sucursal) — Causou regosijo popular a noticia de que uma nova firma marchante começará a abater gado no Matadouro Municipal. Trata-se da firma J. Ribas, que possui criações proprias em Promissão, Getulina, Pompeia, José Bonifacio, etc., dizendo-se apta a fornecer gado gordo e sadio, de conformidade com o compromisso assumido perante o prefeito municipal.

Já ontem essa firma começou a abater gado, no Matadouro Municipal, tendo provocado uma concorrencia que será benefica para o consumidor, pois já uma outra firma baixou o preço da carne para os açougueiros, vendendo-a mais barata 50 centavos em quilo.

DEIXAM HOJE O PORTO OS NAVIOS NORTE-AMERICANOS

Já se estão aprestando para deixar este porto, amanhã, as 14 unidades da Marinha de Guerra norte-americana que aqui se encontram desde o dia 27 do corrente.

A maior parte do programa de hoje se desenvolveu nessa capital, destacadamente a homenagem civica no Monumento do Ipiranga, a carreira do Jockey Club de S. Paulo em homenagem à oficialidade visitante e a recepção e baile no Hotel Esplanada.

Os navios "Macon" e "Shanon" foram hoje visitados por numerosas crianças. Continuou a verificar-se grande curiosidade popular em torno das belonaves "yankees" tendo tido grande procura os cartões para a visita, os quais, infelizmente, foram fornecidos em numero muito reduzido pelo consul dos Estados Unidos.

Amanhã, às 10 horas, será celebrada missa a bordo do cruzador "Macon", capitanea da esquadra, sendo oficiante o capelão coronel Pheenney, com assistencia de capelães brasileiros e norte-americanos.

Às 14 horas, a colonia norte-americana, domiciliada em Santos, ofereceu um chá dançante aos oficiais estadunidenses.

Os navios começarão a deixar o porto pela manhã, devendo o "Macon" partir às 14 horas.

INCENDIO

Registrou-se hoje às 15 horas um incendio na Tipografia Ipiranga, à praça da Republica. Os bombeiros foram chamados, iniciando o combate às chamas. Os prejuizos, contudo, são apreciaveis.

VOLUMOSA A EXPORTAÇÃO DE BANANA PARA A INGLATERRA

Como temos acentuado, continuam a ser feitos apreciaveis embarques de banana para a Inglaterra, o que é muito auspicioso pois propiciará o desenvolvimento de uma fonte de riqueza, que é a principal produção do litoral do Estado. No dia 30 de junho p. p., deixaram este porto dois navios ingleses, o "Argentina Star" e o "Duquesa", que levaram para Londres, respectivamente, 40.086 e 11.428 cachos. O primeiro levou ainda 8 mil caixas de laranjas, pesando 320 toneladas, para Londres.

EMBARQUES PARA BUENOS AIRES E MONTEVIDEU

Para Montevideu, saiu a 27 do mês passado, com 4.700 cachos, o vapor francês "Louise Lumiere". Para Buenos Aires foram feitos os seguintes embarques: — pelo vapor espanhou "Monte Udala", saido a 26, 20.846 cachos; pelo norueguês "Helberg", saido no mesmo dia, 32.348 cachos; pelo argentino "Rio Branco", saido a 25, 27.728 cachos.

—:o:—

BOTUCATÚ

BOTUCATU, 1. — CASAMENTO — Realiza-se no dia 18 do corrente mês, o casamento do sr. Jacob Sauer Neto, funcionario do Departamento de Estradas de Rodagem com a srta. Teresinha Biombo.

—:o:—

SANTA BARBARA D'OESTE

SANTA BARBARA D'OESTE, 1 — FESTAS JUNINAS — Tiveram grande animação as festas juninas, à caipira, realizadas no "Clube Barbarense", no "Nosso Clube" e no "Clube Atletico Usina Sta. Barbara", nas noites de 27 e 28 de junho findo.

NOIVADOS — Contrataram casamento: o sr. Harli Nogueira, residente em Piracicaba e a srta. profa. Jeanete Franco de Camargo, filha do sr. Francisco Franco de Camargo e da sra. Evangelina Silveira Camargo; o sr. Paulo Roque, filho do sr. José Roque e da sra Maria Rita Roque, com a srta. profa. Rute Garrido, filha do sr. Rafael Garrido e da sra. Maria Leone Garrido, e o sr. Manuel Chaddad, residente em Piracicaba e a srta. profa. Maria Conceição Rodrigues filha do prof. José Domingues Rodrigues, agente do CORREIO PAULISTANO nesta cidade, e da sra. profa. Juvelina Oliveira Rodrigues, já falecida.

ANIVERSARIOS — Fizeram anos na 2.a quinzena de junho, os srs.: José Alecio Torricelli, Joaquim Batista Machado, Moacir Araujo, Francisco Munhoz Junior, Valdemar Cordeiro, João Breda, João Marco, Angelo Guardini, João Duarte, Melford Vaughn, Americo Emilio Romi, Pedro Rangel, Constante Furlan, Luiz Mollon, Pedro Torricelli, Pedro Pedroso, Anselmo Martins Sans, Eloi Ferraz Caldas e Sebastião Murbach. Neste mês fazem anos: hoje, srs. Belarmino Rocha e Nicolau Bacchin; amanhã, sr. Antonio Fernando Deléo; dia 3, sr. Benedito Soares de Oliveira; dia 5, sr. Alberto Novais e Luciano Lopes da Silva; dia 6, srs. Wilson Biondi e João Batista Rodrigues.

CONCURSO — O resultado final do Concurso da Rainha da Cidade foi o seguinte: — srtas.: Jeanete Maluf, 16.600 votos; Cecilia Armentano, 1.838; Norma Lopes da Silva, 328; Magali Franco de Camargo, 319; Arlete Fontes, 150; Marta Maluf, 130; Lidia Bacchin, 101; Iette Biondi, 100; Neide Batalha, 100; Deise Giubbina, 47 e Vilda Laudissi, 13.

FESTA CAIPIRA — Realizou-se na residencia do sr. Antonio Sartori, industrial nesta cidade, uma animada "Festa Caipira" dos estudantes barbarenses, que fazem o Curso Normal em Piracicaba.

—:o:—

VAI SER RODADO EM CAMPOS DO JORDÃO O FILME NACIONAL "FLORADAS NA SERRA"

CAMPOS DO JORDÃO, 2 — "FLORADA DA SERRA" — Dirigentes da Cia. Cinematografica Vera Cruz estiveram em Campos do Jordão, a fim de escolher os locais, onde será rodado o filme "Floradas na Serra", cujo argumento é extraido do conhecido romance de Dinah Silveira de Queiroz. Este acontecimento é de grande significação para a Estancia, pois suas maravilhosas paisagens serão transportadas para a tela, o que constitui precosa propaganda dos belos rincões da Mantiqueira, em agosto, deverão ser iniciados os trabalhos de filmagem, ocasião em que deverão se locomover até Campos do Jordão cerca de 60 pessoas da Vera Cruz.

ASSOCIAÇÃO RURAL — No dia 27, na sede do Abernessia F. C., reuniu-se a Diretoria da Associação Rural de Campos do Jordão, a fim de tratar de assuntos de interesse de seus associados, tais como: apresentação dos relatorios da tesouraria e das atividades da Associação e incremento à pomicultura.

CLUBE RECREATIVO — Reuniu-se, no dia 29, a Diretoria do Clube Recreativo e Cultural de Campos do Jordão, para tratar do importante assunto referente ao inicio da construção de sua sede social. Estiveram presentes à reunião os rs. Pedro Paulo, Paulo Curi, Joaquim Corrêa, Waldir Alves de Melo, Ernesto Marques da Silva, João Mariano de Pontes, José Corrêa Cintra, Luiz Gustavo da Silva, Alfeu Augusto de Brito e Saturnino de Brito. Decidiu-se, nessa reunião, contrair-se um emprestimo equivalente às quotas já subscritas e cujos proprietarios estão pagando, regularmente, os seus resgates. Com essa importancia será dado inicio imediato às construções e, de futuro, com o andamento das obras, será desenvolvida uma intensa campanha para se conseguir novos quotistas.

FESTAS JUNINAS — O Abernessia F.C. e o Tenis Clube promoveram, em suas sedes sociais, interessantes festejos comemorativos ao dia de São Pedro, os quais decorreram em ambiente de grande alegria e animação.

EXCURSÃO À PEDRA DO BAU — Organizada pelos srs. Marcos Marcondes e Edson Mortari, realizou-se no dia 28, uma excursão à Pedra do Bau, sendo nessa ocasião homenageado o sr. Antonio Cortez, primeiro escalador da famosa Pedra.

FESTIVAL — O Nosso Clube Sanatorinhos, associação representativa dos internado do Sanatorio S/3, realizou no dia 26, no Cine Gloria, um espetaculo teatral, com a representação da peça, em três atos, "Aventuras de um Sapateiro". Referido festival teve a finalidade de angariar fundos para a caixa social do Nosso Clube Sanatorinhos.

ESPORTE — A A. A. Jaguaribe venceu, no dia 28, o C. A. de Guaratinguetá, pela contagem de 2 x 1. Dia 29, o Abernessia F. C. empatou com o Ceramus F. C., de São Paulo, por 2 x 2. Domingo, os atletas da Comissão de Esportes de Campos do Jordão treinados por Emidio Santos, competirão em São Paulo, enfrentando a forte representação do C. A. Ipiranga, sendo que a contagem final favoreceu a equipe da Colina historica por 57 pontos contra 39 dos jordanenses.

—:o:—

PIRAJÚ

PIRAJI, 3. — INCENDIO — Por motivos ignorados, cerca de uma hora da madrugada de 1o corrente, surgiram na Serraria "Santo Antonio", de propriedade do sr. Orlando Pinterich, altas labaredas, alastrando-se com grande rapidez e atingindo predios vizinhos, todos de propriedade do sr. Augusto Morini.

Calcula-se o prejuizo em varios milhões de cruzeiros, sendo destruida, totalmente, a referida serraria, e tambem a oficina "Brasil", do sr. Brasil Catalá, duas residencias particulares, um armazem e a agencia da E. F. Sorocabana.

Auxiliaram na extinção do incendio os caminhões tanques da Prefeitura Municipal, da firma Saisef Brasileira S. A. e do D. E. R.

Varias pessoas revelaram grande coragem, abnegação e presenca de espirito, conseguindo a extinção final do fogo somente às 7 horas.

—:o:—

"SUBURBIOS DA CENTRAL DO BRASIL"

(Do nosso correspondente)

INFORMAÇÕES UTEIS — **Farmacias de plantão:** Na Penha, "Droga-City". Em Vila Esperança, "N. S. do Brasil".

Telefones: Assistencia, 32-2925; Radio Patrulha, 32-7174.

PAGAMENTO DE IMPOSTOS — Em julho, paga-se, mediante guias das Rendas Internás, a 2.a quota da taxa de fiscalização bancaria, até o dia 10.

CEDULAS EM RECOLHIMENTO — São estas as cedulas que estão valendo menos:

Valor mil reis	Estampa
5	10
10	17
20	16
200	16
500	16

PENHA

CASAMENTOS PROCLAMADOS — No Cartorio do Registo Civil estão sendo proclamados os seguintes casamentos:

José Paulino Conde e Maria Mendes da Cunha; Nilton Pereira da Rocha e Luiza Bini; Benedito Gregorio e Maria Izabel Camargo; Otavio da Veiga Cabral e Maria Aparecida Caltis.

FESTAS — Como foi anunciado, São Pedro foi devidamente reverenciado no Esportivo da Penha. Houve baile caipira, onde se dançou a velha quadrilha, fogos, quentão, batata assada e muita alegria.

PROGRAMAS DE HOJE — No Cine Penha: "Perdida no Alaska" e "Homem de Bronze" Cine Jupiter: "Androcles e o Leão" e "Quero esse homem". Cine São Geraldo: "Rica, moça e bonita" e "Bandido romantico".

DR. HOMERO MORELLI

Cirurgião-Dentista

Cirurgia - Clinica - Protese

RAIOS X

Consultorio: Pça. da Republica, 299, 9.o andar, salas 910-911. Telefone: 36-4696

Residencia: Av. Cons. Rodrigues Alves, 3.116, Parada Frei Gaspar, São Paulo

VILA ESPERANÇA

Dando andamento ao plano de emergencia organizado em beneficio dos bairros pobres, a Secção de Obras da Prefeitura iniciou o calcamento de diversas ruas deste bairro.

SOCIAIS — Aniversarios: Fazem anos hoje o sr. Felisberto Marcondes e o menino Paulo, filho do sr. Eduardo Cartesano.

BAQUIRIVU

CULTO EVANGELICO — Escola Dominical, às 9 horas. Culto às 20 horas, com pregação do Evangelho.

HOROSCOPO DO DIA

(Para os aniversariantes desta Secção)

Os nacidos hoje são ambiciosos, de disposição fantastica e impertinente. Têm grande amor à comodidade e tendencia à inatividade. São dotados de vontade firme, mas a inteligencia precisa ser estimulada para produzir eficientemente. Sofrem fisicamente em consequencia das más condições do meio em que vivem. Sofrerão dificuldades no fim da vida, a não ser que realizem o seu desenvolvimento espiritual.

(Correspondencia para a Rua Izabel n. 9).

INTERESSA AO TRABALHADOR

O crime e a falta disciplinar

"Se, apesar da absolvição criminal, a falta trabalhista se acha evidenciada, forçoso reconhecer à empresa o direito de despedir o empregado" (Proc. T.R.T. ... 20-6-52).

N.B. — O Topico "Interessa ao Trabalhador", é publicado aos domingos nesta Secção dos "Suburbios da Central do Brasil".

—:o:—

CAPIVARI

CAPIVARI, 4 — "DIA DE CAPIVARI" — Capivari comemora, em 10 de julho, o 121.o aniversario de fundação. Para isso, foi instituida a Semana da Cidade, de 6 a 12, a cargo da Comissão Municipal de Esportes, que elaborou um longo programa comemorativo, constante de sessão civica, ciclismo, tenis de mesa, voleibol, atletismo, futebol, xadrêz, gincana, "Show", no Teatro Politeama, pedestrianismo, palestra a cargo do sr. José Estanislau do Amaral Filho, Luiz Soderini Ferracciu, prof. Carlos Lopes de Matos, Leal Pereira, José Miguel Bosio, prof. Salua Naufal e prof. Vinicio Stein de Campos.

Dados Historicos sobre a cidade: Capivari surgiu de uma pequena venda construida em 1725 proximo à ponte sobre o rio Capivari, na estrada entre Piracicaba e Itu. Pouco depois, foram feitas algumas casinhas à margem do rio, surgindo dai um pequeno arruamento. Em 1818, foi edificada uma capela que, em 1820, pela portaria episcopal de 5 de junho, obteve força de capelania independente sob o orago de São João Batista. Em 1826, por ato do imperador d. Pedro I, foi o povoado elevado à Freguesia. Em 10 de julho de 1832, tornou-se municipio, sob a denominação de São João de Capivari. Elevada à categoria de cidade, em 1864, dez anos depois, tornou-se comarca.

Capivari é berço de ilustres personalidades, poetas, medicos, jurisconsultos, jornalistas, juizes advogados, destacando-se entre eles Amadeu Amaral, Rodrigues de Abreu, Léo Vaz, João Batista Campos Filho, Joaquim de Toledo Piza e Almeida, Osorio de Sousa, Tarsila Amaral.

O Paraná será o futuro celeiro do Brasil declara o sr. Garibaldi Reale

Trabalha o governo do vizinho Estado para solucionar o problema dos transportes — Considerações de um especialista em ferrovias — Necessaria a construção de armazens reguladores — Caminhões de todo o país convergem para a terra das araucarias na colheita do café

Há algum tempo o governador Munhoz da Rocha, ressaltou o plano de seu governo visando solucionar um dos mais graves problemas do Estado, qual seja o do transporte. Lembrou a proposito, que quinze por cento do orçamento daquela unidade da Federação, são destinados à construção de rodovias, conforme determina a Constituição Estadual.

Junto ao governo federal o assunto tambem vem sendo tratado. Ainda recentemente diretores da Associação Paranaense de Cafeicultores, acompanhados do eng. Antonio B. Cavalcanti, especialista em construção de ferrovias foram recebidos em audiencia especial, em Petropolis, pelo presidente da Republica.

Nessa oportunidade foi comunicada ao presidente da Republica a carencia de transportes ferroviarios e salientada a necessidade da construção imediata do prolongamento ferroviario Barro Preto-Cornelio Procopio.

O presidente Vargas, após ouvir a exposição, prometeu envidar esforços no sentido de resolver o problema.

Ponderou o sr. Garibaldi Reale, vice-presidente da APAC, nessa mesma ocasião, que dispondo o Paraná, de transportes ferroviarios, rapidos, fartos e baratos, maquinaria, para preparo do solo e mecanização da lavoura, a Terra das Araucarias, não só continuará a ser o celeiro do Brasil, como fonte perene de dolares, com os quais manteremos o equilibrio da balança comercial do país. Prosseguindo frisou: "para que tal possibilidade se torne uma realidade é necessaria a intensificação da construção de ferrovias".

PROLONGAMENTO

Asseverou o sr. Antonio B. Cavalcanti, — falando à nossa reportagem — que as obras da Estrada de Ferro Central do Paraná, encontram-se em andamento. Estuda-se no momento o prolongamento da Ferrovia Monte Alegre, entre Barro Preto e Cornelio Procopio. A seguir o nosso entrevistado elogia as condições tecnicas em que se desenvolve a construção da Estrada de Ferro Central do Paraná, projetada pelo governo do Estado, sob a direção do eng. Roberto Costa.

Acrescenta o sr. Cavalcanti, que as condições da Estrada de Ferro Monte Alegre são inferiores às da Central do Paraná.

— E prosseguindo:

"O Paraná, para manter o ritmo ascendente da sua produção precisa dessas duas estradas de ferro, que serão os traços de união entre o porto de Paranaguá-Curitiba e a região do norte. A central servirá a região que se estende para oeste até Guaira, com uma area de mais de 60 mil quilometros quadrados. Nesta parte do Estado estão em inicio de produção 207.935.000 cafeeiros, que daqui a tres anos darão cerca de 2.620.000 sacas de café, para aquela ferrovia transportar. Há ainda uma area de 808.700 alqueires, que poderão ser transformadas em cafezais, com uma produção total de 13 milhões de sacas. Tudo isto sem computar as produções de cereais madeiras, suinos, bovinos, frutas, algodão e etc."

MONTE ALEGRE

"Diante do exposto — continua — é indiscutivel a necessidade da construção imediata da Estrada de Ferro Monte Alegre, de Cornelio Procopio a Barro Preto, a fim de desafogar a Central do Paraná e arcando com o transporte da produção entre Cambe e Andirá. Igual ajuda dará esse caminho de ferro à estrada São Paulo-Paraná, que lhe entregará o café em Cornelio Procopio, a fim de que o mesmo seja transportado para Paranaguá, deixando livre, por outro lado o escoamento de cereais via Ourinhos e da Estrada de Ferro Sorocabana".

Para dar uma ideia da economia que os transportes ferroviarios proporcionarão, lembra o entrevistado, que atualmente são cobrados entre Londrina, atual centro de gravidade da exploração cafeeira e o setentrião paranaense e Paranaguá, 55 cruzeiros por saca, quando transportadas por rodovia e 30,60, quando por ferrovia. O transporte ferroviario recebe 28 % da safra de café ou 1.680.000 sacas. O rodoviario por sua vez recebe 72 %, ou 4.320.000. Com o transporte ferroviario são gastos 51.408.000 cruzeiros e com o rodoviario ... 237.600.000. A afluencia de caminhões para o norte do Estado no periodo da safra é muito grande. Bastaria lembrar, que até do Ceará descem carros. A miragem da fortuna a todos atrai. Todavia, como as rodovias são ruins, a duração de um caminhão, aqui no Estado, com as sobrecargas que transportam, é de apenas alguns anos.

E' preciso ter em conta, ainda, a quantidade de divisas gastas em caminhões, peças, oleos, borracha e gasolina, que poderia ser economisada se utilizado o transporte ferroviario.

Mais adiante o sr. Antonio B. Cavalcanti assevera que, sendo o embarque maritimo de café, distribuido em cotas mensais, fixadas previamente pelo Instituto Brasileiro de Café, aquele produto poderia ser estocado em armazens reguladores, distribuidos ao longo das ferrovias.

Reportagem DE ARAGUAIA

O entrevistado aduz ainda considerações a respeito da superioridade do transporte ferroviario quando comparado ao rodoviario sob o ponto de vista de eficiencia.

SISTEMA RACIONAL

E adverte:

— "Para atender ao assombroso progresso desta zona, urge organizar uma rede ferroviaria de primeira ordem, entrosada à vizinha paulista e à navegação fluvial do rio Paraná. As rodovias devem voltar a representar o seu papel natural, isto é, de coletores, em curtos percursos ao lado dos eixos ferroviarios, das mercadorias que, entregues às estradas de ferro, poderão ser transportadas, com rapidez e modicidade, a longas distancias".

CONCLUSÕES

Terminando diz o sr. Cavalcanti, encarando a realidade presente e apontando soluções para o futuro:

"Devemos produzir em grande quantidade e muito barato para podermos enfrentar a carestia da vida. Isto só conseguiremos aperfeiçoando os nossos metodos rotineiros de produção; modernizando as nossas vias de transportes; evitando o esbanjamento de dolares em artigos dispensaveis, muitos dos quais como os automoveis de luxo aqui chegados constituem novas e ruinosas fontes de gastos e divisas".

Ilustre fisico americano visita o Brasil

Encontra-se no Rio de Janeiro o prof. dr. Robert Oppenheimer, ilustre fisico americano que, a convite do Conselho Nacional de Pesquisas vem realizar uma serie de conferencias em nosso país. O prof. Oppenheimer, que falará em São Paulo, sob os auspicios da Universidade de S. Paulo é professor de Fisica Teorica e diretor da Escola de Matematica do Instituto de Estudos Superiores de Princeton. Autor de importantes trabalhos no campo da Fisica Nuclear, o prof. Oppenhimer tem ocupado altos postos no setor da sua especialidade, entre os quais os de diretor do Laboratorio Cientifico de Los Alamos, onde foi construida e aperfeiçoada a bomba atomica, membro de muitos comités consultivos da presidencia da Republica e dos Departamentos de Guerar e Estado, respectivamente, dos Estados Unidos, presidente do Comité Geral de Consultas da Comissão de Energia Atomica dos Estados Unidos. Foi professor do Instituto de Tecnologia da California, de onde passou, como diretor e professor da Escola de Matematica, para o Instituto de Estudos Superiores de Princeton. E' membro de varias sociedades cientificas, tanto dos Estados Unidos como da Europa, bem como membro honorario da Academia Japonesa de Ciencias. Sua chegada a São Paulo a 6 do corrente mês está despertando muito interesse nos meios cientificos da nossa capital.

Assistencia Vicentina aos Mendigos

A Assistencia Vicentina aos Mendigos recebeu durante o mês de junho ultimo, varios donativos em dinheiro.

As pessoas que desejarem inscrever-se como contribuintes mensais da Assistencia Vicentina, poderão fazê-lo à rua Aureliano Coutinho, 109, ou pelo telefone 51-7413.

BEBA
"TIP TOP"
A UNICA CERVEJA ESPECIAL PARA O INVERNO

Contraria a Federação do Comercio ao projeto de lei que cria novos tributos destinados ao SAPS e SAMDU

Deve a politica fiscal obedecer às normas já consagradas — Aumento dos premios de seguro ao invés de salarios — Contatos com o ministro da Fazenda — Notas

Durante a ultima reunião da diretoria da Federação do Comercio do Estado de São Paulo, realizada sob a presidencia do sr. Luiz Roberto Vidigal, o sr. Mario de Almeida Braga, coordenador das Comissões Permanentes, informou que esses orgãos da entidade, entram em nova fase de atividades, em que se evidencia a preocupação dos diretores de colaborar no estudo dos problemas que reclamam a atenção da entidade. Lembrou que, todavia, alguns diretores têm deixado de comparecer às reuniões das comissões a que pertencem, pelo que lançava um apelo a todos os seus colegas, conclamando-os a uma assiduidade maior.

NOVOS TRIBUTOS E MAJORAÇÃO DOS ATUAIS

Relatando os trabalhos da Comissão de Tributos, o sr. Carlos de Paula Pessoa declarou que esse orgão permanente, examinando o projeto do deputado Brochado da Rocha, que visa angariar recursos financeiros para o SAPS e SAMDU, deliberara sugerir à diretoria da Federação do Comercio uma manifestação contraria à transformacão em lei daquela proposição, uma vez que ela não foge ao condenavel criterio, bastante em voga em nosso país, de se pretender atender aos serviços publicos mediante a majoração ou criação de tributos especiais, ou a destinação especial de parte de tributos já existentes. O ponto de vista da Comissão é o de que a politica fiscal deve obedecer às normas já consagradas de que a tributação com destino certo deve ser feita através de taxas, suportadas pelos beneficiarios do serviço prestado pelo Estado, e de que os impostos, distribuidos pela massa total de contribuintes, devem atender aos serviços gerais executados pelo poder publico, que fará, no orçamento, as dotações que tais serviços possam exigir. Assim, a Comissão é contraria ao projeto em apreço, posto que, majorando um tributo pago indistintamente por todos os contribuintes, destina-se tal majoração à manutenção de um serviço que é aproveitado apenas por uma parte da população. Depois de debatido o parecer da Comissão de Tributos, resolveu o plenario aceitá-lo, aprovando-se, então, o envio de um oficio à Confederação Nacional do Comercio manifestando esse ponto de vista.

SALARIO ADICIONAL

Com a palavra, o sr. José Ribeiro Vilela declarou que a Comissão de Assuntos Sociais e Trabalhistas, estudando o projeto que estabelece o salario adicional de 30 por cento para os empregados que trabalham com combustiveis, resolvera sugerir um oficio à Confederação Nacional do Comercio para que esta entidade, no seu esforço para mostrar a inconveniencia da transformação daquele projeto em lei, possa apresentar outros argumentos contrarios ao salario adicional. A Comissão, no que foi corroborada pelo plenario, propõe que, ao invés de um salario adicional, se exija um maior premio de seguro contra acidentes. Essa variante, frisou o sr. José Ribeiro Vilela, permite atingir-se ao real objetivo do projeto, qual seja, defender os trabalhadores que, sujeitos a condições especiais de periculosidade, ficam expostos a ocorrencias danosas; todavia, como está o projeto protege exatamente aqueles que não são vitimas dessas ocorrencias, isto é, aqueles que não perecendo no perigo, continuam ganhando os 30% de salario adicional, mas abandona os que, vitimados pela ocorrencia danosa que se teme, deixam suas familias ao desamparo.

PREMIOS DE SEGUROS

Examinando consulta do diretor sr. Alexandre Hornstein, a proposito do atual sistema de seguros sobre acidentes do trabalho, cujos premios são cobrados a base do salario real e os beneficios são calculados sobre o salario minimo, a comissão concluiu pela oportunidade de a Federação do Comercio desenvolver esforços no sentido de ser alterada a legislação que orienta o assunto. Para isso se torna indispensavel a apresentação de um projeto de lei, medida que a Federação deliberou solicitar da Camara de Deputados Federais.

CONTATOS COM O MINISTRO DA FAZENDA

Depois de o sr. Marcel Levy ter informado que a Comissão de Importação e Exportação vem estudando cuidadosamente o projeto do deputado Manhães Barreto a proposito do regime de licença previa, a Casa aprovou proposta do sr. Luiz Roberto Vidigal, no sentido de se dirigir telegrama ao ministro da Fazenda, sr. Osvaldo Aranha, cumprimentando-o pela acertada decisão de estabelecer entrevistas semanais com delegados da Confederação Nacional do Comercio, a fim de examinar problemas economicos-financeiros nacionais.

Aprovou-se também proposta do sr. Luiz Gonzaga de Toledo de se enviar um oficio de congratulações ao sr. Janio Quadros, prefeito municipal, pela sua providencia que impede o comercio ambulante nas ruas da cidade.

SUBSTITUIÇÃO DE TITULOS ELEITORAIS

Está em funcionamento, à rua do Seminario n.o 61, o serviço de substituição de titulos de eleitor atendendo diariamente, das 13 às 18 horas e aos sabados das 9 às 12. Nesse horario, encontra-se de plantão um dos juizes eleitorais da capital.

Protocolos correspondentes à titulos já prontos:

1.a Zona: até 8.000; 2.a Zona: até 6.100; 3.o Zona: até 4.050; 4.a Zona: até 3.500; 5.a Zona: até 4.140 e 6.a Zona: até 3.800.

COLABORAÇÃO DE FIRMAS E REPARTIÇÕES COM A JUSTIÇA ELEITORAL PARA A TROCA DE TITULOS — Tem sido amplamente noticiado que o T. R. E. está solicitando a cooperação de empresas particulares e repartições publicas para a substituição dos titulos de eleitor de seus funcionarios.

E' bastante que as firmas e repartições que o desejarem credenciem um funcionario perante o Tribunal Eleitoral, ficando encarregado de recolher os requerimentos de todo o pessoal. Preparados os novos titulos, se fixar um dia para que um dos juizes eleitorais proceda a entrega dos novos titulos, no proprio local de trabalho, o que evitará a saida dos funcionarios para virem recebê-los nos cartorios eleitorais.

63 firmas e repartições já se apresentaram, sendo que já foram divulgados os nomes de 40 delas. As demais que se apresentaram na ultima semana, são as seguintes: Assembléia Legislativa de São Paulo, Banco Brasileiro para a America do Sul, Banco Brasileiro de Descontos, Banco Comercial do Estado de São Paulo, Banco de Londres, Banco Mercantil de São Paulo, Companhia Paulista de Estradas de Ferro, Divisão de Orçamento da Contadoria Central do Estado, Estrada de Ferro Sorocabana, Federação dos Trabalhadores nas Industrias de Papel Papelão e Cortiça do Estado de São Paulo, Inspetoria Regional de Estatistica Municipal do IBGE, Irmãos Caruso, Industria Dinamo Eletrica do Brasil S. A., "O Tempo", Prefeitura Municipal de Santo André, Prefeitura Municipal de Itapecerica da Serra, Secretaria da Agricultura, SENAI, Sindicato dos Empregados em Empresas de Seguros Privados e Capitalização do Estado de São Paulo, SESC, Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancarios de São Paulo, Secretaria da Fazenda e Universidade de São Paulo (Gabinete da Reitoria).

Vistoria semestral de automoveis

Comunicam-nos:

"De acordo com decreto-lei n.o 11.804 de 31-12-40, estão sendo chamados para vistoria semestral no horario das 8 às 17 horas, os autos caminhões na ordem:

Dia 13-7-53: 120.000 à 122.500
Dia 14-7-53: 122.501 à 125.000
Dia 15-7-53: 125.001 à 127.500
Dia 16-7-53: 127.501 à 130 000
Dia 17-7-53: 130.001 à 132.500

O interessado deverá apresentar o certificado de propriedade e bem assim a respectiva licença do carro devidamente carimbada pela 3.a Secção da D.S.T., à rua do Carmo, 374.

De acordo com o artigo 5.o do decreto 11.804, a Diretoria do Serviço de Transito impedirá a circulação dos veiculos que não forem apresentados à vistoria ou que tendo sido vistoriados foram julgados em más condições, até que o proprietario prove ter mandado fazer os consertos, reparos ou substituições que a vistoria julgar indispensaveis.

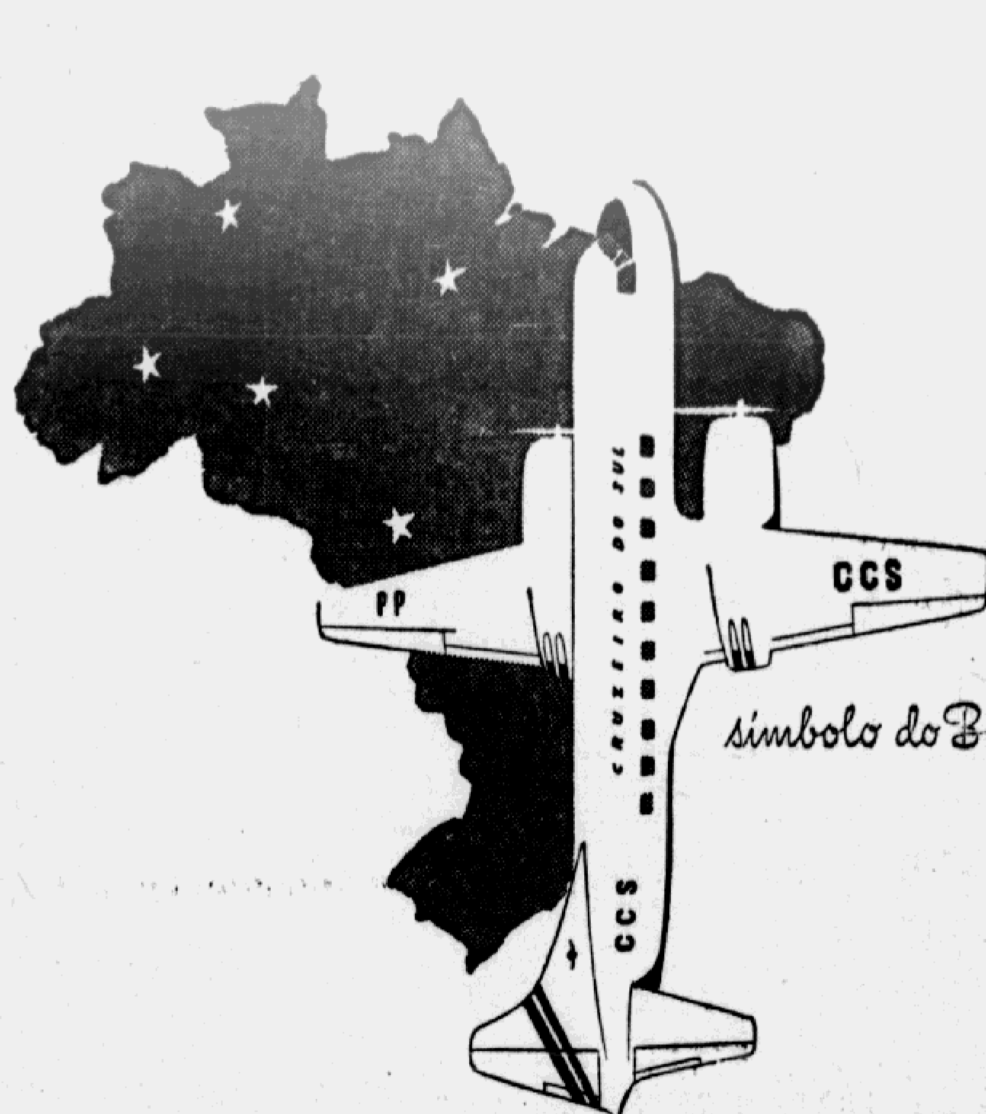
NOTA — As reservas de placas poderão ser feitas por ocasião da vistoria nos seguintes postos:

Posto Central — Al. Dr. Dino Bueno, 420.

Posto 1 — Pacaembu (em frente ao Estadio Municipal)."

COLITES ANTIGAS
Amebas — Giardias — Gases — Colicas — Diarréias — Disenterias — Prisão de ventre — Apendicites — Estreitamentos — Cancer e hemorragias — Hemorroidas — Fistulas — Tratamento direto na parte intestinal doente
DR. ALVARO MACHADO
Especialista da Benef. Portug. Marcar hora — Praça Ramos de Azevedo, 195 — Telefone: 34-4375

ATENÇÃO!!!
Empreza Industrial e Comercial COLORID Ltda.
sob orientação artistica do sr. EUGENIO PFISTER, oferece seus serviços especializados em instalações comerciais, interiores, stands, e pavilhões para exposições, decorações e pinturas em geral.
Oficinas proprias.
RUA BARAO DE ITAPETININGA, 50
9.o andar — Sala 926 — Fones 33-1292 — 37-3273



COBRE TODO O TERRITÓRIO NACIONAL
Para qualquer ponto do país, a Cruzeiro, sempre pontual, assegura-lhe viagem de alta classe, em horários ideais para os homens de negócios.
O avião que ilustra este anúncio é um dos modernos Convair 340 adquiridos pela Cruzeiro do Sul.
Rua 24 de Maio, 276 - Te's.: 35-4111 - 36-4764 e 35-9436
Rua Álvares Penteado, 221 - Tels.: 32-9842 e 33-4734
SÃO PAULO

SERVIÇOS AÉREOS
CRUZEIRO DO SUL

SERA' RESTABELECIDA A ORDEM CRONOLOGICA NO FECHAMENTO DE CAMBIO

Preconizada a criação de um conselho diretor para a CEXIM — Liberdade de comercio e licença prévia — Responsabilidade do importador por diferença cambial

Sob a presidencia do sr. João Baptista Leopoldo Figueiredo, reuniu-se o Conselho de Camaras de Comercio de São Paulo. Após cumprimentar os representantes das Camaras Portuguesas e Italiana, pela passagem da data nacional dos seus respectivos países, o presidente comunicou que, atendendo a ponderações da entidade do comercio, em oficio enviado ao ministro da Fazenda, novas instruções foram baixadas pelos orgãos competentes, determinando-se que a proxima distribuição da quota de sessenta milhões de dolares do emprestimo abrangerá tambem os pedidos de fechamento de cambio cujos depositos não haviam sido feitos. Será assim — ponderou — restabelecida a ordem cronologica do fechamento de cambio, constituindo a medida uma vitoria dos esforços empregados pela Associação Comercial de São Paulo, que os viu dessa maneira coroados de exito.

Em seguida, o sr. João Baptista Leopoldo Figueiredo transmitiu aos conselheiros o pedido, formulado pela Comissão do IV Centenario à entidade do comercio, para que seja adotado, pelos comerciantes, em sua correspondencia, um carimbo com dizeres alusivos aos proximos festejos. Referiu-se tambem aos preparativos que, em entendimentos com a Confederação Nacional do Comercio e com a Federação do Comercio do Estado de São Paulo, realiza a Associação Comercial para a comemoração do "Dia do Comerciante" a 16 do corrente mês, tendo então evocado a figura do visconde de Cairu, cujo nascimento aquela data assinala e sob cuja invocação se instituiu a iniciativa.

RESPONSABILIDADE DO IMPORTADOR POR DIFERENÇA DE CAMBIO

O presidente esclareceu que, levantada, pela Camara de Comercio Belgo-Luxemburguesa, duvida quanto ao aspecto legal da responsabilidade de importador por diferença de cambio, estabelecida pelo decreto 24.038, de 26 de março de 1934, o assunto foi levado ao estudo do Departamento Legal que emitiu parecer sobre a questão. O referido parecer — que passou a ler — depois de confrontar o que estatui o Codigo Civil e o que dispõe aquele decreto, fazendo ver a diversidade de com que a questão é regulada por um e por outro, e depois de referir-se às Disposições Transitorias da Constituição de 1934, que aprovou os atos do governo provisorio até julho de 1934, aconselha que se dirija ao Congresso Nacional, solicitando-se a aprovação de uma lei que elimine a controversia ora existente.

LICENÇA PREVIA

O sr. Flavio da Cunha Bueno, da Camara de Comercio Chilena, externando-se sobre a proxima reforma da lei de licença previa, observou que, em principio, é contrario a toda restrição ao comercio. Em apoio do seu ponto de vista, sustentou que da falta de liberdade têm provindo os males que estamos sofrendo, como o aumento do custo de vida, as fraudes constantes, o contrabando intensivo, a corrupção e o suborno, enriquecimentos rapidos, aparecimento de aventureiros, de par com o desemprego, portos vasios, empresas ferroviarias e rodoviarias sem cargas para transporte, e outras anomalias que estão à vista de todos.

Tais males — continuou — evidenciam que a Carteira de Exportação e Importação malogrou no seu intento de dirigir o comercio exterior, dando azo aos ataques de que tem sido alvo no Congresso Nacional, nas Assembleias Legislativas e na imprensa, e trazendo descontentamento entre as classes produtoras e o publico. Reconhecendo, porem, que a sua extinção imediata poderá provocar desajustamentos danosos à nossa economia, o sr. Cunha Bueno sugeriu que se proceda a uma reforma naquele orgão do Banco do Brasil, dotando-o de um conselho diretivo em que estejam representados o comercio, a industria e a lavoura e em que tenha assento, para zelar pelo fiel cumprimento dos acordos comerciais, um elemento do Ministerio das Relações Exteriores.

A esse Conselho — especificou — caberia fiscalizar a execução da lei, traçar normas, atender ao comercio em geral, promover estudos e sobretudo evitar injustiças.

Comemoração do "Dia do Comerciante"

No dia 16 de julho corrente, pela primeira vez no Brasil, será comemorado o "Dia do Comerciante", instituido por iniciativa do sr. Brasilio Machado Neto, presidente da Confederação Nacional do Comercio. A escolha da data, dia 16 de julho, teve em mira prestar uma homenagem do comercio àquele que, ao tempo do Brasil Colonia, fez com que d. João VI abrisse os portos brasileiros às trocas com o estrangeiro: José da Silva Lisboa, o visconde de Cayru.

A proposito do sentido das comemorações do "Dia do Comerciante", o sr. Luiz Roberto Vidigal, presidente da Federação do Comercio do Estado de São Paulo, entidade que está trabalhando para dar o maior brilhantismo às festividades da data, em declarações à imprensa, disse que varias comemorações estão sendo preparadas para festejar a data. O SENAC nacional instituiu um concurso entre os comerciarios que estudam, e os sindicatos e lojistas em geral estão sendo concitados a promoverem ornamentações de suas vitrinas com alegorias ao "Dia do Comerciante", e ao ato em que tão decisivamente influiu o visconde de Cayru: a abertura dos portos do Brasil ao comercio de todas as nações.

Caixa Postal, 120 — Correio da Lapa — Rio
Escreva a este endereço para resolver QUALQUER assunto no Rio: encomenda, compra, venda, recebimento, pagamento administração, representação comercial ou ante repartições, documentação, registro, impressos, livros, anuncios (inclusive plano e distribuição), etc.

CHEGA AMANHÃ A SÃO PAULO A "RAINHA DO OURO BRANCO"

Estará presente ao leilão do primeiro fardo de algodão da presente safra

A srta. Alice Corr, "Rainha do Algodão" dos Estados Unidos de 1953, chegará a esta capital às 16,30 horas de amanhã, sendo recepcionada no Aeroporto de Congonhas pelas classes algodoeiras e pela diretoria da Cruzada Pró-Infancia.

Sua majestade, a Rainha do "Ouro Branco", ficará hospedada no Excelsior Apartamentos. Às 18 horas oferecerá um coquetel à imprensa paulista, na sede do Sindicato da Industria de Fiação e Tecelagem.

Terça-feira, às 11 horas, miss Alice Corr abrilhantará com sua presença o leilão do primeiro fardo de algodão da safra em andamento. A solenidade será realizada no salão de pregões da Bolsa de Mercadorias de São Paulo, sob a presidencia do sr. João Pacheco e Chaves, secretario da Agricultura, contando com a presença dos diretores da Bolsa, presidentes de entidades ligadas à economia algodoeira, corretores etc. Como nos anos anteriores o resultado do leilão reverterá em beneficio de instituições de caridade.

PROGRAMA

Nos demais dias o programa da rainha Alice será o seguinte:

Dia 8 — Manhã — Preparação para o desfile de modelos de algodão.

Às 17,30 horas — Desfile de modelos de algodão, em chá a ser realizado no Esplanada Hotel, com a colaboração das casas Vogue, Mme. Avadis, e José D'Abril e das industrias S. A. Industrias Reunidas F. Matarazzo, Industrias Texteis Carone S.A., Velbras S. A. Industria Brasileira de Veludos e Conrex Malhas e Confecções S.A., em beneficio da Cruzada Pró-Infancia.

Dia 9 — Visita à Santos, pela Via Anchieta (inauguração da segunda pista).

Dia 10 — Manhã — Livre.

Às 18 horas — Coquetel oferecido pelo sr. Cesar Giorgi, diretor do Sindicato da Industria de Fiação e Tecelagem, à rua Iguatemi, 1.383.

Dia 11 — Livre, para compras e passeios.

Dia 12 — "Premio Rainha do Algodão dos Estados Unidos", oferecido pelo Jockey Club de São Paulo, a ser corrido em Cidade Jardim.

Dia 13 — Viagem ao Paraná, pela Braniff.

Papel contendo celulose de palha

ARNHEM, junho (S.H.I.) — Um estabelecimento industrial desta cidade vem utilizando papel, especialmente para a impressão de gravuras, contendo celulose de palha.

Foram ultrapassadas as expectativas ao papel para escrever (ao qual fôra incorporada celulose de palha na proporção de 70 por cento) e papel para nota (proporção de 60 por cento).

Alem disso, foram fabricados papeis-carbono com um teor de celulose de palha variando entre 30 e 50 por cento.



Banco Aliança de São Paulo S. A.

Realiza-se amanhã, às 10 horas, à rua Lino Coutinho, 2.013, o ato inaugural da agencia do Ipiranga do Banco Aliança de São Paulo S/A.

EDIÇÃO DE HOJE
40 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

SÃO PAULO — DOMINGO, 5 DE JULHO DE 1953

3.ª SECÇÃO:
8 PAGINAS

Página FEMININA

> O amor agrada mais que o casamento, pela razão de que as novelas são mais divertidas que a historia.
>
> CHAMPFORT

CASAQUINHO ¾ — Casaquinho três quartos de lã muito grossa, manga com punhos revirados. Abotoa desde cima com 4 botões e os bolsos são embutidos. (Foto Transworld).

SABEM OS PAIS DIVIDIR SEUS CARINHOS?

WILMA MILLAN

Há dias tive ensejo de presenciar um fato aparentemente corriqueiro mas que deve merecer alguma atenção por parte dos pais: um casal conhecido visitou uns amigos, levando consigo as suas filhas, uma de quatro anos e outra de nove meses. Durante a visita, como é comum em semelhante situação, o bebê monopolizou a atenção de todos, sendo o motivo de brincadeiras e alvo de carinhos, enquanto que a garotinha ficava de lado, esquecida, não merecendo a menor referencia dos circunstantes.

Após algum tempo de permanencia, o casal retirou-se dirigindo-se para uma nova visita à casa de uns parentes. Ali chegados, a menina recusou-se a descer do automovel, alegando num tom de voz triste:

— Eu quero ficar aqui no carro. Ninguem lá dentro vai conversar comigo...

Esse fato aparentemente corriqueiro, deve ser recebido como uma advertencia e uma lição aos pais.

E' facil compreender o estado de espirito daquela criança desprezada e o efeito do desencantamento que o fato produzira em sua mente. E' provavel que enquanto filha unica fosse tratada com excessivos carinhos e agrados, e que todas essas manifestações de afetos se transferissem para a recemnascida. Essas bruscas mudanças, provocam nas crianças ressentimentos profundos, que se apresentam sob os mais variados aspectos, sendo os mais perigosos, os recalques, que se manifestam pela timidez, ou principalmente por um sentimento de ciume, que pode conduzir ao ódio pela criatura que lhe veio roubar os carinhos e mimos. Uma criança nessa situação, na ansia de rehaver o prestigio que sente periclitar, lança mão de todos os recursos que consegue criar com sua imaginação infantil; e recusando alimentos, pretextando doenças e com outras artimanhas, procura despertar novamente o interesse dos pais pela sua pessoa.

Os cuidados que esses casos exigem, são simples e eficazes: devem as mães evitar fazer agrados excessivos ao bebê na presença dos irmãozinhos; devem de todos os modos fazer ver às crianças que ela gosta igualmente de seus filhos e que não há preferencia por este ou aquele; que se o bebê merece agora cuidados especiais é porque é ainda pequenino, e que esses mimos já mereceram os outros quando tinham a mesma idade; quando o bebê receber presentes deve haver a preocupação de dar um brinquedo tambem para os irmãos, o que os fará imensamente felizes e desejosos que o pequeno ganhe presentes para que eles tambem recebam novos brinquedos. Façam os pais essa experiencia e vejam como é facil fazer as crianças crescerem alegres e felizes! — (SPES)



NOIVADO — Nos ultimos dias do mês passado realizou-se, na residencia do casal eng. Donato Passaro e sra. Therese Potestato Passaro, na rua João Moura, uma recepção durante a qual foi oficialmente anunciado o noivado de sua filha, srta. Vicentina Passaro, com o dr. Julio Martini, advogado no fôro desta capital.

A elegante reunião contou com a presença de personalidades as mais representativas da alta sociedade paulistana, assim como da alta magistratura do Estado. Os noivos, que aparecem no clichê supra, foram efusivamente cumprimentados, tendo recebido varias e ricas "corbeilles".

FAÇA ESTES PRATOS

POLVO COM ARROZ

1 — Tome: a) polvo; b) meio quilo de arroz; c) temperos (sal, cheiro verde, gordura, tomate e cebola amassada).

2 — Depois de bem limpo o polvo (se for salgado, deve ser deixado de molho, de vespera), lhe retire a areia das ventosas batendo-as fortemente com pau. Laveo-o bem. 3 — Cozinhe-o em agua com sal e cheiro verde. 4 — Retire-o da agua, quando estiver bem mole, e parta-o em pedaços de tamanho regular. 5 — Refogue-os com gordura ou azeite. 6 — Junte-lhes o arroz, os tomates e a cebola, quando os pedaços estiverem aloirados. 7 — Refogue mais um pouco, junte agua que cubra bem tudo e um galho de salsa. 8 — Verifique se está bom de sal e deixe cozinhar em fogo forte. 9 — Diminua o fogo quando estiver quase seco. 10 — Revolva o arroz, antes de servi-lo.

CAMARÃO A' BAIANA

1 — Tome: a) meio quilo de camarão; b) o leite de meio coco, extraido com um pouco de agua quente; c) 200 gr. de tomates passados em peneira; d) 3 colheres das de sopa de azeite de dendê; e) temperos (cebola picadinha, cheiro verde, pimenta malagueta e alho socado com sal). 2 — Faça refogado com os temperos e os tomates; 3 — Abafe para cozinhar um pouco; 4 — Misture à isso tudo, depois de cozido o leite de coco; 5 — Junte azeite de dendê pouco antes de servir. 6 — Servir com pirão de farinha de mandioca, assim preparada: a) ferva as cabeças de camarões com litro de agua cheiro verde e tomate; b) coe tudo em peneira; c) tempere com sal e leve a ferver de novo; d) acrescente colher de azeite de dendê e deite a farinha de mandioca, em chuva e mexendo sempre. Deve ficar em consistencia de papa mole.

LAGOSTA EM GELEIA

1 — Tome: a) Lagosta cozida; b) seis ovos cozidos; c) xicara de molho maionese; d) alface cortada fininha; e) salsa e aipo cortados finos; f) cinco folhas de gelatina branca; g) suco de limão; h) quarto de xicara de agua fervendo; i) três quartos de xicara de agua fria; j) sal, e k) pimenta do reino. 2 — Dissolva a gelatina em agua fervente; 3 — Adicione-lhe a agua fria e bata bem; 4 — Corte a lagosta em rodela; 5 — Misturea com alface; 6 — Junte-lhes sal, pimenta e o molho maionese, misturando tudo muito bem; 7 — Ponha em forma pirex um pouco de gelatina e deixe tomar consistencia; 8 — Ponha por cima camada de lagosta e molho maionese; 9 — Ponha novamente gelatina, deixe gelar e assim por diante, terminando com gelatina; 10 — Corte os ovos no sentido do comprimento, passe cada metade na gelatina e deixe gelar no refrigerador; 11 — Para servir, vire a forma em prato e enfeite-o com alface cortada, azeitonas recheadas e rabanetes, dispondo em volta as metades de ovos cozidos.

O AGRIÃO

O agrião é um vegetal de valor nutritivo consideravel pelos sais minerais e vitaminas que possui.

Sua composição é a seguinte: 93% de agua, 1,7% de



proteinas, 3,3% de hidratos de carbono, 1% de sais minerais.

Esses sais minerais são: o calcio, em elevado teor e com alto fator de utilização, o ferro, tambem em otima proporção, magnesio, potassio, sodio, cloro e enxofre.

Possui boa quota de vitaminas A e C e em pequenas proporções as vitaminas B¹ e B².

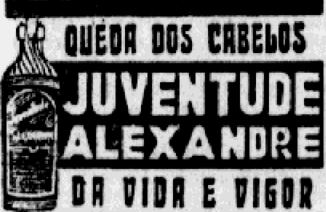
Em saladas, como é geralmente usado, o agrião constitui um saboroso alimento e tem além da melhor conservação da vitamina C, a vantagem de ser de facilima preparação. — (Divisão de Propaganda do SAPS).

Embassy Hotel Ltda.

Será efetuada no dia 9, às 18 horas, à avenida Anhangabaú' n.o 831, a cerimonia inaugural do Embassy Hotel Ltda., tendo sido convidadas altas autoridades civis, militares e eclesiasticas.

SANATORIO JOÃO EVANGELISTA

Inauguram-se hoje, às 15 horas, à avenida Cantareira, 3.050, as novas instalações do Sanatorio João Evangelista, destinado ao internamento de enfermos mentais e nervosos.



O MEL

O mel é muito delicioso e util alimento que deve ser mais frequentemente usado. Sua composição é a seguinte: 78% de hidratos de carbono, 21% de agua e pequenas quotas de ferro, calcio e fosforo.

Esses 78% de hidratos de carbono de mel são constituidos de frutos e glicose e, por isso, o aproveitamento é de quase 100%. O mel possui tambem as vitaminas A, B-2 e C.

Não sendo um alimento de alto custo, poderemos usa-lo com frequencia, quer na preparação de bolos e doces, quer em natureza. Poderá ser dado sem receio às crianças, mesmo de tenra idade. — (Divisão de Propaganda do SAPS).

CLINICA DE CRIANÇAS

DR. RUY VAZ GOMIDE DO AMARAL

Consultas à rua Anastacio, 227. Das 14 às 18 hs. Tel.: 5-0241. Resid. Rua Marco Aurelio, 249.

RECREIO INFANTIL

A's crianças de menor idade, que ainda encontram alguma dificuldade na leitura corrente e a ela devem ser estimuladas, manda a boa tecnica educacional, que se fala através de gravuras fartamente coloridas, de personagens simpaticas e de aventuras simples.

Tudo isso, na mais alta dose, com os contornos de atrativos singularmente gratos ao interesse infantil, é encontrado em a nova serie criada pelas Edições Melhoramentos sob o titulo de "RECREIO INFANTIL". Pequenos volumes inteiramente ilustrados, contando historias relativas aos usos e costumes dos animais principalmente simpaticos à infancia, contêm um texto claro e simples, o suficiente apenas para encadear as muitas ilustrações. Foram publicados já oito volumezinhos sobre os seguintes animais, respectivamente:

Carneirinhos, Pintinhos, Ursinhos, Patinhos, Cachorrinhos, Leitõezinhos, Gatinhos e Coelhinhos.

Raramente, um tão pequeno volume enfeixou tantos atrativos para o exigente e arisco interesse infantil, motivo pelo qual, certamente, a nova serie merecerá a aprovação de pequenos e adultos.

Mme Clement

que vem sempre merecendo a confiança e a preferencia da sociedade paulistana, indica:

PARA PELES SECAS

À NOITE — Loção 223B, creme nutritivo n.o 18.
PELA MANHÃ — Loção refrescante n.o 84, suco de violetas, base 3 tonalidades.

PARA PELES GORDUROSAS

Fazer uma fricção, duas vezes por semana, com:
Loção 223
Creme 27
Creme fortificante 67
PELA MANHÃ — Loção adstringente n.o 25 — Creme Gallia.

Secção especializada em massagens, limpezas da pele e tratamento de cravos, espinhas e manchas.

(Casa fundada em 1914) — Rua São Bento, 220 — 1.o andar.
Consulte-nos por correspondencia. Enviamos pelo Reembolso.



Uma linda "toilette" para dias frios foi a que vi no famoso magazine de Nova York, Lord & Taylor. Tem tres peças e se carateria por sua aparencia ao mesmo tempo muito elegante e muito comodo. Confeccionado de jersei azul-marinho tem gola, os punhos e os bolsos debruados de jersei riscado de cor-de-rosa e azul. A saia é apertada. A blusa combina com a cor do resto do conjunto e tem mangas de tres quartos. O casaco é reto, de mangas largas, mas não exageradamente. (Josefina M. Sierra, da Globe Press).





DE SCHIAPPARELLI — Modelo em casemira. A saia é apertada, assim como o casaco, que tem uma carreira de grandes botões escuros, contrastando com a cor clara do tecido.

AGRICULTURA E PECUARIA

Orientação e direção do eng. ag. JOSE' VIEIRA DA SILVA

Industrialização da bananada

Processos para se fabricar a banana passa — Variedade mais empregada — Fabricação da farinha de banana: processo mais empregado e variedade mais indicada — Carateristicos da farinha de banana — Licor de banana — Vinagre de banana

Para o fabrico da bananada devem-se escolher frutos maduros, limpos e sãos. Descascar à mão ou por meio de facas de bambu ou de aço inoxidavel. Picar as bananas, colocar num tacho de cobre, juntar 700 a 800 gramas de açucar para cada quilo de massa e cozinhar em fogo moderado, mexendo constantemente, com uma colher de pau até atingir o "ponto". Este conhece-se praticamente pela consistencia da massa, tomando-se uma pequena amostra para ser resfriada em um prato ou quando a massa, ao ser agitada, deixa ver o fundo do tacho. Atingida a consistencia desejada, a bananada é colocada, em formas retangulares e desmontaveis de madeira em lugar arejado para esfriar. Finalmente a bananada póde ser embrulhada em papel impermeavel para ser guardada. Póde-se também embalar em latas chatas, de pouca profundidade, o que se faz logo que a massa é retirada quente do tacho, sendo esfriada destampada.

BANANA PASSA

Para o fabrico de banana passa póde-se lançar mão de dois processos:

a) secagem ao sol;
b) secagem em estufa.

Na secagem ao sol o processo consiste em:

1. Descascar a banana bem madura;
2. Cortar a banana em pequenos pedaços, longitudinalmente ou conservá-la inteira; usar faca de madeira, osso ou aço inoxidavel, porém deve ser evitado o metal;
3. Colocar em esteiras de bambu ou taboleiros de madeira;
4. Deixar ao sol durante 1 a 12 dias, até que a umidade da banana atinja a 15%; recolher à noite e evitar que apanhe chuva.

Esse processo dá produto escuro, de consistencia coriacea, e com gosto de banana cozida.

Na secagem em estufa o metodo é semelhante:

1. Descascar a banana bem madura;
2. Cortar longitudinal ou deixar inteira;
3. Mergulhar numa solução de acido sulfuroso a 3%;
4. Espalhar a banana sobre os taboleiros, ou sejam prateleiras da estufa;
5. Secar na estufa a 65 e 70°C durante 8 a 10 horas.

Variedade empregada

Prata é melhor. Há quem desaconselhe a nanica.

Rendimento

12 a 20% sobre a fruta fresca.

BANANA CRISTALIZADA

1. Preparo da fruta

Escolha banana madura, porém não amolecida.

Descasque e conserve a fruta inteira.

2. Primeira fervura

Ferva a banana em xarope feito com 3 partes de agua e 1 parte de glicose durante 15 a 25 minutos, evitando que a fruta se desmanche. Depois, deixe a banana no xarope em repouso durante 24 horas em recipiente de louça, agata ou outro conveniente.

3. Segunda fervura

Retire o xarope, colocando a banana em peneira de taquara. Prepare uma mistura de partes iguais de açucar de cana e glicose, misturando bem; junte a mistura ao xarope anterior até que o mesmo fique com 35 a 49 graus Brix. Na falta de sacarometro de Brix, junte 1 parte de mistura em volume para cada 4 partes do xarope. Coloque a banana nesta mistura e ferva durante 2 a 3 minutos. Deixe repousar mais 24 horas no recipiente proprio.

4. Fervuras subsequentes

Peneire para retirar o xarope cada 24 horas. Junte a mistura de açucar e glicose em dias sucessivos até aumentar o grau Brix a 50, 60, 70 e 74. Na falta de sacarometro proceda como anteriormente, usando a proporção de 1 para 4 e repita diariamente até que o xarope tome a consistencia do metal de abelha.

Ferva o xarope e a fruta juntos diariamente durante 2 a 3 minutos.

5. Repouso no xarope final

Deixe de repousar a fruta no xarope final de 74 Brix (consistencia de mel) durante duas semanas pelo menos. Se durante o repouso aparecer o mais leve sinal de fermentação ou mofo, aqueça a fruta e o xarope durante 2 a 3 minutos; se aparecerem cristais de açucar aqueça até dissolvê-los.

6. Secagem

Mergulhe a fruta rapidamente em agua quente e peneire o xarope aderente.

Coloque em taboleiro de madeira e seque bem ao sol ou em estufas proprias a temperatura de 50 a 50°C. Embale após a secagem perfeita.

FARINHA DE BANANA

A melhor variedade para a fabricação de farinha de banana é a banana pera, figo ou marmelo, por ser a mais rica em amido.

A colheita dos cachos é feita quando as bananas adquirem o maximo de desenvolvimento, mas ainda completamente verdes. A banana madura possui menos amido, empasta no esfatiamento, demora a secar e dá fatia coriacea. Durante a colheita e o transporte é preciso evitar machucar a banana o que concorre para escurecimento da farinha. Os cachos são pendurados em varais em local seco e ventilado.

O processo de fabricação de farinha de banana compreende as seguintes operações:

1 Descascamento

A separação das cascas é feita com canivetes ou faca de niquel, osso, madeira, bambu, ou aço inoxidavel, pois o ferro combina-se com o tanino, escurecendo a farinha.

Para facilitar a retirada da casca é necessario submeter a banana verde a ação de agua quente, em temperatura nunca acima de 80,o C., durante 4 a 5 minutos, com o que a casca sai sem arrancar a polpa.

Esta operação deve ser feita colocando-se as bananas numa cesta de bambu ou arame zincado que é então introduzido na agua quente em panela de barro ou tacho de cobre.

Depois deixa-se esfriar para soltar a casca e proceder ao descascamento manual. Há maquinas de aluminio que executam o descascamento com perfeição.

2 Esfatiamento

Na pequena industria o corte da polpa em fatias é feito com as facas usadas no descascamento.

O processo é moroso e tem lugar em mesas bem limpas, sendo cada banana cortada em 6 a 8 rodelas (1 a 3 cm. de espessura).

Existe um pequeno aparelho que retira a parte central da banana e portanto as sementes que tornam a farinha escura.

Nas instalações modernas o esfatiamento é mecanico, sendo as fatias cortadas uniformemente, o que muito facilita a secagem.

As fatias cortadas são colocadas em taboleiros de madeira, taquara ou bandejas para serem submetidas à secagem.

3 Secagem das fatias

A secagem tem por fim reduzir a agua até 15%, mais ou menos, a fim de que as fatias sejam trituradas.

Reconhece-se o final da secagem quando as fatias se engruvinham, tomando aspecto córneo e ficam brilhantes, a semelhança da sola de sapateiros quando seca.

Os métodos de secagem são:

a) secagem ao sol
b) secagem em estufa
c) secagem no vacuo

a) A secagem ao sol é a mais simples e a mais imperfeita. O processo é moroso, as fatias ficam sujeitas a ação do tempo, sujidades, formação do bolores, etc.; requer muito espaço para os taboleiros e ainda que seja recolhidas todas as tardes.

A secagem deve ser rapida, entre 8 a 20 horas, para evitar escurecer demais o produto.

b) A secagem em estufa é melhor que ao sol. A temperatura começa entre 25-30.o C e vai até o maximo de 50.o C, durando a operação 8 horas.

Há varias tipos de estufa para esse fim, como o secador Ryder de ar quente, cujo maior inconveniente está em não poder regular perfeitamente a temperatura, que não deve passar de 60.o C, para evitar parcial transformação do amido em destrina.

c) A secagem a vacuo é a ideal, pois é rapida, dando produto claro e bem desidratado, especialmente nos aparelhos de vacuo moderno.

O processo no entanto, é oneroso e destina-se às grandes instalações.

Para obtenção de fatias complementares brancas, as bananas sofrem tratamento preliminar em uma solução de 1% de ácido citrico. Pode-se tambem descorar as fatias secas com gás sulfuroso nas grandes instalações, não ultrapassando a dose permitida.

AMAURY H. DA SILVEIRA

4 Tritura das fatias secas

Depois de completamente secas, as fatias são trituradas em moinhos pequenos manuais na pequena industria ou em trituradores como os de Champonnois e America.

5 Peneiragem

A peneiragem da farinha bruta separa a fecula das fibras contribuindo assim para obtenção de um produto bem uniforme.

A operação é feita em peneiras comuns de jogo ou em peneiras rotativas, de 100 a 120 malhas por polegada quadrada, para obtenção de um fino. O residuo da peneira ; a semolina de banana.

6. Acondicionamento

E' feito em sacos, latas, bem fechadas, barricas, caixas de madeira forrada com papel impermeavel ou celofane.

A farinha de banana bem acondicionada conserva-se por longo tempo.

7. Rendimento

100 quilos de banana verde dão 500 quilos de polpa, que depois de secas, se reduz a 20-30 quilos de farinha de banana, com cerca de 70% de amido.

CARATERISTICOS DA FARINHA DE BANANA

A farinha de banana é de sabor agradavel, levemente adocicado, tem cheiro de banana, principalmente quando fresca, e possui côr levemente escura, dependendo do processo, variedade empregada etc..

Trata-se de um alimento rico, delicado, de alto valor nutritivo e de facilima digestão, sendo mesmo indicado para crianças, velhos e enfermos.

A media de analises procedidas pelo prof. Jayme Rocha de Almeida, de cujo excelente trabalho tiramos este resumo, deu o seguinte resultado:

Unidade a 110.oC, 16,42; Materia graxa, 2,25; Materia proteica, 3,49; Amido, 68,47; Glicose, 1,25; Sacarose, 2,06; Celulose, .. 2,12; Cinza (principalmente potassio), 3,78.

A farinha de banana pode ser servida com leite, prestando-se tambem ao preparo de sorvetes, mingaus, bolos, biscoitos, pão .. (33%), em mistura com cacau e até como "café de banana".

LICOR DE BANANA

Ingredientes

250 grs. de açucar, 250 cm3. de agua, 250 cm3. de alcool de 95 G. L., 4 bananas dagua bem maduras.

VINAGRE DE BANANA

Existem duas fases distintas na fabricação do vinagre de frutas:

a) fermentação alcoolica;
b) fermentação acetica.

Fermentação alcoolica

1. Esmagar as bananas descascadas:

Modo de fazer

1. Esmagar as bananas, 2. Deixar em infusão no alcool durante 15 dias mexendo diariamente, 3. Coar em flanela, 4. Fazer o xarope, 5. Juntar a infusão ao xarope frio, 6. Engarrafar.

VINAGRE DE BANANA

Existem duas fases distintas na fabricação do vinagre de frutas:

a) fermentação alcoolica;
b) fermentação acetica.

Fermentação alcoolica

1. Esmagar as bananas descascadas; 2. Colocar num barril de madeira ou tina bem limpos, evitando contacto de metais; 3. Adicionar o fermento selecionado alcoolico em tabletes, em granulos ou cultura liquida; 4. Deixar fermentar, tendo-se o cuidado de remexer diariamente a massa ou o liquido e depois cobri-los com um pano para evitar entrada de insetos; 5. Separar o suco da massa, depois de terminada completamente a fermentação alcoolica, isto é, quando cessar a efervescencia e consequentemente produção de gás carbonico; geralmente depois de uma semana a fermentação alcoolica está terminada e a massa pode ser filtrada em filtro (coador) de flanela ou então prensada para extrair o suco fermentado, que então se chama vinho.

Fermentação acetica

1. Constituir uma vinagreira, tipo barril deitado; 2. Lavar com vinagre forte; 3. Fazer em uma vasilha em separado uma mistura de 1 parte de vinagre forte para 4 de vinho anteriormente obtido pela formação alcoolica; 4. Colocar a mistura acima na vinagreira até metade do barril; 5. Vereficar ao fim de uma semana de absoluto repouso se hougarmente chamada mãe do vinagarmente chamada mãe do cinagre; 6. Determinar, de tempos em tempos o aumento da acidez do liquido, pelo gosto, pelo cheiro forte etc., evitando romper a pelicula superficial; 7. Filtrar em flanela, no fim de 3 a 6 meses; 8. Encarrafar e guardar ou então usar.

UNIÃO DOS ELEMENTOS RURICOLAS PARA DEFESA DOS INTERESSES DA LAVOURA

Oficio enviado pela FARESP à Sociedade Rural Brasileira e a outras entidades agropecuarias e cooperativas

A Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo dirigiu à Sociedade Rural Brasileira o seguinte oficio:

— "De conformidade com o que ficou resolvido na reunião realizada em nossa sede em 15 de junho expirante, para discussão do problema cambial, esta Federação, com a cooperação das Associações de classe que prestigiaram aquele movimento, fará realizar, nesta Capital, em local a ser previamente marcado, uma grande concentração de lavradores, para debate dos problemas de classe, em face da presente conjuntura economica, e fixação de diretrizes de uma campanha de união dos ruricolas para melhor defesa de seus interesses.

E' pensamento da FARESP marcar para o dia 31 de julho proximo futuro a data de inicio dos trabalhos. Nesse sentido, está se dirigindo às associações e cooperativas filiadas e vem agora solicitar o pronunciamento de v. s. sobre o mesmo assunto.

Muito apreciariamos, outrossim, se dignasse v. s. enviar-no suas sujestões para elaboração do temario respectivo, para cujo fim se julgado conveniente, poderiamos realizar reuniões previas, onde seriam trocadas ideias a respeito".

A OUTRAS ENTIDADES

Oficios de teor igual ao enviado à Sociedade Rural Brasileira foram mandados tambem à Cooperativa Central dos Cafeicultores de Café, União das Cooperativas do Estado de São Paulo, Associação Paulista de Avicultura, Associação Paulista dos Criadores de Bovinos, e Associação dos Criadores de Bovino da Raça Holandesa.

Após a resposta das entidades acima referidas deverá ser marcada uma reunião previa, com participação das representantes de todas elas, para a elaboração de um manifesto conjunto a ser dirigido à lavoura.

LACTICINIOS

Limpeza e esterilização de vasilhame

Na higiene do leite, a lavagem do vasilhame é de consideravel importancia, bem como a limpeza escrupulosa de todos os recipientes com os quais ele entra em contato.

A observancia deste preceito é um dos fatores que concorrem para a obtenção de leite limpo e de facil conservação.

Os restos de elite que ficam nos recipientes fermentam, constituindo-se rapidamente em focos de contaminação.

Aconselha-se lavar, primeiramente, as vasilhas em agua fria (a agua quente faz os restos de leite aderirem à vasilha, tornando dificil a sua remoção), passando-se sapólio ou lixivia (nunca se deve abusar de sabões e, em seguida, repassa-las em agua limpa e, de preferencia, quente, repetidas vezes).

MANUEL L. ARRUDA BEHMER
Depart. da Prod. Animal

Deve-se ter em mente que todo cuidado com a lavagem e esterilização dos latões é pouco, disso dependendo a qualidade do leite no seu destino.

De nada valerá, com efeito, ter cuidados extremos com o leite para, depois, coloca-lo em latões lavados com agua impura, isto é, contaminada.

Um latão com detritos de leite, umido ou com mau odor, como é apresentado comumente, concorre para apressar a acidez do leite e sua consequente deterioração.

Esterilização a vapor: onde se dispuser de caldeira, o vasilhame deve ser esterilizado a vapor, após estar completamente limpo.

O aparelhamento a vapor, embora dispendioso (caldeira a lenha, óleo ou eletricidade), é indispensavel nas industrias de lacticinios, mas, poucos estabulos o possuem.

Esterilização com agua clorada: para o caso de estabulos, o processo menos dispendioso e mais eficaz é o de utilização de agua clorada.

O seu emprego é facil, bastando que todo o material e vasilhame (latões, frascos, filtros, baldes, utensilios etc.), sejam colocados em tanques com agua clorada depois de convenientemente lavados à maneira usual.

Para a esterilização de frascos em usinas, a gua clorada é de grande eficacia.

Para os latões maiores, recomenda-se simplesmente enche-los até a boca com a solução clorada, deixando-os algum tempo em contato, no minimo, duas horas.

Para a esterilização ou melhor, desinfecção do chão do estabulo, assim como das paredes, prateleiras, etc., o cloro é de grande eficacia, sendo mais barato que qualquer outro desinfetante e isento do cheiro forte e desagradavel dos mais comumente usados.

Preparação da solução de cloro: obtem-se uma solução estoque de 4%, dissolvendo-se, em cada litro de agua, 40 gramas de hipoclorito de calcio comercal, a que deve ser filtrada em algodão, para que se dê a preparação da parte insoluvel. Guarda-se esta solução bem fechada em vidro escuro.

A solução diluida é obtida tomando-se 60 gramas de solução estoque para cada 100 litros de agua (uma chicara das de café para cada latão de 50 litros de agua).

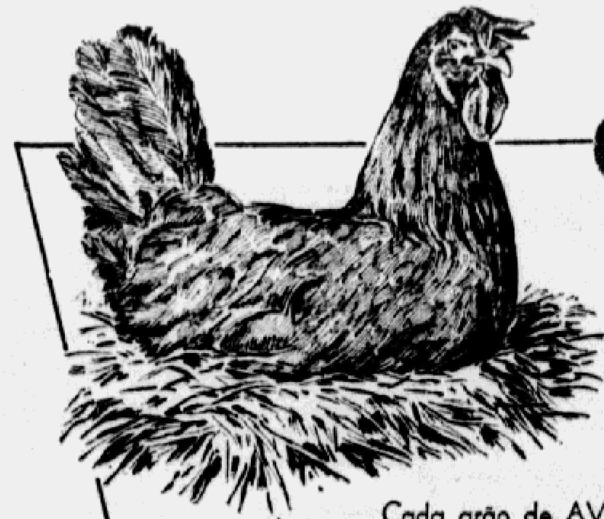
PEDIDO DE AUXILIO

Uma senhora que se encontra gravemente enferma e sem recursos, por intermedio deste jornal, solicita um auxilio às pessoas generosas.

Os donativos podem ser enviados a este jornal para A. E.

É COM ISTO QUE ALGODÃO DÁ DINHEIRO!
RHODIATOX
Para produzir barato, compre barato!
RHODIATOX é um ótimo inseticida
e é o mais barato de todos!
A marca de confiança
TAMBÉM A SERVIÇO DA LAVOURA
COMPANHIA QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA
DEPARTAMENTO AGROPECUÁRIO
Rua Libero Badaró, 119 - 4.º andar - Caixa Postal 1329 - São Paulo, SP

O MELHOR PARA SUAS AVES



Cada grão de AVEVITA contém todos os componentes constantes de sua fórmula, exatamente na proporção indicada. Antes da ração AVEVITA ser prensada, todos os elementos que a compõem passam por misturadores especiais, para máxima uniformidade do produto. Porisso a ave ingere em cada grão de AVEVITA todos os elementos da mesma e não apenas alguns componentes, como acontece com rações simplesmente misturadas.

Existem 5 tipos de AVEVITA especialmente dosados para:
- pintos de 1 a 30 dias
- aves em crescimento
- aves em fase de engorda
- aves em período de postura
- reprodutores

Peça folheto explicativo

AVEVITA — a ração balanceada e prensada do Moinho Fluminense — dispensa outros alimentos, pois é uma ração completa, que contém proteínas (aminoácidos essenciais), carboidratos, vitaminas e sais minerais. Sua forma em grãos evita o desperdício, tornando-a mais econômica. AVEVITA é rigidamente controlada em laboratório, em todas as fases de sua fabricação.

MOINHO FLUMINENSE S. A.

RIO DE JANEIRO: Seção Rações Balanceadas, Av. Presidente Vargas, 463-A, Caixa Postal: 1.350, Tel. 43-7398

SÃO PAULO: Seção Moinho Central, Rua Boa Vista, 314 - 4.º andar, Caixa Postal: 260, Tel. 33-3164

Div. Lider

Alimentação dos leitões

Os alimentos proteicos são imprescindiveis para os leitões em crescimento — A carencia de minerais, como o calcio, o fosforo e outros, pode provocar, nos leitões, inumeras perturbações organicas

Os suinos são animais de crescimento rápido. Por isso, quando não se lhes proporciona uma ração apropriada durante o crescimento, o seu rendimento economico diminui, porque nesse periodo é que seu organismo necessita de ser preparado para os diversos fins de exploração a que se destina. Entre os alimentos imprescindiveis aos leitões sobressaem os proteicos, assim chamados porque apresentam na sua composição, um teôr elevado de um elemento nutritivo denominado proteina, e tambem sais minerais. Certas plantas como alfafa, soja e outras, são ricas em proteinas; outros alimentos, como farelo de trigo, de amendoim, de algodão, a tancage, a farinha de sangue e o leite pertencem tambem à classe dos alimentos proteicos.

As rações devem conter proteinas de origem vegetal e animal, a fim de que seu aproveitamento seja mais perfeito. A carencia de minerais, como o calcio, o fosforo e outros, pode provocar, nos leitões inumeras perturbações organicas, entre as quais, o raquitismo.

As misturas minerais, que fazem parte das rações equilibradas, constituem, portanto, um fator de grande importancia na alimentação dos leitões. As forragens verdes devem tambem fazer parte da alimentação dos leitões, porque, entre outros elementos indispensaveis ao organismo, contêm vitaminas. Nas rações dos suinos em crescimento, é preciso que a quantidade de proteinas nunca seja inferior a 10% em relação aos demais componentes, sob pena de prejudicar o crescimento regular desses animais.

Quanto ao leite e outros alimentos de ração dificil, é preciso que, ao serem distribuidos aos leitões, se tenha certeza de que estão em bom estado porque, do contrario, poderão intoxicar os animais. E' conveniente, tambem, depois de cada repasto limpar cuidadosamente os cochos, como medida preventiva contra as intoxicações produzidas pelos alimentos fermentados ou deteriorados, retidos nos recipientes. Exemplos de rações de misturas concentradas para leitões:

A

Quirera de milho	45 %
Farelo de algodão	1,5%
Farelo de arroz	32 %
Farelo grosso de trigo ...	10%
Farinha de carne	10%
Farinha de ossos	1 %
Sal	0,5%

B

Milho	50%
Farelo de trigo	15%
Farelo de arroz	15%
Refinazil	15%
Tancage	5%

Dar um quilo para cincoenta quilos de peso vivo.

C

O criador que dispuser de leite para a alimentação dos suinos, pode arraçoar os leitões da seguinte forma, sendo as quantidades discriminadas destinadas a um animal:

1. — leitões após a desmama receberão dois litros de leite, quinhentos gramos de fubá ou quirera, duzentos gramos de farelo fino de trigo;
2. — leitões de vinte a 45 quilos de peso receberão tres litros de leite desnatado, 1.000 a 1.800 gramos de fubá ou quirera;
3. — leitões de 45 a 70 quilos receberão tres litros de leite, 1.800 a 2.500 gramos de fubá ou quirera; e
4. — leitões de setenta a noventa quilos receberão tres litros de leite desnatado, 2.500 a 3.000 gramos de fubá ou quirera.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

Mercedes Chaves, tuberculosa, sem recursos e sem familia, apela para a generosidade ativa e solicita do povo de São Paulo, um auxilio, pequeno que seja, ou a quem puder interna-la em um sanatorio.

As informações e donativos podem ser encaminhados à Caixa deste jornal.

O ESTADO DE SÃO PAULO LIDERA A PRODUÇÃO MUNDIAL DE MENTOL

A Superintendencia da Moeda e do Credito deverá tomar dentro de alguns dias medidas de amparo aos produtores

Sob a presidencia do sr. Manuel Carlos Ferraz de Almeida, vice-presidente da FARESP e secretariada pelo sr. José Cassiano Gomes dos Reis, realizou-se ontem mais uma reunião da diretoria daquela entidade.

Inicialmente o sr. Manuel Carlos Ferraz de Almeida informa à Casa que os produtores de mentol, de algum tempo a esta parte, vêm solicitando providencias ao governo, no sentido de evitar a concorrencia do mentol sintetico. Esta reivindicação ganha especial relevo se considerarmos que temos no Estado a maior produção de mentol do mundo.

Foi pedido ao Banco do Brasil, que o nosso oleo de mentol e o oleo mentolado recebam os beneficios do novo regime cambial, que outorga bonificação para determinados produtos da exportação nacional.

A Superintendencia da Moeda e do Credito foi solicitada a amparar o mentol e segundo telegrama assinado pelo sr. Eugenio Soares e recebido pela FARESP, o assunto deverá ser resolvido dentro de alguns dias.

ENXADA ROTATIVA LEGITIMA "ROMI-HOWARD"
O MELHOR IMPLEMENTO PARA A LAVOURA
A NOSSA ENXADA ROTATIVA É FABRICADA COM OS MESMOS MATERIAES E PRINCIPIOS TÉCNICOS DA ENXADA INGLESA HOWARD SENDO MELHORADA E APERFEIÇOADA E ADATADA ÀS NOSSAS CONDIÇÕES DE SOLO E DE LAVOURAS.
ESTA É A MAQUINA AGRICOLA QUE RESOLVE O PROBLEMA DA MÃO DE OBRA E DO CUSTO DAS LAVOURAS DE CAFÉ, ALGODÃO, ETC.
ENTREGAS IMEDIATAS
FABRICADA POR
MAQUINAS AGRICOLAS "ROMI" LTDA.
TELEGR. ROMILIA - SANTA BARBARA D'OESTE - EST. S. PAULO

AGRICULTURA E PECUARIA

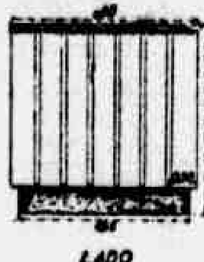
Abrigo colonia para 100 frangos ou 80 reprodutores

Finalidade e lotação — Construção: cobertura, piso, fundo guarda, frente com porta — Colocação e orientação dos abrigos — Comedouros e bebedouros

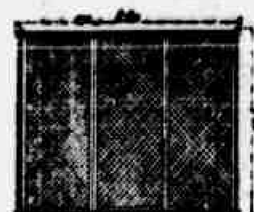
ABRIGO COLÔNIA

PARA 100 FRANGOS OU 80 REPRODUTORES

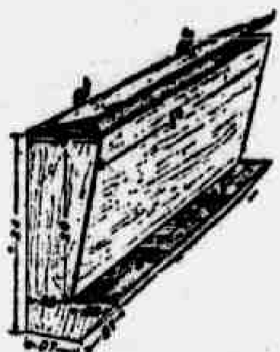

FRENTE

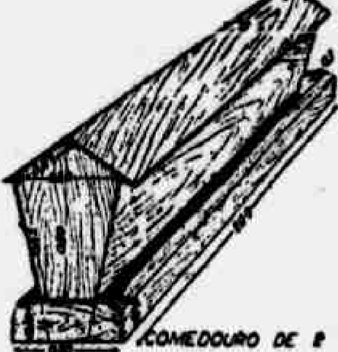

LADO


FUNDO


PLANTA


BEBEDOURO BARRIL MÓVEL


COMEDOURO DE OSTRA


COMEDOURO DE 2 METROS PARA 150 POEDEIRAS

O abrigo colonia destina-se à recria dos frangos ou a ser empregado na exploração das aves em postura. O abrigo apresentado nas dimensões de 2,45 x 1,85 m. pode abrigar 100 frangas ou 80 poedeiras.

CONSTRUÇÃO

O abrigo é construido em madeira, observando-se: cobertura — a cobertura dos abrigos poderá ser feita de madeira, telha, ruberoide, sapé, etc.

PISO

O piso do abrigo é representado por 3 quadros de sarrafos, recobertos por tela de arame, malha hexagonal de 1" e fio 16. No entanto, os estrados poderão ser sarrafeados, com sarrafos de 2 1/2" x 2 1/2" ou 2 1/2" x 12 mm., espaçados 2 cm. uns dos outros.

Os estrados poderá ser moveis ou fixo. Construido o piso nesse tipo, a lotação dos abrigos poderá ser calculada na base de 25 frangas por metro quadrado ou 20 poedeiras em igual area.

Desse modo, ficam eliminados os poleiros do abrigo. As frangas ou poedeiras dormirão sobre o estrado, distribuido sobre toda sua superficie.

FUNDO

O fundo do abrigo é fechado com tabuas ou com aniagem pixada.

GUARDA

O espaço que fica entre o chão e o piso de tela ou de sarrafo de abrigo deverá ser fechado em toda sua volta com tabuas, ripas ou quadros de tela de arame, a fim de evitar que as aves cisquem os excrementos.

FRENTE COM PORTA

A frente será fechada com tela de arame de malha de 1" — fio 18, recebendo uma porta para o movimento dos frangos. Uma construção mais economica poderá ser fechada com aniagem grossa.

COLOCAÇÃO E ORIENTAÇÃO DOS ABRIGOS

Os abrigos colonia serão orientados sempre com a frente para o norte ou nordeste. No caso da criação em cercados, os abrigos serão colocados no centro dos parques. Em terreno aberto e se a area do terreno permitir, os abrigos serão colocados afastados uns dos outros de 30 a 50 metros.

COMEDOUROS

Os comedouros para os parques de recria devem ser protegidos contra o tempo. Essa proteção poderá ser um pequeno abrigo, coberto de telhas, madeira, ruberoide ou sapé.

Podem ser adotados, comedouros do tipo automatico, do modelo apresentado, capaz de alimentar 60 a 70 frangas ou poedeiras, durante uma semana. O comedouro de ostra apresentado poderá comportar cerca de 8 quilos de ostra grossa.

BEBEDOUROS

São muito uteis os bebedouros automaticos, moveis, fabricados com barris de madeira, que alimentam uma calha bebedouro, colocada sobre estrado de tela de arame ou de sarrafos. O nivel da agua poderá ser mantido através de bóia ou de torneira apropriada, que faz a agua gotejar seguidamente. Um barril de 100 litros de capacidade poderá fornecer agua para 100 frangas, durante uma semana.

HENRIQUE F. RAIMO

Instruções praticas sobre o cultivo da cenoura

Variedades de cenoura mais indicadas para o cultivo em nosso Estado — Solos preferidos por essa umbelifera — Quando o solo é pobre em materia organica a incorporação de esterco é indispensavel — Dados culturais mais importantes a serem observados na cultura da cenoura

As diversas variedades de cenouras são grupadas, conforme o tamanho de sua raiz, em três classes: 1) cenouras curtas; 2) cenouras meio-compridas; 3) cenouras compridas. As variedades do segundo grupo são as preferidas pelos horticultores, sobressaindo entre elas a **Vermelha Meio Comprida de Nantes**, a **Red Cored Chantenay**, a **Half Long Danver's**.

Entre as compridas salientam-se a **New Imperator**, a **Improved Long Orange**, a **Lisa de Meaux**, **St. Valery**, etc. Entre as variedades curtas, precoces e de boa qualidade, podemos citar a **Oxheart**, a **Obtusa de Guerande**.

EPOCA DE SEMEAÇÃO

Todo o ano nos climas frios e secos. Nos climas quentes deve-se evitar o plantio nos meses de verão em vista do apodrecimento das folhas e raizes.

SOLO PREFERIVEL PARA A CENOURA E COMO PROCEDER A ESTERCAÇÃO

Prefere solos frescos, fofos e ferteis, ricos em materia organica. Solos pobres e encharcadiços são desaconselhados, assim como os acidos tambem são improprios para o seu cultivo.

Quando o solo é pobre, e não havendo outro em condições favoraveis para cultivo, torna-se necessario a estercação, o que se consegue incorporando esterco de curral curtido ou composto ao terreno à razão de cinco a oito quilos por metro quadrado. O esterco é distribuido superficialmente sobre o terreno, podendo nessa ocasião misturá-lo com adubos quimicos, caso isso torne necessario. Com auxilio de um enxadão ou de um garfo de dentes o hortelão vai revolvendo o solo de maneira a incorporar o esterco debaixo da terra.

ADUBAÇÃO QUIMICA MAIS ACONSELHADA

Uma boa formula para terrenos pobres e por 100 metros quadrados de superficie é a seguinte:

Superfosfato de calcio - 9 quilos.

Farinha de ossos - 8 quilos.

Sulfato ou cloreto de potassio - 2 quilos.

Salitre do Chile ou Sulfato de amoneo - 2 quilos.

SEMEADURA DA CENOURA

E' feita em lugar definitivo em sulcos distanciados de 25 cms. Quando se trata de pequena quantidade a semeadura pode ser feita à mão, mas em se tratando de superficies extensas é conveniente utilizar-se de uma maquina semeadora. E' fundamental preparar cuidadosamente o terreno antes da semeadura, passando-lhe uma grade ou rastro, de maneira que o solo fique bem liso e a terra bem solta e destorroada.

Para facilitar a abertura dos sulcos é necessario o emprego de um cordão, evitando dessa maneira qualquer tortuosidade. Com auxilio de um sacho e guiando-se pelo cordão o operario consegue demarcar sulcos paralelos e bem retos, o que dá um aspecto bonito à cultura. Alem disso os tratos culturais e irrigação são facilitados. Deve-se empregar de 80 a 100 sementes por metro linear de sulco, cobrindo-se em seguida os sulcos com uma camada de terriço ou esterco fino peneirado.

IRRIGAÇÃO E GERMINAÇÃO

Na epoca de seca deve-se irrigar todos os dias a sementeira; à tarde nos meses quentes e pela manhã nos meses frios (inverno). A germinação dá-se entre o sexto e oitavo dia após a semeação.

DESBASTE E TRATOS CULTURAIS

O desbaste é uma operação que consiste no raleamento das linhas muito densas de plantas, com o objetivo de lhes dar espaço para bem desenvolver. Faz-se quando as plantinhas tiverem três a quatro folhas, deixando-se um intervalo de cinco a dez centimetros entre as mesmas.

Os tratos culturais resumem-se em capinas e escarificações, o que são feitas simultaneamente por meio de um sacho.

COLHEITA

Dá-se em volta de 90 dias, iniciando aos 80 dias para as variedades curtas e, para as variedades muito compridas, aos 120 dias após a semeação. As raizes são arrancadas à mão, uma por uma, extraindo-se somente aquelas que tiverem o tamanho desejado. Tome-se o cuidado de não danificar as plantas que forem deixadas no solo, para serem colhidas mais tarde. Para determinar prontamente o tamanho da raiz, e evitar o arrancamento das cenouras demasiado pequenas, basta descalçar um pouco o colo da planta. Às vezes nem isso é necessario, pois de longe observa-se saliente sobre a superficie do solo a grossura da raiz e a terra um pouco rachada em volta da mesma.

CAPRINOCULTURA

CAPRINOS DA RAÇA ANGLO-NUBIANA

Os criadores ingleses, bem impressionados com as qualidades das cabras naturais do Alto Egito, da Etiópia e, sobretudo, da Nubia, havidas como excelentes produtoras, dotadas de elevada fertilidade, propensas a adquirir boas carnes quando bem alimentadas, de rutiscidade apreciavel, pouco andejas, de indole tranquila e muito dóceis, aproveitaram alguns machos escolhidos, cruzando-os com cabras nativas da Inglaterra.

Assim, a raça caprina Anglo-nubiana resultou de cruzametos bem orientados entre cabras comuns de pêlo curto inglesas, previamente escolhidas quanto às suas qualidades leiteiras, e bodes importados daquelas regiões norte-africanas.

Depois de quatro decenios de rigorosa seleção zootecnica, fundada no rendimento leiteiro, esta nova raça, que muitos caprinocultores patricios já consagraram, adquiriu notavel fixidez, transmitindo bem seus carateres e prestando-se ao cruzamento absorvente com as cabras nacionais.

Os exemplares desta raça têm uma estatura que oscila entre 70 e 80 centimetros nos machos e 60 a 70 nas femeas, chegando aqueles a pesar de 70 a 95 quilos e estas 40 a 60.

Sua pelagem é variavel, encontrando-se animais apatacados (tartaruga), malhados, negros, castanhos, pardos e rosados. Os pêlos são sempre curtos e finos, porem, longos em toda a extensão da linha superior.

Sua cabeça é carateristica, sendo acentuadamente acarneirada; tem orelhas grandes, largas, pendentes e voltadas para trás.

Certo prognatismo do maxilar inferior é notado e, embora seja considerada raça mocha, podem aparecer animais portadores de chifres rudimentares.

CORIOLANO FRANCISCO CALDAS FILHO
Departamento da Produção Animal

O rendimento leiteiro das cabras Anglo-nubianas é excelente, variando de 2 a 4 litros diarios; a riqueza em materia gorda é elevada, alcançando 6% em media; seu leite é saboroso e isento de odor. Os cabritos são de bom porte, robustos, de crescimento rapido e dão peles e carne de bom tamanho e qualidade, respectivamente.

Comparada à raça Toggenbourg, preferida pelos produtores de leite e vulgarmente conhecida por "holandesa", tem um periodo de lactação menos dilatado (4 a 5 meses) e produz menos leite, porem, mais rico em gordura.

E' uma das raças indicadas para a melhoria do rebanho nacional, já tendo grangeado larga aceitação. Mister se faz frisar a sua sensibilidade ao frio, principalmente às mudanças bruscas, sendo recomendavel, nas épocas de inverno, abrigos bem acondicionados e alimentação sadia.

Sómente para lavradores!
LAVOURA MECANIZADA
TRATORES DIESEL "CATERPILLAR"
GRÁTIS um livreto ilustrado que ensina como reduzir os gastos na lavoura

Se você deseja conhecer os modernos sistemas de trabalho no campo e ficar a par da melhor maneira de aumentar a produção, de resolver seus problemas de falta de braços, reduzir os gastos e aumentar o lucro nas colheitas, preencha cuidadosamente o cupom ao lado e remeta-nos com a maior brevidade. É um impresso muito útil e que poderá instruí-lo em coisas de grande proveito.

À LION S.A. Caixa Postal 44 — São Paulo
Queiram remeter-me, sem compromisso da minha parte, o impresso "MOTO-MECANIZAÇÃO DA LAVOURA". N.º 1 5
NOME
FAZENDA — ÁREA — ALQS.
ENDERÊÇO POSTAL
LOCALIDADE
CIDADE — EST.
TIPO DE CULTURA DESENVOLVIDA
SE FÔR ESTUDANTE, RISQUE AQUI ☐
Favor preencher com letras de fôrma

LION S.A. R. Brig. Tobias, 475 - Tel. 34-7164 - Cx. Postal 44 - S. Paulo
MOTORES DIESEL • TRATORES • MOTONIVELADORAS • EQUIPAMENTO PARA MOVER TERRA

As matas e a falta de chuvas

D. BENTO JOSE' PICKEL
Serviço Florestal do Estado

As estiagens que se vêm acentuando são, em parte, uma consequencia do ciclo solar em declinio o qual só em 1956 estará concluido. Pode-se, por isso, fazer uma previsão de mais três anos de seca, com cortejo de horrores. Será necessario economizar agua e energia eletrica, de vez que a população está crescendo e consumindo mais; será imperioso construir represas e barragens para captação da agua para usinas hidreletricas e irrigação das culturas.

Mas, recomeçando o ciclo solar, que coincide com chuvas mais abundantes e menos calor, será que teremos novamente esses beneficios?

Os fatos dizem que não. Consultando os dados de apenas uma unica Estação Meteorologica do Estado de São Paulo (Horto Florestal) verifica-se que, desde 1938 o regime das chuvas mudou para pior; cessaram as garoas e as chuvas vêm diminuindo. As chuvas primaveris caem no verão, tardias e, mesmo assim, minguadas. Já o presente ciclo solar começou (em 1946) com chuvas exiguas.

Quais as causas da falta de chuvas? Podiam ser invocadas varias causas ainda, como a diminuição dos gelos polares e uma onde de calor que invade o globo desde alguns anos. Mas, mesmo que se possam atinar com todas as causas, nada se resolveria se não pudessemos captar a agua toda que o céu nos envia.

Com isto chegamos ao busilis destas linhas; o papel importante das matas com area hidrografica, pois, são elas que armazenam as aguas pluviais, alimentam as fontes e regulam o volume dos ribeiros e rios. Os que nascem numa bacia hidrografica bastante extensa, são perenes.

Mas, se não temos mais matas, e se não reflorestamos, como é que poderemos captar as aguas pluviais?

As chuvas que caem nas zonas descampadas não penetram no solo seco e causticado. As aguas correm, processando-se o "run-off". Precipitam-se para os vales erodindo o solo e enchendo os ribeiros e rios de terra, areia e cascalho. Fazendo-os transbordar do leito, causam as cheias com as devastações que são bem conhecidas.

A agua não consegue penetrar no solo porque este endureceu e porque a agua de chuva é absorvida pela vegetação avida de umidade. Não chega até o lençol subterraneo. Os ventos bem cedo roubam à terra a pouca umidade que lhe resta e, em seguida, carregam até o proprio pó da terra, se não houver uma camada protetora de vegetação, como aconteceu no Middle-West dos Estados Unidos.

Nas matas as aguas pluviais não fogem, mas se infiltram ali, não formam enxurradas, e não causam erosão e inundação. E' porque a agua de chuva fica retida pelas advores e caindo no solo esponjoso, penetra no subsolo até o lençol subterraneo para alimentar os mananciais. Só uma terça parte das aguas pluviais escorre e desce pelo terreno em declive mas, mesmo assim, não se junta em filetes e torrentes porque encontra muitos obstaculos no seu caminho para os vales. Os troncos caidos, os detritos acumulados, o raizame das plantas e outras barreiras impedem o defluvio.

O primeiro terço das aguas pluviais caindo sobre a coberta das arvores é logo evaporado; o segundo terço é chupado pela cobertura e incorporado aos reservatorios. A cobertura do solo da mata que consiste em folhas mortas, detritos, e humus, atua como uma esponja, cedendo a agua aos poucos aos horizontes do solo e, por infiltração, enchendo as cavidades subterraneas.

E' este o motivo porque os rios que têm sua origem nas matas são perenes mesmo nas maiores estiagens, pois o lençol de agua regula a vasão dos rios.

Desconhecido ao que parece este papel das matas no regime das aguas, tem-se devastado impiedosamente as reservas florestais no Brasil.

A derrubada infrene das matas, feitas em grande escala, como em São Paulo e no Paraná tem causado até a mudança do clima. O terreno descampado condicionou um clima seco, devido ao desaparecimento rapido da umidade, após as chuvas, pois, é uma lei da natureza que as nuvens fogem das zonas ressecadas, tornando-se as chuvas cada vez mais escassas. As estiagens são sempre mais prolongadas e se as chuvas finalmente caem, desabam em violentas tempestades e fortes aguaceiros, seguindo-se inundações e destruições de toda sorte, como já presenciamos.

Varios paises, antigamente ferteis e abençoados com chuvas, como a Anatolia (que nos tempos do Apostolo São Paulo era muito povoada, rica e fertil) ou como no norte da Africa (no tempo dos romanos, o celeiro do mundo) e outros exemplos bem conhecidos da historia, são atualmente areiais, desertos, imprestaveis às culturas, porque foram privados das suas matas.

Mas, para não ir longe, na Europa temos exemplos recentes de desmatamentos e suas consequencias desastrosas. Está aí a Ucrania, outrora o celeiro da Russia (que nos ultimos cem anos foi castigada por grandes secas que comprometeram ou aniquilaram as colheitas), e a Alemanha de após-guerra a qual, devido às derrubadas ocasionadas pelas operações belicas e os cortes razos exigidos pelas reparações de guerra, está sofrendo de verões secos, dessecamento dos mananciais e o abaixamento do lençol d'agua, verificando-se em consequencia que a cultura de cereais só é possivel mediante irrigação. As aguas do Reno baixaram de tal maneira que põem em perigo a navegação fluvial, e na bacia industrial de Ruhr, a capacidade das usinas hidreletricas ficou muito reduzida, com ameaça de uma paralisação temporaria das industrias.

Em vista desses fatos alarmantes os governos tomaram decisão rapida — pois os tecnicos florestais provaram serem as florestas os reguladores do regime das aguas e do clima — e recomendaram o reflorestamento imediato e intensivo, a fim de que ao menos as gerações vindouras encontrassem outra vez clima normal e um regime de aguas balanceado.

Na Ucrania puderam salvar a agricultura pelo estabelecimento de largas faixas de florestas que atravessam o país alternadas com campos de cultura e, hoje, já voltou a ser o que era: o celeiro da Russia.

Na Alemanha, logo que cessou a exploração vampirica das matas, os governos dos Estados interessados tomaram medidas drasticas para corrigir a situação calamitosa. Foram interditados os cortes (a madeira deverá ser importada), foi decretada a economia da agua (50%), a utilização do refugo de madeira e até o pó de serra. A medida mais importante, porem, foi um grandioso plano de reflorestamento imedia-

(Conclui na 22.a página).

A colheita do café

O seu andamento em todo o Estado -- O tempo vigente e as perspectivas futuras -- Aspecto geral, pragas, tratos culturais e replantas -- Preços

Os trabalhos de colheita do café que, em alguns pontos do Estado, foram iniciados na segunda quinzena de abril, tornaram-se quase generalizados no decurso de maio, achando-se porcentagem aproximadamente total das propriedades agricolas para esse fim preparadas. Algumas apenas tiveram de refazer seus trabalhos de capina e coroação, em virtude de terem as chuvas provocado novo aparecimento de matos nos cafezais. Essas chuvas causaram, tambem, novas quedas de frutos, muitos dos quais se perderam.

A colheita, foi começada, justamente, pelas varrições, terminadas as quais passaram os lavradores para a apanha proprimente dita, no que aplicaram o método da derriça quando encontra, para isso, uniformidade de maturação. Pode-se informar, porem, que em virtude das diversas floradas, que em alguns lugares chegaram a seis e das quais, sempre, duas no minimo tiveram bom pegamento, desenvolvendo-se com normalidade, não foi frequente maturação uniforme na safra que está sendo colhida.

O rendimento dos cafeeiros tem variado numa escala muito grande, influindo para isto todos os fatores que interferem na cultura cafeeira, desde a escolha das sementes, selecionadas ou não, aos tratos culturais, bons ou deficientes, ao combate às pragas e doenças, que ainda encontra insensiveis ou desprovidos de recursos financeiros, não poucos lavradores, ao sistema de plantio tendo em conta à erosão, até enfim à permanente assistencia do lavrador às suas arvores, quer sob a forma de limpeza, de restauração da fertilidade do solo ou da indispensavel umidade por meio da irrigação nos dificeis momentos de estiagem.

Vêm-se, por essa razão, consignados fatos animadores, como o anotado pelo agronomo regional de Partura quando declara que "há propriedades que colhem 100 sacos por mil pés (o que representaria 266 arrobas por mil pés, se os sacos mencionados forem de 40 quilos de café em coco). Já começou o beneficiamento, com o rendimento de 20 a 23 quilos de café beneficiado por 40. Alem dos cuidados com o combate às pragas, vêm merecendo atenção a adubação e o combate à erosão.

O problema da irrigação continua a despertar interesse entre os cafeicultores. "Lavradores, que estão encarando o problema do rendimento economico de suas plantações, quer fazendo novas com orientação tecnica e segurança, como foi exemplificado com a citação de Partura, não faltam em todo o Estado. Nas velhas zonas, às novas plantações são feitas, quando aconselhaveis, as restaurações de cafezais, suscetiveis de ainda retribuir ao bons tratos.

As replantas e novas lavouras são feitas com sementes selecionadas, em amioria. Preferem-se o Mundo Novo, Catura, Bourbon Amarelo e Vermelho, Sumatra.

Outro exemplo indicativo da conveniencia de uma orientação tecnica segura vem de Lins, onde a média geral de produção está alcançando 22 sacos em coco por 1.000.

Nessa média se diluem, entretanto, produções de 30 a 40 sacos por mil pés, incapazes de impedir o rebaixamento do nivel geral da produção da colheita de 4 milhões de cafeeiros de Sabino, os quais dão a média geral de produção de 10 sacos por mil pés, por serem aqueles quatro milhões constituidos de cafés comuns.

Entretanto, em Lins, tambem já se observa uma penetração de 80 a 65 arrobas por mil pés, enquanto que, em Orlandia, cafeeiros irrigados dobraram a produção. A colheita está sendo paga a colonos em bases que vão de Cr$ 8.00 a Cr$ 25,00 e para empreiteiros de Cr$ 25,00 a Cr$ 50,00 por sacos de 110 litros de café em coco. O saco de 40 quilos de café em coco, no beneficio, tem rendido de 17 a 23 quilos.

Se as chuvas, consideradas extemporaneas neste outono, interromperam e prejudicaram, algumas vezes a colheita, não só' em sua quantidade, como na qualidade de seus cafés, as suas precipitações em abril e em maio ultimo abriram uma favoravel perspectiva em virtude das vantagens propicias às arvores de café, que se encontram em bom estado de vegetação, preparadas talvez para uma ótima produção no proximo ano agricola se não ocorrerem imprevistos. Alem disto, o bicho mineiro não encontrou, por força das aguas e da temperatura baixa, ambiente para proliferar e causar danos que, ultimamente, têm provocado em nossas lavouras. A broca tem sido encontrada em proporções baixas, ao passo que o "mal dos quatro anos" produziu prejuizos em plantas novas.

A medida que a colheita está sendo executada e terminada, seguem-se a esparramação do cisco a limpeza das arvores e a desbroca. Com a preocupação dominante da colheita, nem todos os fazendeiros ainda se atêm aos trabalhos de conservação do solo ou de preparativos para instalar equipamentos de irrigação. São numerosas, todavia, as noticias registrando fazendeiros interessados, não só nessas praticas, como em outras verificadas em Pindamonhangaba, onde o fazendeiro, ro, dr. Nelson Bueno Rosa, objetivando a efetivação de um adiantado programa de restauração e mecanização da lavoura, adquiriu um conjunto completo de maquinas — trator e implementos — assim como bomba de irrigação, com o que inaugurará uma nova fase progressista em suas lavouras.

O movimento de replantas e instalação de novas culturas cafeeiras mereceria neste comunicado maior esplanação, se não houvesse o perigo de o tornar por demais extenso. Entretanto, não se pode deixar de mencionar o espirito de luta e de tenacidade dos lavradores deste Estado que, na maioria, quase absoluta dos municipios, estão empenhados a fundo no uso de uma tecnica mais adiantada de praticar a agricultura, tendo como objeto a replanta ou abertura de cafezais

(Conclui na 22.a página).

CINEMA PROGRAMAÇÃO DE HOJE

MARABA — Anjo Escarlate — Yvonne De Carlo e Rock Hudson — Band. da Téla — Nac. — Às 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30, e 22,15 horas.

Rita SÃO JOÃO — A Coroação da Rainha Elisabeth II — Tecnicolor de longa metragem — Band. da Téla — Nacional — Às 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

Rita CONSOLAÇÃO — Anjo Escarlate — Rock Hudson e Yvonne De Carlo — Band. da Téla — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NORMANDIE (Av. Campos Eliseos 425) — A... Respeitosa — Barbara Leage, Walter Brian — Proib. 18 anos — Band. da Téla — Nacional — Às 13,45, 15,50, 17,55, 20 e 22,05 horas.

REPUBLICA (Praça da Republica) — Meu Coração Canta — Susan Hayward e David Wayne — Band. da Téla — Nacional — Às 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

MONARK — Anjo Escarlate — Yvonne De Carlo e Rock Hudson — Band. da Téla — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PLAZA — Anjo Escarlate — Rock Hudson — O Leiteiro (Só mat.) — Band. da Téla — Nacional — Às 14,25, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX — Anjo Escarlate — Rock Hudson e Yvonne De Carlo — Band. da Téla — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD (Santana) — Luta Pela Gloria (Só mat.) — Tarzan e a Furia Selvagem (Mat. e soiree) — Anjo Escarlate (Só soiree). Proib. 10 anos — Às 14 e desde às 17,25 hs.

RADAR — Anjo Escarlate — Yvonne De Carlo — Estouro da Manada (Só mat.) — Band. da Téla — Nacional — Às 14,30, 18, 20 e 22 horas.

SAMMARONE — Anjo Escarlate — Yvonne De Carlo — Isto Sim Que é Vida — Band. da Téla — Nacional — Às 14 e 18,45 horas.

TROPICAL — Anjo Escarlate — Yvonne De Carlo — Rei do Bairro — Band. da Téla — Nacional — Desde às 14 horas.

RIALTO — Anjo Escarlate — Yvonne De Carlo — Rei do Bairro — Band. da Téla — Nacional — Desde às 13,40 horas.

GLORIA — Anjo Escarlate — Yvonne De Sarlo — Mulheres Condenadas — Band. da Téla — Nacional — Às 13,45 e desde 17,30 horas.

LINS — Anjo Escarlate — Yvonne De Carlo — O Principe Ladrão — Band. da Téla — Nacional — Desde às 14 horas.

RECREIO (Lapa) — Falcão dos Mares — Gregory Peck — Selva Tenebrosa — B. Téla — Nac. Às 14 e 18,45 horas.

PEDRO II — Vingança dos Elefantes — Johnny Shefield — Rodolfo Valentino — Proib. 10 anos — Atual. Revista — Desde às 12,30 horas.

STA. HELENA — Odalisca das Arabias — John Davis — Paixão Selvagem — Proib. 10 anos — Esporte em Marcha — Nacional — Desde às 10 horas.

RECREIO (Centro) — Prossegue fechado para reformas. Sua reabertura dar-se-á dentro de poucos dias.

ROXY — A reabertura desse cinema está sendo aguardada por estes dias, visto achar-se em sua fase final sua reforma.

REX — Perdidos no Alaska — Bud Abott e Lou Costello — Escravos da Corôa — Esp. em Marcha — Nacional — Às 14, 18 e 21 horas.

S. JORGE — Sonho de Andaluzia — Carmen Sevilla — O Demolidor — V. Téla — Nac. Às 14, 17,45 e 21 horas.

SAVOY — O Filho de Ali Babá — Tony Curtis — Era Uma Vez Dois Valentes — Marcha da Vida — Nacional — Às 14, 18 e 21 horas.

IRIS — Sonho de Andaluzia — Carmem Sevilla — A Ponte de Gelo — Esp. Marcha. Nac. Às 14, 17,50 e 21 horas.

OBERDAN — Homens do Deserto — Burt Lancaster — Santa Fé — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — Às 13,45 e 18,40 horas.

IDEAL — Revolta dos Peles Vermelhas — Jeff Chandler — Ao Sul de Pago Pago — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 13,45 e 18,40 horas.

VITORIA — Mensagem dos Renegados — Green Ford — Degradação Humana — Proib. 14 anos — Not. da Semana — Nacional — Às 13,15 e 18,30 horas.

TUCURUVI — A Ilha do Tesouro — Wallace Beery — O Ultimo Baluarte — Proib. 10 anos — Atual. Atlantida — Nacional — Às 13,15 e 18,30 horas.

JUSSARA — Telplatéia — O Misterio de Mme. Beatrice — Sensacional e misteriosa fusão de téla e plateia — Às 12, 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

EXCELSIOR — O Tapete Magico — Lucille Ball — Santa Fé — Not. da Semana — Nac. Às 14 e 19 horas.

S. FRANCISCO (Sto. Amaro) — O Principe da Floresta Negra — Gino Ievrini — Paixão Selvagem — Not. da Semana — Nacional — Às 13,40 e 19 horas.

CAIRO — Piratas dos Sete Mares — Maureen O'Hara — O Monstro do Mundo Perdido — Rep. da Téla — Téla — Desde às 9 horas.

JOA' — O Comprador de Fazendas — Nacional — Procopio Ferreira — Simbad, o Marujo — Mundo em Marcha — Nacional — Desde às 14 horas.

VILA PRUDENTE — Vingança dos Elefantes — Johnny Shelfield — Aladim e a Princesa de Bagdad — Rep. Téla — Nacional — Às 13 e 18,30 horas.

ELDORADO — O Ultimo Baluarte — Ray Milland — Nadando em Dinheiro — Nac. Às 13,30 e 18,30 horas.

FATIMA — A Princesa de Damasco — Elena Verdugo — Chamava-se Carlos Gardel... — Band. da Téla — Nacional — Às 13,30 e 18,30 horas.

CLIPPER — Revolta dos Peles Vermelhas — Susan Gabot — O Segredo da Caverna — Atual. Atlantida — Nacional — Às 14 e 19 horas.

CATUMBI — E o Sangue Semeou a Terra — James Stewart — Café Cantante — Band. da Téla — Nacional — Às 13,30 e 18,45 horas.

SOBERANO — Quando Canta o Coração — Jane Powell — Revolta dos Apaches — Band. da Téla — Nacional — Às 13,30 e 18,45 horas.

ASTER — Garotas e Melodias — Virginia Mayo — Destino às Nuvens — Res. da Semana. Nacional — Às 13,30, 17,05 e 20 horas.

GUANABARA — O Cavaleiro de Sherwood — John Derek — Missão Perigosa em Trieste — Proib. 10 anos — Not. da Téla — Nacional — Às 14 e 18,45 horas.

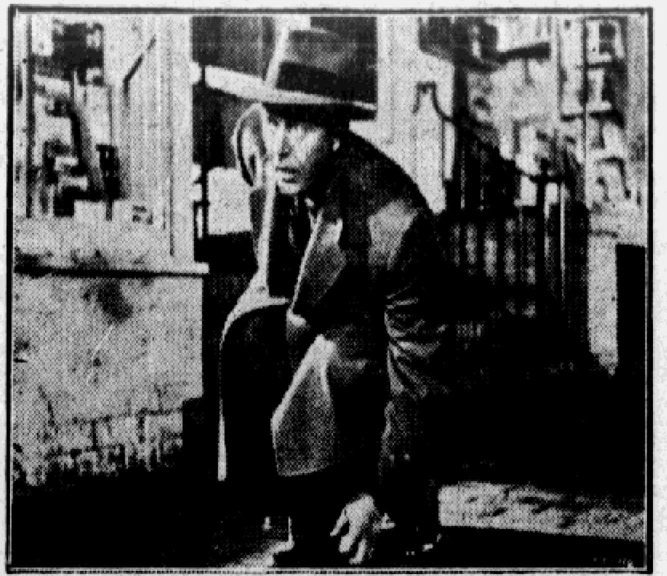
YPÊ — Pelo Vale das Sombras — Gary Cooper — Os Genios da Pelota — Var. Campos. Nac. Às 13,45 e 19,30 hs.

CIRCO

CIRCO PIOLIN — Troupe Fonseca, Juanita Ferrano e suas bailarinas "mignons" e Piolin e Pinatti — 2.a parte a comedia de L. Iglezias e M. Santos "O Pivete" — Às 15,30 e 20,30 horas.

"LADRÃO SILENCIOSO", O PRIMEIRO FILME SEM DIALOGO E SEM LEGENDAS

Um filme cuja ação dispensa qualquer palavra ou legenda, escrita ou falada — Um espetaculo sui-generis"



O "Ladrão silencioso", a ultima novidade americana em filmagem, é que muito breve veremos na tela do cine Marrocos e circuito.

"Ladrão silencioso", com Ray Milland, Martin Gabel e Rita Gam, a "glamourosa" estrela que estreia na pelicula, apresenta facetas completamente ineditas no mundo cinematografico.

O filme, que não possui um dialogo, uma legenda sequer, foi realizado completamente com fundo natural por meio de uma camara oculta. Seus protagonistas superam seu proprio trabalho e, por meio de gestos e atitudes silenciosas, expressam-se de modo a manter o espectador extasiado ante o desenrolar de suas cenas.

Escrita e produzida por Clarence Greene e Russell Rouse, possui tanta ação, e tão bem coordenadas estão suas cenas, que qualquer palavra ou legenda viria transtornar aquele ambiente de silencio em prejuizo do proprio filme.

E' a mais perfeita pelicula produzida por Hollywood até esta data. Seus autores sempre tiveram em mente que se podia produzir um filme sem dialogos ou legendas, e dessa maneira, introduzindo na pelicula muita ação, que esta, por ser de grande intensidade, poderia suprimir toda e qualquer palavra, mantendo o espectador preso à cena, sem perder um unico detalhe da mesma, desviando a vista ou o ouvido e por sequencia mantendo sua mente diretamente ligada à ação.

O sucesso foi extraordinario e agora aqui temos "Ladrão silencioso" para os frequentadores do bom cinema e sinceros apreciadores da setima arte.

DR. FRANCISCO JARDIM DO NASCIMENTO
ADVOGADO
Rua Wenceslau Braz, 78 — 2.o andar — Sala 14 — S. PAULO — Fone: 32-2494.

MUNDO, DEMÔNIO e CARNE
A SEDUÇÃO DE UNS LABIOS MALDITOS DESPERTA NA ALMA DE UM HOMEM DE MEIA IDADE, A MAIS VIOLENTA DAS PAIXÕES!
PEL MEX
Ninon SEVILLA
RODOLFO ACOSTA
FERNANDO SOLER
TOÑA LA NEGRA
RUBEN ROJO
PEDRO VARGAS
"OS ANJOS DO INFERNO"
PROIB. ATE 18 ANOS
AMANHA
BROADWAY — ALHAMBRA — PIRATININGA — LUX — MARACANÃ
ESTRELA — IMPERIAL — POLITEAMA — COLONIAL — STAR

CINEMA

OS FILMES DA SEMANA

Apesar da forte concorrencia do filme de Leonide Moguy, parece que coube a "Androcles e o Leão" a classificação de melhor filme da semana nesta capital. E de pior a "Amor de Casbah". Senão vejamos. "Androcles e o Leão" é uma satira espirituosa sobre as perseguições aos primeiros cristãos na Roma dos Cesares. Uma comedia finissima, onde Bernard Shaw extravasou seu extraordinario senso de humor, conservado muito bem na versão cinematografica realizada por Gabriel Pascal.

A historia não poderia ser mais bem concebida nem melhor cenarizada do que o foi, resultando em um espetaculo de muitos atrativos, notadamente pelo sabor satirico que contém e que é sua maior qualidade. Sem dispôr de encenação grandiloquente, mas apenas de cenarios de papelão, que aparecem como tal, sem maior pretensão nesse terreno, o filme reproduz, através da concepção do saudoso humorista britanico, as reações de um punhado de cristãos ante a proximidade do suplicio no circo romano. E tambem algumas figuras de prôa que a Historia menciona, na paisagem da antiga Roma, embora envoltas em atmosfera de fantasia e de certa irreverencia. As situações, os dialogos e as proprias personagens são de tal forma contagiados pelo senso do ridiculo e da farça, que nunca podem ser levados a serio, mas aceitos apenas como motivos de riso. E fazem rir a valer, proporcionando ao espectador momentos bem divertidos. Em suma, o filme é muito bom e vale a pena ver.

"Amanhã é Outro Dia" já é um pouco cansativo, com aquele desfile de casos de suicidios, destinado a alertar os que se desesperam ante as vicissitudes da vida e buscam no suicidio a solução de seus males. Isto não quer dizer que o filme não seja bom e que impressione pela mensagem de esperança que procura extrair de cada caso exposto. Contra o suicidio, Moguy nada articula, embora alinhe alguns casos tirados da cronica policial e, portanto, verdadeiros. Consegue apenas expôr o problema, sem lhe dar solução. No mais, o filme é apreciavel, destacando-se o episodio vivido por Ana Maria Ferraro e o daquela pobre viuva que se mata pelo gás.

E "Amor de Casbah", que tem um bom começo, quando apresenta o conflito entre as personalidades do enteado e da madrasta, mas que termina lamentavelmente, sem resolver coisa alguma, decepcionando o publico, que, esperava coisa melhor.

WALTER ROCHA

TELPLATÉIA TELPLATÉIA TELPLATÉIA
DIPA FILMES
TELPLATÉIA O MISTERIO de Mme BEATRICE
A MAIOR SURPRESA!
ESTRANHA E CURIOSA NOVIDADE
NO PROGRAMA: UMA COMEDIA ITALIANA "Vende-se uma NOIVA"
12·14·16 18·20·22 HRS.
PROGR. LIVRE
ACOMPANHA COMPL. NACIONAL
HOJE JUSSARA
RUA DOM JOSÉ de BARROS, 306
O CINEMA QUE APRESENTA OS MAIORES SUCESSOS EUROPEUS!
MELHOR AR CONDICIONADO
CONFORTO-VISIBILIDADE-PROJEÇÃO

Dr. Uzeda Moreira
Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Raio X, Tratamento da Tuberculose e da Asma
Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas
Rua Libero Badaró, 452
Telefone Resid.: 51-4055
Telefone: 32-3423

ERGUE-SE NOVAMENTE O CINE ANCHIETA



Os proprietarios do Cine Anchieta, srs. Girolamo Cliento e Dario Albuquerque Ranoya, acompanhados pelo engenheiro Zacarias Giancoli, estiveram nos escritorios da Montana S|A., a fim de assinar contrato para a estrutura de madeira com cobertura "Eternit", na construção do novo cinema. Os proprietarios dessa casa de diversão, localizada no populoso bairro do Ipiranga, desejam dota-la de todos os melhoramentos modernos, capacidade, portanto, a atender às exigencias do bom gosto da população local e adjacencias. Em sua nova construção, sob a competente direção do engenheiro construtor Zacarias Giancoli e colaboração direta da renomada Montana S|A. contará o novo cinema com perfeito serviço de renovação de ar, cadeiras estofadas, estimadas em cerca de 3.000, além de outros melhoramentos que proporcionarão conforto e bem estar aos seus frequentadores. O novo predio do cine Anchieta será erguido à rua Silva Bueno, 2404, no mesmo local onde existiu o anterior, e é considerado um dos maiores do Estado. Ao ato estiveram presentes os srs. Girolamo Cliento e Dario Albuquerque Ranoya, proprietarios da nova casa de diversões; Zacarias Giancoli, construtor responsavel; Julio Arthur Fontes e Emilio Wyaling Jr., Paulo M. Fleischer e Taketaro Ueta.

SESSÃO ESPECIAL DE "LUZES DA RIBALTA"

A United Artists e a Companhia Cinematografica Serrador promoverão terça-feira proxima, às 10 horas no Cine Art Palacio, uma sessão especial em homenagem aos criticos cinematograficos da imprensa e do radio de São Paulo, apresentando a mais recente e renomada criação de Charles Chaplin, "Luzes da Ribalta" (Limelight). .. ..

UMA DIGNA VERSÃO CINEMATOGRAFICA DE "CORAÇÃO" IREMOS CONHECER BREVE

Destacamos, entre os proximos lançamentos, a versão cinematografica do livro "Coração", de Edmundo de Amicis, famoso escritor italiano, cuja obra já foi traduzida em todos os idiomas do mundo.

"Coração" vem precedida de elogiosas criticas que a acreditam como a mais digna realização, se tomarmos em conta o de levar à tela esta obra de Amicis, o que resulta numa empresa dificil, sobretudo, segundo nossos antecedentes, o filme conserva seu espirito, sua essencia, o respeito de seu desenrolar, logrando assim, ao mesmo tempo, uma notavel continuidade cinematografica, valorizando seu interesse.

Pelas criticas que temos, "Coração" está sendo exibido em toda a America e Europa, pelo que deduzimos que o livro perdurou através do tempo em troca de costumes assim sendo porque tem algo que é eterno; humanidade.

Cinema PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Amanhã é Outro Dia — Proib. 18 anos — Art Films — Às 13, 15,20, 17,40, 20 e 22,20 horas.

ART-PALACIO — Androcles e o Leão — Proib. 10 anos — RKO. — Às 14,15, 16,15, 18,15, 20,15 e 22,15 horas.

BANDEIRANTES — 3.000 Anos Depois de Cristo — Proib. anos — RKO. — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 hs.

OPERA — Amor de Casbah — Proib. 18 anos — UCB. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — Androcles e o Leão — Proib. 10 anos — RKO. — Às 13,30, 15,30, 17,30, 19,30 e 21,30 horas.

PARATODOS — Amanhã é Outro Dia — Proib. 18 anos — Art Films — Às 14,15, 16,45, 19,15 e 21,45 horas.

ROSARIO — Androcles e o Leão — Proib. 10 anos — RKO. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — Amor de Casbah — Proib. 18 anos — UCB. — J. Téla, 334 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. BENTO — Nas Garras de Cupido — Protetor das Diligencias — Proib. 10 anos — Os Perigos de Nioka — Serie — C. J. In., 22x53 — Desde 10 horas.

ESMERALDA — Amanhã é Outro Dia — Proib. 18 anos — Art Films — Às 14,15, 16,45, 19,15 e 21,45 horas.

MAJESTIC — Androcles e o Leão — Proib. 10 anos — RKO. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — Amanhã é Outro Dia — Proib. 18 anos — Art Films — Às 14,15, 16,45, 19,15 e 21,45 horas.

JOIA — Androcles e o Leão — Proib. 10 anos — O Mundo a Seus Pés — Desde 13,30 horas.

STA. CECILIA — Androcles e o Leão — Proib. 10 anos — RKO. — Às 14,15, 16,15, 18,15, 20,15 e 22,15 horas.

ITAMARATI — Amanhã é Outro Dia — Proib. 18 anos — Art Films — Às 14,15, 16,45, 19,15 e 21,45 horas.

NACIONAL — Androcles e o Leão — Proib. 10 anos — A Lei dos Maus — Desde 13,50 horas.

CRUZEIRO — Androcles e o Leão — Proib. 10 anos — RKO. — Melodia — Desde 14 horas.

CLIMAX — Amanhã é Outro Dia — Proib. 18 anos — Art Films — Às 14, 16,30, 19 e 21,30 horas.

RIVIERA — Androcles e o Leão — Proib. 10 anos — RKO. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PIRATININGA — Androcles e o Leão — Proib. 10 anos — Melodia — Desde 14 horas.

ROMA — Só a tarde: O Drama da Linha Branca — A' tarde e a noite: Entre a Mulher e o Diabo — Só a noite: Amanhã é Outro Dia — Proib. 18 anos. Às 14 e 18 hs.

UNIVERSO — Amanhã é Outro Dia — Proib. 18 anos — Adulterio — Desde 13,30 horas.

BRASIL — Androcles e o Leão — Proib. 10 anos — Bongo — Desde 13,30 horas.

PARIS — A' tarde: Arena Rubra — O Gavião do Nilo — A' noite: Amanhã é Outro Dia — Proib. 18 anos — Capitão Cauteloso — Às 13,40 e 19,10 horas.

LUX — A' tarde: Trapalhadas do Haroldo — Tarzan e a Escrava — A' noite: 3.000 Anos Depois de Cristo — Proib. 14 anos — Os Tambores Rufam ao Amanhecer — Às 14 e 19,10 horas.

S. CAETANO — A' tarde: Em Nome da Lei — Proib. 10 anos — O Gavião do Nilo — A' noite: Amanhã é Outro Dia — Proib. 18 anos — Cristo Probido — Às 13,50 e 17,50 hs.

MARACANÃ — Androcles e o Leão — Proib. 10 anos — Trapalhadas do Haroldo — Às 14 e 19 horas.

CINEMAR — A' tarde e a noite: Tarzan e a Montanha Secreta — Só a tarde: Um Maluco Entre Brotos — Só a noite: 3.000 Anos Depois de Cristo — Proib. 14 anos — Às 14 e 19,10 horas.

ESTRELA — A' tarde: Cabana do Pecado — Os Milhões da Viuva — A' noite: Amanhã é Outro Dia — Proib. 18 anos — Falcão Vermelho — Às 13,30 e 18,55 horas.

JUPITER — Androcles e o Leão — Proib. 10 anos — Quero Esse Homem — Desde 13,30 horas.

IMPERIAL — Androcles e o Leão — Proib. 10 anos — Muralhas de Sangue — Desde 14 horas

ODEON — Sala Azul — Amor em Casbah — Proib. 18 anos — Em Carne Viva — Às 14 e 19 horas.

BRAZ POLITEAMA — Amor de Casbah — Proib. 18 anos — Caçador de Homens — Às 14 e 19 horas.

S. SEBASTIÃO — A' tarde: Entre a Mulher e o Diabo — Alegres 20 anos — A' noite: Amanhã é Outro Dia — Proib. 18 anos — Messalina e o Bombeiro — Totó — Às 14 e 18,45 horas.

CANDELARIA — A' tarde: O Melhor dos Homens Maus — Proib. 10 anos — Vertigem Satanica — A' noite: 3.000 Anos Depois de Cristo — Proib. 14 anos — Cada Vida Seu Destino — Às 13,50 e 19,10 horas.

COLONIAL — A' tarde: Em Nome da Lei — Proib. 10 anos — Dois Palermas em Oxford — A' noite: Amanhã é Outro Dia — Proib. 18 anos — Messalina e o Bombeiro — Totó — Às 14 e 18,35 horas.

STAR — Androcles e o Leão — Proib. 10 anos — Um Maluco Entre Brotos — Às 13,50 e 18,50 horas.

S. LUIZ — A Galinha dos Ovos de Ouro — Tecnicolor — O Noivo de Minha Esposa — Às 14 e 19 horas.

MARINGA' — Androcles e o Leão — Proib. 10 anos — Um Dia Com o Diabo — Às 13,50 e 18,40 horas.

CARLOS GOMES (Sto. André) — Uma Viuva em Trinidad — Proib. 18 anos — Nacional — Às 14 e 19 horas.

METRO — O Palhaço — Red Skelton, Jane Greer e Tim Considine — Comp. Nacional. Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

RIO — O Palhaço — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

GOIAZ — O Palhaço — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

LEBLON — O Palhaço — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

METRO — Rio — Goiás — Leblon
HOJE: ½ DIA - 2 - 4 - 6 - 8 e 10 HORAS
"O PALHAÇO" "The Clown"
UMA SURPRESA DE RED SKELTON
com JANE GREER · TIM CONSIDINE
NO PROGRAMA: DESENHO ANIMADO DE TOM e JERRY
COMP. NACIONAL
HOJE: METRO RIO — GOIÁS LEBLON — FESTIVAL TOM E JERRY — DESF. 2 SESSÕES 9,00 HORAS E 10,30
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

Carlos Borcosque, foi seu diretor; realizador de grande atuação em Hollywood e Buenos Aires. São seus principais interpretes Narciso Ibanes Menta, Jual Carlos Barbieri, Carma Llambi, Luis Zabala, Marcos Zucker, acompanhados de um grande elenco.

Esta produção ostenta o selo de "film Andes", distr. pela "Fama Filmes", que brevemente veremos no Cine Marrocos e circuito.



Ninon Sevilha a namorada dos paulistas estará a partir de amanhã, em mais um fime da Pelmex. — "MUNDO, DEMONIO E CARNE" — no cine Broadway e circuito. No elenco veremos ainda Fernando Soler, Ruben Rojo e Andréa Palma, com atuações especiais de Rodolfo Acosta, Lilia del Valle, Pedro Vargas, Tona La Negra, Anjos do Inferno e Bobby Capó

"Mundo, Demonio e Carne"

RESUMO DA HISTORIA FILMADA PELA PELMEX E QUE O CINE BROADWAY E CIRCUITO EXIBIRÃO A PARTIR DE AMANHÃ

No luxuoso cabaré "Fantasia" se inicia a estranha historia de uma mulher audaciosa, fria e sensual: Aurora Ruiz. Esta, no momento em que as luzes se apagam, já alta madrugada, presencia uma luta corporal entre dois homens e, ao son de disparo de um revólver, Aurora Ruiz, dispara pela porta afóra e vai se refugiar na adega do cabaré, no sub-solo e lá fica escondida. Pergunta, então, a sua consciencia: "Que fiz? Vão me matar! Meu Deus, salvame! Vai me matar, tambem! Não quero morrer! Por que tive de chegar a isto? Por que meu Deus?

Rememora o seu passado e lembra-se de que ha dois anos passados ela estava detida e sendo julgada por haver agredido e roubado a um individuo com quem havia saído depois de uma função no cabaré onde trabalhava. Nesse dia, Aurora, se porta com ironia perante o severo juiz Alexandre Luque, conhecido no tribunal como um dos mais intransigentes juizes. Apesar de se declarar inocente e de fazer ardis de seus encantos de mulher, Aurora é condenada a dois anos e um dia de prisão, enquanto que seu cumplice, "Rizes", permanece em liberdade. O juiz Alexandre deposita no cofre do tribunal uns documentos e uma forte quantia de dinheiro. Em casa é reprovado por sua esposa, Eulalia, que lhe diz ter sido muito severo para com aquela infeliz mulher, mas o juiz lhe contesta que era necessario. Eulalia não discute, mas algo enervada, sente um subito mal estar no seu coração debilitado.

Aurora cumpre a sua pena e volta à liberdade. Procura o seu antigo cumplice e volta a trabalhar com este, que insiste em usar Aurora como isca para seus roubos, mas esta lhe declara que não quer nenhum motivo para regressar ao cárcere. Rizes se aborrece e a esbofeteia. Aurora foge para a rua. Um transeunte sai em sua defesa e Rizes, reconhecendo neste o juiz Alexandre Luque, foge. Aurora o reconhece, mas não é reconhecida pelo homem que a havia condenado. Como estivesse com temor de Rizes, Aurora se faz acompanhar pelo juiz até o seu modesto apartamento e ali chegando se mostra coqueta, feminina e facil... Muda de roupa na sua frente e, por fim, beija-se. Alexandre retira-se indignado, mas no fundo ficou-lhe a impressão daquele corpo de jovem e dos cabelos de Aurora, deliciosamente louros e perfumados...

No dia seguinte, no almoço em sua casa, o juiz desfaz o compromisso de sair com a familia e mais a noiva de seu filho Raul para ter a noite livre, talvez para trabalhar... Eulalia se queixa ao filho de seu esposo, que depois de trinta anos de entendimento e amizade se mostra refratario... Quando Alexandre chega ao seu escritorio, Santos traz-lhe seu velho empregado, Martinez, completamente bebado, que explica ao seu antigo chefe não mais suportar a vida rotineira que leva desde que se casou, ha quatro anos que faz a mesma coisa e leva a mesma vida... Impressionado com o que acaba de ver, Alexandre telefona para a sua esposa e lhe pede desculpas pela sua atitude ao sair de casa e promete ir com a familia ao teatro. Nessa noite, ao regressar à casa para aprontar-se para o teatro, Alexandre acha o lenço com que havia limpado o "rouge" dos labios de Aurora sob a sua pele... sente uma estranha emoção. Movido por um desejo frenético, Alexandre dirige-se para a casa de Aurora, que é beijada e abraçada com especial frenesí pelo juiz que a havia condenado! Assim, Alexandre se converte em amante da estrela do "Fantasia", o cabaré luxuoso onde Aurora se exibe. Tempos depois, Aurora se embriaga e "flirta" com o cantor na presença do juiz. Censurada por este, Aurora diz-lhe que ele não é tão respeitoso como falam, nem tão justo como dizem, pois que havia condenado uma inocente a dois anos e um dia de prisão... Ela, Aurora, era a sua vitima! O juiz envergonhado se retira.

Dias depois, Eulalia que vinha observando o acabrunhamento de seu esposo, lhe pede explicações e ele, por sua vez, lhe pede perdão, mais uma vez, por ser tão leviana para com as coisas de seu lar... Promete-lhe voltarem a ser felizes.

Noites depois, os pais da noiva de Raul, convidam Eulalia, Alexandre e Raul para visitarem um novo clube noturno, onde se exibe uma artista que vem chamando a atenção do publico, Aurora se exibia no palco e ao terminar o seu numero, atravessa o salão e para junto da mesa de Alexandre, a quem humilha diante de sua familia e se retira de braço com um velho dando gargalhadas explosivas. No dia seguinte o juiz vai ao seu encontro a fim de reprovar seu procedimento, mas acaba confessando-se ciumento e apaixonadissimo, terminando por pedi-la em casamento, coisa que fará assim que se divorcie de Eulalia! Mas, desapiedade e fria, Aurora lhe joga na cara que ele e seu ordenado de juiz não servem para seus caprichos de mundana como o faz o seu atual amante. Alexandre depois de uma cena violenta se retira e ao chegar ao tribunal vai ao cofre, onde estavam guardados os documentos e o montante do dinheiro em juizo. A noite, Aurora recebe a visita de Rizes, que lhe pede para voltar ao seu lado: enquanto conversam, alguem bate na porta. Aurora vem ver o Rizes se esconde. E' Alexandre, que vem implorar o seu carinho e lhe mostrar aquela dinheirama, que termina por confessar haver roubado e por isto de abandonar o Mexico. Rizes, oculto, tudo ouve. Aurora não quer se comprometer naquele roubo e volta a recusar-se a ser amante de Alexandre, ameaça, por fim, de denunciá-lo. Alexandre se retira, mas é seguido por Rizes, que o agride traiçoeiramente. Tombado e ferido, estando desacordado, Alexandre é roubado. Recolhido ao hospital, Alexandre é visitado pela familia e quando ficam a sós, pai e filho, diante do velho amigo, o comandante Santos, Alexandre confessa a sua falta e haver roubado 300.000 pesos do Tribunal, mas acusa Rizes de ser seu agressor. Quando saem do quarto, Raul e Santos combinam averiguarem o que em realidade aconteceu e verem se é possivel a recuperação do dinheiro. Ambos desejam salvar a reputação de juiz. Juntos vão ao "cabaret" e interrogam "Rizes", mas habilmente, se esquiva e mostra que não foi o agressor. Raul, impulsivo, insulta, tambem, Aurora.

Dias depois Eulalia vai visitar Aurora e implora a esta que salve a vida de seu marido, que no delirio da febre e na comoção cerebral que está afligindo ao seu esposo, só ouve pronunciar o nome de Aurora... Astuta e desejosa de encontrar-se com Raul, Aurora pede para fazer-se acompanhar pelo jovem filho do seu ex-amante. Juntos vão ao hospital e no caminho Aurora usa de seus ardis femininos para seduzir Raul, que refuta as intenções da despudorada mulher. Quando Raul se encontra com Santos e conta-lhe o sucedido. Santos diz-lhe que deve ser gentil e docil para com Aurora, pelo menos aparentemente, a fim de saberem a verdade de todo o caso... Aurora e Raul voltam a se encontrarem e não tarda muito que entre os dois venham a nascer um impressentimento romance, Eulalia concede o divorcio ao marido, para que este se case com Aurora. Amargurada, Eulalia sofre um colapso e vem a falecer.

Alexandre, na vespera de abandonar o hospital, recebe uma carta anonima, na qual vem a tomar conhecimento de que Aurora se casára como outro homem e isto lhe enche de furor. Por outro lado, Raul e Aurora se despedem, pois que, segundo sabem, seu pai o amigo, já está por sair do hospital, ademais, ele, Raul, não poderá se casar com Aurora, sabendo que ela é a querida de seu proprio pai! Caso isto acontecesse só poderia ser depois que ela conseguisse a devolução do dinheiro roubado, a fim de que seu pai não fosse preso. Aurora promete recuperar os 300.000 pesos e diz-lhe que nessa mesma noite visitará Rizes. Quando ela se defronta com este, diz-lhe que o filho do juiz está completamente "caído" por ela e que o juiz confessou o seu delito à Policia, por isso, ela e Rizes, devem fugir juntos e irem gozar o dinheiro longe do Mexico. Rizes e Aurora combinam um encontro no cabaré, depois de terminada a função. Ao se encontrarem, Aurora deixa-se beijar por Rizes e este termina por entregar-lhe o dinheiro e neste momento chega Alexandre, que acusa-a de infelidade e ameaça-a de morte! Rizes sai em defesa de Aurora e os dois lutam, é quando Aurora, espavorida, foge.

Alexandre mata Rizes de um só disparo e depois sai ao encalço de Aurora, que está refugiada no sub-solo. Aurora quando vê a fisionomia alterada de Alexandre, sente um grande pavor, que acresce ao sentir-se presa nos braços de seu ex-amante, mas, este, ainda sob o influxo da sedução feminina de Aurora, acaba por beijar-lhe. Juntos fogem daquele local no auto de Aurora, que se dirige para a sua casa sob o pretexto de que precisa recolher o dinheiro que deixou ali guardado.

Alexandre ficará no automovel... Aurora sabia que Raul estava à sua espera e diz a este que fujam juntos. Raul confessa não ama-la e que todo esse "romance" havia sido um truque, a fim de reabilitar o seu pai. Indignada e humilhada, Aurora insulta a memoria de sua mãe, o que provoca uma reação em Raul e no momento em que este se defendia dos tabefes de Aurora, tendo-a nos braços, são surpreendidos por Alexandre, que tenta golpear o seu proprio filho com o atiçador da lareira e faz com que este caia sem sentidos.

Alexandre, afetado, ainda pela ferida, perde as forças e pede a ajuda de Aurora, é então, quando esta se dirige ao telefone e denuncia-o à policia. Reunindo todas as suas forças, Alexandre se levanta e sai ao encalço de Aurora, que tendo tropeçado numa poça de jardim, torceu o pé e não pode se levantar. Alexandre se debruça sobre ela e começa a estrangula-la! Raul, dentro de casa recupera o dinheiro e depois de voltar a si vem a contemplar a cena do estrangulamento de Aurora por seu proprio pai!

Ouve-se a sirena da policia comandada por Santos. Alexandre, agora, em lagrimas, sobre o cadaver de Aurora, implora a esta o seu inutil perdão, declarando haver sido ela a unica razão de sua vida. Santos o ergue e como uma criança desnorteada o leva para o carro da radio-patrulha, enquanto a chuva cai indiferentemente sobre o corpo inanimado de Aurora...



"SENSUALIDADE", que a Cadef apresentará ao Publico brasileiro, é um fortissimo conteudo emocional em que a apaixonante e estranha paisagem da velha Sicilia tem uma importancia bem grande. Tratado vigorosamente por um argumento e direção dos mais seguros, "Sensualidade" tem ainda uma interpretação sinceríssima de Luiza Ferida, considerada como uma das melhores atrizes do cinema italiano. "Sensualidade" será apresentado em São Paulo, no Opera e circuito, a paritr de amanhã.

POSA FILMS, S. A. apresenta
CANTINFLAS
SE EU FÔSSE DEPUTADO
GLORIA MANGE - ANDRES SOLER - EMPERATRIZ CARVAJAL
ELE CUMPRIRÁ A PROMESSA DE FAZER VOCÊS RIREM DE VERDADE!
Direção MIGUEL M. DELGADO
dist. por COLUMBIA PICTURES
AMANHÃ
ART PALACIO · BANDEIRANTES · ESMERALDA · PARAMOUNT · ROSARIO · ITAMARATI · CLIMAX · CRUZEIRO · RIVIERA · UNIVERSO · BRASIL · PARIS
PROGRAMA LIVRE: MAJESTIC · NACIONAL · ROMA · JUPITER
4a FEIRA: JOIA · MARACANÃ · IMPERIAL · STAR · S.CAETANO

Após o sucesso das festas joaninas da Portuguesa de Desportos, o SHANGAI volta a apresentar os seus espetaculos costumeiros e populares.

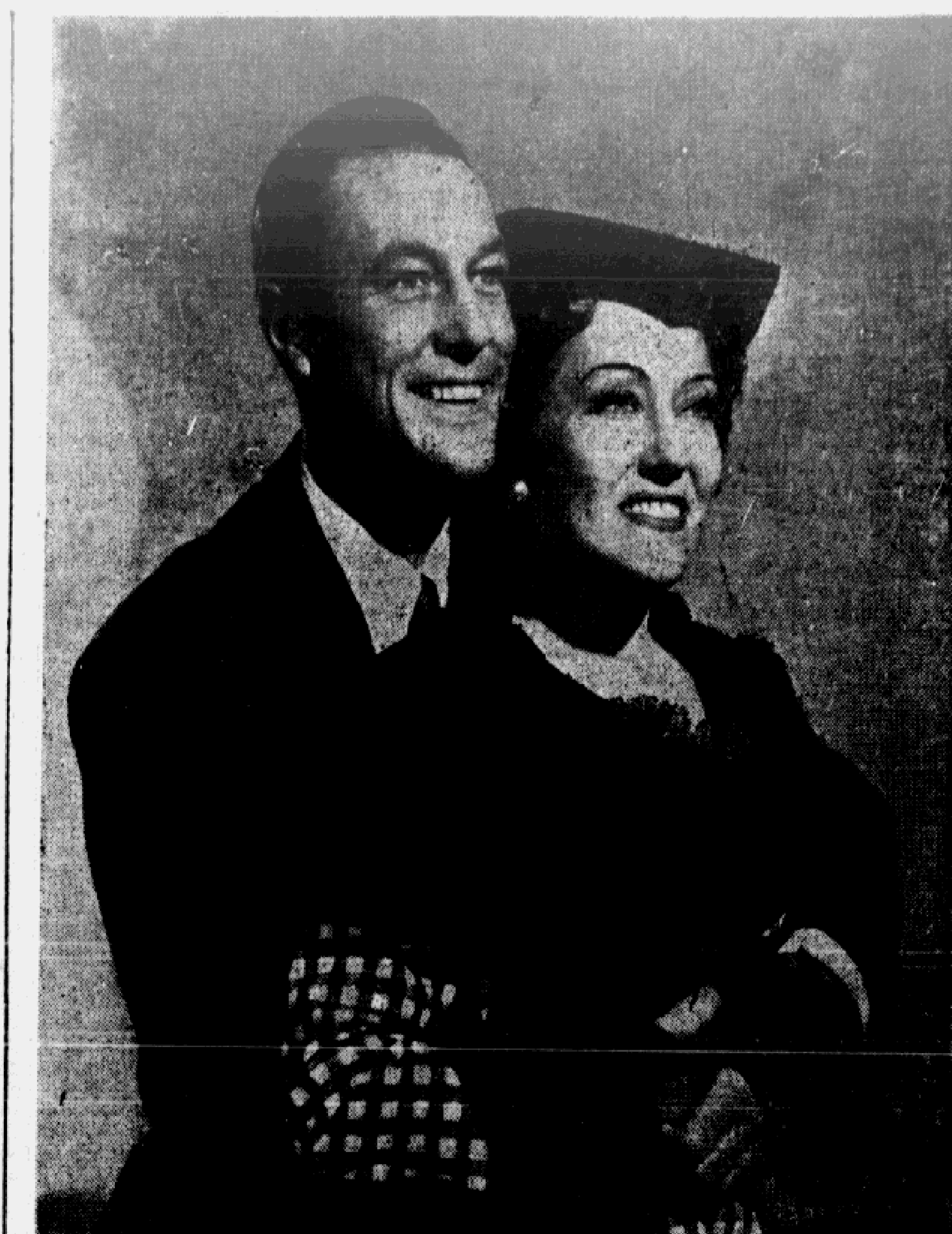
WATER SHOOT · AUTO PISTA
Parque SHANGHAI
CIDADE de DIVERSÕES
AV. DO ESTADO entre MOOCA e GLICERIO
FONE 33-9790
HOJE MATINÉE COM PENEIRA INFANTIL A PARTIR DAS 14,30
RECANTO INFANTIL
NOVIDADE INEDITA "AUTO ROBOT" ESCOLA de VOLANTES
20 APARELHOS FANTASTICOS
ATRAÇÕES INTERNACIONAIS
TEATRO de BONECOS "MARIONETES" CINEMINHA SONORO
AMBIENTE FAMILIAR
BAR-RESTAURANTE CHURRASCARIA
GRATIS NO MONUMENTAL AUDITORIO
A dupla mais popular comica do momento:
XEREM E BENTINHO
da Radio Cultura
DIVIRTA-SE AOS SABADOS, DOMINGOS E FERIADOS
TREM FANTASMA · TARTARUGA · TIRA PROSA
PLANADORES
CHICOTE
O MAIOR CENTRO DE DIVERSÕES do BRASIL!

OS PODERES PUBLICOS COLABORAM COM O CINEMA

Na realização das suas produções, a Multifilmes S. A., está encontrando a maior colaboração por parte das autoridades paulistas.

A Prefeitura, a Radio Patrulha, o Corpo dos Bombeiros, a diretoria do Estadio do Pacaembu, a Policia Rodoviaria e muitas outras entidades, deram a sua valiosa colaboração, não somente facilitando os trabalhos de filmagem, mas tambem, em alguns casos, tomando parte em cenas de filmes. Desta forma, as disposições do governador Lucas Nogueira Garcez, em favor do cinema brasileiro, encontram cumprimento, numa efetiva colaboração dos orgãos estaduais para a solução dos varios problemas correlatos às filmagens em exteriores.

O DRAMA SANGRENTO DE UMA LOUCA PAIXÃO NO CENÁRIO ARDENTE DAS TERRAS DO SUL!
Sensualidade
LUISA FERIDA
ROLDANO LUPI
RUGGERO RUGGERI
AMANHÃ
OPERA · Sta CECILIA · ODEON · S.CAETANO
4a FEIRA
LUX · BRAZ POLITEAMA
PROIB. 18 ANOS
UM FILME C.A.D.E.F.



"TRÊS E' DEMAIS" — Nenhuma mulher sabe do perigo que existe em brincar com o amor, porem Gloria Swanson aprendeu na aventura que ocorreu na farsa intitulada "TRÊS E' DAMAIS" e vocês tambem saberão, quando o Ipiranga começar a exibir esta comedia 4.a-feira Proxima.

E' uma produção Brenco, distribuida pela Warner Bros, filmada em natural color. Estão no elenco: James Warrern, Fred Clark, Steve Brodie, Ernest Anderson e Margaret Dumont.

"AVENTURA PERIGOSA"

Cine-romance do filme "Aventura Perigosa" (Big Jim McLain), com: John Wayne, Nancy Olson, James Arness, Alan Napier, Veda Ann Borg, Hal Taylor e outros — Direção de Edward Ludwig — Proximo cartaz do Art Palacio

Quando desceram no Aéroporto de Honululu, tanto Jim Mc Lain como Mal Baxter perceberam que as dificuldades não tardaria a surgir, porque ali exatamente começava uma perigosa missão do qual nenhum dos dois poderia prever o final. O F.B.I. para o qual trabalhavam estava interessado em desvendar o misterio de uma intriga em terras do Hawai, onde segundo informavam os relatorios de agentes locais, agia perigosa quadrilha de agitadores internacionais. Descobrir e destruir ésses focos de agitação seria o trabalho de Jim e de Mal em terras tão estranhas, quanto encantadoras.

Os primeiros dias dos dois em Hawai foram de reconhecimento do terreno. Mal mostrou desejos de ver seu velho navio, o Arizona e Jim concordou. Cruzaram a baia e jogaram sobre as aguas turvas dois ramalhetes de flores do tipo caracteristico no lugar. Era uma homenagem sincera a um vaso de guerra que tombara traiçoeiramente em Pearl Harbor.

Depois visitaram o chefe de policia que lhes deu valiosas informações. Ao certo Jim e Mal tentavam localizar um tal Nomaka, que parecia ser o cabeça de toda agitação. Falaram que êle estivera seriamente doente num dos hospitais da cidade e Jim logo pensou numa investigação que poria tudo à descoberto.

No hospital êle haveria de encontrar alguem cujos olhos não lhe sairiam mais da mente. Ela era meiga e simpatica e atendeu-o com um sorriso. Jim soube mais tarde, enquanto passeava de auto, que ela chamava-se Nancy Vallon. Era um nome bonito, êle concordou logo, para quem possuia um sorriso tão irresistivel e uma simpatia que o conquistara definitivamente.

As horas que se seguiram seriam inesqueciveis para Jim, porque Nancy soubera traçar um programa interessante.

Ela foi sincera quando lhe disse:

— Sinto-me agradecida. Tanta gente no mundo... e nós nos achamos...

Um longo beijo selou aquela amizade que despertara para viver eternamente. Jim e Nancy compreenderam que o ceu era mais azul, o panorama muito mais lindo e um beijo muito mais que um beijo, no Hawai...

No dia seguinte Jim e Mal estavam na pista segura de Nomaka. Haviam descoberto tambem a chegada de um perigoso agente internacional que por certo não desembarcara com propositos pacificos. Os dois estavam certos de que a ação começaria de um momento para outro e não seria bom facilitar. Alguem informou que Nomaka ocultava-se na River Street e Jim tratou de averiguar até que ponto a noticia era verdadeira.

A River Street ficava num bairro sujo e pobre e Jim custou a encontrar o numero de Nomaka. Uma loura sofisticada atendeu-o e mostrou o quarto onde Nomaka vivera algum tempo.

Sem que Jim perguntasse, ela foi dizendo:

— Um medico esteve aqui, fazendo as malas dêles... Não sei o nome... E' medico de nervos...

Nêsse momento chegou um tipo procurando pela mala de Nomaka. Jim compreendeu logo que ali estava uma pista importante, mas não se manifestou. Era melhor ficar quieto. A loura quis saber para onde ia a mala, mas o tipo retrucou qualquer coisa bem feia. Jim achou que era tempo de intervir em favor da loura, mas o tipo quis ataca-lo. Jim devolveu-lhe a intenção com um soco que atirou-o para fora da varanda onde se encontravam. Quando levantou-se olhou Jim com visivel odio. Mas foi só. A loura ficou "fã" de Jim e prometeu-lhe dizer tudo que soubesse depois sobre Nomaka. Jim tomara nota da licença do carro e o tipo foi detido logo adiante pela policia. Enquanto interrogavam o suspeito, o conteudo da mala era fotografado. Quando saiu foi seguido e Jim ficou sabendo que a mala fora entregue no Clube Okole Maluna.

Enquanto Mal revelava as fotografias da mala, Jim levou Nancy a passear e durante a conversa que tiveram, a moça deixou transparecer uma opinião sobre seu chefe, o dr. Gelster, que de certo modo, colocava-o no rol dos suspeitos.

Eu tentei analisa-lo. Acho que ele é vitima de uma frustração.

Jim ficou interessado. O dr. Gelster, sem duvida, pertencia ao grupo de agitadores internacionais que fizera do Hawai foco de irradiação para o continente.

Quando voltaram do passeio, Jim soube de Mal que Nomaka possuia dez ações de seguro para um só beneficiario, um tal Juan Garcia. Mandaram as fotos para Washington e receberam a resposta: as apolices eram fraudulentas e tudo indicava que dez perigosos agitadores internacionais existiam em Honolulu. Havia instruções para que visitassem hospitais e hospicios. Jim pensou logo na colonia de leprosos. E não perdeu tempo. Foi ver ali a senhora Nomaka.

Ela não adiantou muito sobre o marido, apenas que recebera uma carta dele em que confessava ter voltado à religião da infancia. Não era preciso explicar. Jim compreendia que espécie de religião Nomaka professava com tanto interesse. Jim agradeceu a boa vontade da senhora Nomaka e voltou disposto a desvendar o segredo. Mal progredira nas investigações. Descobrira que Nomaka estava em casa de Gelster. Uma ambulancia foi buscar pouco depois o agitador, mas em tal estado que pouco servia para os dois agentes do F. B. I. Haviam aplicado uma injeção que colocara Nomaka em estado de semi-inconsciencia.

Dias depois, desenvolvendo uma ação intensa, tanto Jim como Mal haviam localizado sete dos perigosos agitadores internacionais. Mas faltavam três. Numa das noites, quando Jim preparava-se para sair com Nancy, recebeu um telefonema da loura que conhecera em River Street. Ela parecia ter uma informação importante, mas desejava jantar com ele. Era a condição...

Não era nada comodo sair com a loura, porque a mulherzinha alem de vestir-se escandalosamente, dava seus "shows", mas Jim suportou tudo. Ela recebera uma carta que Nomaka enviara para o Japão e fora devolvida, portanto pouco importava que gritasse ou chamasse a atenção de todos com seus arroubos.

Estavam sentados na mesa quando apareceu um tipo exquisito que parecia ter qualquer coisa intima com a loura e levou-a embora, não sem fazer antes um escandalo que repercurtiu no Clube onde se encontravam. Para fazer ciumes a Jim, Nancy jantava numa das mesas com o tenente Edwards, algo antipatico. Jim, com a carta em seu poder, não resistiu e foi sentar na mesa deles e aguentou corajosamente as indiretas e as provocações de Nancy. Não havia duvida que o romance entre os dois estava tão firme como quando começara naquela manhã, no hospital...

Traduzida a carta ficaram sabendo que Nomaka envolvera-se em anos passados na sabotagem de um navio americano. O caso começava a tornar-se ainda mais perigoso e importante.

Mal resolvera agir na pista de um suspeito e encontrara a mor-

(Conclui na página 22).



"CUSTA POUCO A FELICIDADE" — Simples, mas muito humana, é a historia basica de "Custa pouco a felicidade", que a Cadef anuncia para dentro de alguns dias em nossa cinelandia.

O filme dará aos fans momentos inesqueciveis de bem estar. Não há tarados para começar. A querida atriz Vera Nunes interprete uma garota sapeça de credito e aí a endemoniada Nadia de Lucena, que tem fogo na jaca, resolve tirar Paulinho.

Nascem do triangulo situações deveras engraçadas e comprometedoras, que a fita narra com um ritmo bastante agradavel. Mas, como já se disse, sem sadismo e com muita brasilidade.

Anunciar na Zona Douradense pela ZYR — 24 RADIO IBITINGA é angariar bons negocios — SOC. RADIO IBITINGA LIMITADA (O melhor som da Douradense) — Freq. 1.110
IBITINGA — C. P.

A COLHEITA DO CAFÉ

(Conclusão da 19.a página).

novos, baseados em variedades da mais alta produção.

Velhos e tradicionais produtores, como os de Campinas, Piracicaba, Mococa, Tietê, Rio Claro, Leme, Araras, Jundiaí, Taquaritinga e inumeros outros têm procurado, com frequencia e persistencia, as Casas da Lavoura para buscar novas diretrizes, apoio e esclarecimentos.

Cafezais, formados com a variedade Mundo Novo, Bourbon Amarelo ou Catura, tendo tres anos de idade, estão com uma produção de 50 a 60 arrobas por mil pés em Tietê. Em Piracicaba, o renascimento das lavouras vai sendo aconselhado com obediencia rigorosa à melhor tecnica.

Campinas, se continuar no atual ritmo de formação de cafezais novos, estará, em poucos anos, com uma lavoura perfeita de 3 milhões de cafeeiros.

Em Mococa, onde os lavradores já plantaram 2 milhões de novas culturas, persiste ainda o entusiasmo, acoroçoado em toda parte pela assistencia ativa dos agronomos regionais.

Os preços em vigor foram, por saco, os seguintes, nos limites minimos e maximo: em côco — Cr$ 280,00 a Cr$ 420,00; beneficiado — Cr$ 1.050,00 a Cr$ 1.300,00.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

Maria José da Silva, com filhos menores e impossibilitada de trabalhar, com o marido leproso, pede aos corações generosos um auxilio para a sua manutenção.

Os donativos poderão ser encaminhados à Caixa deste jornal.

A importancia da mecanização no manejo do estrume

De A. B. LEES
Correspondente de mecanização da "Farmer and Stock-Breeder", Londres. -- Copyright do B.N.S., especial para o "Correio Paulistano", secção de Agricultura

LONDRES — Provavelmente jamais se chegará ao fim da controversia sobre os meritos relativos dos fertilizantes inorganicos e do estrume animal. Entretanto, o homem pratico e esclarecido encontra empregos vantajosos para ambos e somente as carateristicas economicas da situação determinam as quantidades a serem aplicadas. A poucos é possivel disporem de estrume na mesma medida da que comumente se conseguia no seculo XIX. Mesmo os apriscos onde as ovelhas eram encerradas a fim de que com o seu estrume transformar grandes extensões de solo pobre em terras excelentes para o cultivo de cereais, não são mais possiveis em virtude da elevada exigencia da mão de obra.

Todavia, a mecanização muito tem contribuido para reduzir tanto o custo como o trabalho desagradavel da aplicação à terra do estrume daquelas classes de animais que tem de ser mantidos em razão da grande necessidade de produtos essenciais da pecuaria.

O carregamento apresenta um problema dificil, já que é grande a diferença entre o estrume retirado diariamente de um galpão e o que é produzido de mistura com o pisar de palhas num curral ao ar livre ou coberto. Outras dificuldades surgem tambem frequentemente das disposições do local de armazenamento do estrume, dos currais e das baias.

OS DOIS METODOS PRINCIPAIS

O equipamento de carregar estrume atraiu grande atenção durante a 2.a Guerra Mundial quando havia escassez de mão de obra, e, dentre os varios modelos, dois se tornaram mais ou menos permanentes: O de cabo e forquilha movidos a eletricidade, em conjunção com um elevador portatil, e o carregador instalado na parte dianteira de um trator, com varios dispositivos de forquilha ou pá. Além disso, escavadoras mecanicas dotadas de presilhas e garfos são usadas em algumas grandes fazendas e por operadores contratados. Embora tenham grande rendimento, seu funcionamento em grande escala exige consideravel gasto de energia e transporte.

A forquilha de maior tamanho, dirigida pelo homem e movida a motor, cabo e cabrestante, ligados a um elevador portatil que funciona com a força do mesmo motor, é a que provavelmente se tem vendido em maior volume. Com dois operadores, torna-se possivel um rendimento demais de 30 toneladas por hora. Sua vantagem consiste na grande maneabilidade em espaços limitados. Em más condições de locomoção, o elevador e o veiculo que está sendo carregado podem permanecer em solo firme enquanto que a forquilha e o cabo trazem o estrume por sobre quaisquer pontos movediços em que um reboque carregado afundaria. O elevador de carga pode tambem ser empregado para apanhar raizes, sacos ou fardos.

MAQUINA OPERADA POR UM SO' HOMEM

E' util encarar como apenas uma só toda a operação de carga, carreto e distribuição do adubo. E é esse o objetivo de uma maquina combinada para um só operador, que conquistou medalhas na Exposição Real Montanhesa de 1949 na Grã Bretanha. Trata-se de um trator leve que comporta na frente um carregador movido à força hidraulica e que ao mesmo tempo puxa um reboque distribuidor do estrume. O conjunto ruma para a estrumeira e o reboque distribuidor é automaticamente desligado num ponto conveniente para que o trator e o carregador possam enche-lo com o minimo de deslocamento para cada apanha completa. Habitualmente, menos de vinte apanhas bastam para carrega-lo. O trator em seguida é acoplado e o conjunto ruma para o campo. O carregador, que pesa menos de cincoenta quilos, não traz nenhuma inconveniencia ao trator e funciona sempre que o trator possa ser movido.

Um homem pode facilmente dar vasão a 25 cargas por dia sem desmontar o trator no curso de seu trabalho.

A maioria dos carregadores dianteiros fabricados na Grã Bretanha são identicos em principios ao que foi descrito. O trator é conduzido ao local da estrumeira com a forquilha (ou outro dispositivo) arriada. A forquilha carregada é erguida por dispositivo hidraulico, virada para o veiculo e basculada para despejar o estrume. Em geral, a forquilha volta automaticamente à posição primitiva por meio de uma mola, repetindo-se o ciclo das operações. Sua capacidade — até 750 quilos — é determinada pela potencia do compressor hidraulico do trator.

Os principios de operação da maioria dos reboques distribuidores são bastante conhecidos. Uma especie de esteira, movida por corrente sem fim, move-se ao longo do assoalho do reboque e o estrume é levado lentamente na direção de dois cilindros giratorios na ré. Um deles pica o material em pedaços enquanto que o outro, com saliencias obliquas dirigidas para a direita e a esquerda, o espalha por sobre um eito de até 4,5 metros de largura. Alguns reboques podem assim distribuir até 50 toneladas por hectare.

Em modelo o mecanismo espalhador pode ser removido, permitindo com isso que o veiculo seja utilizado para outros fins. Nesta mesma maquina, em funcionamento, o estrume é levado para

Em um modelo o mecanismo espalocalizado o mecanismo distribuidor, o que traz a vantagem de recair maior peso sobre o eixo trazeiro do trator do que quando a distribuição é feita à ré .

Nem todas as fazendas, porem, estão em condições de manter varios reboques distribuidores especiais. Além do mais, há conveniencia em tirar dos veiculos de transporte existentes todo o serviço disponivel. Para atender a essas condições, há um espalhador puxado a trator, que não é ao mesmo tempo veiculo para o transporte. Assemelha-se antes a um grande aparador de relva que funcionaria às avessas, e espalha diretamente os montes ou filas de estrume já colocado no campo, como é costume para a espalha manual.

No melhor interesse do tratamento e conservação do solo, um metodo eficiente e barato de lidar com o estrume, é, tavlvez ainda mais importante que a colheita. Os engenheiros britanicos enfrentaram o problema nos moldes que foram aqui brevemente discutidos e o seu exito cifra-se não apenas no baixo custo assinalado, como tambem no rapido aumento ora alcancado no emprego dos instrumentos mecanicos nesse mister.

CANAL - 5

ANUNCIA PARA HOJE

ÀS 13,15

"O CIRCO DO ARRELIA"

"UM "SHOW" DE DIVERTIMENTO E ALEGRIA" COM HENRIQUE E ARRELIA.



SOB O PATROCINIO DA

Casa Sonar

TELEVISORES — GELADEIRAS — RADIOS — MAQUINAS DE LAVAR ROUPA — DISCOS — ETC.

AROUCHE, 111



TV PAULISTA

C A N A L - 5

A VARIEDADE «SEMENTES GRANDES» SERIA A MELHOR

"Competição forrageira" entre variedades da "marmelada de cavalo" e hibridos desta com o feijão de boi

OLAVO BARROS DE ARAUJO E SILVA
Eng. agronomo

A leguminosa forrageira — Meibomea discolor — conhecida por "Marmelada de cavalo", apresenta, pelo menos, duas variedades — "Sementes grandes" e "Sementes pequenas" — e, ainda, um grupo de individuos morfologicamente mais diferenciados e variaveis que se atribui seja hibridos da "Marmelada" com o feijão de boi —**Melbomea pabularis.** Variam pouco entre si na produção de massa, porem, considerando-se outros caracteres de grande significação forrageira, verifica-se que cada variedade oferece vantagens quanto a uns e desvantagens quanto a outros. Aliás, isto é o que dificulta o julgamento nas "competições forrageiras", sejam quais forem as competidoras. Nas outras competições julga-se, via de regra, um só atributo — a produção; nas forrageiras, porem, esta pouco significa sem se considerar a qualidade do produto. O que se visa na forragem são as substancias alimenticias e, neste caso, o que importa é o "rendimento" e não a "produção" simplesmente. Mesmo assim, tem-se em vista o custo e o teor de cada substancia, visto que representam papeis e economia diferentes na nutrição. Além disso, consideram-se outros caracteres tais como: ser a planta de verão ou de inverno; ser perene ou periodica; manter-se verde por muito ou por pouco tempo; ser dominadora ou não, principalmente em consociação; e outros atributos, ainda de expressão economica em zootecnia, direta ou indiretamente.

Do exposto, conclui-se que, numa "competição forrageira", é necessario não somente expressar por numero o valor dos atributos, como tambem conferir pesos aos respectivos valores. Gradua-los não nos foi muito dificil por meio de escalas decimais, de limites definidos por convenção racional; conferir-lhes pesos, porem, é coisa muito mais complicada, visto que os que se lhes atribuissem teriam que variar com os numerosos casos e circunstancias da exploração. Na presente competição, foram apreciados, alem da produção da massa, outros "caracteres forrageiros" que não somente dão expressão forrageira à massa, como traduzem, até certo ponto, o valor forrageiro das competidoras. Dos atributos equacionados, passamos a divulgar os seguintes dados que já podem orientar um julgamento menos rigoroso, mas de proveito satisfatorio para os criadores:

Duração cultura — 332 dias para todas as três competidoras, as quais foram plantadas, tratadas e cortadas dentro da maior igualdade de circunstancias.

Data da plantação — 12 de Dezembro — 1.o corte 22 de março — 2.o corte 29 de julho — 3.o corte, 10 de novembro.

.7. — **Aceitação** é a expressão da maior ou menor aceitação da forrageira na ração, ministrada em separado, considerando-se as especies e as classes de animais.

Indice forrageiro é um numero que se calcula computando valores de alguns caracteres, numero este que em ultima analise, pretende representar o valor da planta como forrageira. Conforme os fatores que entram no calculo, pode tal indice ser "primario", "secundario", etc. Nesta competição computaram-se, apenas, a produção real, a relação "folhas"/"hastes" e a tenrura destes elementos. Foi julgando pelos indices forrageiros das competidoras em causa, que nos inclinamos para a variedade "sementes grandes" muito embora na "competição de produção". os hibridos se tenham salientado.

CARACTERES	Sem. grd.	Sem. peq.	Hibrido
Produção real anual ou soma das safras p/ha. (kg.)	49.160	45.200	48.360
Guarnecimento médio	90 %	90 %	87 %
Prod. própria por hectare (kg.)	54.622	50.222	55.586
Indice de prod. cultural própria (kg.)	164,5	151	167,4
Relação ponderal "folhas/hastes"	1,250	0,875	1,230
Tenrura das folhas	8,7	8,7	8,3
Tenrura das hastes	5,7	5,7	4,7
Indice de tenrura da planta ...	7,46	7,1	6,68
Aceitação pelos bovinos	9,00	8,70	8,73
Aceitação pelos equinos	9,30	9,20	9,00
Aceitação pelos suinos	7,00	7,00	7,75
Verdura ao corte	8,7	8,7	8,3
Indice forrageiro (primario) ..	1227,17	1072,10	1118,23

O carater mais expressivo, nestes casos, não consta infelizmente deste quadro — o rendimento — isto é, a quantidade de substancias nutritivas viaveis nas produções proprias. Isto acontece porque não nos foi possivel realizar as analises quimicas indispensaveis. Não sendo esta providencia possivel na grande maioria dos casos de julgamento, recorremos à expressão de certos caracteres, visto que há uma estreita correlação entre eles e a riqueza nutritiva das forragens. Tais caracteres, na presente competição, são os que constam do quadro acima, os quais definiremos a seguir, para facilitar a interpretação do trabalho.

1. — **Produção real anual** é a soma de todas as safras do ano, ou seja, das colheitas; neste caso, peso total dos cortes realizados por hectare, em um ano agricola. Para darmos uma idéia da variação das safras, segue-se um quadro dos cortes verificados:

Concorrentes	1.o corte kg.	2.o corte kg.	3.o corte kg.	Total kg.
Sementes grandes	15.040	10.080	24.040	49.160
„ pequenos	13.240	8.000	23.960	45.200
Hibridos	14.460	10.700	23.200	48.360

2. — **Guarnecimento** é a expressão percentual da area coberta plenamente, em relação à area cultivada; é o inverso da soma das areas falhas ou mal cobertas. Considera-se uma cultura a 100 % de guarnecimento quando a ramagem cobre completamente o terreno. Guarnecimento medio, apontado neste trabalho, é a media dos guarnecimentos verificados por ocasião dos cortes realizados durante o experimento.

3. — **Produção propria** é o peso (calculado) da produção anual por hectare, considerando-se a planta a 100 % de guarnecimento, ou seja, sem falhas.

4. — **Indice de produção cultural** é o peso calculado da "produção propria", dividida pelo numero de dias da cultura, em um ano agricola.

5. — **Relação ponderal "folhas"/"hastes"** ou **Indice de folhagem** é o quociente do peso das "folhas" pelo peso das "hastes" da colheita por corte, considerando-se como "folhas" não somente as folhas, como as flores, gavinhas e tudo o que seja tanto ou mais tenro que as folhas menos tenras, e como "hastes" o restante da parte colhida da planta, cortando-se à altura recomendavel na exploração correta da forrageira, no caso, a pouco mais ou menos 15 cm.

6. — **Indice de tenrura** é um numero calculado dos graus de tenrura das "folhas" e das "hastes", em função da relação "folhas"/"hastes", empregando-se a seguinte formula:

$$IT = \frac{fr + h}{r + 1}$$

f = grau de tenrura das folhas
r = relação **ponderal** "folhas"/"hastes"
h = grau de tenrura das hastes

"Aventura Perigosa"

(Conclusão da página 21).

te traiçoeiramente. Quando Jim recebeu o telefonema estava conversando com Nancy. Foi um choque para ele. Mal era seu amigo. Foi visita-lo pela ultima vez na morgue. Não conteve sua emoção. Teve vontade de sair dali e destruir todos os suspeitos da mesma maneira que haviam usado para eliminar seu melhor amigo. Mas era preciso ter cautela de agora por diante. Os agitadores estavam dispostos a tudo, inclusive a matar sem avisar!

Nancy precisava estimulá-lo e levou-o para jantar no Okole Maluna Club. Havia boa comida e boa musica e um ambiente convidativo. Alguns agitadores suspeitos estavam ali. Um deles tentou ouvir a conversa de Jim com Nancy. Era o que ele queria. Disse bem alto para que Nancy ouvisse, e o agente tambem:

— "Meu trabalho aqui terminou. Washington decidiu que não ha nada interessante aqui".

Jim observou o interesse do agente e ficou satisfeito com isso. Tudo fazia parte de um plano que não poderia falhar. Aproximava-se o dia do grande golpe que poria fim à agitação internacional no Hawai. Ele completaria o trabalho de Mal.

Jim divertiu-se com o ar de tristeza de Nancy diante de suas palavras. Ela, está claro, não entendeu que Jim estava mentindo. Mas foi maravilhoso, porque ali mesmo decidiu partir com ele...

* * *

Na hora exata, Jim auxiliado pela policia de Honolulu iniciou a ultima operação daquele caso que transformara-se numa perigosa aventura, onde um agente do F.B.I. perdera a vida tragicamente.

Os agitadores estavam reunidos numa propriedade afastada da cidade. Quando a policia chegou teve que intervir com os guardas postados à entrada do sitio, mas foi facil neutralizá-los.

Jim comandou o ataque valentemente. Entraram todos ao mesmo tempo na ampla casa onde os agitadores estavam conversando sobre novos planos. Uma luta de morte foi travada e Jim teve oportunidade de esmurrar sem pena o tal tipo que encontrara em River Street.

Com a chegada de reforços da policia local, os agitadores foram dominados. Mais tarde seriam levados para o aeroporto e dali até à presença do comitê que os julgaria. As provas contra eles eram as mais evidentes. Jim trabalhara bem e a condenação era certa. Estava destruido o foco de agitação internacional em Hawaí. Mal Baxter havia sido vingado!

* * *

Dias mais tarde, já com o resultado do julgamento no comité, Jim encontrou-se com Nancy para consolidar os planos feitos em Honolulu. Eles sentiam-se ainda mais atraidos um pelo outro. E Jim não podia estar descontente. Aquela missão lhe proporcionara o maior presente que poderia ter recebido em sua carreira. Uma criatura que o amava ardentemente e que encheria dali por diante todo o vazio de sua existencia perigosa caminhando ao lado da lei!

A maior caldeira a ser construida na Holanda

MIDDLIBURG, junho (S.H.I.) — A maior caldeira jamais construida na Holanda, e uma das maiores da Europa, será construida pela firma De Schelde, de Flushing, de acordo com um projeto elaborado pela Combustion Engineering Co., de Nova York.

A caldeira produzirá vapor para um turbo gerador de 12.000 K.W., que será instalado numa grande usina eletrica do Brabante setentrional.

A firma construtora da caldeira já forneceu quatro caldeiras para a usina geradora do Brabante setentrional, antes de receber a atual encomenda.

A agricultura paulista em maio de 1953

CEREAIS

A colheita de cereais, especialmente arroz e milho, que representam 90% do seu volume, está se processando na grande maioria dos municipios paulistas e aproximando-se da conclusão.

Aqueles, onde a produção foi antecipada por haver o tempo decorrido bem nas primeiras plantações, já colheram e, praticamente, já venderam. Outros municipios, casitgados pela estiagem e obrigados a sucessivos replantios, ainda aguardam a maturação das culturas para intensificação das colheitas, limitadas por enquanto, plantações mais favorecidas pelo tempo.

O rendimento das culturas já colhidas tambem variou bastante, havendo regiões onde a produção atingiu a mais de 60 sacos de arroz e 80 de milho por alqueire, e outras onde não ultrapassou de 40 e 50 respectivamente.

Tem havido casos de culturas irrigadas produzirem até 150 sacos de arroz e 80 de milho por alqueire, e outras onden ão ultrapassou de 40 e 50 respectivamente.

Nos municipios que já terminaram as colheitas processa-se com entusiasmo o preparo das terras. E' que os preços estão francamente animadores, havendo procura de milho debulhado desde Cr$ 150,00 por saco de 60 quilos (Ourinhos), até Cr$ 160,00 (Itapolis). Dentro desses extremos, ha oscilações de Cr$ 120,00 (Pereira Barreto, Guararapes, Ribeirão Bonito, etc.), Cr$ 130,00 (Araçatuba, Penapolis, Ibitinga, etc.), Cr$ 150,00 (Campinas). Mas ha, tambem, para o milho, preços inferiores, como Cr$ 100,00 (Viradouro) e Cr$ 117,00 (Sorocaba).

A mesma irregularidade se observa nos preços de arroz em casca, que variam desde Cr$ 280,00 em Andradina, até Cr$ 380,00 em Ourinhos, atingindo às vezes a Cr$ 400,00, aliás raramente.

Em conjunto a produção foi muito boa, superior à do ano agricola transato, tanto para o arroz como para o milho. Se ocorrer falta futura para o consumo, terá sido obra da especulação, que faz estoques de grandes partidas para forçar a alta dos preços.

Nos municipios em que a cultura de trigo se faz com certa regularidade como Itapetininga e São Miguel Arcanjo, as noticias são muito animadoras sobre o seu estado geral. Em São Miguel Arcanjo foram plantados 200 alqueires de área e em Itapetininga 180 alqueires. Mas a maior plantação se fez em Itapeva, cerca de 1.000 alqueires ou 2.240 hectares. Tudo vai correndo bem para uma colheita satisfatoria.

Se as variedades atualmente cultivadas firmarem um rendimento lucrativo a despeito de naturais e inevitaveis contratempos, o trigo entrará no rol das culturas de cereais assiduas e poderemos, então, ter esperança de abastecer o consumo estadual.

As matas e a falta de chuvas

(Conclusão da 19.a página).

to. Em 1949 foram reflorestados 82 hectares de terras e, em 1950 até 107 mil hectares. A execução de todo o plano vai custar 500 milhões de marcos. Como há falta de trabalhadores, até as mulheres tomam parte no plantio e muitas mudas vêm do estrangeiro porque o numero de mudas necessarias é enorme e eleva de um a três anos para que possam ser transplantadas. O governo inglês contribuiu para o reflorestamento de "Tiergarten" de Berlim com 2 milhões de mudas de um ano, 10 mil de trze anos e 100 quilos de sementes. Dentro de alguns anos a area devastada estará recuperada, mas irá levar muitos anos até que o equilibrio perturbado volte e as novas florestas possam desempenhar sua influencia benefica.

A situação da Alemanha é mui semelhante à de São Paulo. Urge sair do letargo e empreender um reflorestamento intensivo e em grande escala.

Para tal fim devem ser preparados desde já milhões de mudas (mas não de Eucalipto que não protege os mananciais e não proporciona sombra ao solo), especialmente, as de crescimento rapido para proteger o solo quanto antes e formar ambiente para as essenciais de lei.

Aproveitamento do bagaço da cana

PARAMARIBO, junh (S.H.I.) — A Comissão do Caribe, em sua 16.a reunião, aqui realizada decidiu levar avante a proposta para que uma turma de especialistas da Organização de Alimentação e Agricultura da ONU realize um inquerito sobre a utilização de bagaço de cana, palha de arroz, e polpa de madeira para a produção de papel e materiais de construção.

Durante a discussão dessa proposta, foi chamada a atenção para o fato do Comitê Economico para a America Latina ter planejado um estudo semelhante, já se dispondo de muitas informações sobre o aspecto tecnico do problema, tanto na propria região como nos Estados Unidos.

Por iniciativa da Seção Holandesa, a Comissão resolveu que os estudos abrangessem tambem a palha de arroz e a p[illegible]a de madeira e determinou que o secretario-geral entrasse em entendimento com a Organização de Alimentação e Agricultura

O café chamou-se primitivamente, "pedra negra"

SUA PATRIA ESTA' NA AFRICA, AO SUL DA ABISSINIA — DESCOBRIRAM-NO OS ABORIGENES

De R. F. para "ACON"

O economista alemão Juri Semjonow escreve, ao referir-se ao café, que com êste produto ocorreu o mesmo que com o cavalo "arabe", pois durante muito tempo acreditava-se que a sua patria era a Arabia. Hoje, porém, ficou demonstrado de uma maneira inequivoca, que os arabes não foram mais do que os criadores do cultivo desta planta, do mesmo modo como foram eles os que criaram os melhores cavalos do mundo. A patria do café está na Africa, ao sul da Abissinia, em uma região chamada, precisamente "Faffa".

Já na idade media o café passou da Etiopia para a Arabia, existindo mil tradições distintas relativas ao descobrimento do precioso grão. Segundo os relatos cristãos, foi descoberto por um monge etiope ao observar que as ovelhas que o ingeriam, tornavam-se extraordinariamente alegres. Os arabes pretendem, tambem, que seus pastores haviam feito a mesma observação. Seja como fôr, eles viram nisso o dedo de Deus e confiando nisso, começaram a ferver o café. Assim pelo menos diz a lenda.

O mais provavel, sem duvida — diz o citado autor — é que os descobridores desses grãos foram algumas tribos aborigenes africanas. O homem primitivo era particularmente habil no aproveitamento de alcalóides vegetais, qualidade que deveu, em parte, ao fato de que nada lhe proibia, tal e qual uma criança de meter à boca tudo o que lhe viesse às mãos.

Quando o café já constituia a bebida favorita da peninsula arábica, viu aberto ante si o caminho que devia difundi-lo por todo o mundo do Islã, já que os peregrinos, que procedentes da India, da Indonésia, da Eurásia e da Africa, confluiam à Meca e Medina, e daí levavam, para suas terras, junto com as maravilhosas historias dos milagres da "Pedra Negra", de Kaaba, amostras da exquisita bebida.

O primeiro pais conquistado pelo café, depois de haver deixado atrás de si a Arabia, foi o Egito, seguindo-se a Turquia. Os primeiros cafés foram instalados em Constantinópla, na metade do seculo XVI, e muito depressa esses se transformaram em centros de reuniões publicas a toda espécie de intelectuais orientais, contrariamente aos da Arabia, onde o silêncio era uma exigência do bom tom. Os sultães tentaram proibi-los. E' porem de crer que as suas disposições não eram muito rigorosas, já que os referidos estabelecimentos foram aumentando. O governo então, muito depressa deu-se conta daquilo que os ministerios europeus ainda não compreendiam e somente um seculo mais tarde, iriam compreender: que graças àquela bebida, o Estado podia obter magnificas arrecadações na forma de impostos e taxas!

Os turcos abriram ao café as portas da Europa Central. Fracassado em 1683 o segundo cêrco de Viena, os vencedores encontraram, formando parte das provisões abandonadas pelo inimigo, uma enorme quantidade de café. Kolszicky, um polonês empreendedor, abriu o primeiro café-restaurante com a denominação "O Bule Azul". Entretanto, o grão já havia penetrado na Europa, por outros pontos: por Veneza, Marselha, Londres, procedente do porto árabe. de Mokka. Em toda a parte os medicos e faculdades de medicina, aferradas à tradição, condenaram a nova bebida. Apesar desta condenação, o café se impôs graças ao fato de haver seu uso se tornado moda na alta sociedade. Em 1669, o embaixador turco, em Paris, deu uma explendida recepção, cujo êxito maior consistiu em um café artisticamente apresentado.

A partir daquela data, o "Mokka", conquistou todas as capitais, abrindo-se cafés por toda a parte. Londres teve cafés antes que Paris. Na Alemanha, o primeiro café foi estabelecido em Leipzig com nome de "Der Kaffebaum" (a arvore de café), seguindo-se depressa êste exemplo em outras cidades.

Na Holanda, o primeiro a abrir um café, em Haia, foi um escritor: van Effen, circunstancia que merece menção porque com ela estabeleceu-se, para toda eternidade, o laço que une o café à literatura.

O interesse geral que o café despertou fez surgir a necessidade de acabar com o monopolio árabe, monopolio êste que se sustentava desde o fim do seculo XVII. Após uma primeira tentativa fracassada, os holandeses trataram de introduzir a planta em Java, onde, perto de Batavia se organizaram as primeiras plantações. Em 1.700 remeteu-se para Amsterdam um cafeeiro que foi plantado no jardim botanico daquela cidade. Êste exemplar estava destinado a ser a origem de todos os imensos cafezais da America do Sul e das Indias Ocidentais, já que os holandeses enviaram algumas mudas para a Guyana e outras, em consideração a Luiz XIV, foram-lhe remetidas como presente, que, por sua vez enviou para a Martinica e à Guyana Francesa, de onde o café penetrou nos demais paises da America do Sul.

Quando nos tempos da revolução francesa os negros de Haiti proclamaram, tambem eles, o principio de "liberdade, igualdade e fraternidade", aos colonos metropolitanos não restou outro recurso senão fugir de seus "irmãos" e refugiar-se no Brasil, onde estabeleceram o germem do futuro desenvolvimento dêste importante comercio e convertendo êsse país no maior produtor de café. Assim foi que o café transformou-se num dos maiores conquistadores do mundo, pois não há. possivelmente, nenhuma região da terra, onde não se conheça a reconfortante infusão que se produz com seus grãos.

A. G. DE ARRUDA E MIRANDA
Advocacia comercial e civil
— Praça da Sé, 54, 4.o —
Salas 401/2

"CORREIO" AEREO

NOTICIAS DA AERONAUTICA

Em inspeção de saude realizada no quartel general da 4.a zona Aérea, foram julgandos aptos, os civis: Luiz Borges Ribeiro, Ivo Cesar, Marcelo Silveira da Costa, Raimundo Braga Benevides, Paulo Fernandes, Bernardo Troib, Itys Custodio de Gouveia, Itamar Coelho de Araujo, José Felismino de Oliveira, Christiano Jorge Correa, Nivaldo Pataro, Washington Luiz de Gouvea, Newton de Matos Pitombo.

Conforme decreto publicado no "Diario Oficial" foi promovido ao posto de major e transferido para a reserva remunerada, o cap. Esp. Av. Ernesto José Tinoco de Souza: promovido à graduação de cabo e reformado, o soldado Manoel Bezerra de Vasconcellos.

Foi retificada para o Parque de Aéronautica de São Paulo, a transferencia do sarg. Anatole Epov da Escola de Especialistas de Aéronautica.

O sr. diretor geral do pessoal da aéronautica transferiu para o Parque de Aéronautica dos Afonsos, o sarg. Flavio Zampieri.

CONGRATULAÇÃO AO MINISTRO NERO MOURA

A proposito das demonstrações aéreas realizadas, domingo ultimo, pelos aviões a jato da FAB na cidade de São Paulo, o ministro Nero Moura recebeu do general Floriano Peixoto Keller, chefe do 2.o Escalão Territorial, o seguinte telegrama de congratulações:

"Congratulo-me com v. exc. pela magnifica demonstração que tivemos satisfação de assistir na Base Aérea de São Paulo, por ocasião do termino do curso da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais da Aéronautica. A opinião publica da mais populosa cidade brasileira vibrou contemplando as evoluções dos novos aviões a jato adquiridos pela benemerita administração de v. exc. Com essa aquisição a nossa FAB pode voar mais alto, mais longe e mais forte para maior orgulho de nossa gente. Cordial abraço".

JÁ ESTÃO NO RIO 18 AVIÕES A JATO

Prosseguem com toda regularidade os trabalhos de montagem dos aviões a jato adquiridos pelo governo brasileiro na Inglaterra.

Entre os aparelhos que se encontram no país já temos 18 aviões, estando em viagem mais 2 a bordo do navio "Loide America".

Segundo radiograma enviado pelo adido aéronautico brasileiro em Londres, ao ministro Nero Moura, partiu de Londres, no dia 1 do corrente, o navio nacional "Loide Chile" trazendo mais seis aparelhos e sobressalentes. Com essa remessa eleva-se a 26 o numero de aviões que ainda nesta quinzena estarão no territorio brasileiro.

FESTIVAL AERONAUTICO DE TUCUMAN

Entre os dias 8 e 10 de julho corrente, em comemoração à magna data da Republica Argentina, o Aéro Clube de Tucuman, localizado na cidade platina do mesmo nome, fará realizar um grande festival aeronautico, para o qual acaba de convidar o Aéro Clube do Brasil.

Dada a grande distancia que separa Tucuman do Rio de Janeiro, o presidente do Aéro Clube do Brasil oficiou ao do Aéro Clube de Tucuman lamentando o fato de não poder comparecer, como seria de seu desejo, e, bem assim, expressando-lhe os agradecimentos dos pilotos brasileiros pela amabilidade do convite.

DIRETORIA DE AERONAUTICA CIVIL

No requerimento em que a empresa Loide Aéreo Nacional S. A., solicita concessão em carater provisorio, da linha aérea Porto Alegre-Bagé-Uruguaiana, com a frequencia de tres (3) viagens redondas semanais, o diretor geral exarou, de acordo com o parecer da CECLA, o seguinte despacho: "Indeferido. O pedido não pode ser aceito, uma vez que não satisfaz às exigências dos dispositivos que regulam o assunto".

ADIAMENTO DE CONCORRENCIA

O diretor geral de Aéronautica Civil está avisando aos interessados que a data para o recebimento de propostas para a instalação e exploração do comercio de flores na Estação de Passageiros do Aéroporto Santos Dumont, marcada para 30 de junho ultimo, fica transferida para o dia 17 do corrente.

AEROPORTO ABERTO AO TRAFEGO

Tendo em vista a comunicação recebida do comando da 3.a Zona Aérea, o diretor geral de Aéronautica Civil assinou portaria, declarando aberto ao trafego aéreo para aviões C-47, o aeroporto de Salinas, no Estado de Minas Gerais.

DESPACHOS E AUDIENCIAS

O ministro Nero Moura recebeu para despacho o major brigadeiro Ajalmar Vieira Mascarenhas, chefe do Estado Maior da Aéronautica, brigadeiro dr. Edgar Correa de Melo, diretor geral de Saude e o coronel aviador engenheiro Jussaro Fausto de Sousa, diretor geral de Engenharia.

Em audiencia o titular da pasta recebeu o coronel Americano Freire.

Tambem estiveram no gabinete, entre outras pessoas, os srs. deputado Uriel Alvin, Adalberto R. Cunha, Crisanto Muniz, Paulo Clepf, coronel Aviador Ademar Scaffa, deputado Eusebio Rocha, Tito Carnascialli, que foram recebidos pelo coronel aviador Dario Cavalcanti de Azambuja, chefe do gabinete do ministro da Aéronautica.

HOMENAGEADO O CARDEAL MOTTA PELO CIRCULO OPERARIO DO IPIRANGA

No dia do Papa, festa dedicada ao chefe da cristiandade, o Circulo Operario do Ipiranga, prestou varias homenagens ao eminentissimo cardeal arcebispo de São Paulo, dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, entre as quais a da inauguração, na sede do prestigioso gremio, do retrato do amado principe da Igreja, sendo saudado nessa ocasião com uma oração alusiva à cerimonia, pelo diretor conselheiro daquela entidade de classe e nosso colaborador, Miguel Helou, que disse as seguintes palavras:

"Eminentissimo e reverendissimo senhor cardeal d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota.

Exmo. sr. governador do Estado, professor Lucas Nogueira Garcez, dignamente represendo pelo sr. Mario Beni, secretario da Fazenda.

Exmo. sr. representante do sr. prefeito municipal.

Exmos. srs. representantes de demais autoridades civis, militares e eclesiasticas presentes.

Senhores sacerdotes e companheiros de diretoria, e demais associados do Circulo Operario do Ipiranga.

Seja essa a precipua saudação: "Bendito o que vem em nome do Senhor"! acrescida das seguintes palavras dos atos dos apostolos:

"Tende cuidado em vós e em todo o rebanho sobre o qual o Espirito Santo vos constituiu bispos, para governardes a Igreja de Deus". Foram estas as palavras que receberam v. emcia., no jubiloso ano de 1944, quando, triunfalmente entrava na sede desta provincia eclesiastica, assumindo então a espinhosa missão de pastor e orientador da arquidiocese. Repetimos nós, estas mesmas palavras, pela feliz oportunidade que hoje, dia do Papa, festa de São Pedro e transcurso do 34.o aniversario de sacerdocio do Senhor, exercido por v. emcia. revma., assim tambem recebemos com as mesmas palavras vossa honrosa e principesca visita a esta casa, que é vossa.

* * *

Outros exaltarão a cruzada benemerita impulsionada pelo Circulo Operario do Ipiranga, através dos seus quase vinte mil legionarios — unidos pelo ideal comum do bem estar do povo; ligados, sobretudo, pela doçura Eucaristica.

Outros louvarão e bendirão o chefe deste movimento empolgante, o incansavel padre Pedro Balint, que divide com seu companheiro de sacerdocio, padre Estanislau Smolinski, neste dia, as galas de alegria do jubileu de prata sacerdotal.

Outros homenagearão o exmo. e dinamico sr. governador, prof. Lucas Nogueira Garcez, paraninfo desta solenidade, que ora se leva a efeito em homenagem ao eminentissimo cardeal Mota, e cujo valor moral se afirma diante de Deus e dos homens, no equilibrio diante de todas as lutas, lutas essas que o encorajam cada vez mais, para melhor servir a São Paulo e ao Brasil. É-nos sumamente honroso informar à esta nobre e numerosa assistencia que o nome do ilustre governador, engalanará o futuro educandario, encimando à entrada da Sala dos Professores com a seguinte dedicatoria: "Sala Governador Professor Lucas Nogueira Garcez — Gratidão e homenagem do Circulo Operario Ipiranga".

Outros homenagearão o fidalgo cavalheiro Nagib Jafet, um dos paraninfos do lançamento da pedra fundamental do Educandario Cardeal Mota e digno continuador da obra maravilhosamente fecunda, consubstanciada em toda uma linha de serviços ao Brasil, tanto no campo do progresso material como no concernente à ampliação da sua assistencia social, de seus movimentos de humanitarismo e civismo, iniciada ao tempo do sempre saudoso sabio professor Nami Jafet e que fez da prestante familia Jafet, radicada há cerca de 2/3 de seculo nesta terra de Santa Cruz e há quase meio seculo trabalhando neste prospero e fabril bairro do Ipiranga, credora do nosso maior afeto, do nosso mais pronunciado respeito e da nossa mais sincera admiração.

E a proposito de Nami Jafet, devo dizer que a sala destinada ao curso mais avançado do "Educandario Cardeal Mota" ostentará o nome deste educador emerito, cuja memoria será sempre lembrada pela fragancia de suas boas obras em favor dos trabalhadores necessitados. Outra sala, a da biblioteca, terá o nome patrocinador da exma. sra. Leonor Jafet.

* * *

Quanto a mim, neste dia festivo, está cabendo gloria muito alta. Ela me foi buscar na humildade de minha vida e na desvalia do meu nome. Para que, senhores? Para este ato solene da inauguração do retrato de s. emcia. cardeal d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, neste Circulo Operario de gloriosa tradição, situado na colina donde partiu o grito "Independencia ou Morte", colina esta que muito contribuiu para a emancipação de nossa industria, que há meio seculo vem manipulando varios produtos, dispensando-nos portanto, de importação, de outros países, dos produtos que aqui já se fabricam desde aquela epoca.

* * *

Não é a primeira vez que vemos s. emcia. levar o conforto de sua presença a uma empresa deste genero; volto sobre o proprio passado e revejo-me emocionado e feliz, na Creche Santa Luiza de Marillac, justamente há um ano, em 29 de junho de 1952: lá se encontravam os frutos da caridade generosa do cavalheiro Nagib Jafet, transformada em berços para os pequeninos pobres, ali aconchegados por amor a Deus, pelas Irmãs Damas de Caridade de São Vicente de Paulo. Lá se encontrava o cardeal Mota, aplaudindo uma obra de Deus e abençoando uma causa humana. Em Jundiaí, precisamente em abril de 1951, s. emcia. revma. recebia uma das mais significativas homenagens do nosso co-irmão Circulo Operario Jundiaiense, manifestação esta cheia de entusiasmo e de alegria por parte de todos, quando entregou-se ao mesmo Circulo, um carro ambulancia encimado pelo nome do cardeal Mota, ofertado por amigos, entre os quais figurava com a maior parcela o cavalheiro Nagib Jafet. Ligo fatos e datas para acentuar a posição do ilustre purpurado ante o imenso imperio do serviço social inspirado em Jesus Cristo e protegido pela luminosa orientação que há em cada linha dos Santos vangelhos. E hoje, é precisamente o dia em que, há 34 anos atrás, — data para todos nós felicissima, — —entrava na linha sagrada do Sacerdocio do Senhor, d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, que pugna por esta integração da pessoa humana em Cristo Nosso Senhor e que entre os operarios e suas familias, paternalmente ele se encontra alegre, sorridente, afavel, para abençoar-lhes e dizer-lhes que muito os estima e os defende dos inimigos comuns, que são certos ideologos e falsos condutores de operarios.

* * *

Reproduzindo em nossos dias — pelos postulados e realizações — aquela figura que os seculos reverenciarão como o divisor comum da era da opressão do trabalhador, e da epoca da justiça social, — o Papa Leão XIII — o cardeal Mota é a presença constante, o amor insuperavel, o entusiasmo intransformavel, o esforço irredutivel, o conselho seguro, a orientação perfeita, o estimulo fecundo. Leão XIII, das alturas a que o conduziram feitos e virtudes, revê-se orgulhoso, por certo, no chefe da Igreja Paulopolitana.

Leão XIII, foi o Papa dos operarios do universo, constituido, como estava, na Catedra Universal. O cardeal Mota reproduz, para os operarios bandeirantes — que formam a arena dos trabalhadores brasileiros — o que foi Leão XIII para o operariado do mundo inteiro. E' legitimo, pois o sentido desta festiva inauguração, ao lado do retrato de Leão XIII, a figura do purpurado paulista, porque o cardeal Mota é: o amigo sincero e devotado da classe operaria; o patrocinador de todos os movimentos que visam o bem material, moral e espiritual da grande classe; o atualizador e mais seguro interprete da perene e imortal doutrina social da Igreja, contida nos Evangelhos e nos documentos do magisterio da mesma, sobre o assunto; o amigo e protetor dos Circulos Operarios do Estado, de todas as organizações operarias que trabalham sem demagogia e sem mentira, para o bem dos trabalhadores.

* * *

Aqui fica, pois, diante de vós, carissimos operarios, o vosso protetor e amigo. Quanto à v. emcia., pedimos receber esta manifestação de afeto filial, contida nas palavras gravadas na placa de prata sob o presente retrato:

"Ao amado pastor cardeal arcebispo de São Paulo — D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota — Homenagem do Circulo Operario do Ipiranga (29-6-53)".

COMPANHIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES COLETIVOS

Concorrencia publica para aquisição de 100 onibus, com a lotação minima de 60 passageiros

Acha-se aberta, até às 16 horas do dia 13 de julho proximo, nova concorrencia publica para a aquisição de mais 100 (cem) auto-onibus urbanos, completos, sem pneus, com carroceria metalica ou mista, nacional, montada sobre chassis, de acordo com as carateristicas e condições constantes do edital.

O edital respectivo, de n. 0/441, encontra-se afixado na sede do Departamento de Compras e Abastecimento desta Companhia, à Avenida Francisco Matarazzo (antiga Agua Branca) n. 774, nesta Capital, onde os interessados serão atendidos, diariamente, das 8,15 às 17 horas.

Esta Companhia previne aos interessados que a presente concorrencia, cujo edital tem o n. 0/441, nada tem a ver com a correspondente ao edital n. 0/419, com encerramento marcado para 1.o de julho do corrente ano, de vez que são diferentes as quantidades e lotações dos respectivos veiculos.

São Paulo, 26 de junho de 1953.

CIA. MUNICIPAL DE TRANSPORTES COLETIVOS

FALTA LAVADEIRA EM SUA CASA?
UMA VIDA MAIS FOLGADA COM A LAVADEIRA Ilanka
FERVE A AGUA E ENXUGA A ROUPA NA PROPRIA MAQUINA
APROVADA NO BRASIL HA MAIS DE CINCO ANOS
desde apenas Cr$ 700 por mês
LAR MODERNO ELETRO - RUA BRAULIO GOMES, 57
FIM DA RUA MARCONI - C. P. 6337 - SÃO PAULO

FARMACIAS QUE FICAM HOJE DE PLANTÃO

Estão hoje de serviço as seguintes farmacias:

BRAZ — Rossi, rua Bresser, 2312 — Aguiar, Av. Celso Garcia, 230, — Guttia, rua Bresser, 1520; Costa, Av. Rangel Pestana, 2059.

MOOCA — Basile, rua Mooca, n. 1154; D. Bosco, rua Mooca; Landifarm, rua Vandenkolk, 437; Peres, rua Caetano Pinto, 363.

ALTO DA MOOCA — Mooca, rua Mooca, 3314; Oratorio, rua Oratorio 1362; Madre de Deus, rua Madre de Deus, 3250; Central da Mooca, rua Mooca, 2053; Camé, rua Camé, 264; Tupi, rua Exequiel Ramos, 104.

PARAIZO-VILA MARIANA — Droganossa do Paraizo, rua França Pinto, 651; Da Fé, rua Domingos de Morais, 81; Hemilena, rua Dr. Neto, 27; Moura, Av. Cons. Rodrigues Alves, 203; Paraizo, Praça Osvaldo Cruz, 33; Santa Sofia, rua Afonso de Freitas, 29; Votta, rua Domingos de Morais, 1150; Estrela, rua Domingos de Morais 952; Farmacia Clementino, rua Sena Madureira, 447.

ORIENTE-PARI — Galeno, rua Oriente, 164; Crus Azul, Praça Eduardo Rudge, 48; São Jorge, rua Rubino Oliveira, 264; Cesar, Avenida Vautier, 403; N. S. Auxiliadora, rua João Teodoro, 1623; São Caetano, rua Bresser, 165; Santa Clara, rua Santa Clara, 198; União, Praça Manuel Dias Henrique, 5.

CAMBUCI-ACLIMAÇÃO — Lavapés, rua Lavapés 805; Mazini, rua Mazini, 94; Veneza, rua Alfredo Silveira Mota, 549; Mesquita, Av. Lins Vasconcelos, 805; Astorias, rua Robertson, 576; Senhor do Bonfim, rua José Maria Asevedo, 251; Itajuba, rua Safira, 180; Padre Antonio, rua Oliveira Peixoto, 259.

LUZ-SANTA IFIGENIA-MERCADO — Gualanazes, Praça Princesa Isabel, 87; Gurgel, rua Gusmões, 34; Santa Ifigenia, rua Santa Ifigenia, 561; Central da Luz, rua Conceição, 447; Lemos, Av. Barão Limeira, 135; Teofilo, rua Vitoria, 625; Esfinge, rua Anhangabau, 527.

LUZ-S. CAETANO — Esperia, rua São Caetano, 537; Osvaldo, rua João Teodoro, 30; Medicinal, Avenida Tiradentes, 1546.

JARDIM AMERICA — Jardim Europa, rua Augusta, 3005.

LIBERDADE-GLORIA — Lange, rua Vergueiro, 64; Santo Agostinho, rua José Getulio, 431; Capitolio, rua Gloria, 790; Conselheiro Furtado, rua Conselheiro Furtado 15.

IPIRANGA — D. Bosco, rua Bom Pastor, 136; Rosa, rua Silva Bueno, 2764; Luiz Gois, rua Bom Pastor, 2021; Farmanova Ltda., rua Silva Bueno, 931.

SANT'ANA — Santa Luzia, rua Voluntarios da Patria, 3041; Santana, rua Voluntarios da Patria, 1690; Gauss, rua Alfredo Pujol, 1345; N. S. Salete, rua Carandiru, 1466; N. S. Anunciação, rua Bela Vista, 1.

JARDIM PAULISTA — Estados Unidos, rua Pamplona, 1235; Esplanada, Av. Brigadeiro Luiz Antonio, 3568; Jardim Paulista, rua José Maria Lisboa, 249.

CERQUEIRA CESAR: — Excelsior, rua Teodoro Sampaio, 895.

VILA BUARQUE-CONSOLAÇÃO: — Consolação, rua Consolação, 2012; França, rua Major Sertorio, 365; Flavius, rua Augusta, 620; Bacelar, rua Consolação, 3012; Santa Helena, av. Rebouças, 68.

AV. BRIG. LUIZ ANTONIO-BELA VISTA: — Nacional, av. Brig. Luiz Antonio, 1664; São Nicolau, rua Conselheiro Ramalho, 343; Metropole, rua Abolição, 651; Salva-Vidas, rua Dr. Alvaro de Carvalho, 273; Santo Osvaldo, Matriz, rua Cincinato Braga, 669.

BOM RETIRO — Boa Esperança, rua José Paulino, 443; Silva Pinto, rua Silva Pinto, 262; Santo Eduardo, rua Solon, 224.

BELEM-BELENZINHO — Celso Garcia, Av. Celso Garcia, 1626; Piratininga, rua Redenção, 436; Pereira, Largo São José Belem, 150; Das Nações, rua Serra Jairé, 171; Lani, Av. Celso Garcia, 868; Catumbi, rua Catumbi, 567.

TATUAPE — Cristo Redentor, Av. Celso Garcia, 2727; N. S. Conceição, rua Silva Romeiro, 154; S. Sebastião, rua Vilela, 134; Mariza, Av. Celso Garcia, 4986; São José Maranhão, rua Antonio de Barros, 15.

VILA CLEMENTINO: — Vila Clementino, rua Sena Madureira, 447; Drogalite, rua Domingos de Morais, 1873.

ITAIM — Ouro Verde, rua Joaquim Floriano, 133; Aurea, rua da Ponte, 112.

TREMEMBE: — São Pedro, rua Pedro Vicente, 64, Morais, rua Pedro Vicente.

VILA MARIA: — N. S. Rosario, av. Guilherme Cotching, 706; Curuçá, rua Curuçá, 605; Atlantica, av. Quatro, 4-A.

VILA NOVA CONCEIÇÃO: — Vila Paulista, estrada Santo Amaro, 205; Primavera, rua Afonso Braz, 281.

JAÇANÃ: — N. S. do Carmo de Jaçanã, av. Jaçanã, 45.

CANINDÉ: — Santa Edwiges, rua Canindé, 410.

SANTA TERESINHA: — Pan, rua Conselheiro Moreira de Barros, 985.

PENHA — Sampaio, Praça da Penha, 783; Popular, Largo 8 de Setembro, 94; Santana, Estrada São Miguel, 74-C.

PINHEIROS — N. S. Monte Serrat rua Butantan, 79; Pais Leme, rua Arcoverde, 2673; Nossa Farmacia, rua Pinheiros, 1205; Imperial, rua Teodoro Sampaio, 3862; Santa Rita de Cassia, rua Teodoro Sampaio, 2228.

AGUA RAZA-BERTIOGA — Monte Serrat, Av. Alvaro Ramos, 2051; Araguaia, Av. Alvaro Ramos, 1278; Bertioga, rua Acre, 777; Sta. Branca, Av. Regente Feijó; N. S. Sagrado Coração, rua Pantojo.

LAPA: — Anastacio, rua Trindade, 174; N. S. da Lapa, largo da Lapa, 65; Ari, rua 12 de Outubro, 478.

DECLARAÇÃO À PRAÇA

Eu HAJIME KAWATOKO, brasileiro, solteiro, maior, com escritorio, à rua Silveira Martins, 70 — 6.o andar — sala 604, nesta Capital, tendo sido furtado, ontem à tarde, no meu escritorio precitado, os meus seguintes documentos: Uma carteira n.o 1.410 do Conselho Regional de Contabilidade do Est. S. Paulo; um certificado de Isenção do Serviço Militar n.o 742.893 — 4.a C. R. — 2.a R. M.; uma carteira de identidade — Reg. Geral n.o 1.150.704; um titulo de eleitor expedido pelo T. R. E. desta Capital; uma nota promissoria de cr.$ 15.000,00 (quinze mil cruzeiros), emitida por mim em novembro de 1952, com vencimento em branco, a favor do senhor Joaquim Yochitake — (endossada no verso da nota, por este beneficiado em 24-6-53); e, mais documentos que se achavam juntos; FAÇO a presente declaração a fim de, a Praça em Geral, tome o seu conhecimento, e por conseguinte, para, desta data em diante tornar sem nenhum valor para os terceiros todos os documentos acima citados, principalmente, a fim de resguardar e anular a minha responsabilidade do valor daquela citada Nota Promissoria de Cr.$ 15.000,00 que, a partir desta data não terá mais nenhum valor.

Pela veracidade da presente, firmo sobre as estampilhas devidas.

São Paulo, 2 de julho de 1953.

HAJIME KAWATOKO.

Ciente e de acordo: JOAQUIM YOCHITAKE.

ESTOMAGO — FIGADO — INTESTINOS
INSTITUTO DAS MOLESTIAS DO APARELHO DIGESTIVO
Moderno serviço especializado para diagnostico e tratamento; canceres do esofago, estomago, intestinos; ulceras do estomago e duodeno; mal de engasgo; colites (amébiase); hemorroidas e fistulas; inflamações e calculos da vesicula biliar.
Consultas na Cidade: R. Wenceslau Braz, 78 — 2.o andar — Sala 202 — Das 16 às 18 — Tel. 32-1058.
Consultas no Hospital: Rua Monte Alegre, 570 — Das 9 às 11 horas — Tel.: 52-4545.
CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA PESSOAS MODESTAS

Cinema infantil na "Casa do Jornalista"

Inaugurou-se domingo ultimo o cinema infantil da "Casa do Jornalista" da Associação Paulista de Imprensa. Aproveitando projetor sonoro doado à A.P.I. pelo deputado Gilberto Chaves, todos os domingos, das 10 às 12 horas, haverá matinés para crianças no auditorio da entidade da rua Alvares Machado, 22 (antiga rua Livre). Durante a primeira exibição, foi feita, por gentileza da Companhia Antartica Paulista, aos filhos dos associados da A.P.I., farta distribuição de guaranás. Hoje, das 10 às 12 horas, haverá na "Casa do Jornalista" da A.P.I., na rua Alvares Machado, 22, outra sessão de cinema infantil, à qual é franqueada a entrada a socios da entidade e pessoas de suas familias.

Elevação do teto para importações e exportações livres

HAIA, junho (S.H.I.) — O governo holandês elevou o teto para importações e exportações livres de licença de 400 para 1.000 florins.

Um comunicado do Ministerio da Economia salienta que a elevação do teto para os desembarques e embarques isentos de licença significa que uma parte consideravel das importações holandesas não dependerá mais de licença e que as oportunidades para a exportação aumentarão proporcionalmente.

Em São Paulo o prof. Eric Carlson

Deverá chegar hoje, às 14 e 50, por via aérea, procedente do Rio de Janeiro, o prof. Eric Carlson, autoridade em Relações Publicas e que virá à São Paulo a fim de pronunciar conferencias nos dias 8, 9 e 10 do mês corrente, no auditorio do Banco Interamericano S|A., às 20 e 30 horas, à rua 15 de Novembro, 137, 9.o andar.

As referidas palestras do prof. Eric Carlson são patrocinadas pelo Instituto de Organização Nacional do Trabalho, IDORT, e pela São Paulo Light and Power Company Limited e versarão sobre problemas atinentes a relações publicas.

COMPANHIA CAFEEIRA DE SÃO PAULO

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam convidados os acionistas desta Companhia para a Assembléia Geral Extraordinaria a realizar-se no dia 10 de julho de 1953, às 11 horas, na séde social, à rua da Consolação n.o 37, 3.o andar, sala 302, nesta Capital, que terá por fim deliberar sobre a proposta da Diretoria, para elevação do Capital social mediante a emissão de ações preferenciais e consequente alteração dos Estatutos.

S. Paulo, 30 de junho de 1953.

A Diretoria:

a) ADAM V. BULOW — Diretor Superintendente.

a) GUNNAR KROGH — Diretor-Gerente.

ALUGA-SE — HADDOCK LOBO, 1.175
Casa com terraço, hall, salas de visitas e jantar, copa-cozinha, quarto de empregada. W. C., quintal, garage com quarto. Em cima, 4 dormitorios, sendo 1 duplo, banheiro e terraço. Em exposição de 2.a feira (6), em diante.

LIMPESAS EM GERAL
SOALHO CORRIDO: Raspagem com raspadeira à mão.
CALAFETAMENTOS: Raspagem com maquina.
PARQUET: Com massa de gesso cré e oleo de linhaça.
TAPETES: Lavagem e desinfecção de tapetes fixos ou soltos. Serviço rapido.
HOMENS POR DIA: Aceitamos pedidos para residencias.
FACHADAS: Limpesa com JACTO VAPOR, por processo Norte-Americano.
ASSINATURAS: Conservação de limpesa diaria para serviços noturnos e diurnos.
DAMOS AS MELHORES REFERENCIAS
EMPRESA LIMPADORA PAULISTA S. A.
EDIFICIO AMERICA (EX-MARTINELLI) — 9.o ANDAR
Telefones: 32-4374 — 32-4376 — 32-0006 — 33-3500 e 33-6614

PROFESSORA DE FRANCES
Diplomada em Paris. — Abriu os cursos das 13 às 18 horas. — Preços modicos. — Rua D. Inacia Uchoa, 96, Vila Mariana. Em frente da estação dos bondes. — Telefone: 70-3051.

CR. 300,00
TINTURARIA CENTRAL
Compram-se ternos usados e paga-se até Cr.$ 300,00
Atende-se a domicilio. Chamar pelo tel. 32-2828.
RUA BOA VISTA, 332 — SOBRADO

ALUGA-SE OTIMA RESIDENCIA
Em cima, 3 dormitorios, banheiro completo, grande terraço e outras comodidades.
Em baixo, 2 salas, cozinha, instalações sanitarias, etc., com telefone e gás ligado.
Preço: Cr.$ 4.200,00, ver e tratar à rua Maria Marcolina n.o 909.

VICIO DA BEBIDA
Ensinarei a quem me peça enviando selo para a resposta, o meio eficaz e garantido de corrigir esse nefando vicio. Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal, 449 — BELO HORIZONTE — MINAS.

DR. E. SAPORITI
CIRURGIA GERAL
Molestias de Senhoras e Parto
Consultas das 14 às 17 horas
Av. Paulista, 2.006 Fone: 7-9051

INSTITUTO SANTA AMALIA
Para completar a esmerada educação que V. S. vem dando a suas filhas, matricule-as neste modelar estabelecimento onde lhes serão ministrados ensinamentos que as habilitarão para a sua nobre missão feminina no Lar, na Sociedade e na Patria.
PEÇA O PROSPECTO E VISITE SUA EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS NO FIM DO ANO
RUA ALEXANDRE LEVY, 78 — FONE 3-7053
ONIBUS: — CAMBUCI — FABRICA — IPIRANGA

Representante do comercio no Fundo de Pesquisas

O sr. Lucas Nogueira Garcez, governador de São Paulo, acaba de nomear o sr. Alberto José de Carvalho, diretor da Associação Comercial de São Paulo, para, na qualidade de representante do comercio, integrar o conselho que administra o Fundo de Pesquisas, em funcionamento junto ao Departamento de Defesa Sanitaria da Agricultura, dessa Secretaria do Estado.

Anteriormente, exercia aquela função o sr. Alcides Guerreiro, tambem diretor da Associação Comercial de São Paulo.

MEDICOS ESPECIALISTAS

ASMA — BRONQUITES — TUBERCULOSE
DR. LORENÇO PAGANO
Rua da Consolação, 1.389 — Tel. 34-2162. Das 14 às 17 horas.

ANALISES CLINICAS
LAB. PROF. DR. MARTIN FICKER
DR. E. SCHWINDT FURLANETTO
Analizes Clinicas: — Bacteriologia, Quimica, Hematologia, Metabolismo
Rua Timbiras, 500 — 4.o andar. Tel. 34-7753

CLINICA CIRURGICA
DR. JERONYMO STEMPNIEWSKI JR
Cirurgia Geral — Doenças de Senhoras (trat. clinico e cirurgico) — Raios Ultra Violeta e Infra Vermelho. Rua Consolação, 1389. Tel. 34-2162. — Das 5 às 7 horas.

APARELHO DIGESTIVO
DR. LEVY SODRE
Chefe de clinica da Santa Casa. — Molestias do aparelho digestivo e ano-retais.
Av. Brigadeiro Luiz Antonio 878 — 5.o andar, fone: 33-1678

CLINICA MEDICA GERAL E FISIOTERAPICO
DR. GUILHERME CHRISTOFFEL
Medico especialista do aparelho digestivo (ESTOMAGO, INTESTINO, FIGADO) e de doenças alergicas (asma, urticaria, enxaqueca)
Praça da Republica 419 — 2.o andar, Esq. da rua Vieira de Carvalho — Tel. 34-6749, das 9 às 11 e das 16 às 18 horas

CANCER
DR. JOSE DE OLIVEIRA RAMOS
Cirurgia, diagnostico e tratamento do cancer. — Biopsia e exames preventivos
Rua Marconi, 34 — 2.o andar — Fones 34-0760 e 51-0627

CLINICA DE CRIANÇAS
DR. A. FERRER
Tratam. de crianças fracas, nervosas, sem apetite, gemeos, prematuros e debeis congenitos. Bronquites, eczemas. Ultra-violeta e Infra-vermelho — Cons.: Rua Cons. Crispiniano, 40, 3.o, 307. Das 13 às 18 hs. (marcar hora pelos fones: 35-2343, 80-4783 e 8-4100). Cons. R. Teod. Sampaio, 2379, das 9 às 11,30 e das 15,30 às 18,30 horas. Resid. Fone: 8-4100.

CIRURGIA PLASTICA
DR. RAUL LOEB
Cirurgião da Associação Paulista de Combate ao Cancer — Cirurgia reconstrutiva, tumores, queimaduras. Cirurgia estetica, nariz, orelhas, rugas, etc. defeitos de nascença, enxertos. — Rua Xavier de Toledo 316 11.o andar, sala 1110 — tel. 36-5917

CIRURGIA GERAL — PARTOS MOLESTIAS DE SENHORAS
Prof. S. Eugenio de Camargo
Rua da Conceição, 58 — Edificio Sta. Julia — 6.o andar — Conjunto 623 — tel. 36-4239 Das 16 às 19 horas — Av. Rangel Pestana, 2407 — tel. 9-2865 — Das 12 às 15 horas

CLINICA DE SENHORAS
DR. CARLOS F. ROCHA
Chefe de serviço na Benef. Port. e no CISB. Clinica exclusiva de senhoras. Operações, tratamentos e partos. — PRAÇA DA SE', 96, 4.o andar. Marcar hora: 14 às 18 horas. Fone: 32-5575. Residencia, Fone: 80-4184.

DOENÇAS DO CORAÇÃO
DR. QUINTILIANO H. DE MESQUITA
Diretor do Inst. de Cardiologia do Hospital N. S. Aparecida e Casas de Saude Matarazzo
Eletrocardiografia (a domicilio)
Rua Cons. Crispiniano, 20 — 2.o and. sala, 209 e 212 — Fone 36-2581 — Das 14 às 18 horas

GERIATRIA (Doenças dos Velhos)
DR. CARLOS ARRUDA BOTELHO
Clinica e Cirurgia — Cons. Rua D. José de Barros, 239 — 5.o andar — Tel. 36-7310 — Das 13 às 16 horas. Res. Rua Itacolomy, 199 — Tel. 52-3787.

GLANDULAS INTERNAS — PSICOANALISES — PSICOTERAPIA
DR. ARAUJO LOPES
Molestias nervosas e psiquicas de adultos e creanças por processo moderno. Doenças esolares (Notas más, desanimo, esgotamento nervoso, etc., de 7 a 20 anos) Cura impotencia, fraqueza geral e sexual em qualquer idade, por processo moderno — Atende descrentes e desenganados, contratando cura
Av. Ipiranga, 1248 — 8.o — Tel. 34-2208 — Das 9 às 18 horas

GINECOLOGIA
DRA. SARAH DO VAL
Molestias de Senhoras — Esterilidade matrimonial — Partos — Colposcopia (para diagnóstico precoce do cancer)
Rua Barão de Itapetininga 221 — 10.o andar — fones: 35-7375 e res. 9-2986

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS
DR. LAURO J. COLET
Esp. do Serviço da Fac. de Medicina Inst. de Radio e dos Centros de Saude de Santa Cecilia e Sant'Ana
Pequena e alta cirurgia — Cons rua Libero Badaró, 94, 3.o andar Das 15 às 18 horas — Tel. 32-4595. Res. Rua Barão de Campinas n. 24, 6.o andar apt 63 — Telefone 52-6735

HEMORROIDAS
DR. CESAR GIRAD JACOB
DA SANTA CASA
Trat. das hemorroidas sem operação e sem dôr. Clinica especializada das molestias de estomago, figado, intestino e ano retais, colite, prisão de ventre, fistulas, fissuras, etc. Rua 7 de Abril, 176 — 3.o andar — Das 14 às 18 horas — Fones 34-7033 e 31-2449

MEDICO — OPERADOR
DR. ZEFERINO DO AMARAL e DR. CLAUDINO DO AMARAL
Cirurgia em geral, estomago, figado, intestino, hernia, varicocele, hidrocele, hemorroide e molestias de Senhoras. Cons. Rua 7 de Abril n. 235 — tel. 34-7517 — Res: Rua Novo Horizonte, 78, tel. 51-4000

HIDROCELE — ULCERA DAS PERNAS — VARIZES
DR. LUIZ NOVO
Eczemas, erisipela e suas complicações, pernas inchadas e doloridas, flebite cronica (sem operação, sem injeções) Hemorroidas (sem operação) Doenças sexuais
Rua Libero Badaró, 137 — Das 13 às 19 horas — Fones 33-3851 e 32-4300

MOLESTIAS DOS OLHOS
PROF. DR. CIRO DE REZENDE
Do Hospital de Berlim e Viena
Catedratico da Clinica de Olhos da Faculdade Medicina da Universidade São Paulo
Instalações para clinica e cirurgia dos olhos — Rua Marconi n. 48 3.o andar — Tel. 34-3619

MOLESTIAS NERVOSAS
SANATORIO JABAQUARA
Hospital moderno, amplo e confortavel. Projetado e construido para a especialidade. Direção Clinica
Drs. Orestes Rosseto e Oswaldo Lang Assist. e docentes da Fac. de Medicina. — Fone: 70-2130 — Caixa, 1660 Av. Araci, 401 (Alto do Jabaquara)

MOLESTIAS INTERNAS
DR. COSMO BARBATO
ESPECIALISTA DA SANTA CASA E POLICLINICA
Doenças do coração, pulmão, estomago, figado, intestino, rins, reumatismo, sifilis e molestias nervosas. Tratamento especializado da asma e bronquite cronica
Consultorio, Av. Rangel Pestana, 1071, 7.o andar — das 8 às 20 horas — Tel. 32-9586

REUMATISMO — TIROIDE
DR. PLINIO REYS JR
Coração. Ulcera, tratamento especializado sem operação. — Consultas com Radioscopia Cr$ 50,00. Rua Wenceslau Braz 146 — (prox Pça da Sé). 7.o andar, salas 711-14, marcar hora das 9 às 11 e das 14 às 19. Sabados, das 9 às 12 hs. Tel. 34-9723

UROLOGIA
DR. M. FUCHS
DOS HOSPITAIS DE NEW YORK
Doenças de Senhoras, Esterilidade — Impotencia e frieza sexual — Vias Urinarias, Hipertrofia da Prostata. Das 14 às 17 horas — Rua 7 de Abril 277 — 3.o andar, tel. 34-1374

EM RIBEIRÃO PRETO A SURPRESA

PEDRO II, BYRON, OSVALDO CRUZ E CATULO REUNIDOS NO MAIS CURIOSO ACERVO MUSEOLOGICO DO MUNDO

OS museus despertam sentimentos os mais contraditorios, e paradoxalmente seus inimigos mais fortes são aqueles que nunca os visitaram. Parece absurdo mas é isso mesmo. Pessoalmente o autor da reportagem não morre de amores por esses engavetamentos da arte quando eles, "funcionam" a exemplo de muitas bibliotecas, que preservam o livro do publico; apenas isso! E, os zelos dos encarregados só em certos casos são explicaveis. Em geral, no Brasil, os museus são apenas uns grandes desconhecidos. Interesse do publico existe em potencial evidente, tanto é que qualquer sucuri apresentada em recintos a pagamento, é artista rendosa. Outro exemplo são os aquarios: — vivem cheios de gente. Certamente um museu não é uma feira — dirão os simpaticos funcionarios dos nossos desabitados recintos oficiais onde preciosas e curiosas coisas "existem" de tantas hora a tantas horas, cuidadosamente guardadas. Pena é esse cuidado, sinonimo da velha concepção de museus, frios amontoados que não contaminam nenhum interesse ao publico. O que em certos casos é um regalo para os funcionarios que os vigilam.



"BYRON" — de Celso Campos, menção honrosa no Salão Nacional de Belas Artes de 1948. Este gesso não foi reproduzido em bronze. Inspira do numa poesia de Olavo Bilac, mostra Byron, recostado, empunhando à guisa de taca uma caveira. Foi oferecido pelo autor ao Museu Municipal de Ribeirão Preto

Uma observação muito certa deste zagacissimo e saudoso vulgarizador da arte que foi Van Loon chega aqui a talhe de foice, quando, falando da moda febril dos museus; lá pela quarta decada do seculo passado, "na época em que o mundo adquiriu consciencia da educação e acreditou firmemente que saber lêr, escrever e contar — a alfabetização difundida amplamente — resolveria todas as nossas dificuldades politicas e economicas", deles diria o escritor de "As Artes", como sitios que conhecemos onde vivem sepultados muitos dos nossos artistas modernos. E isto prova, leitores destas dominicais, que museu é uma palavra muitas vezes sinonima de cemiterio, isto quando os diretores e funcionarios desses estabelecimentos julgam-se colecionadores e o acervo dos museus tais como suas coleções particulares.

* * *

A prebenda é velha, os habitos museologicos velhissimos. Os gregos concebiam os seus museus como "templos das musas" ou recintos onde se ensinavam artes e literatura. Os gregos eram assim... Já tinham o espirito de um museu de arte e de um de arte moderna, tais os nossos que são dois orgulhos do paulistano.

Colecionar é outra coisa, habito que praticado em certa extensão pelos romanos, só se restabeleceu na Renascença. Descobriram-se então e de improviso tantas coisas, que os ricos procuraram naturalmente adquirir parte dessas ruinas, para as conservar em casa, onde poderiam vê-las e admira-las, à vontade. Mas quase todos os colecionadores tinham, naquele tempo como hoje suas preferencias particulares; uns prezavam moedas e medalhas; outros escolhiam vasos gregos, estatuas romanas ou objetos etruscos. Alguns compravam apenas velhos manuscritos e curiosidades, como gatos de duas cabeças, trêvos de quatro folhas ou ainda raizes de mandrágoras que lembravam anões. Fundaram-se desse modo, no seculo XVI, numerosas coleções particulares; mas a denominação de museu — é Van Loon quem o afirma — só se empregou em meado do seculo XVIII.

* * *

A esta altura chegamos no "ponto". Não se pretendeu até aqui senão capturar a atenção do leitor: não somos contra o fardame amontoado do nosso pobrissimo e resguardadissimo museu "do Ipiranga" e menos contra o arqui-arcaissimo Museu Nacional, na capital da Republica. Não desejamos que as Venus de Milo saiam das suas salas frias e venham passeiar ao sol radioso, para o qual foram esculturadas; que os famosos violinos das coleções saiam dos seus cataleticos sonhos e sejam animados nas salas de concerto por tanto artista de valor que não podem brilhar — porque os "stradivario" e os "amati" estão encarcerados. E ainda mais, que as perolas de Maria Antonieta, da grande Catarina II, e tantas outras preciosas gemas perliferas, venham à luz do dia brilhar em niveos colos. O que já nada adiantaria porque as perolas guardadas morrem...

Não somos contra nada disso. Só desejamos contar aos leitores a nova surpresa do interior. Sim e de Ribeirão Preto. Ali existe e está crescendo um museu unico no mundo, unico pela concepção de seu acervo. E tambem o unico que realmente não poderia fazer passear suas peças. Elas se reduziriam à poeira, branca e fina poeira, destruindo tanta e tão aprimorada beleza artistica reunida. E o mais importante, o de ser por certos aspectos valiosissimo e de quase nada ter custado. E a continuar o colecionador em ação rapida, livre, e desembaraçada, quase nada custará.

Assim Ribeirão Preto com seu museu municipal terá uma grande atração turis-

Texto de
MOUPYR MONTEIRO
Fotos de
GULLACCI e GULLACCI JUNIOR

tica. Mas senhores então a divulgação desta reportagem tudo arruinaria, porque outros seguiriam a iniciativa? Tambem isso não acontecerá; porque o maior capital de uma iniciativa como esta não está no segredo — que aqui se estampa. Está na organização já lançada desse trabalho. E seria profundamente ridiculo que qualquer outra providencia de ordem oficial fosse tomada em qualquer outro lugar do Brasil, no sentido de se copiar a iniciativa original de Ribeirão Preto.

E sabem qual o valor desse fragilissimo e deveras valioso acervo do Museu Municipal de Ribeirão Preto? Não se pode calcular porque o que até então fôra considerado simples residuo da arte, passa a ter consideravel valor e realmente ostentar alta e sugestiva atração museologica. Não se pode calcular porque em determinados casos as peças já estão avaliadas, tal a de Pedro II originaria de Chaves Pinheiro, cerca de 500 mil cruzeiros!

* * *

Apontei acima que as peças no setor da escultura do Museu Municipal de Ribeirão Preto são, ao vêr do reporter, inimigo dos museus estaticos tais o Nacional e o do Ipiranga, as unicas peças de museu que nunca poderiam "sair à rua" serem colocadas aqui e ali ao grande publico, onde este grande publico estivesse.

E o segredo é este: — são as matrizes de gesso, de grandes obras, que a iniciativa original do prof. Plinio Travassos dos Santos, coletou nos porões dos museus e dos famosos "ateliers" nacionais e recondicionando e recuperando-as tecnicamente colocou-as a serviço da ilustração do povo, no novel e belo Museu Municipal de Ribeirão Preto.



O VENERANDO PEDRO II — Imperador do Brasil, que caiu com o advento republicano. Notavel trabalho executado em 1880 pelo escultor Chaves Pinheiro que falecia 4 anos depois. Vale este gesso, doado pelo Museu Nacional ao Museu Municipal de Ribeiro Preto, nada menos que meio milhão de cruzeiros. A reconstituição e a patina de bronze realizadas em Ribeirão Preto são notaveis. Mede B,EJ mts. altura

A mais antiga e autentica documentação sobre os indigenas que povoaram as terras onde se assenta Ribeirão Preto é esta uma funeraria. O autor da reportagem examina a valiosa peça com o prof. Plinio Travassos dos Santos, diretor do Museu Municipal e seu grande impulsionador. A urna foi doada Pela Faculdade de Filosofia de São Paulo através do prof. Plinio Airosa professor de etnologia indigena daquele insttiuto cientifico paulista

CORREIO PAULISTANO

ANO C | SÃO PAULO — DOMINGO, 5 DE JULHO DE 1953 | N. 29.827



"REVE D'AMOUR" — de Humberto Cozzo. Outra peça significativa que possui o Museu Municipal de Ribeirão Preto



VAI SURGIR NO IV CENTENARIO O MUSEU DO CAFE'!

Em Ribeirão Preto está sendo planejado e vai ser uma realidade em 1954, o Museu do Café. O velho solar da Fazenda Monte Alegre, sede das fazendas do que foi chamado o Rei do Café, cel. Francisco Schmidt, está sendo aprestado para a finalidade. Copioso material vem sendo reunido em dependencias do atual Museu Municipal — aliás já instalado no velho casarão. A reportagem do "Correio Paulistano" visitou o local palestrando com o prof. Plinio Travassos dos Santos que, com o apoio do prefeito cel. Condeixa, trabalha afanosamente nesse desiderato. Já na Assembleia Legislativa repercutiu esse esforço e no Senado e na Camara Federal o assunto tambem será cuidado. Como preito de apreço àqueles lidadores que nos primeiros tempos do ciclo do café em terras paulistas, nas terras nobres da região de Ribeirão Preto tanto fizeram pelo plantio da rubiacea, fonte preciosa de divisas, sustentaculo da economia nacional. Cercada por altissimas e opulentas arvores, "ficheiros", jaqueiras, figueiras brancas, mangueiras, "pau d'alho" e um renque perfilado de palmeiras imperiais, a velha sede da "Monte Alegre" parece reviver seus aureos tempos, com o terreiro de café à frente, com seus carros de bois, monjolos, pilões, moinhos, engenhos, seus colonos tostados de sol, o casario da "colonia"; o carro de "Siá Dona" e "Siá Moça" e a massa verde escura dos cafezais. Foi nessas terras que a pregação do sabio Pereira Barreto exaltou as virtudes da rubiacea. Foi ali que chegou o famoso café "Bourbon", cuja historia verdadeira é esta. E' uma historia interessante que o reporter vai anotando e aqui se estampa como subsidio a tão importante assunto.

* * *

Por volta de 1869, antes de se fixar definitivamente em São Paulo, recem-formado em Ciencias Naturais, Medicina, Cirurgia e Partos pela Universidade da Belgica, residia o saudoso sabio, o grande benemerito de São Paulo e do Brasil, dr. Luiz Pereira Barreto, em Resende, Provincia do Rio de Janeiro na "Fazenda Monte Alegre" propriedade de seus genitores. No Rio, estudando engenharia na velha "Escola Central" seu irmão, Francisco Pereira Barreto, muito relacionado com o dr. João Nive, representante diplomatico da Belgica, medico, que, posteriormente, durante algum tempo, clinicou em Ribeirão Preto e em outros centros paulistas.

Justamente quando, abandonando os estudos de engenharia, já no quarto ano, o sr. Francisco Barreto pretendia tornar para Rezende, aportou ao Rio um navio de propriedade e comando de um tio do dr. João Nive. O comandante trazia da Africa doze embalagens de bambu com excelentes, viçosas mudas de café "liberia", qualidade muito diferente do unico café então conhecido no Brasil — ainda hoje denominado "comum". E o sr. Francisco Barreto adquiriu essas doze mudas pelo elevado preço de 25$00 (Cr$ 25,00) cada uma e levou-as para Rezende, sendo elas plantadas numa horta da "Fazenda Monte Alegre", num canteiro especial, com as proprias embalagens, sendo objeto dos maiores cuidados dele e dos irmãos. Dias, ou meses depois principiaram a nascer ao redor das mudas do "liberia" cerca de quarenta "orelhas de onça" — denominação dada ao café quando nasce, pela sua semelhança com a orelha de onça. Foi uma satisfação enorme para os Barretos que, inesperadamente, se viam possuidores de maior numero de exemplares do "liberia".

Entretanto, desenvolvendo-se as "orelhas-de-onça", principiaram a notar os Barretos pronunciada diferenca entre elas e as plantas do "liberia", bem como com o café comum.

Era inquestionavelmente uma nova variedade de café que obtinham. E os cuidados foram redobrados. Tempos depois, cuidadosamente separadas, foram transplantadas todas as mudas para covas definitivas, ainda na horta, salvando-se, aliás, poucos exemplares de ambas as qualidades. Na primeira floração do "liberia" o dr. Luiz Barreto percebeu tratar-se de café. Não lhe inspirava confiança o exagerado tamanho das flores. Mas, mesmo assim, foi com real desprazer que viu fenecerem as primeiras flores. Na segunda floração resolveu o grande experimentador fazer a fecundação artificial das flores do café resultante das sementes nascidas nas embalagens, aproveitando tambem flores do proprio "liberia" e do "comum". Feita a delicada operação, assinalou as flores fecundadas com um cordão vermelho. E essas flores vingaram, e os frutos, quando maduros, foram colhidos e convenientemente tratados, para serem as sementes plantadas.

Apesar dos cuidados, vingaram apenas 5 pés. Eram plantas lindas, com todos os carateristicos de excelentes qualidades. E eram absolutamente diferentes do "libéria" e do "comum". Com o produto desses 5 pés, ao cabo de 4 anos, os Barretos iniciaram a plantação de um lindo cafezal de 4 mil pés.

O dr. Luiz Pereira Barreto tinha lembrança de ter visto nas estufas das Universidades Belga, onde estudara, uma qualidade de café muito semelhante ao produto daquelas abençoadas sementes importadas, resultante da fecundação que fizera. E esse café era conhecido na Universidade pelo nome de Bourbon. E com esse nome passou a ser tratado o novo café dos Barretos. Tempos depois, indo a Belgica, o dr. Barreto teve ocasião de verificar ser o nosso bourbon realmente igual ao café com o mesmo nome conhecido na Universidade, não podendo, entretanto, conseguir saber a sua origem verdadeira. Sabemos que o Instituto Agronomico de Campinas, em pesquisas feitas por tecnicos, descobriu remanescente de pés de bourbon na velha fazenda Monte Alegre em Resende.

Assim se vê que o Bourbon é mais um motivo de reconhecimento à memoria do inolvidavel dr. Luiz Pereira Barreto, o mestre incomparavel da nossa agricultura, o maior ruralista que S. Paulo conheceu".

E terminadas as anotações com o prof. Travassos fomos ao Museu examinar objetos que pertenciam ao sabio Pereira Barreto. E junto ao copioso material cirurgico, em vitrine fechada, alí estava a taça usual do mestre, talvez aquela em que êle provara pela primeira vez a bebida do "bourbon".

Ao nosso lado graciosa visitante, aluna do Colegio Santa Ursula, a srta. Sila Martins Carvalho, quis examinar mais de perto e ter em mãos a delicada porcelana.

Assim a segunda ilustração deste cliché. E esta ilustração relembrando o "bourbon" e seus primeiros introdutores, não poderia deixar de incluir dois sugestivos flagrantes bem de Ribeirão Preto, bem testemunhas da nobre estirpe da cafeicultura paulista, que das nobres terras paulistas não se apartaram; que alí continuam e alí fazem continuadores. E assim aqui temos Thomaz Whately em seu cafezal da Fazenda Iracema e a exma. sra. d. Amelia Junqueira, junto aos cafeeiros da "Santa Marta". Ao mesmo tempo esta reportagem não estaria concluida sem que relembrassemos a vocação de Saulo Ramos, o poeta do café afinal chegado para cantar a fonte da riqueza e do progresso do Brasil, proclamando:

Brasileiro, respira este soldado
[verde
Ele é o maior dos monumentos
[nacionais.
O Brasil deve a gloria e o nome
[deve tudo
À nossa terra roxa e aos nossos
[cafezais!